

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL

COLEÇÃO AÇÕES EM SAÚDE
SÉRIE BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

7



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO **2021**
HIV/AIDS E SÍFILIS

Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul

Arita Gilda Hubner Bergmann - Secretária
Ana Lucia Pires Afonso Costa – Secretária Adjunta

Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde - RS

Péricles Stehmann Nunes – Diretor
Fernanda Torres de Carvalho – Diretora Adjunta

Divisão de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis e Não Transmissíveis - RS

Fernanda Torres de Carvalho – Chefe

Seção de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis - RS

Ana Lúcia Pecis Baggio - Coordenadora
Maria Letícia Rodrigues Ikeda - Coordenadora Adjunta

Organização

Clarice Solange Teixeira Batista
Tatiana Heidi Oliveira

Elaboração e Revisão do Texto

Aline Coletto Sortica
Beatriz Maria Pereira do Canto
Clarice Solange Teixeira Batista
Deise da Silva Lentz
Gisleide da Silva Maria
Jussara San Leon Kosminsky
Maria do Carmo Almeida da Silva
Maria Letícia Rodrigues Ikeda
Rachel Cohen
Tatiana Heidi Oliveira

Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis - DCCI

Equipe Técnica

Revisão Ortográfica

eMKTPlace Ltda - emktplace.com.br

Capa e Diagramação

eMKTPlace Ltda - emktplace.com.br

Coleção Ações em Saúde
Série Boletim Epidemiológico, 7
Boletim Epidemiológico: HIV/Aids e Sífilis

Cópias do boletim estão disponíveis no site:
www.saude.rs.gov.br

End.: Av. Borges de Medeiros, nº 1.501, 5º andar
CEP: 90.119-900,
Porto Alegre, Rio Grande do Sul/RS
Fone: (51) 3289-5910
E-mail: sinan-aids@saude.rs.gov.br

R585b

Rio Grande do Sul. Secretaria da Saúde. Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde. Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis. Boletim Epidemiológico [recurso eletrônico]: HIV/Aids e sífilis/ organizado por Clarice Solange Teixeira Batista; Tatiana Heidi Oliveira - Porto Alegre: ESP/RS, 2022. 136 p. il. (Coleção Ações em Saúde. Série Boletim Epidemiológico, 7.)

ISBN 978-65-89000-20-4

1. Monitoramento epidemiológico. 2. HIV. 3. Mortalidade por Aids. 4. Sífilis. I. Batista, Clarice Solange Teixeira (org.). II. Oliveira, Tatiana Heidi (org.). III. Título. IV. Coleção. V. Série.

NLM WA 308

Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual da Saúde
Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde
Seção de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO HIV/AIDS E SÍFILIS

7

COLEÇÃO AÇÕES EM SAÚDE
SÉRIE BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO



**Porto Alegre
2022**

Sumário

APRESENTAÇÃO	10
INTRODUÇÃO	12
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO HIV/AIDS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	14
HIV	14
HIV EM GESTANTES	20
AIDS	23
AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	31
MORTALIDADE POR AIDS	34
MONITORAMENTO CLÍNICO	38
DIAGNÓSTICO	38
PREVENÇÃO	39
TRATAMENTO	42
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	49
SÍFILIS ADQUIRIDA	49
SÍFILIS EM GESTANTES	54
SÍFILIS CONGÊNITA	61
ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO	70
TABELAS	74
Tabela 1 - Número de casos de HIV notificados no SINAN, segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2010-2021 ^(1,2)	75
Tabela 2 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021 ^(1,2)	76
Tabela 3 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021 ^(1,2)	77
Tabela 4 - Número de casos de HIV notificados no SINAN, por sexo, razão de sexo e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021 ^(1,2)	79
Tabela 5 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021 ^(1,2)	80
Tabela 6 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo sexo e raça/cor por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021 ^(1,2)	81

Tabela 7 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo sexo e escolaridade por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021 ^(1,2)	82
Tabela 8 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021 ^(1,2)	83
Tabela 9 - Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo local de residência por ano do parto. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2000-2021 ^(1,2)	85
Tabela 10 - Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual), segundo região de residência por ano do parto. Rio Grande do Sul, 2010-2021 ^(1,2)	86
Tabela 11 - Taxa de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência por ano do parto. Rio Grande do Sul, 2010-2020 ^(1,2)	87
Tabela 12 - Ranking da taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de HIV em gestantes notificadas no SINAN, nos 62 municípios de residência prioritários por ano do parto. Rio Grande do Sul, 2010-2020 ^(1,2,3)	88
Tabela 13 - Casos de Aids (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1980-2021 ^(1,2,3)	90
Tabela 14 - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo origem dos dados por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2000-2021 ^(1,2,3)	91
Tabela 15 - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 1980-2021 ^(1,2,3)	92
Tabela 16 - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de casos de Aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020 ^(1,2,3)	93
Tabela 17 - Ranking da taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de casos de Aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM ⁽²⁾ , nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020 ^(1,3,4)	94
Tabela 18 - Casos de Aids (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM por sexo e razão de sexo, segundo ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 1980-2021 ^(1,2,3)	96
Tabela 19 - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021 ^(1,2,3)	97
Tabela 20 - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de casos de Aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020 ^(1,2,3)	98
Tabela 21 - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN, segundo raça/cor e escolaridade por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021 ^(1,2)	99

Tabela 22 - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN em indivíduos do sexo masculino com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021 ^(1,2)	100
Tabela 23 - Casos de Aids em menores de 5 anos de idade (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes), notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1980-2021 ^(1,2)	101
Tabela 24 - Casos de Aids em menores de 5 anos de idade (número e percentual) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 1980-2021 ^(1,2,3)	102
Tabela 25 - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de Aids em menores de 5 anos de idade notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020 ^(1,2)	103
Tabela 26 - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de Aids em menores de 5 anos de idade, notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020 ^(1,2)	104
Tabela 27 - Número de óbitos por causa básica Aids, segundo local de residência por ano do óbito. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1980-2020 ^(1,2)	106
Tabela 28 - Casos de óbitos por causa básica Aids (número e percentual) segundo região de residência por ano do óbito. Rio Grande do Sul, 2010-2020 ⁽¹⁾	107
Tabela 29 - Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes) bruto e padronizado(1), segundo local de residência por ano do óbito. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2010-2020 ⁽²⁾	108
Tabela 30 - Coeficiente de mortalidade bruto por Aids (por 100.000 habitantes), segundo região de residência por ano do óbito. Rio Grande do Sul, 2010-2020 ⁽¹⁾	109
Tabela 31 - Coeficiente de mortalidade bruto por Aids (por 100.000 habitantes), nos 62 municípios de residência prioritários por ano do óbito. Rio Grande do Sul, 2010-2020 ⁽¹⁾	110
Tabela 32 - Número de casos e taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de sífilis adquirida segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2010-2021 ^(1,2)	112
Tabela 33 - Casos de sífilis adquirida (número e percentual) segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021 ^(1,2)	113
Tabela 34 - Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes), segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020 ^(1,2)	114
Tabela 35 - Número de casos e taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021 ^(1,2)	115
Tabela 36 - Casos de sífilis adquirida (número e percentual) segundo sexo, faixa etária, escolaridade e raça/cor por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021 ^(1,2)	117
Tabela 37 - Número de casos e taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de gestantes com sífilis segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2005-2021 ^(1,2)	118

Tabela 38 - Casos de gestantes com sífilis (número e percentual) segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021 ^(1,2)	119
Tabela 39 - Taxa de detecção de gestantes com sífilis (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020 ^(1,2)	120
Tabela 40 - Número de casos e taxa de detecção de gestantes com sífilis (por 1.000 nascidos vivos) nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021 ^(1,2)	121
Tabela 41 - Casos de gestantes com sífilis (número e percentual) segundo idade gestacional, faixa-etária, escolaridade e raça/cor por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021 ^(1,2)	123
Tabela 42 - Casos de gestantes com sífilis (número e percentual) segundo classificação clínica e esquema de tratamento por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021 ^(1,2)	124
Tabela 43 - Número de casos e taxa de incidência (por 1.000 nascidos vivos) de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1998-2021 ^(1,2)	125
Tabela 44 - Casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (número e percentual) segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021 ^(1,2)	126
Tabela 45 - Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020 ^(1,2)	127
Tabela 46 - Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (por 1.000 nascidos vivos) nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021 ^(1,2)	128
Tabela 47 - Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual) segundo idade da criança e diagnóstico final por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021 ^(1,2)	130
Tabela 48 - Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual) segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor da mãe por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021 ^(1,2)	131
Tabela 49 - Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual) segundo informações da realização do pré-natal, momento do diagnóstico e esquema de tratamento materno por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021 ^(1,2)	132
Tabela 50 - Óbitos por sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (número e coeficiente por 100.000 nascidos vivos) segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1998-2020 ⁽¹⁾	133
ANEXOS.....	134
Anexo I - Regiões de Saúde e respectivos municípios.....	135
Anexo II - PORTARIA Nº 1.061, DE 18 DE MAIO DE 2020.....	138



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APS – Atenção Primária à Saúde
AIDS – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
CEVS – Centro Estadual de Vigilância em Saúde
CIB – Comissão Intergestores Bipartite
COVID-19 - Corona Vírus Disease 2019
CRS – Coordenadoria Regional de Saúde
DAPPS – Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde
DCCI - Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis
HIV – Vírus da Imunodeficiência Humana
HSH – Homens que fazem sexo com homens
IST – Infecções Sexualmente Transmissíveis
GM – Gabinete do Ministro
MS – Ministério da Saúde
PEP – Profilaxia Pós-exposição
PIAPS – Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde
PrEP – Profilaxia Pré-exposição
PVHA – Pessoas Vivendo com HIV/Aids
PVHIV – Pessoas Vivendo com HIV
RS – Rio Grande do Sul
SAE – Serviço de Atenção Especializada
SEDUC – Secretaria da Educação
SES – Secretaria de Estado da Saúde
SICLOM – Sistema de Controle Logístico de Medicamentos
SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SIMC – Sistema de Monitoramento Clínico
SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SISCEL – Sistema de Controle de Exames Laboratoriais
SISLOGLAB – Sistema de Controle Logístico de Insumos Laboratoriais
SUS – Sistema Único de Saúde
SUSEPE – Superintendência dos Serviços Penitenciários
SVS – Secretaria de Vigilância em Saúde
TARV – Terapia Antirretroviral
TR – Teste Rápido
TV – Transmissão Vertical
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UDI – Usuário de Drogas Injetáveis
UDM – Unidade Dispensadora de Medicamento
UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNAIDS – Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids
UNISC – Universidade de Santa Cruz do Sul
UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos



APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), por meio da Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis, apresenta a sétima publicação do **Boletim Epidemiológico de HIV/Aids e Sífilis 2021**. O Boletim tem publicação anual e apresenta informações sobre os casos de HIV, Aids e Sífilis (adquirida, em gestante e congênita) do Brasil, estado, regiões de saúde e dos 62 municípios prioritários (Resolução nº 430/18 – CIB/RS).

A notificação do HIV, Aids e Sífilis é obrigatória, conforme determina a Portaria GM/MS n.º 1.061, de 18 de maio de 2020, que apresenta a Lista Nacional de Agravos de Notificação Compulsória. As informações obtidas são elaboradas por meio dos sistemas de informação, sendo apresentadas em séries históricas, rankings e estratificações, tendo como período inicial o ano de 1980 e final em junho de 2021.

As fontes utilizadas para a obtenção dos dados são: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL), Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM), Sistema de Controle Logístico de Insumos Laboratoriais (SISLOGLAB) e Sistema de Monitoramento Clínico (SIMC) das pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA), disponibilizados pelo Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde (DCCI/SVS/MS).

Por fim, espera-se que este material contribua com a divulgação das informações necessárias sobre os respectivos agravos, a fim de auxiliar na elaboração de estratégias e ações em consonância com o comportamento e tendências da epidemia.

Equipe Técnica da Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis
Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde – DAPPS
Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul – SES/RS



INTRODUÇÃO

O Boletim Epidemiológico HIV/Aids e Sífilis 2021 da Secretaria da Saúde do estado do Rio Grande do Sul, como nas edições anteriores, organiza e divulga dados, indicadores e análises sobre o HIV, Aids e Sífilis no estado. Ao considerar a característica desta publicação, enquanto medida temporal foram utilizadas fontes e períodos distintos para a apresentação dos dados epidemiológicos.

Identificou-se no Rio Grande do Sul, pelo quinto ano consecutivo, uma redução no número de casos novos de HIV. Apesar das dificuldades já existentes e da pandemia da COVID-19, no ano de 2020 foram registrados 2.592 casos, número 25,6% inferior ao informado no ano anterior, que foi 3.483.

No período de 1980 a junho de 2021 foram notificados 102.292 casos de Aids. No ano de 2020, foram informados 2.490 casos de Aids, com uma taxa de detecção de 21,8 para cada 100.000 habitantes. Desde o ano de 2013, observa-se uma queda nesta taxa no estado, que passou de 43,1/100.000 habitantes para 21,8/100.000 em 2020, representando um decréscimo de 49,4%. Apesar da expressiva redução nas taxas de detecção de Aids, o estado ainda apresenta um valor superior ao do Brasil (14,1 casos/100.000 habitantes) e Região Sul do país (17,6/100.000 habitantes), ficando com a 2ª taxa mais elevada entre os estados brasileiros. A capital, Porto Alegre, apresentou por cinco anos consecutivos (de 2014 a 2018) uma diminuição na ocorrência de novas infecções na população em geral. Entretanto, ao comparar a taxa de 2018 (56,4/100.000 habitantes) com a de 2019 (58,2/100.000 habitantes), observa-se um aumento de 3,2%, finalizando o ano de 2020 com uma redução na taxa (41,9/100.000 habitantes), permanecendo na 2ª posição no Ranking entre capitais.

A taxa de detecção de HIV em gestantes no estado em 2020 foi de 8,1 casos para cada 1.000 nascidos vivos. Sendo assim, o Rio Grande do Sul ocupa o 1º lugar no ranking dos estados com a maior taxa de detecção entre as gestantes, sendo 3,0 vezes maior que a do Brasil (2,7/1.000 nascidos vivos). A taxa de detecção em gestantes de Porto Alegre é de 17,1 casos para cada 1.000 nascidos vivos, sendo a capital com a maior taxa do país.

A taxa de detecção de Aids em menores de 5 anos, no estado, vem oscilando ano a ano, porém com tendência de declínio, passando de 8,2 casos por 100.000 habitantes em 2010 para 1,7 em 2020, o que corresponde a uma redução de 79,3%. Ao comparar a taxa de detecção entre 2019 e 2020, verifica-se uma redução de 41,4%, retirando o Rio Grande do Sul da posição dos estados com as maiores taxas.

No estado, a taxa de mortalidade padronizada por Aids tem sido quase o dobro da mortalidade no Brasil nos últimos anos, porém, é possível observar um declínio de 38,5%. No ano de 2010, a taxa de mortalidade foi de 11,7 óbitos a cada 100.000 habitantes, passando para 7,2 óbitos em 2020. A capital, Porto Alegre, apesar da diminuição de 10,2% da taxa de mortalidade entre 2017 e 2019, segue apresentando o maior coeficiente entre as capitais brasileiras em 2020 (24,1 óbitos/100.000 habitantes).

O panorama epidemiológico da sífilis no estado demonstra um decréscimo na taxa de detecção da sífilis adquirida, passando de 137,0/100.000 habitantes, em 2018, para 104,8/100.000 habitantes, em 2020, estando em 2º lugar no ranking entre os estados com a maior taxa. A taxa de detecção de sífilis em gestantes demonstra um crescimento ao longo dos anos, passando de 3,5/1.000 nascidos vivos em 2010, para 31,7/1.000 nascidos vivos em 2020, sendo a 2ª taxa mais elevada entre os estados brasileiros. A taxa de incidência de sífilis congênita apresentou progressivo aumento no período de 2010 a 2017, sendo, respectivamente, 3,3/1.000 nascidos vivos e 14,3 casos/1.000 nascidos vivos. No entanto, tem-se, a partir de 2018 um declínio finalizando 2020 com um valor de 12,9/1.000 nascidos vivos, estando no 4º lugar do ranking com a taxa mais elevada entre os estados brasileiros.

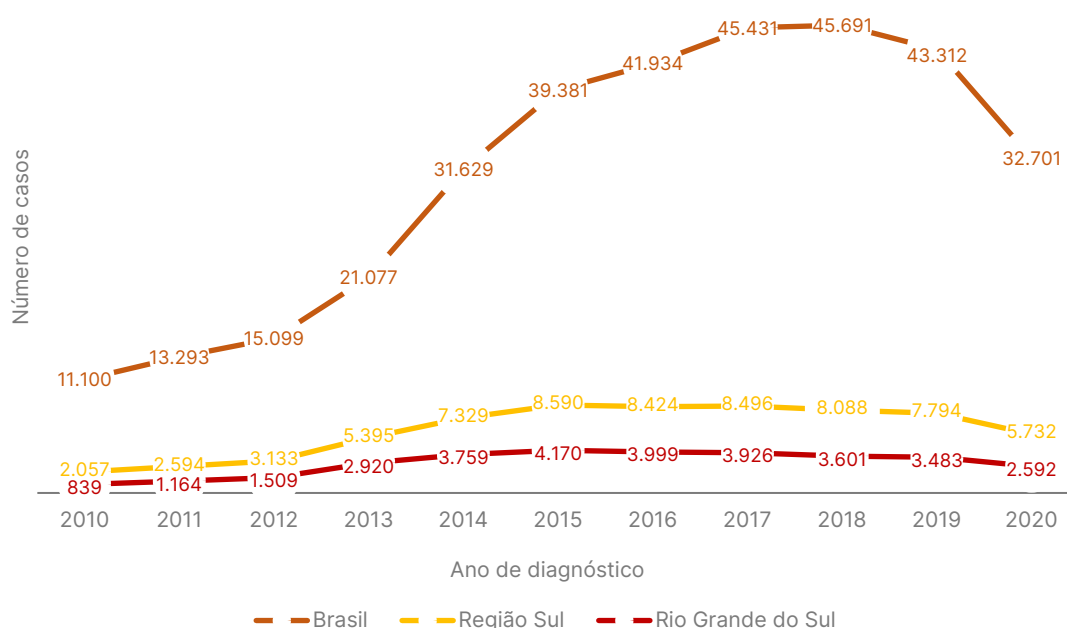
Em função deste cenário epidemiológico, a SES/RS, por meio da Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis, reforça o compromisso de atuar, em consonância com as diretrizes nacionais e internacionais, junto às regiões de saúde e municípios do estado, apoiando iniciativas, realizando monitoramento e avaliação e impulsionando a implantação e implementação de estratégias e ações voltadas ao enfrentamento das epidemias de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO HIV/AIDS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

HIV

No período de janeiro de 2010 a junho de 2021, foram notificados no Brasil 355.868 casos de pessoas infectadas pelo HIV, sendo 70.286 (19,7%) na Região Sul e 33.160 (9,3%) no RS (Tabela 1). No Brasil, a notificação da infecção tornou-se obrigatória a partir de 2014, estando o estado do RS com uma média anual, nos últimos cinco anos, de 3.520 casos (Gráfico1).

Gráfico 1 – Número de casos de HIV notificados no SINAN, segundo local de residência e ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul, Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)



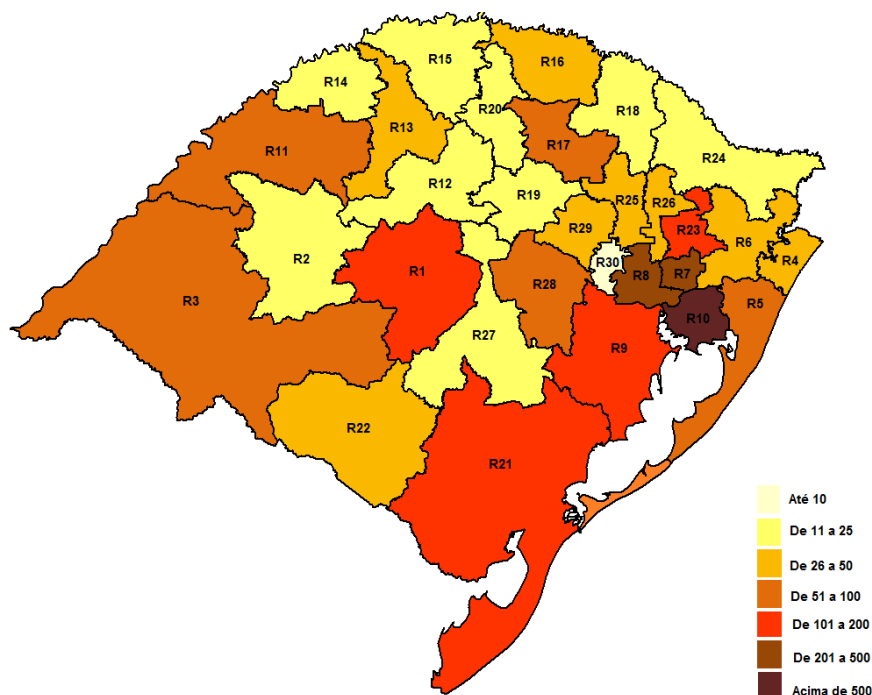
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

A Tabela 2 apresenta a distribuição dos casos entre as Regiões de Saúde, sendo possível observar uma concentração de 52,1% entre os residentes na região metropolitana, sendo 10.978 (33,1%) na R10 – Capital e Vale do Gravataí, 3.290 (9,9%) na R8 – Vale do Caí e Metropolitana e 3.014 (9,1%) na R7 – Vale dos Sinos. No ano de 2020, foi notificado um total de 2.592 casos de infecção pelo HIV, sendo as maiores concentrações na R10 - Capital e Vale do Gravataí (32,0%), na R8 - Vale do Caí e Metropolitana (8,8%) e na R7 - Vale dos Sinos (8,2%) (Figura 1).

Figura 1 – Número de casos de HIV notificados no SINAN, segundo região de residência. Rio Grande do Sul, 2020^(1,2)



FONTE: SINAN/CEVS/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

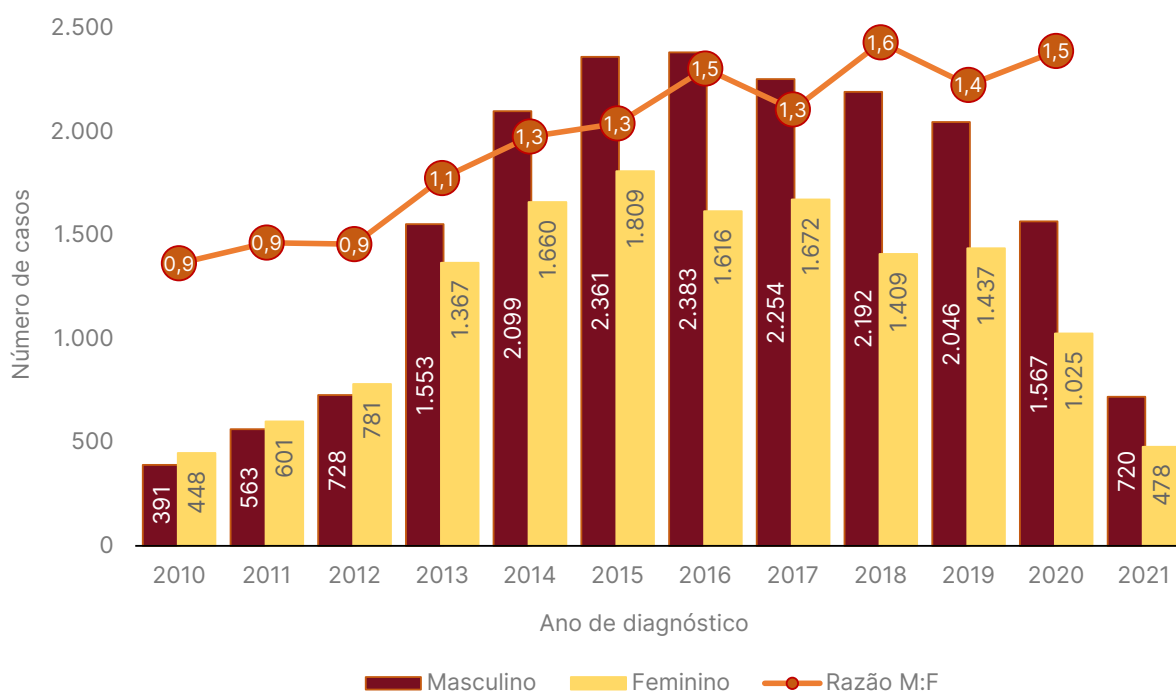
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Ao verificar a distribuição dos casos de infecção pelo HIV entre os residentes nos 62 municípios prioritários, no período de janeiro de 2010 a junho de 2021, tem-se um total de 27.994 casos, que representa 84,4% do total registrado no estado. Observa-se uma concentração de 45,6% nos municípios de Porto Alegre (26,6%), Canoas (6,1%), Pelotas (4,4%), Caxias do Sul e São Leopoldo (4,3%) (Tabela 3).

Com relação à distribuição dos casos segundo sexo, no espaço de janeiro de 2010 a junho de 2021, tem-se um total de 18.857 (56,9%) do sexo masculino e 14.303 (43,1%) do sexo feminino. Conforme a série histórica, verifica-se uma maior concentração de casos em mulheres nos anos iniciais (2010 a 2012) e, após, ocorre uma inversão sendo maior a ocorrência no sexo masculino, passando a razão de sexos (M:F) de 0,9 em 2010 para 1,5 em 2020 (Tabela 4 e Gráfico 2).

Gráfico 2 – Número de casos de HIV notificados no SINAN, por sexo e razão de sexos por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2)



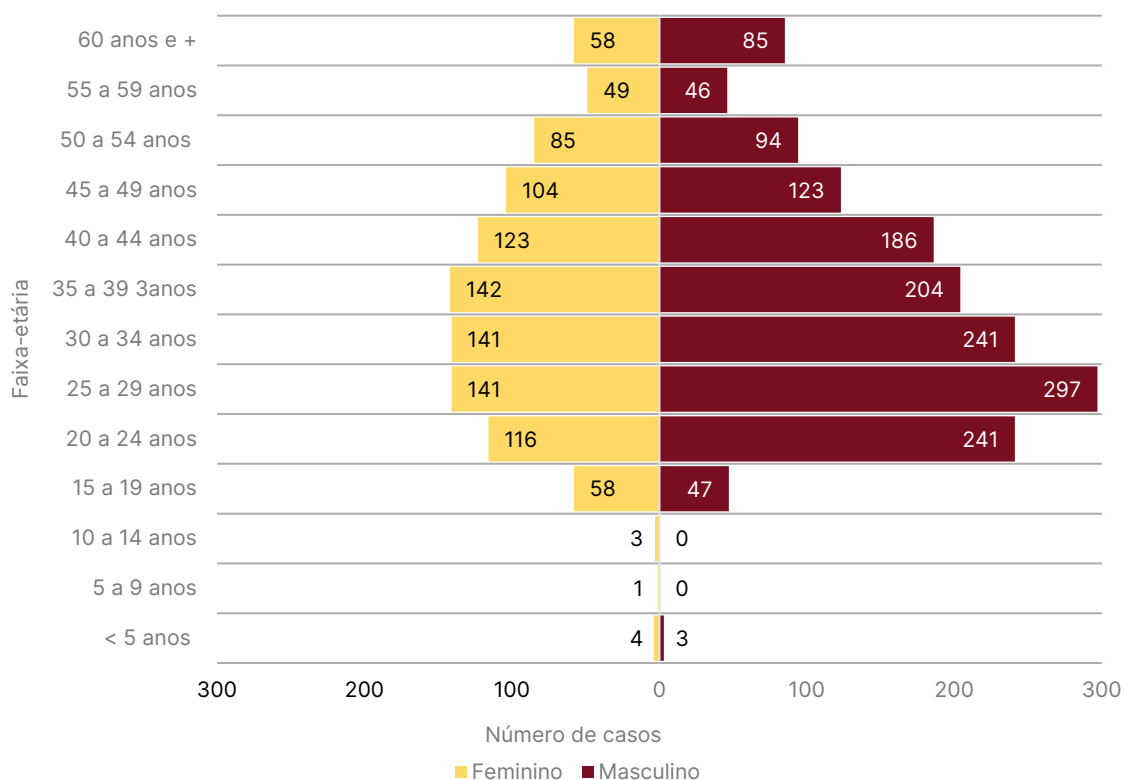
FONTE: SINAN/CEVS/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Quanto à distribuição dos casos por sexo e faixa etária, observa-se em 2020, no sexo masculino, uma concentração de casos entre os indivíduos de 25 a 29 anos de idade (19,0%), enquanto no sexo feminino, as maiores concentrações estão nas faixas dos 25 a 29 anos (13,8%), 30 a 34 anos (13,8%) e 35 a 39 anos (13,9%) casos (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Número de casos de HIV notificados no SINAN, por faixa etária e sexo por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2020^(1,2)



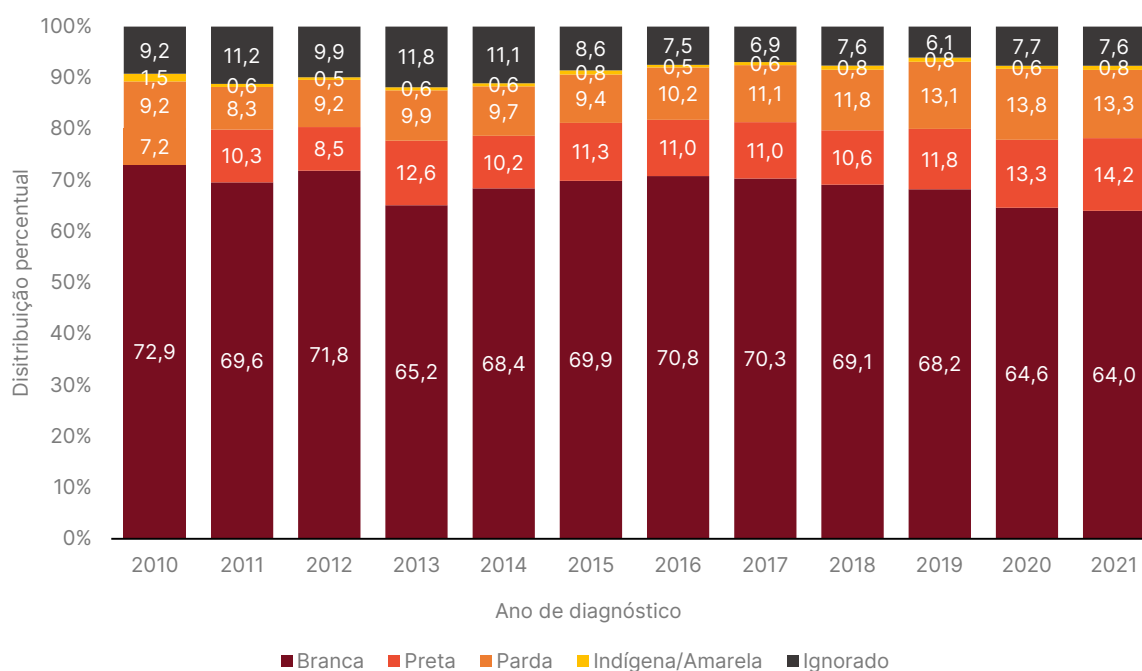
FONTE: SINAN/CEVS/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Ao verificar a variável raça/cor auto-referida, no período de janeiro de 2010 a junho de 2021, tem-se uma concentração maior de casos entre os indivíduos brancos (67,0%). Entretanto, é possível observar, em ambos os sexos, que a prevalência entre os brancos se mantém estável, enquanto ocorre um aumento progressivo entre pretos e pardos, passando entre os homens de 16,4% em 2010 para 27,1% em 2020, e no sexo feminino de 24,6% em 2010 para 30,9% em 2020 (Tabela 6 e Gráficos 4 e 5).

Gráfico 4 – Distribuição percentual dos casos de HIV em indivíduos do sexo masculino segundo raça/cor e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2)

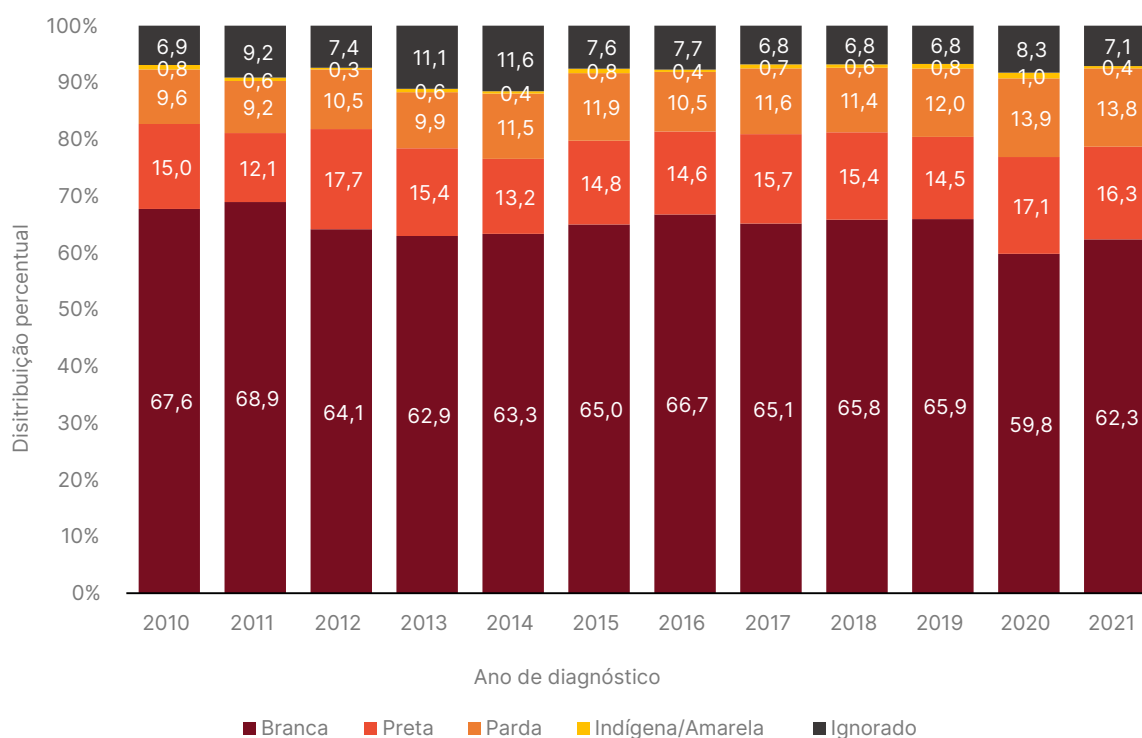


FONTE: SINAN/CEVS/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Gráfico 5 – Distribuição percentual dos casos de HIV em indivíduos do sexo feminino segundo raça/cor e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2)



FONTE: SINAN/CEVS/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

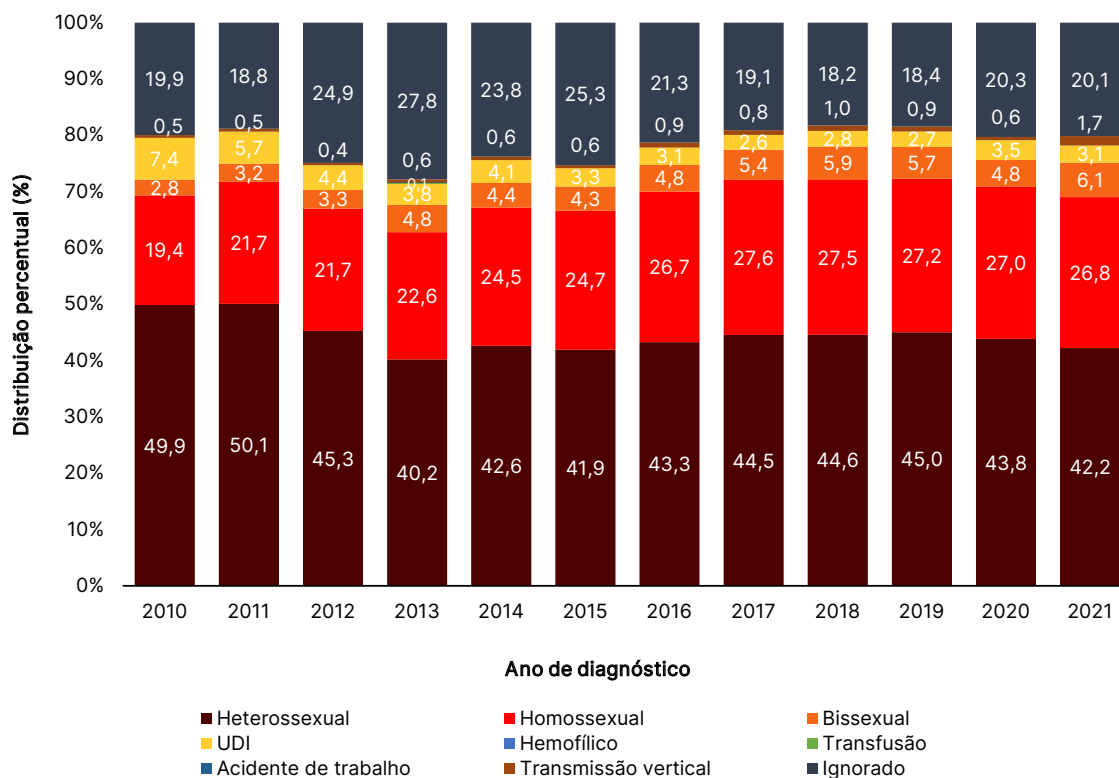
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

No período analisado, no que se refere à escolaridade, verifica-se um elevado percentual de casos com a informação ignorada (31,4%), o que dificulta uma melhor avaliação do nível de instrução dos casos de infecção pelo HIV. Quanto aos casos com escolaridade informada, do ano de 2009 a 2016, a maior concentração dos casos estava entre os que cursaram da 5ª a 8ª série incompleta do Ensino Fundamental; a partir de 2017, a maior concentração passa a ser entre os que cursaram o Ensino Médio completo, em ambos os sexos. Ao analisar a escolaridade e o sexo, observa-se que os homens infectados pelo HIV têm escolaridade mais elevada quando comparado ao sexo feminino, pois 28,7% dos homens possuem o Ensino Médio completo ou mais contra 18,8% das mulheres (Tabela 7).

A transmissão do HIV se manteve predominantemente por via sexual (81,0%) no ano de 2020. Ao verificar a categoria de exposição no período de janeiro de 2010 a junho de 2021, encontram-se 61,8% heterossexual, 17,7% homossexual ou bissexual e 2,6% usuários de drogas injetáveis (UDI). Entre a categoria de homens que fazem sexo com homens (HSH), que compreendem homossexuais e bissexuais, verifica-se um aumento, passando de 22,3% em 2010 para 31,8% em 2020 (Gráfico 6). Observa-se entre as mulheres, que 85,6% dos casos se classificam na categoria heterossexual e 1,6% em UDI (Tabela 8).

Gráfico 6 – Distribuição percentual dos casos de HIV em indivíduos do sexo masculino segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2)



FONTE: SINAN/CEVS/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

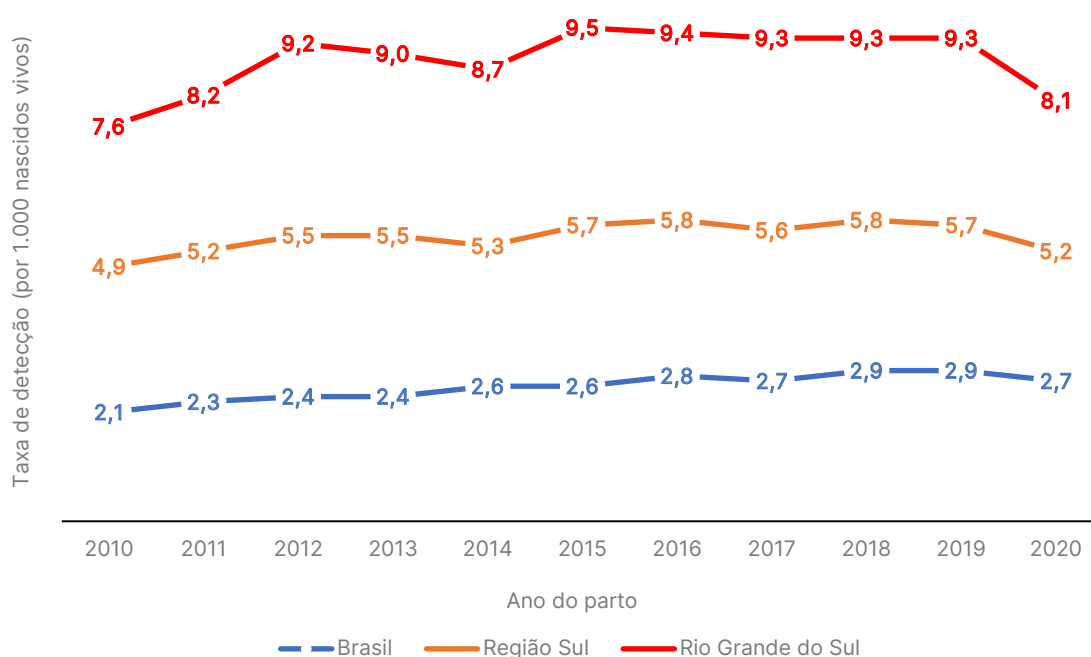
(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Ratifica-se que a notificação obrigatória da infecção pelo HIV iniciou-se em 2014, contribuindo de forma significativa com a vigilância deste agravo no estado, mas em função do período recente de informação, não é possível uma análise epidemiológica rigorosa com relação às suas tendências.

HIV EM GESTANTES

No período de janeiro de 2000 a junho de 2021, foram notificados 141.025 casos de gestantes infectadas pelo HIV no Brasil. Observa-se entre esses, que 41.572 (29,5%) eram residentes da Região Sul e 24.303 do estado do RS (17,2% do total do Brasil e 58,5% do total da Região Sul). No RS, em um período de dez anos, houve um aumento de 6,6% na taxa de detecção de HIV em gestantes, que passou de 7,6 em 2010 para 8,1 casos a cada 1.000 nascidos vivos em 2020 (Tabela 9 e Gráfico 7).

Gráfico 7 – Taxa de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo local de residência e ano do parto. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)



FONTE: MS/SVS/DCCI.

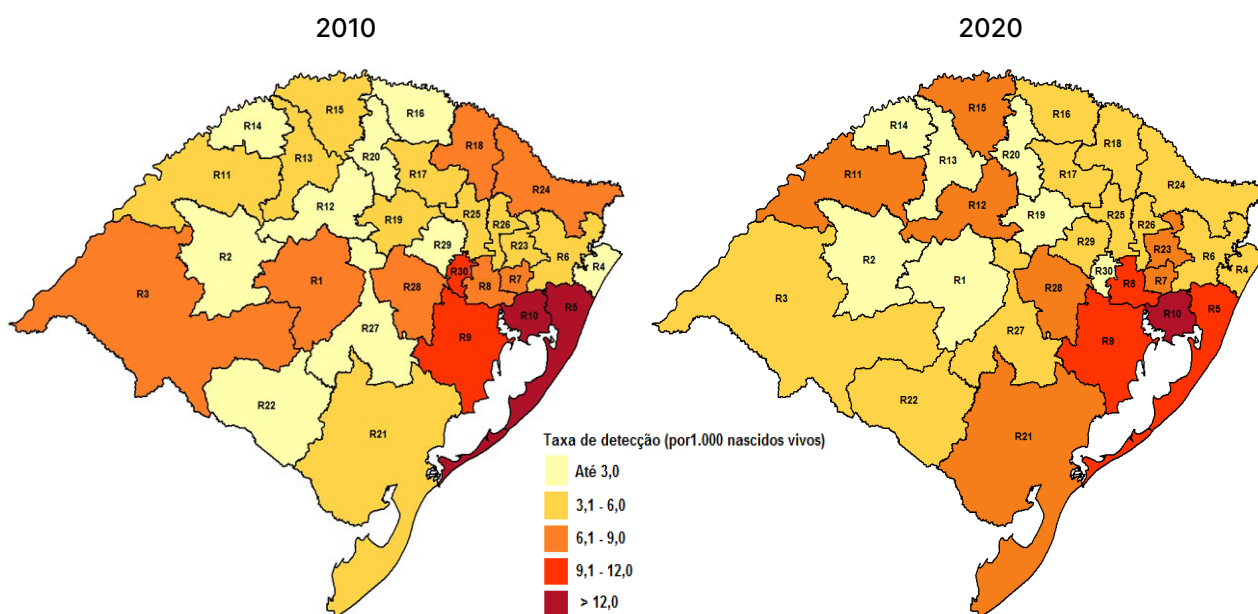
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

No ano de 2020, verifica-se que 56,1% (614) eram de residentes na região metropolitana de Porto Alegre, sendo 37,6% (411) na R10 – Capital e Vale do Gravataí, 10,6% (116) na R8 – Vale do Caí e Metropolitana e 8,0% (87) na R7 – Vale dos Sinos (Tabela 10).

A Figura 2 apresenta a taxa de detecção de 2010 e 2020 das regiões de saúde do RS, sendo possível identificar as áreas que tiveram as maiores alterações. Na macrorregião Centro-Oeste destaca-se a R1 – Verdes Campos (↓72,8%) e R3 – Fronteira Oeste (↓21,9%); na Metropolitana, encontram-se as taxas mais elevadas, ocorrendo alterações na R4 – Belas Praias (↑109,5%), R5 – Bons Ventos (↓30,0%) e R8 - Vale do Caí e Metropolitana (↑51,9%); na Missioneira, as mudanças ocorreram na R11 – Sete Povos das Missões (↑37,5%), R12 – Portal das Missões (↑103,3%) e R13 – Diversidade (↓53,8%); na Norte, destaca-se a R15 – Caminho das Águas (↑121,2%), R16 – Alto Uruguai Gaúcho (↑112,5%), R18 – Araucárias (↓32,4%) e R19 – Botucaraí (↓41,9%). Na macrorregião Sul, tem-se mudanças na R21 – Sul (↑110,0%) e R22 (↑725,0%); na Serra, as alterações são na R23 – Caxias e Hortênsias (↑36,2%) e R24 – Campos de Cima da Serra (↓4,9%); na macrorregião Vales, as mudanças aconteceram na R27 – Jacuí Centro (↑46,7%), R29 – Vales e Montanhas (↑86,2%) e R30 – Vale da Luz (↓70,8%) (Tabela 11).

Figura 2 – Taxa de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo região de residência por ano do parto. Rio Grande do Sul, 2010 e 2020^(1,2)



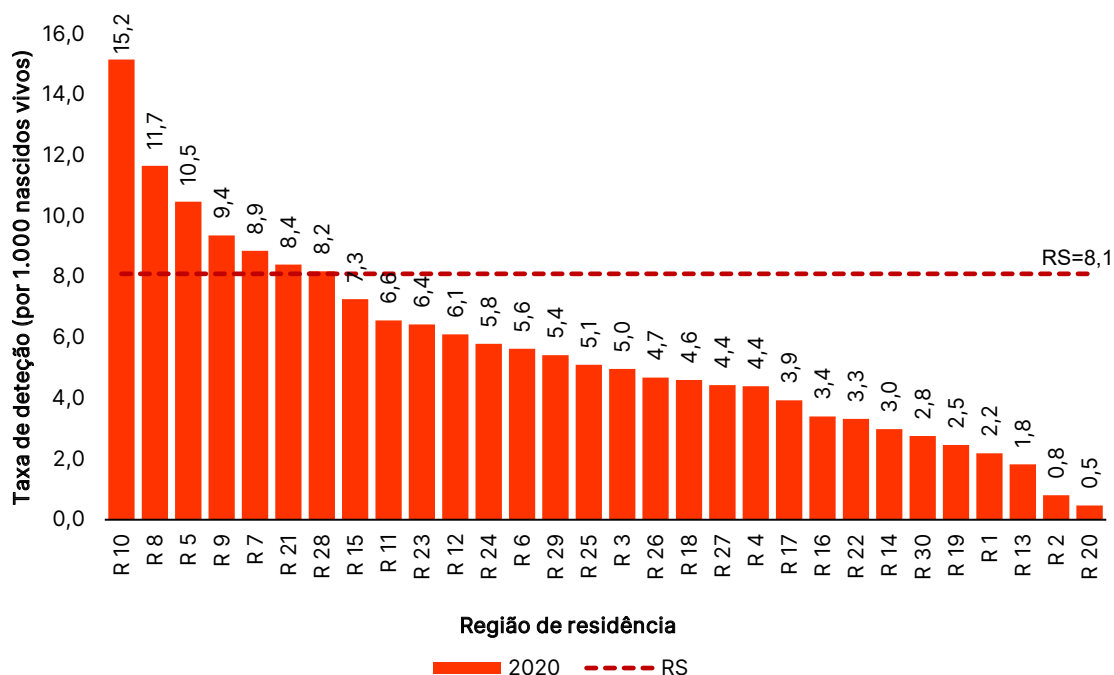
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Quanto à taxa de detecção de HIV em gestantes por 1.000 nascidos vivos, no ano de 2020, observam-se sete regiões de saúde com valor superior à taxa estadual (8,1), sendo elas em ordem decrescente: R10 – Capital e Vale do Gravataí, R8 – Vale do Caí e Metropolitana, R5 – Bons Ventos, R9 – Carbonífera e Costa Doce, R7 – Vale dos Sinos, R21 – Sul e R28 – Vale do Rio Pardo (Tabela 11 e Gráfico 8).

Gráfico 8 – Taxa de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo região de residência. Rio Grande do Sul, 2020^(1,2)



FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

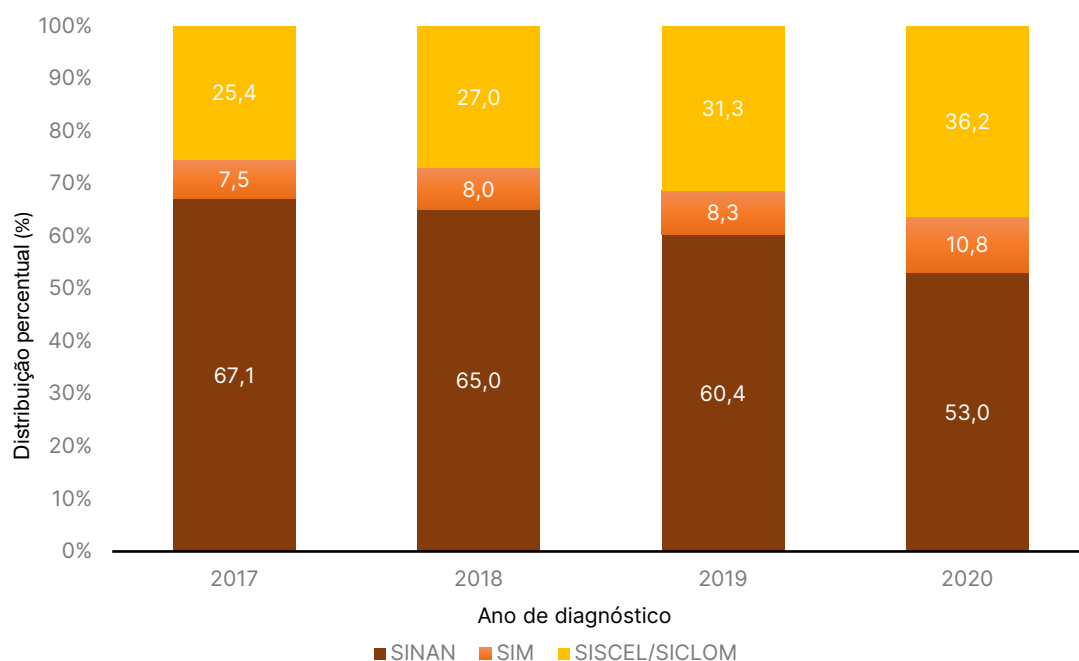
Em 2020, entre os 62 municípios prioritários, 26 apresentaram taxa superior à estadual, sendo eles em ordem decrescente: Montenegro (18,3), Porto Alegre (17,1), Viamão (16,4), Guaíba (15,5), Canoas (14,7), Tapes (13,9), Gravataí (12,9), São Leopoldo (12,9), Osório (12,1), Pelotas (11,8), Uruguaiana (11,6), Canela (11,2), Cachoeirinha (10,8), Santa Vitória do Palmar (10,7), Tramandaí (10,5), Novo Hamburgo (10,4), Capão da Canoa (10,3), Santo Angelo (10,0), Cruz Alta (10,0), São Luiz Gonzaga (9,6), Eldorado do Sul (9,6), Parobé (9,3), Santa Cruz do Sul (8,7), Charqueadas (8,7), Lagoa Vermelha (8,4) e Alvorada (8,3) (Tabela 12).

AIDS

O número de casos de Aids registrados no Brasil de janeiro de 1980 a junho de 2021, foi de 1.045.355 casos. Desse total, 206.759 casos (19,8%) são provenientes da Região Sul e 102.292 casos do RS (9,8% do total do país e 49,5% do total da Região Sul). Observa-se uma redução no número de casos de Aids no estado nos últimos anos, sendo a média dos últimos cinco anos de 3.203 casos (Tabela 13).

Ao analisar os casos segundo a origem dos dados entre janeiro de 2000 a junho de 2021, foi registrado um total de 87.564 casos de Aids no RS, sendo 66.830 (76,3%) notificados no SINAN. Entre os casos não notificados, 6.512 (7,4%) foram provenientes do SIM e 14.222 (16,2%) do SISCEL/SICLOM, identificados em função do relacionamento das bases de dados. Observa-se uma redução no número de notificações advindas do SINAN, passando de 67,1% em 2017 para 53,0% em 2020, demonstrando, portanto, o aumento da subnotificação dos casos (Tabela 14 e Gráfico 9).

Gráfico 9 - Distribuição percentual dos casos de Aids segundo origem dos dados por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2017-2020^(1,2)



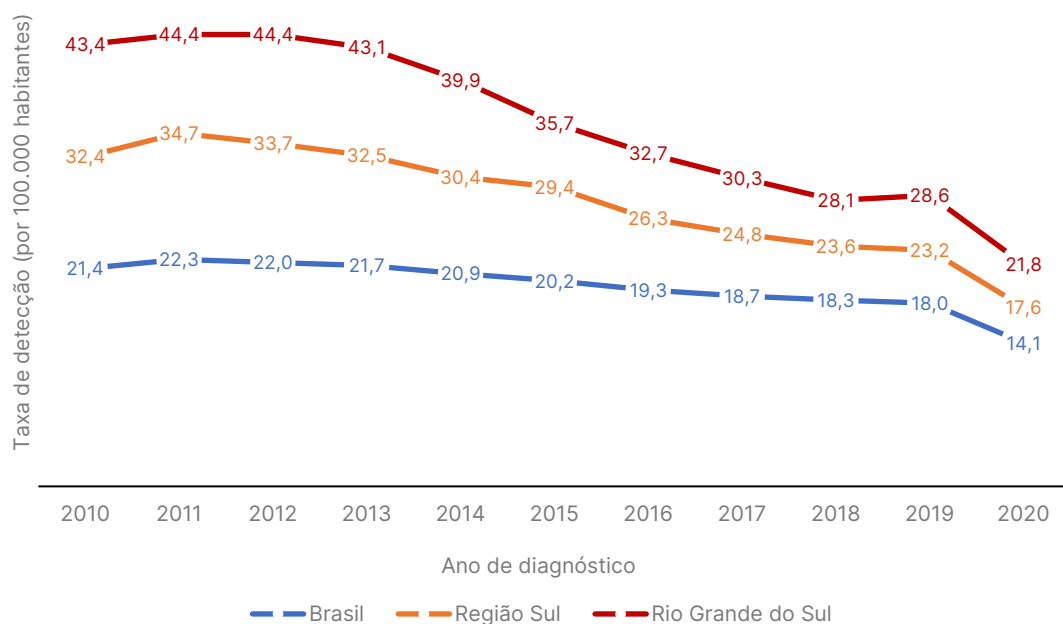
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2021 e SISCEL de 2000 a 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Ao analisar a taxa de detecção da Aids no Brasil, na Região Sul e no RS observa-se uma redução nos últimos anos. No Brasil, a taxa passa de 21,4 em 2010 para 14,1/100.000 habitantes em 2020; na Região Sul de 32,4 em 2010 para 17,6/100.000 habitantes em 2020 e no RS de 43,4 em 2010 para 21,8/100.000 habitantes em 2020, sendo a diminuição de 49,8% (Tabela 13 e Gráfico 10).

Gráfico 10 – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) segundo local de residência e ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul, Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)



FONTE: MS/SVS/DCCI.

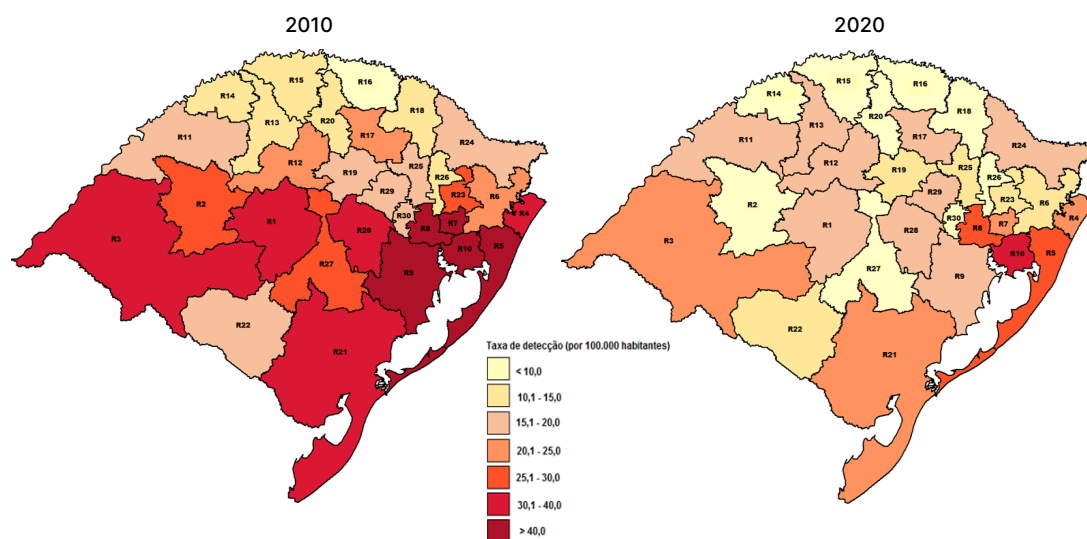
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2021 e SISCEL de 2000 a 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Quanto à distribuição proporcional dos casos de Aids nas regiões de saúde do estado, no período de janeiro de 1980 a junho de 2021, tem-se uma concentração de 59,4% dos casos na região metropolitana de Porto Alegre, sendo: 44,0% na R10 - Capital e Vale do Gravataí, 7,9% na R8 - Vale do Caí e Metropolitana e 7,5% na R7 - Vale dos Sinos. No ano de 2020, foi notificado um total de 2.490 casos, sendo as maiores concentrações na R10 - Capital e Vale do Gravataí (35,3%), R8 - Vale do Caí e Metropolitana (8,7%), R21 – Sul (8,6%) e na R7 - Vale dos Sinos (7,5%) (Tabela 15).

Ao comparar a distribuição da taxa de detecção de Aids dos anos de 2010 e 2020, verifica-se uma redução expressiva no número de regiões com taxas elevadas. Conforme demonstra a Figura 3, em 2010 cinco regiões (R5 - Bons Ventos, R7 – Vale dos Sinos, R8 – Vale do Caí e Metropolitana, R9 – Carbonífera e Costa Doce e R10 – Capital e Vale do Gravataí) apresentaram taxa superior a 40,0/100.000 habitantes, já em 2020, nenhuma região apresentou esse valor. A região com a taxa mais elevada no ano de 2020 foi a R10 – Capital e Vale do Gravataí com o valor de 36,9/100.000 habitantes (Tabela 16).

Figura 3 - Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010 e 2020^(1,2)



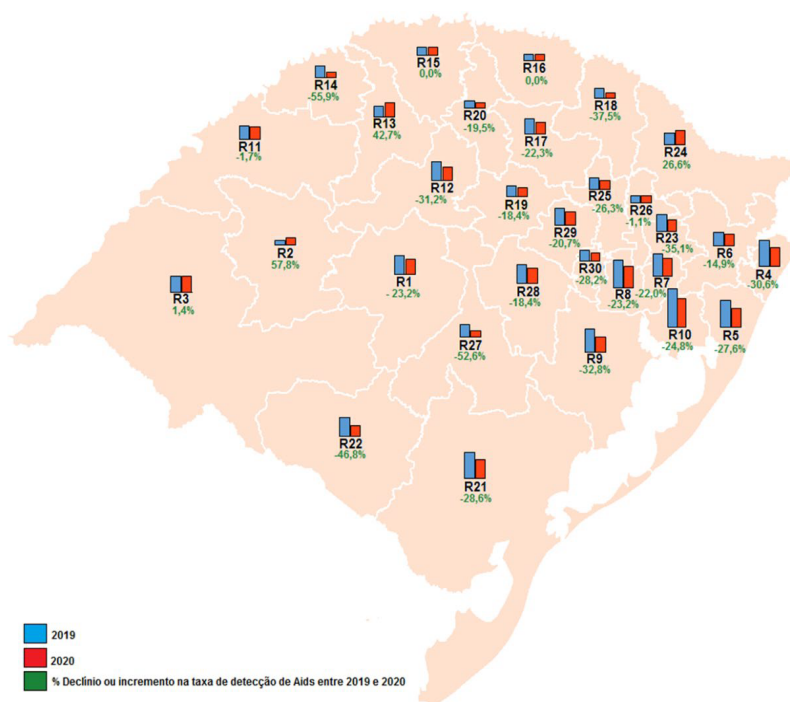
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLON até 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Ao comparar a taxa de detecção de Aids dos anos 2019 e 2020 tem-se um declínio na maioria das regiões, exceto na R2 – Entre-Rios (↑ 57,8%), R3 – Fronteira Oeste (↑ 1,4%), R13 – Diversidade (↑ 42,7%) e R24 – Campos de Cima da Serra (↑ 26,6%) (Tabela 16 e Figura 4).

Figura 4 – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) e percentual de declínio ou incremento segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2019 e 2020^(1,2)



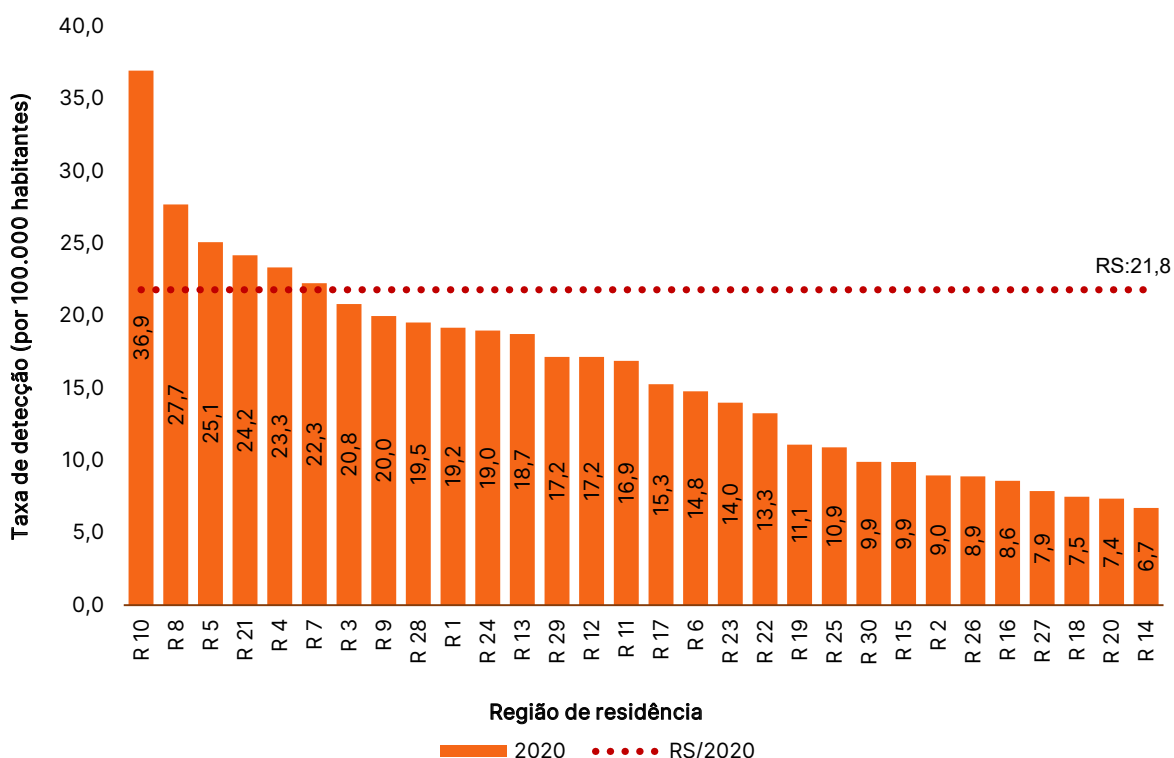
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2021 e SISCEL de 2000 a 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

O ranking das regiões de saúde referente à taxa de detecção de Aids demonstra que o RS, no ano de 2020, mantém seis regiões com taxa superior à estadual (21,8/100.000 habitantes), sendo em ordem decrescente: R10 - Capital e Vale do Gravataí (36,9/100.000 habitantes); R8 - Vale do Caí e Metropolitana (27,7/100.000 habitantes); R5 - Bons Ventos (25,1/100.000 habitantes); R21 - Sul (24,2/100.000 habitantes); R4 - Belas Praias (23,3/100.000 habitantes) e R7 - Vale dos Sinos (22,3/100.000 habitantes) (Tabela 16 e Gráfico 11).

Gráfico 11 – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) segundo região de residência. Rio Grande do Sul, 2020^(1,2)



FONTE: MS/SVS/DCCI.

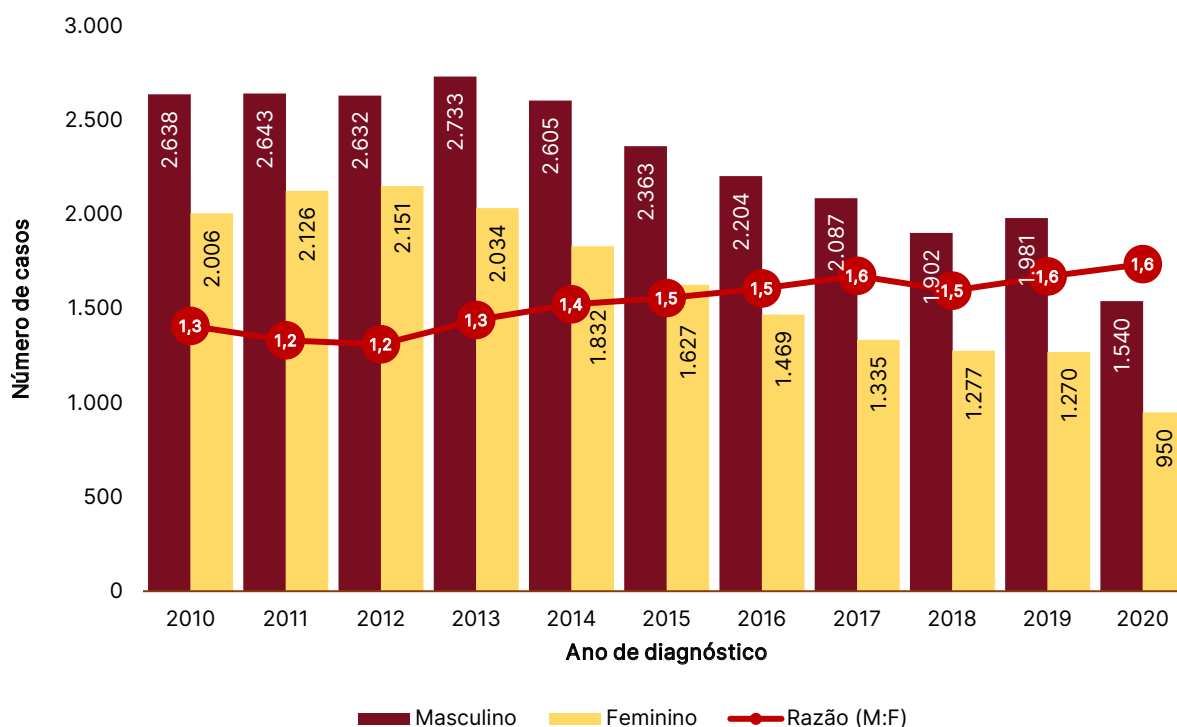
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2021 e SISCEL de 2000 a 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

O ranking da taxa de detecção de Aids entre os 62 municípios prioritários do ano de 2020 apresenta 30 cidades com taxa superior à estadual, sendo que o município de Tramandaí apresenta o maior valor (51,3 casos para cada 100.000 habitantes) (Tabela 17).

Quanto ao sexo, no período de janeiro de 1980 a junho de 2021, foram notificados no estado 60.755 (59,4%) casos de Aids em homens e 41.537 (40,6%) em mulheres. A razão de sexo, que relaciona o número de casos de Aids em homens e mulheres, passou de 1,3 em 2010 para 1,6 em 2020, demonstrando uma redução gradual dos casos em mulheres e um aumento em homens (Tabela 18 e Gráfico 12).

Gráfico 12 – Número de casos de Aids por sexo e razão de sexos por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)



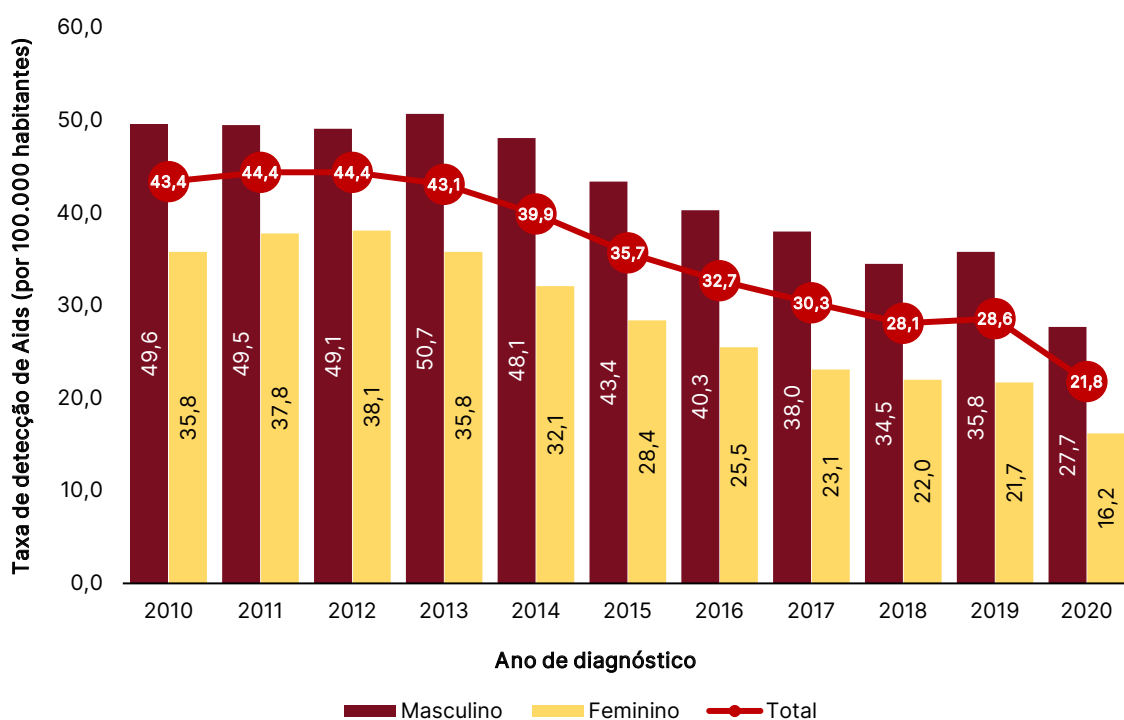
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2021 e SISCEL de 2000 a 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

O Gráfico 13 demonstra a taxa de detecção de Aids por sexo nos últimos dez anos. Verifica-se que a taxa no sexo masculino passou de 49,6 em 2010 para 27,7/100.000 habitantes em 2020, com uma redução de 22,6% no último ano (passou de 35,8/100.000 habitantes em 2019 para 27,7/100.000 habitantes em 2020). No sexo feminino, a taxa em 2010 era de 35,8, passando em 2020 para 16,2 a cada 100.000 habitantes, mantendo a tendência de queda nos últimos oito anos. Destaca-se que a diminuição da taxa de detecção de Aids de 2010 para 2020 entre mulheres foi maior do que entre os homens, com um declínio de 54,7% e 27,8%, respectivamente (Tabela 18 e Gráfico 13).

Gráfico 13 – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) segundo sexo por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)



FONTE: MS/SVS/DCCI.

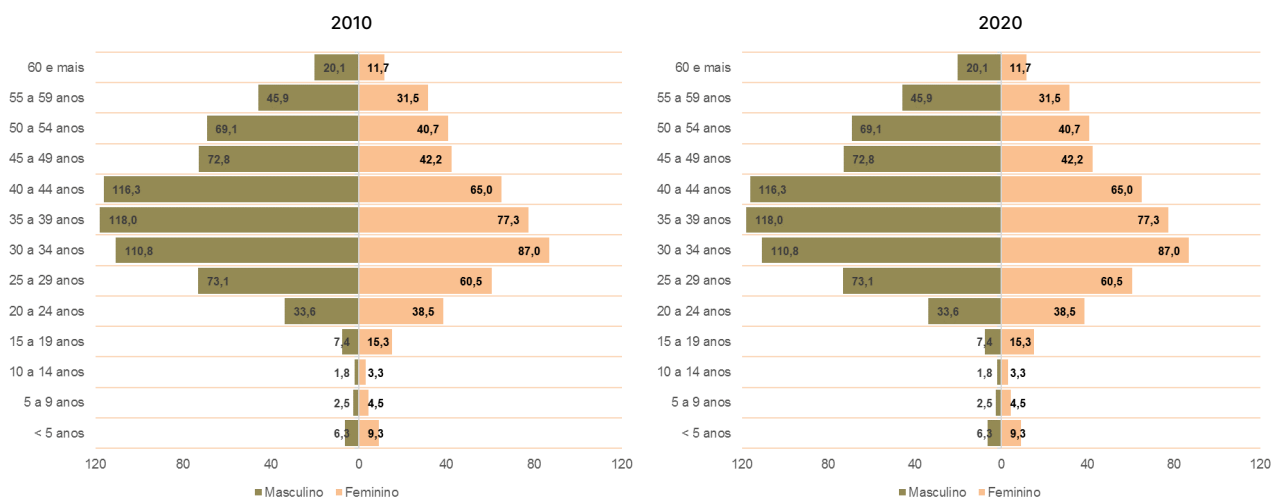
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2021 e SISCEL de 2000 a 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

A distribuição dos casos de Aids no estado por faixa etária no período de janeiro de 2010 a junho de 2021, mostra uma concentração maior em indivíduos com idade entre 30 e 34 anos até o ano de 2013. A partir de 2015, a faixa etária com a maior concentração passa a ser de 35 a 39 anos. No sexo masculino, ao longo da série histórica, a maior concentração de casos é entre os adultos, totalizando 15,7% na faixa etária entre os 35 e 39 anos, enquanto no sexo feminino, a idade com maior concentração é a dos 30 aos 34 anos (14,9%) (Tabela 19).

Em relação à taxa de detecção de casos de Aids dos anos de 2010 e 2020, conforme a faixa etária, observa-se diminuição em todas as faixas, resultando em alteração no formato da pirâmide etária conforme mostra a Figura 5. No sexo masculino, no ano de 2020, a maior taxa encontrada é no grupo com idade entre 40 e 44 anos (58,1 casos/100.000 habitantes). Já no sexo feminino, a maior taxa é na faixa de 50 a 54 anos. No ano de 2020, em todas as faixas etárias acima de 20 anos, as taxas de detecção dos homens foram superiores às das mulheres (Tabela 20).

Figura 5 – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e sexo. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)

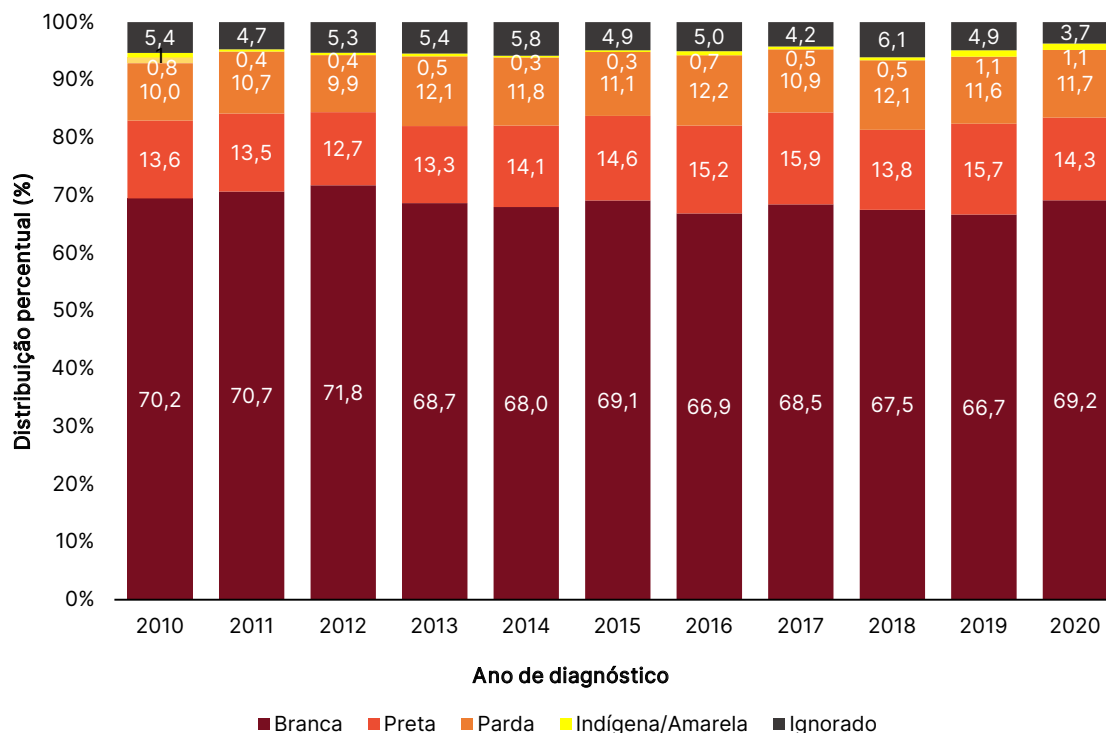


FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2021 e SISCEL de 2000 a 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.
(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

A Tabela 21 apresenta a distribuição proporcional dos casos de Aids conforme a raça/cor, no período de janeiro de 2010 a junho de 2021, predominando os usuários brancos autodeclarados (total de 69,1% dos casos). Ressalta-se no período de 2010 a 2020 um aumento na proporção de casos entre pessoas pretas e pardas, passando de 23,6% para 26,1% (Tabela 21 e Gráfico 14).

Gráfico 14 - Distribuição percentual dos casos de Aids segundo raça/cor e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)

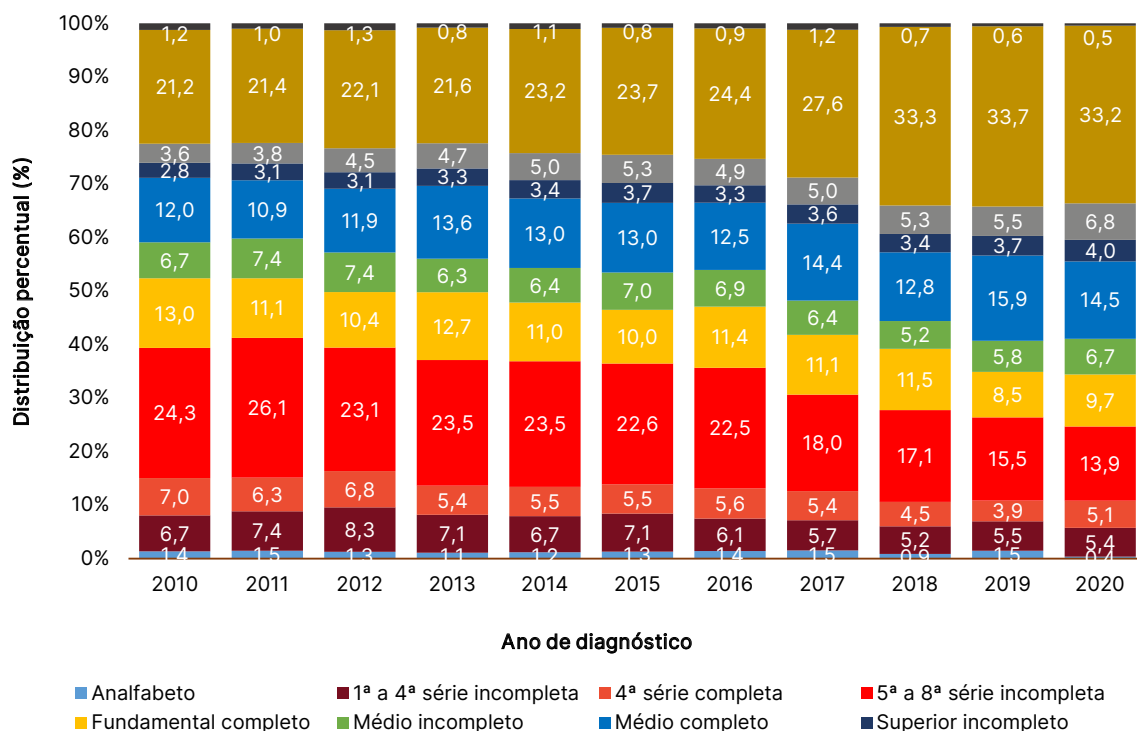


FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.
(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Ao verificar a distribuição percentual dos casos de Aids notificados no SINAN segundo escolaridade, tem-se, no acumulado dos anos, uma maior concentração em indivíduos com a 5ª à 8ª série incompleta (21,9%), seguidos pelos indivíduos com Ensino Médio completo (12,9%) e Fundamental completo (11,1%). Observa-se, ao longo da série histórica, uma redução no percentual de casos entre os grupos com baixa escolaridade, e, conseqüentemente, um aumento no percentual de casos em indivíduos com Ensino Médio, Superior incompleto e Superior completo (Tabela 21 e Gráfico 15).

Gráfico 15 - Distribuição percentual dos casos de Aids segundo escolaridade e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)



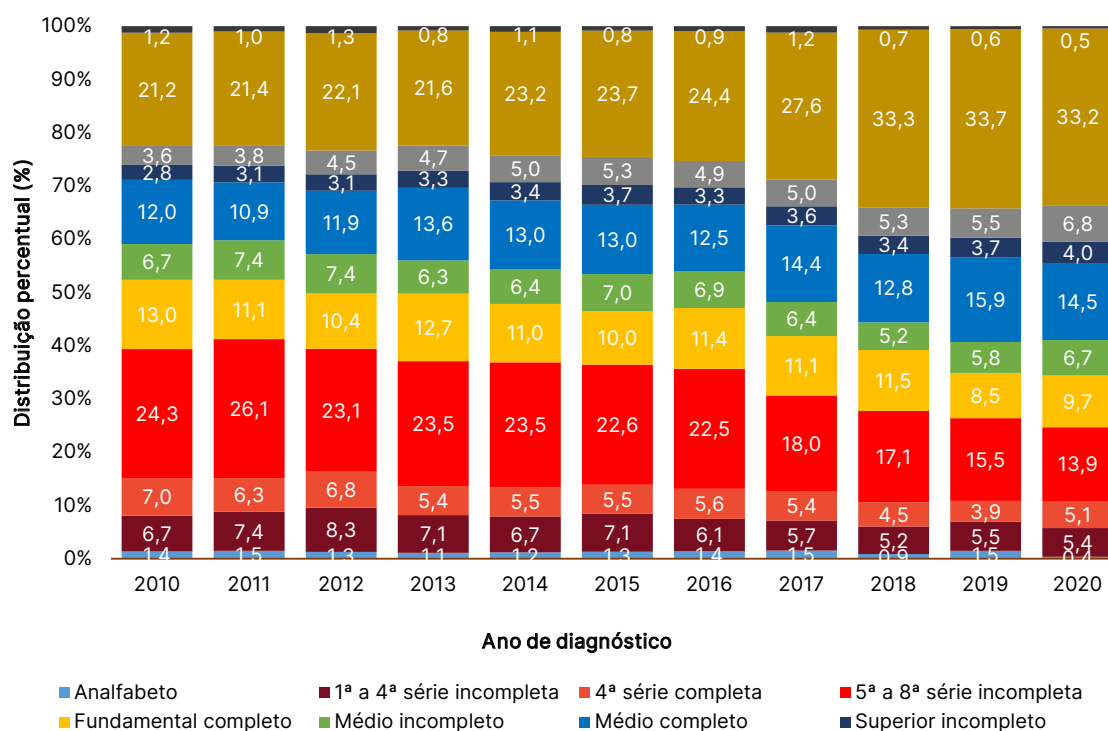
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Quanto à categoria de exposição, verifica-se, no período de janeiro de 2010 a junho de 2021, que a principal categoria em indivíduos do sexo masculino com 13 anos de idade ou mais foi a sexual, destacando a heterossexual, com 44,4% (Tabela 22). Contudo, destaca-se um aumento na proporção de casos entre homo/bissexual, que passou de 21,3% em 2010 para 23,6% em 2020, o que representa um aumento de 2,3 pontos percentuais. Já a proporção de UDI diminuiu ao longo dos anos, sendo de 11,4% em 2010 e 3,0% em 2020 (Tabela 22 e Gráfico 16).

Gráfico 16 - Distribuição percentual dos casos de Aids em homens de 13 anos ou mais segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2)



FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

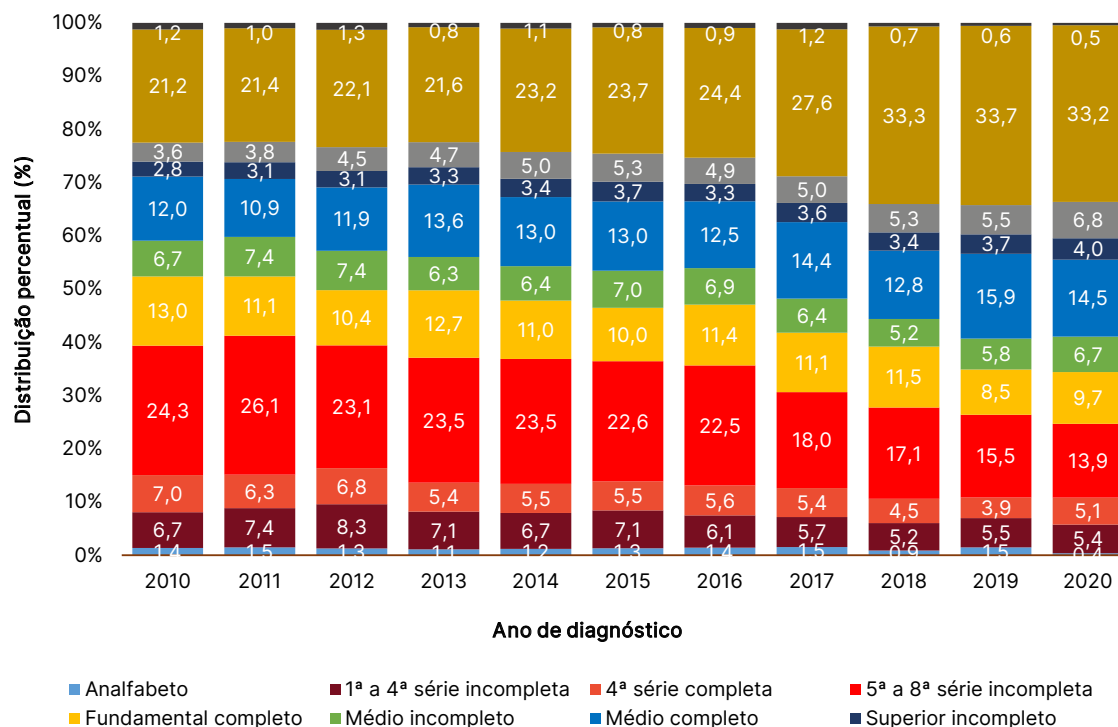
(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

AIDS EM MENORES DE 5 ANOS

No Brasil, de janeiro de 1980 a junho de 2021, foram diagnosticados 17.935 casos de Aids em menores de 5 anos. Na Região Sul do país foram registrados 4.139 casos e, no RS, 2.179, sendo a média anual dos últimos cinco anos de 27 novos casos (Tabela 23).

A tendência da taxa de detecção no período de 2010 a 2020 é de redução nas três esferas. No Brasil, a taxa passa de 4,0 em 2010 para 1,2/100.000 habitantes em 2020; na Região Sul, de 5,3 para 1,2 /100.000 habitantes; e no RS, de 8,2 para 1,7/100.000 habitantes em 2020. Ressalta-se, que o percentual de diminuição da taxa no estado é de 79,3%, sendo esse o indicador utilizado para monitorar a transmissão vertical do HIV (Tabela 23 e Gráfico 17).

Gráfico 17 – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) em menores de 5 anos segundo local de residência e ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul, Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)



FONTE: MS/SVS/DCCI.

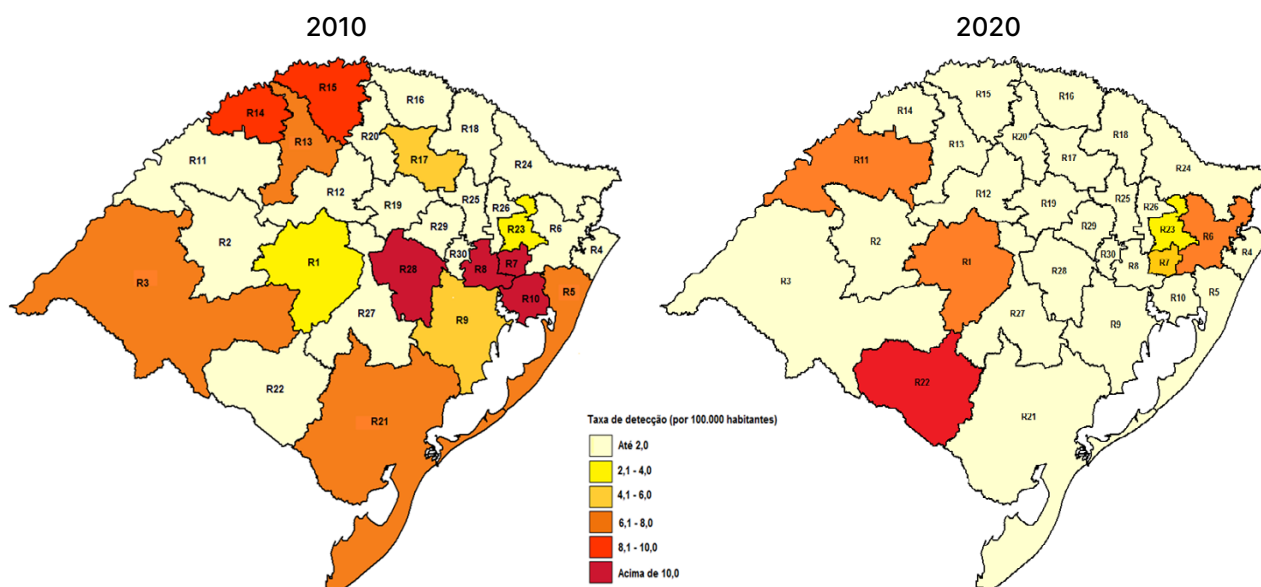
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLOM até 30/06/2021; no SIM, de 2000 a 2020.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Ao verificar a distribuição dos casos entre as regiões de saúde no período de janeiro de 2010 a junho de 2021, tem-se uma concentração de 61,8% dos casos na região metropolitana, sendo: R10 – Capital e Vale do Gravataí (47,5%), R8 – Vale do Caí e Metropolitana (8,1%) e R7 – Vale dos Sinos (6,2%) (Tabela 24).

Ao analisar a taxa de detecção entre as regiões de saúde do estado, no período de 2010 a 2020, verifica-se um aumento significativo de regiões com até 2,0 casos para cada 100.000 habitantes. Entretanto, observa-se um aumento no valor da taxa nas seguintes regiões: R1 – Verdes Campos, R6 – Vale do Paranhana e Costa da Serra, R11 – Sete Povos das Missões e R22 – Pampa (Tabela 25 e Figura 6).

Figura 6 – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) em menores de 5 anos de idade segundo região de residência. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)



FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLOM até 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

No ano de 2020, todas as regiões que tiveram casos de Aids em menores de 5 anos ficaram com a taxa mais elevada que a do estado (1,7/100.000 habitantes) sendo elas: R1 – Verdes Campos (7,9/100.000 hab.), R6 – Vale do Paranhana e Costa da Serra (6,1/100.000 hab.), R7 – Vale dos Sinos (5,5/100.000 hab.), R10 – Capital e Vale do Gravataí (2,0/100.000 hab.), R11 – Sete Povos das Missões (6,2/100.000 hab.), R22 – Pampa (8,1/100.000 hab.) e R23 – Caxias e Hortênsias (2,5/100.000 hab.), conforme Tabela 25.

Ao verificar a distribuição da taxa de detecção de Aids entre os 62 municípios prioritários ao longo da série histórica, tem-se redução ou estabilização na maioria das cidades, exceto em oito (Tabela 26).

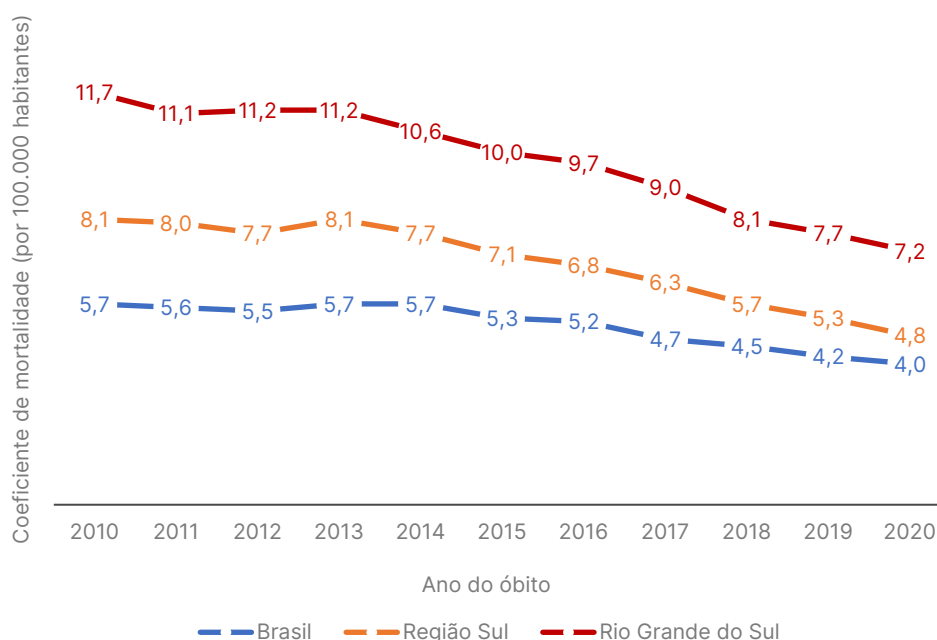
MORTALIDADE POR AIDS

No Brasil, no período de janeiro de 1980 a dezembro de 2020, foram notificados no SIM 360.323 óbitos por causa básica Aids (CID10: B20 a B24). Deste total, 64.146 (17,8%) são provenientes da Região Sul do país e 35.306 (9,8%) do RS. O estado apresentou nos últimos cinco anos uma média anual de 1.195 casos de óbitos por Aids (Tabela 27).

Quanto à distribuição dos óbitos entre as regiões de saúde, destaca-se uma concentração de 56,7% na região metropolitana de Porto Alegre, a saber: R10 – Capital e Vale do Gravataí (40,1%), R8 – Vale do Caí e Metropolitana (8,9%) e R7 – Vale dos Sinos (7,6%) (Tabela 28).

A tabela 29 apresenta o coeficiente bruto e padronizado de mortalidade por Aids no período de 2010 a 2020. É possível destacar uma redução no coeficiente das três esferas, sendo de 29,8% no Brasil, 40,7% na Região Sul e 38,5% no RS. Sendo assim, o coeficiente de mortalidade padronizado indica uma tendência de queda nas três esferas, embora o coeficiente estadual seja ainda quase o dobro do nacional (Tabela 29 e Gráfico 18).

Gráfico 18 – Coeficiente de mortalidade padronizado de Aids (por 100.000 habitantes) segundo local de residência e ano do óbito. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)



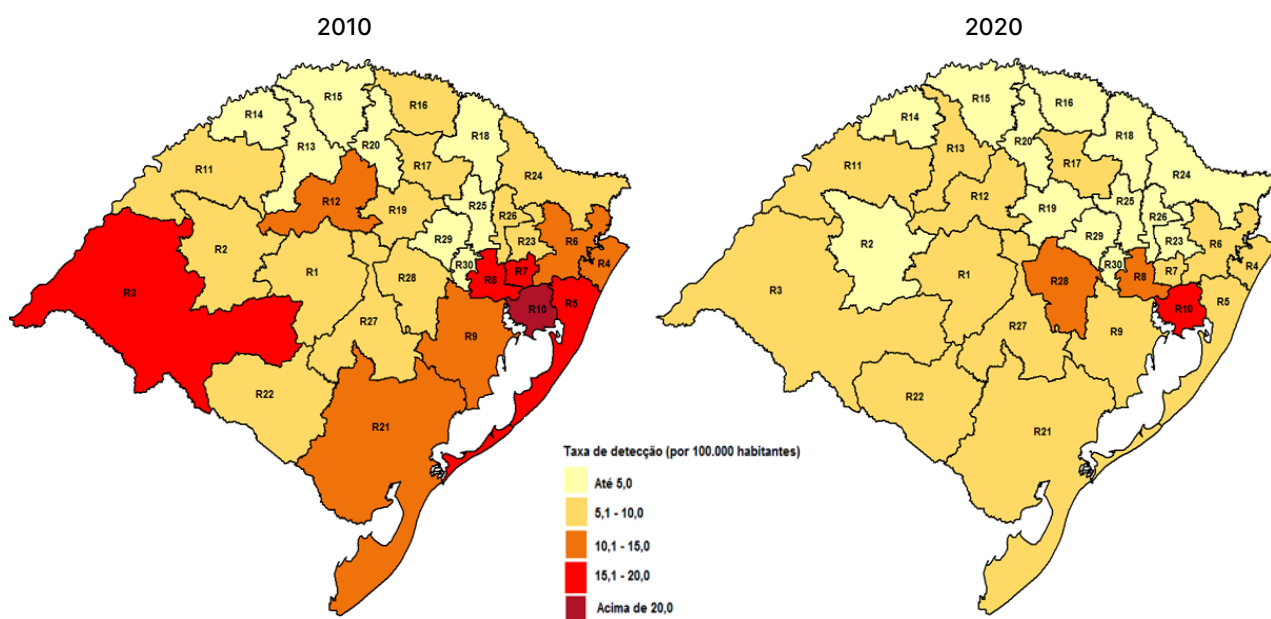
FONTE: MS/SVS/DANTPS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

NOTAS: (1) óbitos registrados no SIM até 31/12/2020.

(2) dados preliminares para os últimos 2 anos.

A Figura 7 demonstra, ao longo dos últimos dez anos, uma redução no coeficiente bruto de mortalidade por Aids nas regiões de saúde. No ano de 2010, eram dez regiões com coeficiente superior a 10,1/100.000 habitantes (R3 – Fronteira Oeste, R4 – Belas Praias, R5 - Bons Ventos, R6 – Vale do Paranhana e Costa da Serra, R7 – Vale dos Sinos, R8 – Vale do Caí e Metropolitana, R9 – Carbonífera e Costa Doce, R10 – Capital e Vale do Gravataí, R12 – Portal das Missões e R21 – Sul), passando para três regiões no ano de 2020 (R8 - Vale do Caí e Metropolitana, R10 - Capital e Vale do Gravataí e R28 – Vale do Rio Pardo) (Tabela 30).

Figura 7 – Coeficiente de mortalidade bruto por Aids (por 100.000 habitantes) segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010 e 2020^(1,2)



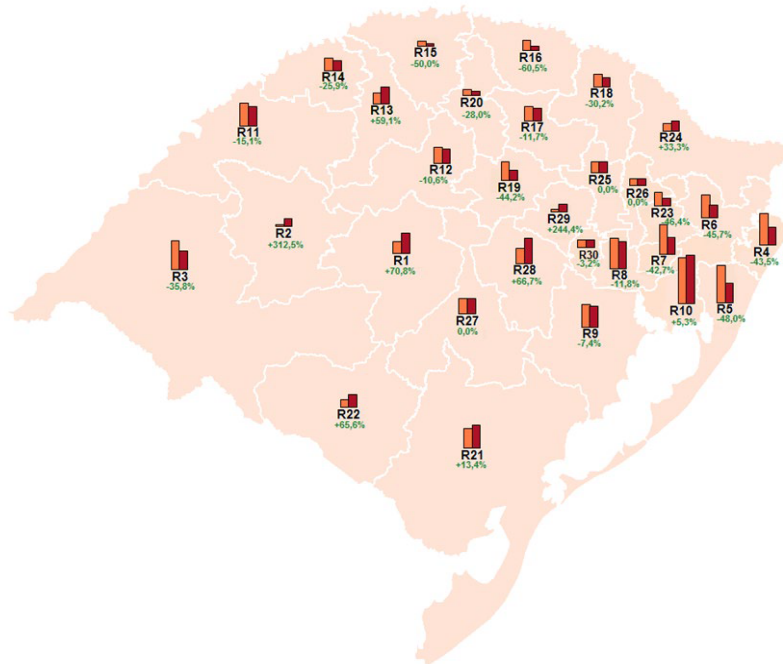
FONTE: MS/SVS/DANTPS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

NOTAS: (1) óbitos registrados no SIM até 31/12/2020.

(2) dados preliminares para os últimos 2 anos.

Ao verificar o coeficiente bruto de mortalidade por Aids dos anos de 2019 e 2020, tem-se incremento em nove regiões de saúde do estado: R1 – Verdes Campos, R2 – Entre-Rios, R10 – Capital e Vale do Gravataí, R13 - Diversidade, R21 – Sul, R22 - Pampa, R24 – Campos de Cima da Serra, R28 – Vale do Rio Pardo e R29 – Vales e Montanhas (Tabela 30 e Figura 8).

Figura 8 - Coeficiente bruto de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes) e percentual de declínio ou incremento segundo região de residência por ano do óbito. Rio Grande do Sul, 2019-2020^(1,2)



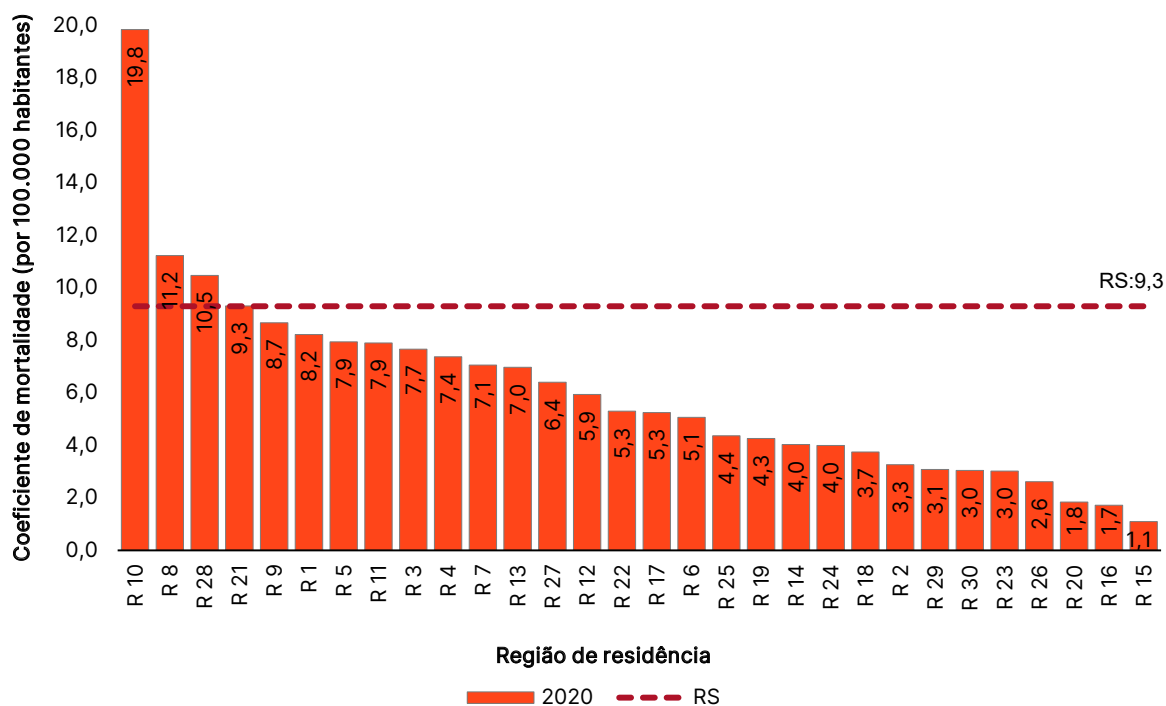
FONTE: MS/SVS/DANTPS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

NOTAS: (1) óbitos registrados no SIM até 31/12/2020.

(2) dados preliminares para os últimos 2 anos.

Ainda sobre o coeficiente de mortalidade bruto de Aids, identifica-se, no ano de 2020, três Regiões de Saúde com valor superior ao coeficiente estadual, sendo em ordem decrescente: R10 – Capital e Vale do Gravataí, R8 – Vale do Caí e Metropolitana e R28 – Vale do Rio Pardo (Tabela 30 e Gráfico 19).

Gráfico 19 – Coeficiente bruto de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes) segundo região de residência. Rio Grande do Sul, 2020^(1,2)



FONTE: MS/SVS/DANTPS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

NOTAS: (1) óbitos registrados no SIM até 31/12/2020.

(2) dados preliminares para os últimos 2 anos.

Quanto à distribuição do coeficiente bruto de mortalidade por Aids entre os 62 municípios prioritários do ano de 2020, tem-se 23 (37,1%) municípios com taxa superior à estadual, sendo as maiores taxas observadas em Porto Alegre e Alvorada (24,1 e 19,9 óbitos por 100.000 habitantes, respectivamente) (Tabela 31).

MONITORAMENTO CLÍNICO

O Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde (DAPPS/SES-RS), por meio da Divisão de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis e Não Transmissíveis, tem se dedicado para aprimorar as informações relacionadas ao monitoramento clínico das Pessoas Vivendo com HIV (PVHIV). O monitoramento clínico reúne indicadores que retratam a trajetória dos usuários nos serviços de saúde desde as medidas preventivas até a supressão viral. O monitoramento e a análise de cada um desses indicadores refletem os esforços de diversos atores na realização de um conjunto de ações, em diferentes níveis de atenção, para a redução da transmissão do HIV e a melhoria da qualidade de vida das PVHIV.

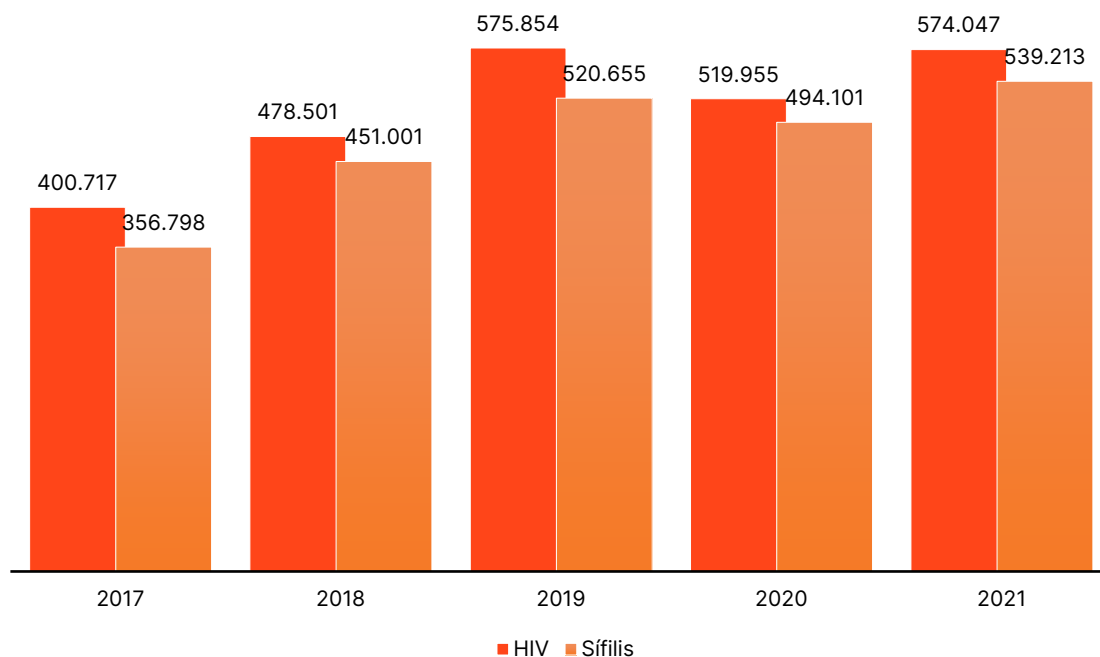
Ressalta-se, que a pandemia da COVID-19, impactou diretamente os serviços de saúde e no cuidado prestado às PVHIV nos últimos 2 anos, sendo importante considerar esse contexto na análise dos dados.

DIAGNÓSTICO

Com o intuito de favorecer o acesso ao diagnóstico em tempo oportuno a Divisão de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis e Não Transmissíveis, tem como uma das estratégias a ampliação da realização das testagens rápidas na Atenção Primária à Saúde (APS). A implantação dos testes rápidos (TR) de HIV e Sífilis ocorreram a partir de 2013, alcançando no ano de 2019 uma cobertura de 100% (497 municípios) dos municípios do estado capacitados para sua realização.

No ano de 2021, o estado realizou 574.047 TR de HIV, o que demonstra um aumento de 9,4% comparado ao ano de 2020. No que se refere às testagens de sífilis, foram realizados 539.213 TR, demonstrando um aumento de 8,4%, comparados a 2020 (Gráfico 20).

Gráfico 20 - Número de teste rápido para HIV e sífilis por ano de realização. Rio Grande do Sul, 2017-2021



FONTE: MS/ SVS/ DCCI/Sistema de Controle Logístico de Insumos Laboratoriais (SISLOGLAB).

NOTA: dados preliminares para os últimos 5 anos, coletados em 20/05/2022 no SISLOGLAB.

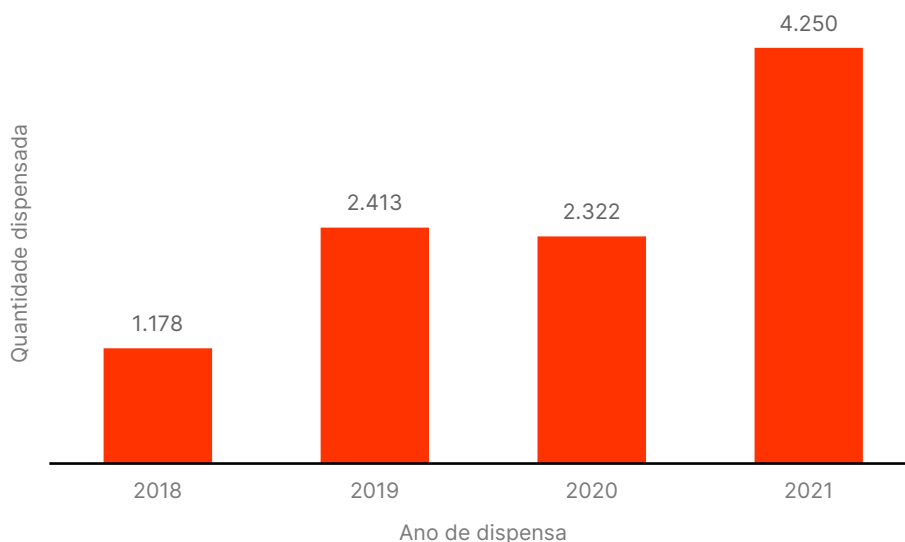
PREVENÇÃO

A profilaxia pós-exposição (PEP) e a profilaxia pré-exposição (PrEP), são importantes estratégias de prevenção para infecção do HIV. O monitoramento do número de profilaxias dispensadas ocorre através do SICLOM e possibilita avaliar a ampliação destas estratégias no estado.

No ano de 2021, foram cadastrados 11 novos serviços de saúde no estado para atendimento, acompanhamento e dispensação de medicamentos para PrEP.

Entre 01/01/2018 e 28/02/2022, 2.629 usuários tiveram acesso à PrEP no RS, destes 946 foram cadastrados em 2021 e atualmente 1.452 realizam a profilaxia no estado. Quanto ao número de dispensações de PrEP: em 2021 foram 4.250, correspondendo a um aumento de 54,6%, em relação ao ano anterior, onde foram dispensadas 2.322 profilaxias (Gráfico 21).

Gráfico 21 – Número de PrEP dispensadas por ano de dispensação. Rio Grande do Sul, 2018-2021

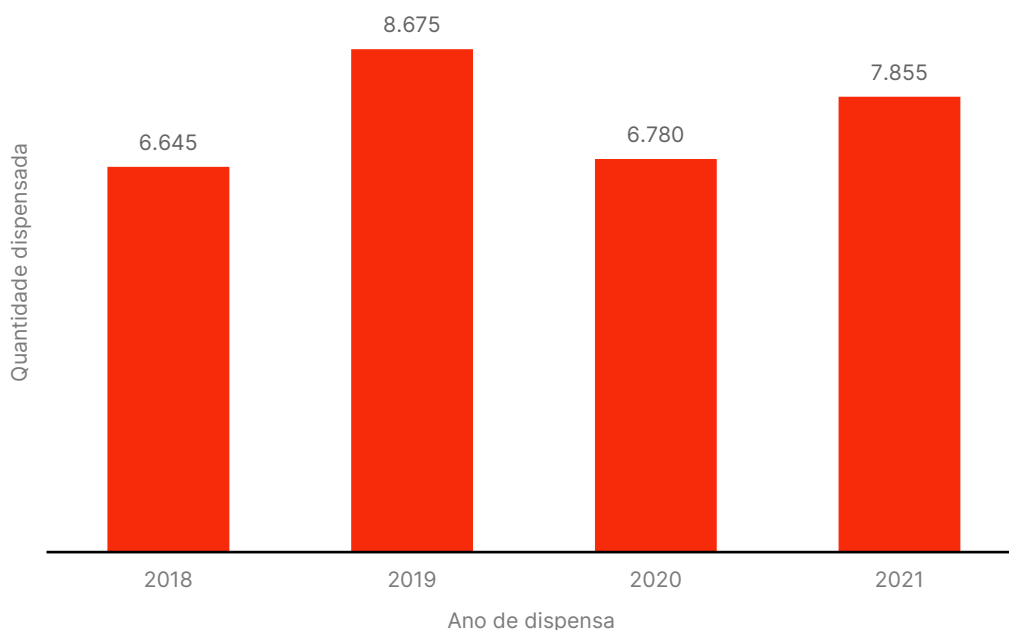


FONTE: MS/SVS/DCCI: Painel de monitoramento da Profilaxia Pré-Exposição (PREP), acessado em 22/04/2022.

Nota: casos registrados no SICLOM até 31/12/2021.

Entre os anos de 2017 e 2022, observa-se uma tendência de aumento no número de usuários em atendimento de PEP, apesar de uma redução importante em 2020, conforme demonstra o Gráfico 23. Em 2021, foram 7.855 dispensações de PEP, o que representa um aumento de 13,2%, comparado ao ano de 2020, que foram de 6.817 dispensações (Gráfico 22).

Gráfico 22 – Número de PEP dispensadas por ano. Rio Grande do Sul, 2018-2021

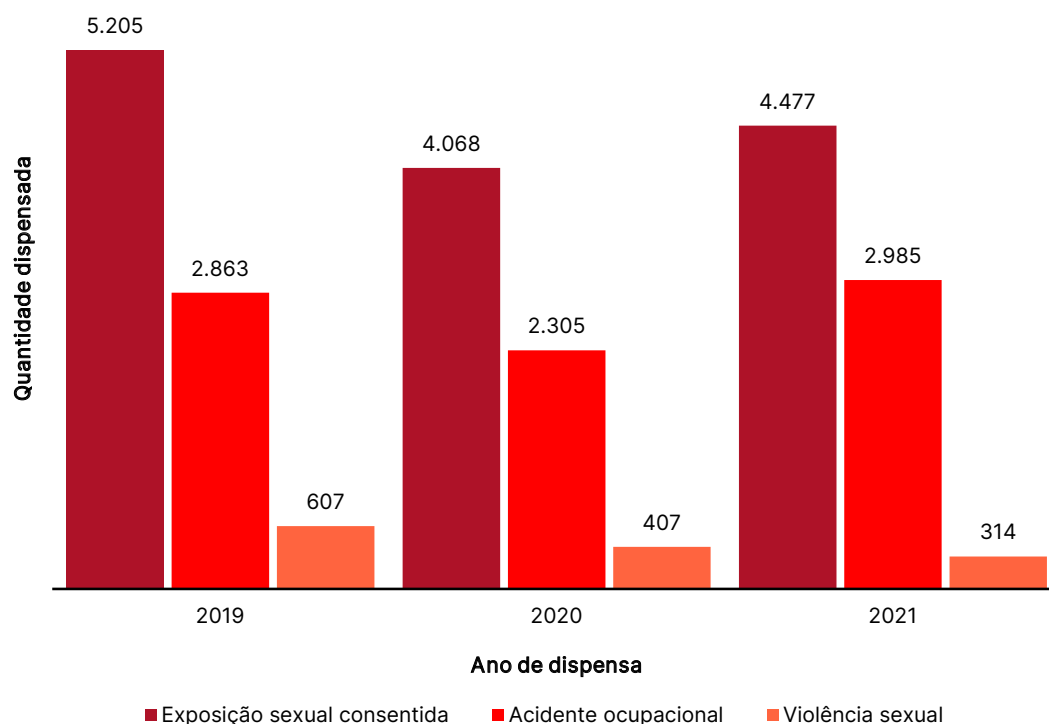


FONTE: MS/SVS/DCCI: Painel de monitoramento da Profilaxia Pós-Exposição (PEP), acessado em 03/03/2022.

NOTA: casos registrados no SICLOM até 31/12/2021.

Ao comparar o número de PEP dispensadas, conforme a categoria de exposição, entre os anos de 2019 e 2021, observa-se que a categoria “exposição sexual consentida” é responsável pela maior parte das dispensações (60% em 2019 e 2020 e 57% em 2021), seguida pelas categorias acidente ocupacional (33% em 2019, 34% em 2020 e 38% em 2021) e violência sexual (7% em 2019, 6%, em 2020 e 4% em 2021) (Gráfico 23).

Gráfico 23 – Número de PEP conforme categoria de exposição por ano de dispensação. Rio Grande do Sul, 2019-2021

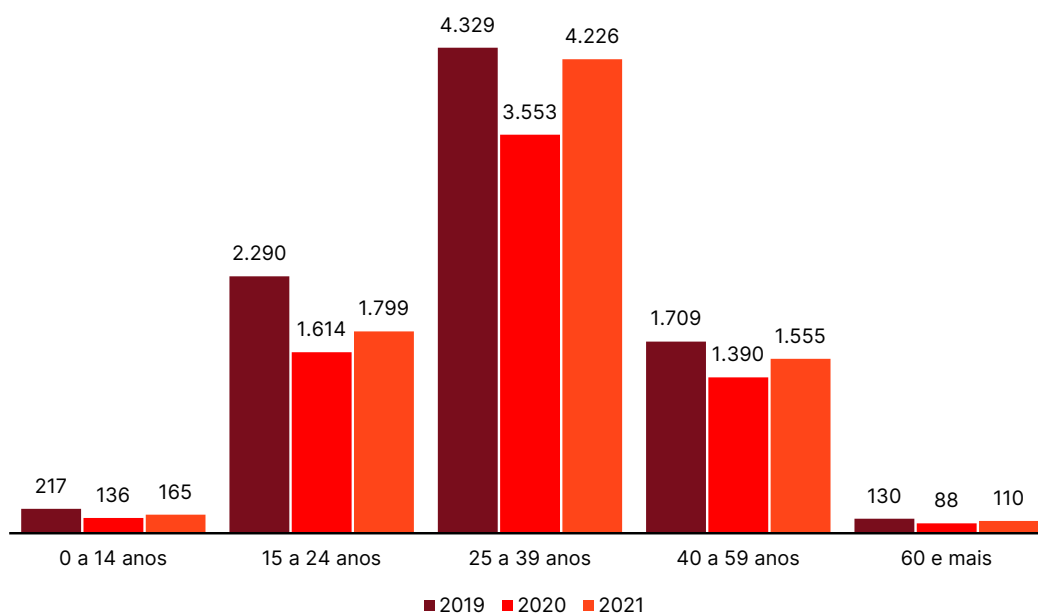


FONTE: MS/SVS/DCCI: Painel de monitoramento da Profilaxia Pós-Exposição (PEP), acessado em 03/03/2022.

NOTA: casos registrados no SICLOM até 31/12/2021.

Em 2021, usuários de 25 a 39 anos tiveram o maior percentual no número de dispensas de PEP no ano (53,8%), seguidos das faixas etárias de 15 a 24 anos (22,9%) e 40 a 59 anos (19,8%), conforme Gráfico 24.

Gráfico 24 – Quantidade de PEP realizada segundo a faixa etária do paciente e ano da dispensa. Rio Grande do Sul, 2019-2021



FONTE: MS/SVS/DCCI: Painel de monitoramento da Profilaxia Pós-Exposição (PEP), acessado em 03/03/2022.

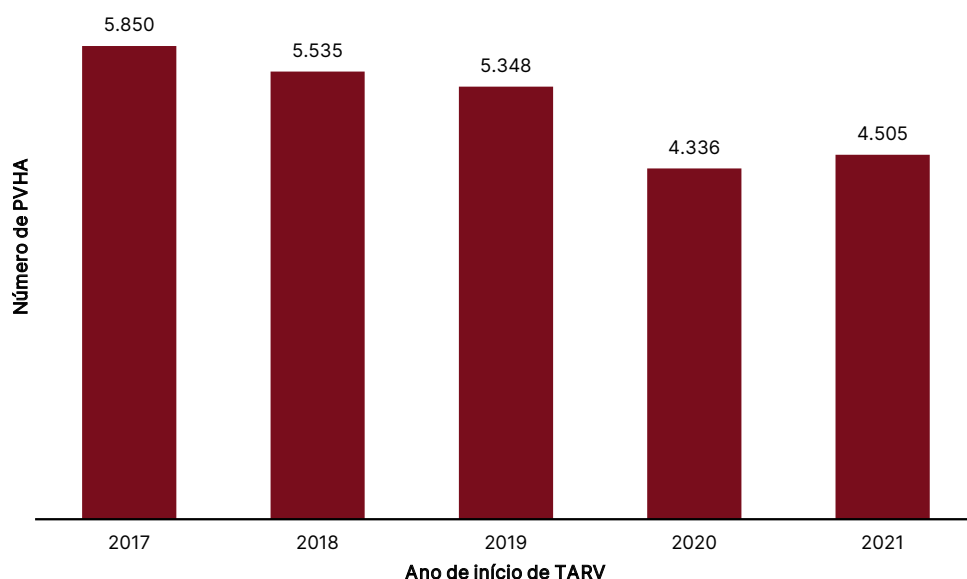
NOTA: casos registrados no SICLOM até 31/12/2021.

TRATAMENTO

A introdução de terapia antirretroviral (TARV) de maneira precoce, além de ser fundamental para a manutenção da saúde das PVHIV, com uma melhora na qualidade de vida e redução da morbimortalidade, também é uma importante estratégia para a prevenção da transmissão do HIV, já que as evidências científicas demonstram que as PVHIV em tratamento, com carga viral indetectável não transmite o vírus. Portanto, o tratamento precoce e de forma contínua pode impactar positivamente na prevenção de novas infecções.

Ao analisar o quantitativo de usuários que iniciaram TARV, observa-se uma média de 5.015 novos tratamentos nos últimos quatro anos (2018 a 2021). Em 2021, o número de usuários que iniciaram TARV foi de apenas 4.505 novos tratamentos, ficando abaixo da média (Gráfico 25).

Gráfico 25 – Número de PVHIV que iniciaram TARV conforme o ano. Rio Grande do Sul, 2017-2021^(1,2)



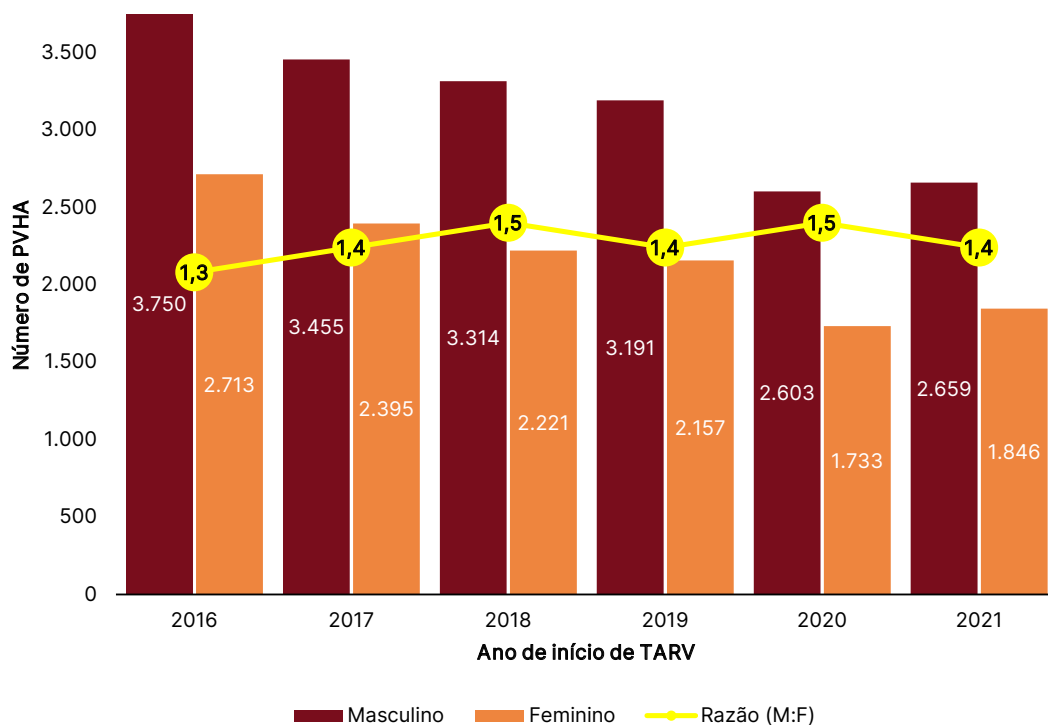
FONTE: MS/SVS/DCCI: Painel de indicadores clínicos, acessado em 20/04/2022.

NOTAS: (1) Dados até 31/12/2021.

(2) PVHIV geral inclui também indivíduos com sexo e/ou faixa etária ignorados.

Quanto ao número de PVHIV que iniciaram TARV segundo o sexo, verifica-se em todo o período a predominância de usuários do sexo masculino. A razão entre os sexos permanece estável, sendo em 2021 1,4:1 (M:F) (Gráfico 26).

Gráfico 26 – Número de PVHIV que iniciaram TARV segundo sexo e razão de sexo por ano. Rio Grande do Sul, 2017-2021^(1,2)



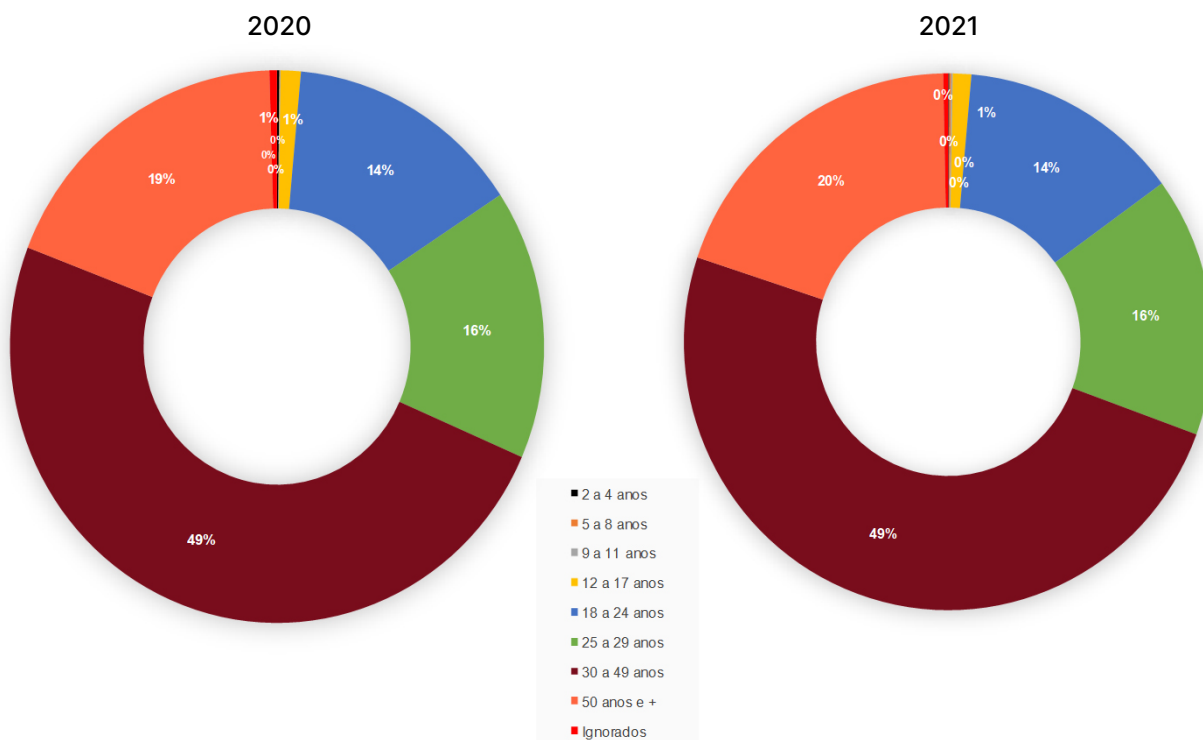
FONTE: MS/SVS/DCCI: Painel de indicadores clínicos, acessado em 20/04/2022.

NOTAS: (1) Dados até 31/12/2021.

(2) PVHIV geral inclui também indivíduos com sexo e/ou faixa etária ignorados.

Ao analisar o número de novos pacientes em TARV, conforme a faixa etária observa-se que o intervalo com o maior número de pessoas que iniciaram tratamento foi de 30 a 49 anos (49,5%), seguido do grupo de 50 anos ou mais (19,6%) e de 25 a 29 anos (15,6%) e 18 a 24 anos (13,6%) (Gráfico 27).

Gráfico 27 – Número de pacientes em início de TARV conforme faixa etária por ano. Rio Grande do Sul, 2020-2021^(1,2)



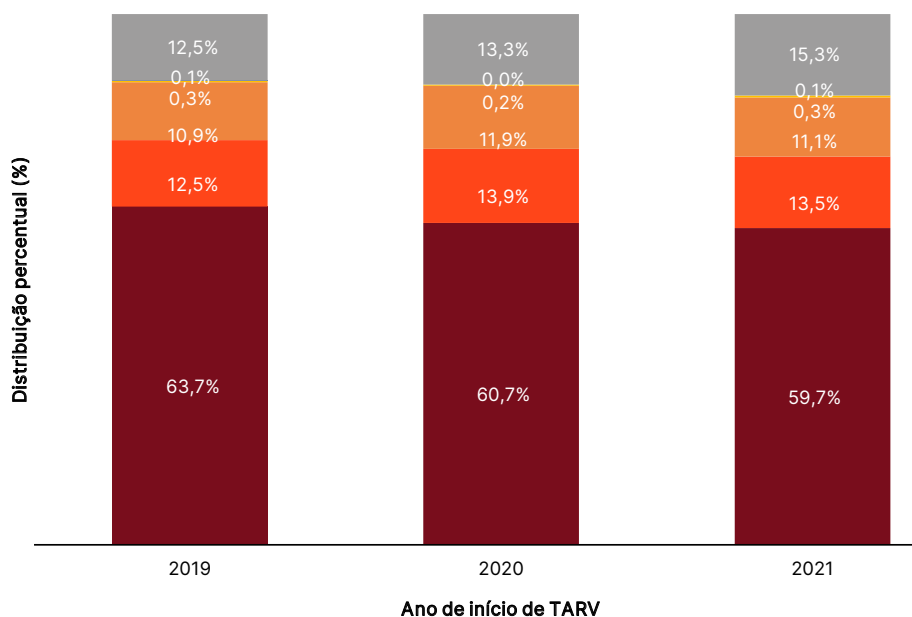
FONTE: MS/SVS/DCCI: Painel de indicadores clínicos, acessado em 20/04/2022.

NOTAS: (1) Dados até 31/12/2021.

(2) PVHIV geral inclui também indivíduos com sexo e/ou faixa etária ignorados.

Quanto à distribuição das PVHIV que iniciaram TARV segundo raça/cor, entre os anos de 2019 a 2021, observa-se que a maioria dos usuários se autodeclararam brancos, sendo em 2021, 60,1% do total, seguidos por pretos e pardos (24,8%). Ressalta-se um quantitativo significativo de usuários com essa informação ignorada ou não informada (14,6%) (Gráfico 28).

Gráfico 28 – Distribuição percentual de PVHIV que iniciaram TARV conforme raça/cor por ano. Rio Grande do Sul, 2019-2021

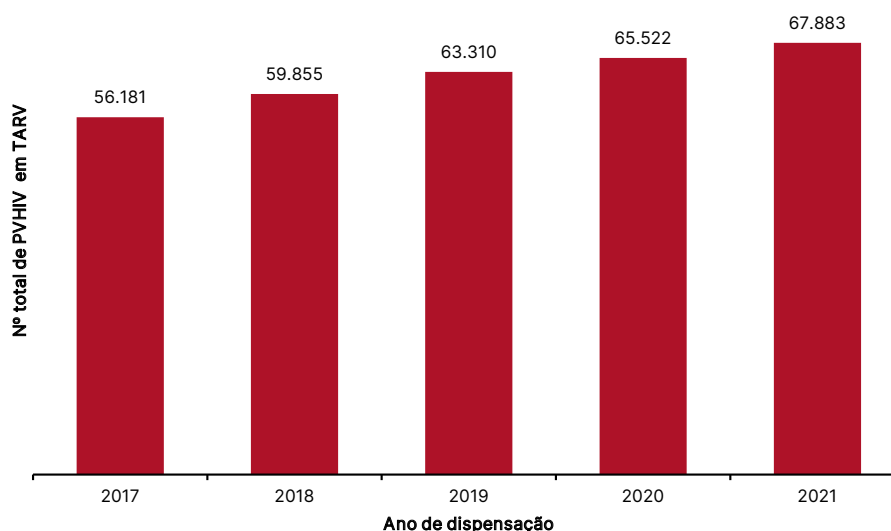


FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTA: casos registrados no SICLOM até 31/12/2021.

No RS, o número total de usuários em TARV vem aumentando gradativamente com o passar dos anos. No ano de 2021, foi registrado um total de 67.883, o que representa um incremento de 11,2% se comparado ao total de 2017, que foi de 56.181 (Gráfico 29).

Gráfico 29 – Número de PVHIV em TARV por ano. Rio Grande do Sul, 2017-2021^(1,2,3)



FONTE: MS/SVS/DCCI: Painel de indicadores clínicos, acessado em 20/04/2022.

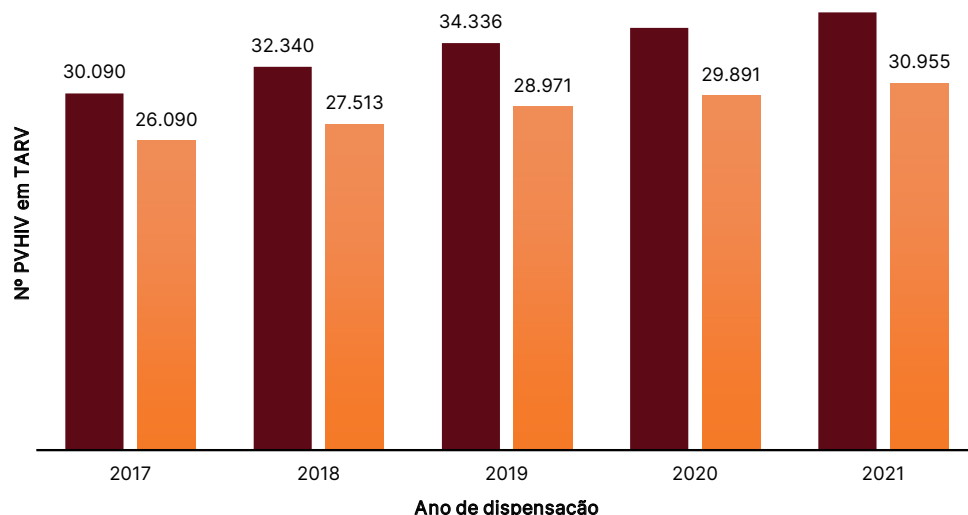
NOTA: (1) casos registrados no SICLOM até 31/12/2021.

(2) Não inclui dispensações em unidades não cadastradas no Siclom Operacional.

(3) De 2009 a 2019, são consideradas em TARV aquelas PVHIV que tiveram pelo menos uma dispensação de ARV nos últimos 100 dias do ano. A partir de 2020, foram consideradas em TARV aquelas PVHIV que tiveram pelo menos uma dispensação de ARV nos últimos 120 dias do ano.

No que se refere ao total de pacientes em TARV segundo o sexo, verifica-se a predominância do sexo masculino desde o início da série histórica, sendo que em 2021 representou 54,4% do total de usuários (Gráfico 30).

Gráfico 30 – Número de PVHIV em TARV segundo sexo por ano. Rio Grande do Sul, 2017-2021^(1,2)



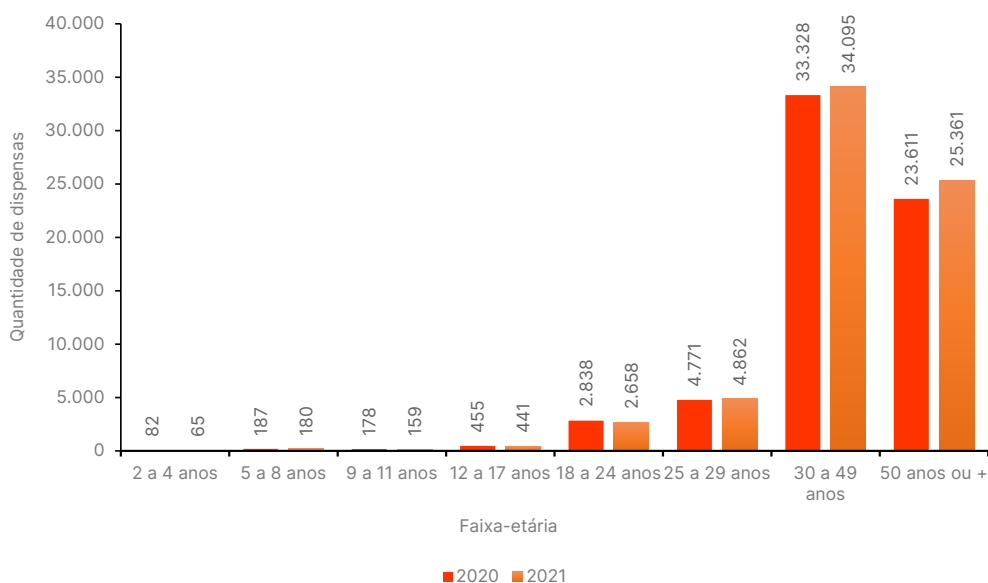
FONTE: MS/SVS/DCCI: Painel de indicadores clínicos, acessado em 20/04/2022.

NOTA: (1) casos registrados no SICLOM até 31/12/2021.

(2) Foram excluídos 15 casos com sexo ignorado no período.

Ao comparar o número total de pacientes em TARV, nos anos de 2020 e 2021, observa-se um aumento nas dispensas para a população de 25 anos ou mais. Em 2021, a faixa etária que concentra o maior percentual de usuários é entre 30 e 49 anos, representando 50,2% (34.095) dos pacientes em TARV (Gráfico 31).

Gráfico 31 – Número de PVHIV em TARV segundo faixa etária por ano. Rio Grande do Sul, 2020-2021^(1,2)



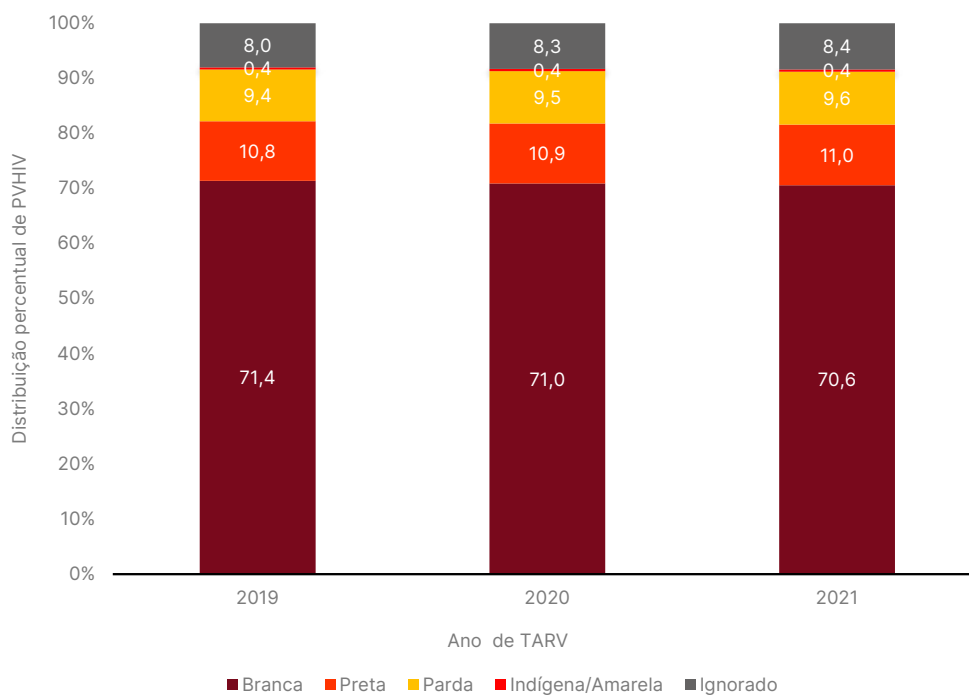
FONTE: MS/SVS/DCCI: Painel de indicadores clínicos, acessado em 20/04/2021.

NOTAS: (1) Dados até 31/12/2021;

(2) Foram excluídos 134 casos com idade ignorada no período.

Ao analisar os casos conforme a raça/cor verifica-se que o maior número de PVHIV em TARV desde o início da série histórica é de usuários autodeclarados brancos, atingindo 65,4% em 2021 (Gráfico 32).

Gráfico 32 – Distribuição percentual de PVHIV em TARV segundo raça/cor por ano. Rio Grande do Sul, 2019-2021

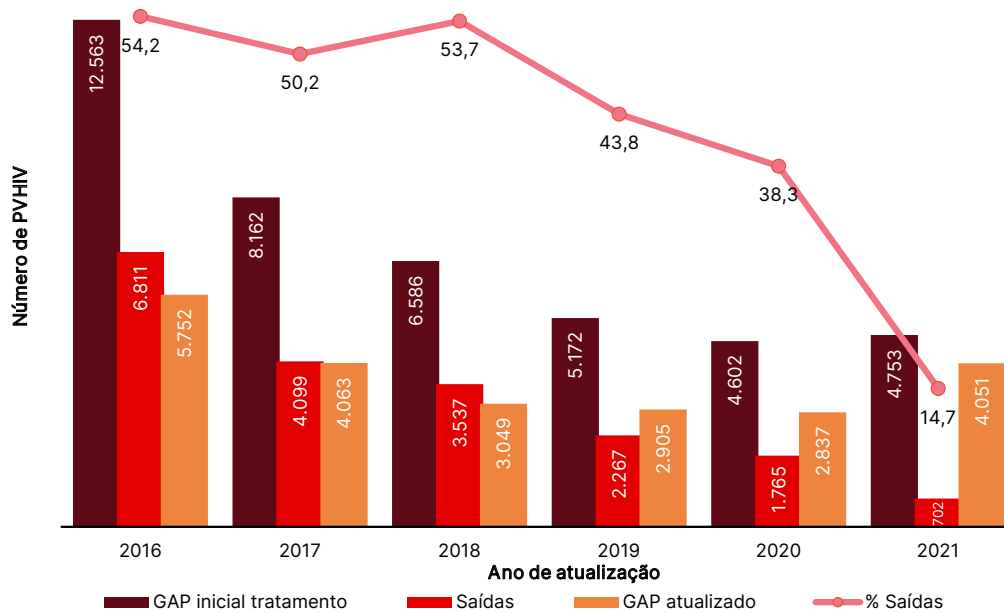


FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTA: casos registrados no SICLOM até 31/12/2021.

No que se refere ao número de usuários elegíveis para tratamento e que nunca receberam antirretrovirais (GAP de tratamento) é possível observar um aumento na lacuna em 2021 (4.051), comparado aos anos de 2019 (2.905) e 2020 (2.837). Por meio das ações de monitoramento clínico foi possível resgatar para tratamento, no ano de 2020, 39,2% usuários (Gráfico 33).

Gráfico 33 - Número e percentual da lacuna (tratamento, saídas e atualização) das PVHIV. Rio Grande do Sul, 2017-2021



FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTA: casos registrados no SIMC até 02/05/2022.

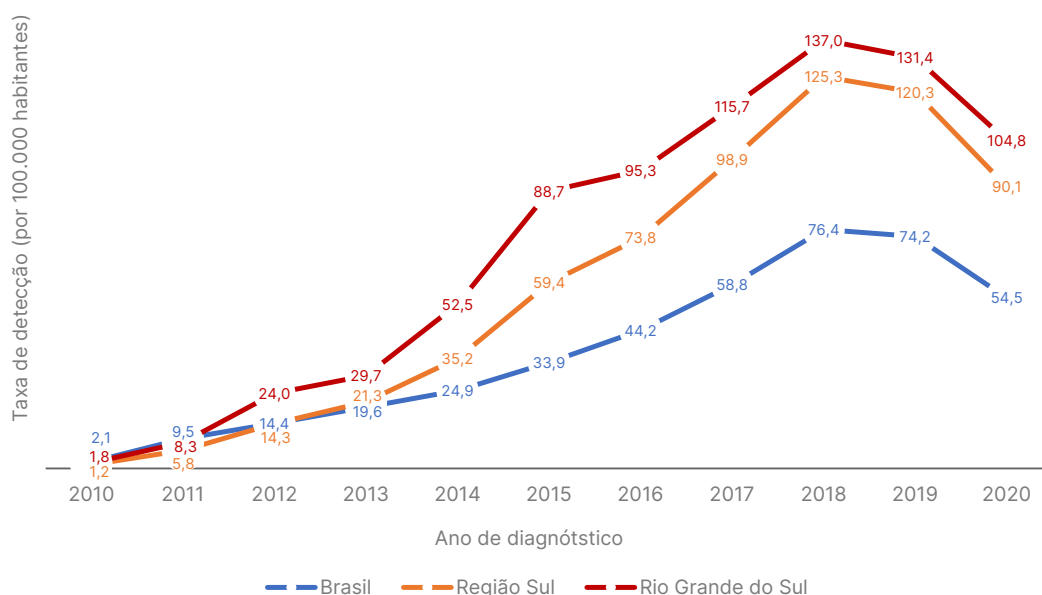
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SÍFILIS ADQUIRIDA

A sífilis adquirida passou a ser de notificação compulsória no Brasil a partir de 2010. Desde então, foram notificados 917.473 casos de sífilis adquirida no país, 205.505 casos na Região Sul e 95.049 no estado do RS até junho de 2021. É possível observar um aumento expressivo no número de casos, ao longo dos anos, com conseqüente redução a partir de 2019 (Tabela 32).

Quanto à taxa de detecção observa-se, ao longo dos últimos anos, tendência de crescimento nas três esferas, passando de 1,8 casos por 100.000 habitantes em 2010 para 104,8 por 100.000 habitantes em 2020. Entretanto, a partir de 2019, verifica-se uma redução na taxa de detecção no Brasil, na Região Sul e no RS. No estado, a taxa passou de 137,0 em 2018 para 104,8 casos por 100.000 habitantes em 2020, representando uma redução de 23,5% (Tabela 32 e Gráfico 34).

Gráfico 34 - Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) segundo local de residência e ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)



FONTE: MS/SVS/DCCI.

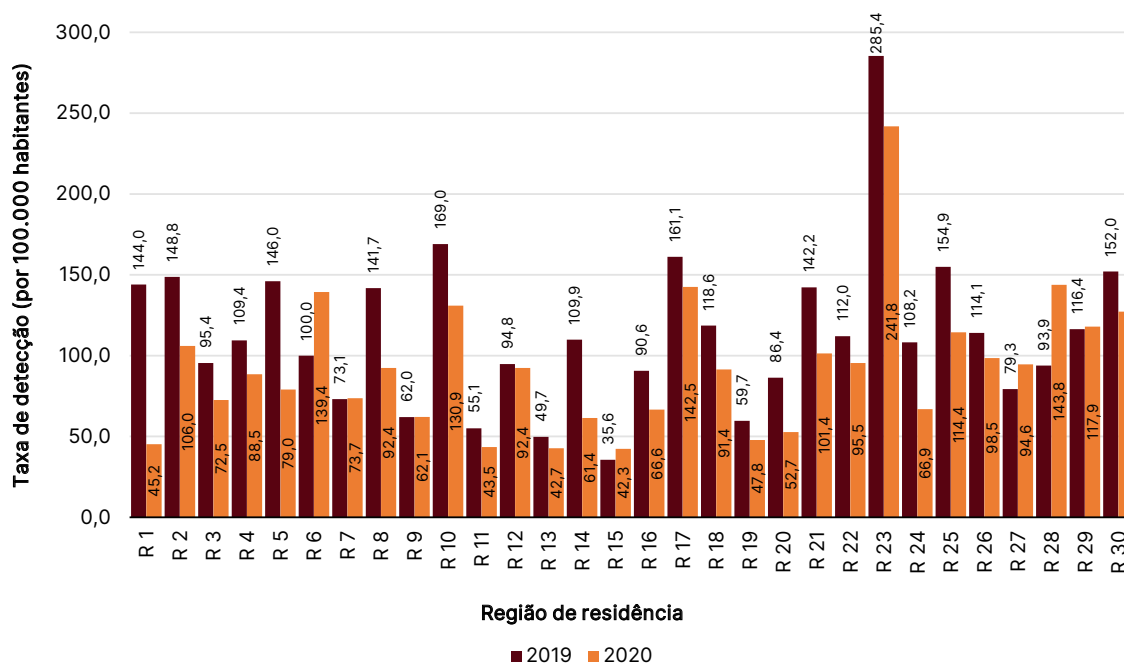
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Ao verificar a distribuição dos casos entre as regiões de saúde, tem-se no período de janeiro de 2010 a junho de 2021, 46,6% concentrados na região metropolitana e 16,4% na serra. Especificamente no ano de 2020, o número total de casos notificados no RS foi de 11.973, sendo 3.114 (26,0%) residentes na R10 - Capital e Vale do Gravataí, 1.520 (12,7%) na R23 - Caxias e Hortênsias, 893 (7,5%) na R21 - Sul e 724 (6,0%) na R8 - Vale do Caí e Metropolitana totalizando 52,2% dos casos (Tabela 33).

Entre os anos 2019 e 2020, verificou-se uma elevação da taxa de detecção de sífilis adquirida em sete regiões de saúde do estado sendo: R6 - Vale do Paranhana e Costa da Serra (↑39,4%), R7 - Vale dos Sinos (↑0,8%), R9 - Carbonífera e Costa Doce (↑0,2%), R15 - Caminho das Águas (↑18,8%), R27 - Jacuí Centro (↑19,3%), R28 - Vale do Rio Pardo (↑53,1%) e R29 - Vales e Montanhas (↑1,3%) (Tabela 34 e Gráfico 35).

Gráfico 35 - Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2019-2020^(1,2)



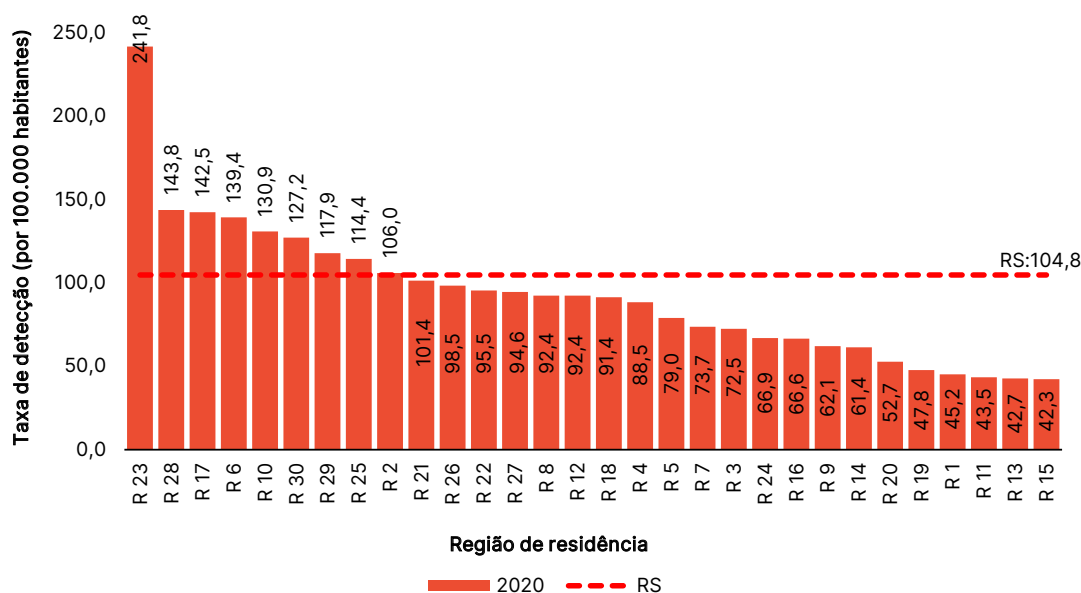
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Conforme o Gráfico 36, no ano de 2020, nove regiões de saúde tiveram taxa de detecção superior à taxa estadual (104,8 casos/100.000 hab.) sendo elas em ordem decrescente: R23 - Caxias e Hortênsias (241,8 casos/100.000 hab.), R28 - Vale do Rio Pardo (143,8/100.000 hab.), R17 - Planalto (142,5 casos/100.000 hab.), R6 - Vale do Paranhana e Costa da Serra (139,4/100.000 hab.), R10 - Capital e Vale do Gravataí (130,9 casos/100.000 hab.), R30 - Vale da Luz (127,2/100.000 hab.), R29 - Vales e Montanhas (117,9/100.000 hab.), R25 - Vinhedos e Basalto (114,4/100.000 hab.) e R2 - Entre-Rios (106,0/100.000 hab.) (Tabela 34).

Gráfico 36 - Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) segundo região de residência. Rio Grande do Sul, 2020^(1,2)



FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

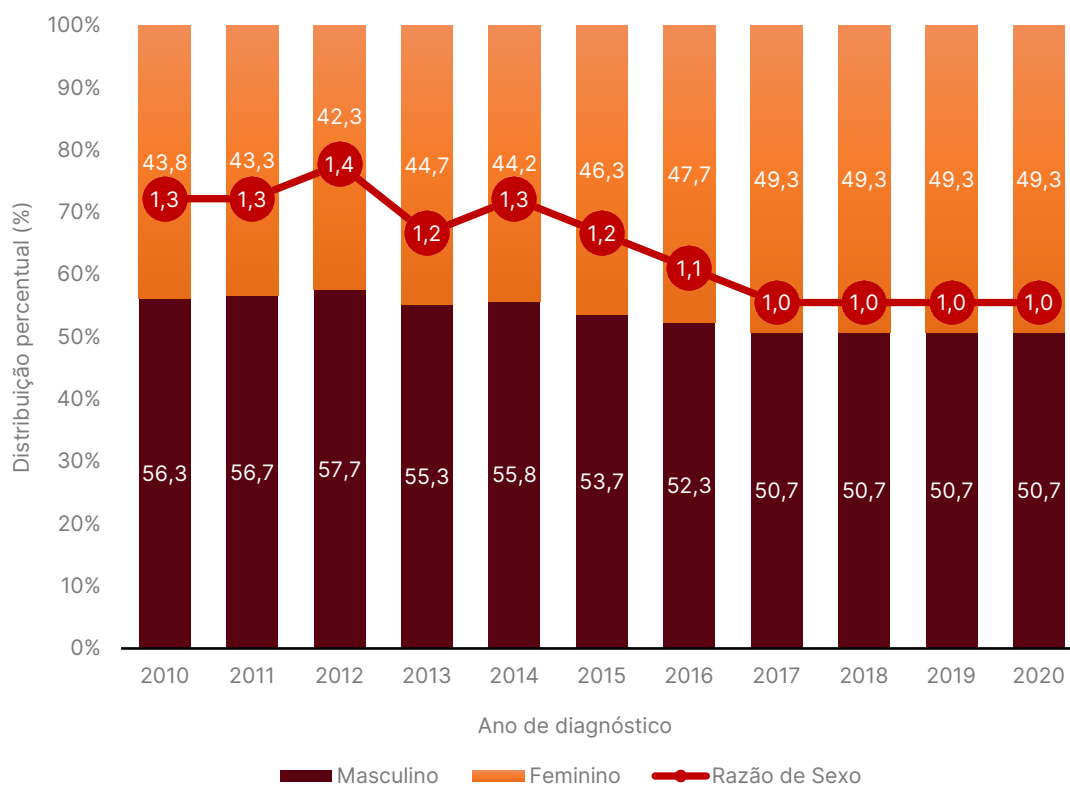
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

No período de janeiro de 2010 a junho de 2021, 84,7% (80.597) dos casos notificados no RS residem nos 62 municípios prioritários. Ao comparar a taxa de detecção dos anos 2019 e 2020, observa-se um incremento de valores em dezessete municípios, sendo o aumento mais expressivo em Parobé ($\uparrow 258,9\%$). No ano de 2020, 28 municípios, entre os prioritários, apresentam taxa de detecção superior à estadual, sendo a mais elevada em Caxias do Sul (246,2/100.000 habitantes) (Tabela 35).

Ao verificar a série histórica, tem-se 49.351 (51,9%) casos notificados em homens e 45.698 (48,1%) em mulheres, passando a razão de sexos (M:F) de 1,3 (treze casos em homens para cada dez casos em mulheres) em 2010 para 1,0 (dez casos em homens para cada dez casos em mulheres) em 2020, estando essa relação estável desde 2017, conforme demonstra a Tabela 36 e Gráfico 37.

Gráfico 37 - Distribuição proporcional de casos de sífilis adquirida segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)



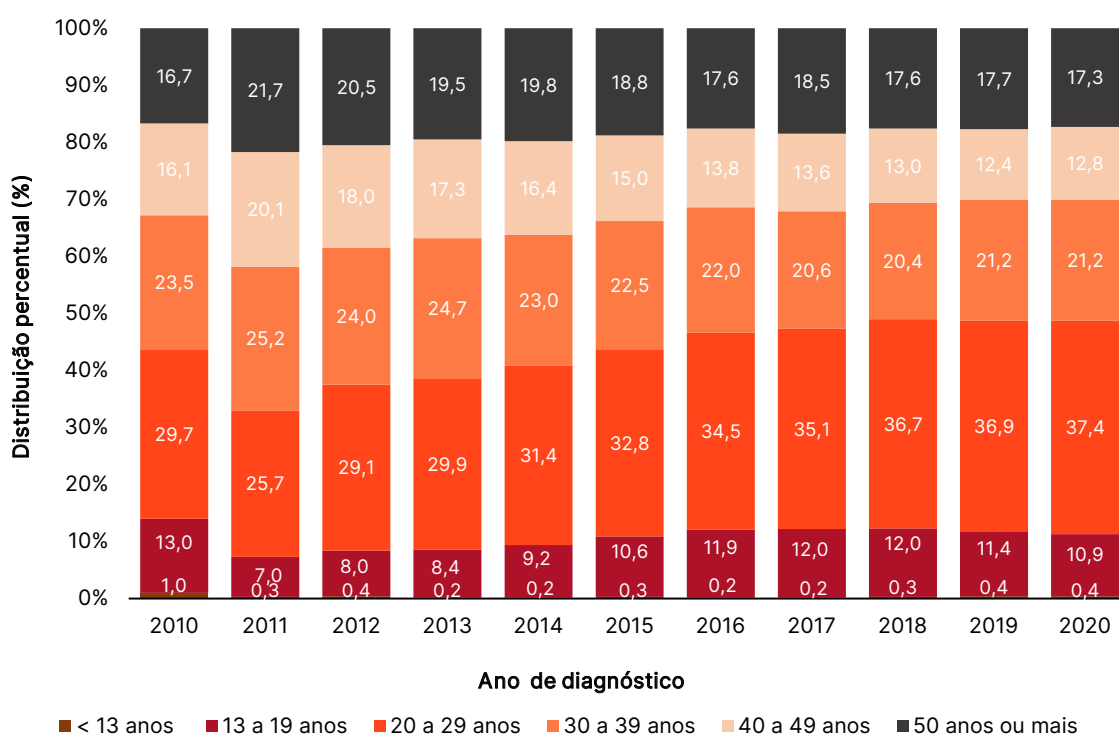
FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Conforme demonstra a série histórica, a população com o maior percentual em todos os anos é a de jovens adultos, totalizando 35,2% na faixa de 20 a 29 anos e 21,5% entre 30 e 39 anos de idade. É possível observar, ao longo do período apresentado, um aumento de 7,7 pontos percentuais na proporção de casos na idade de 20 a 29 anos e 0,6 pontos percentuais na proporção de casos na idade de 50 anos ou mais (Tabela 36 e Gráfico 38).

Gráfico 38 - Casos de sífilis adquirida em percentual segundo faixa etária por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)



FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

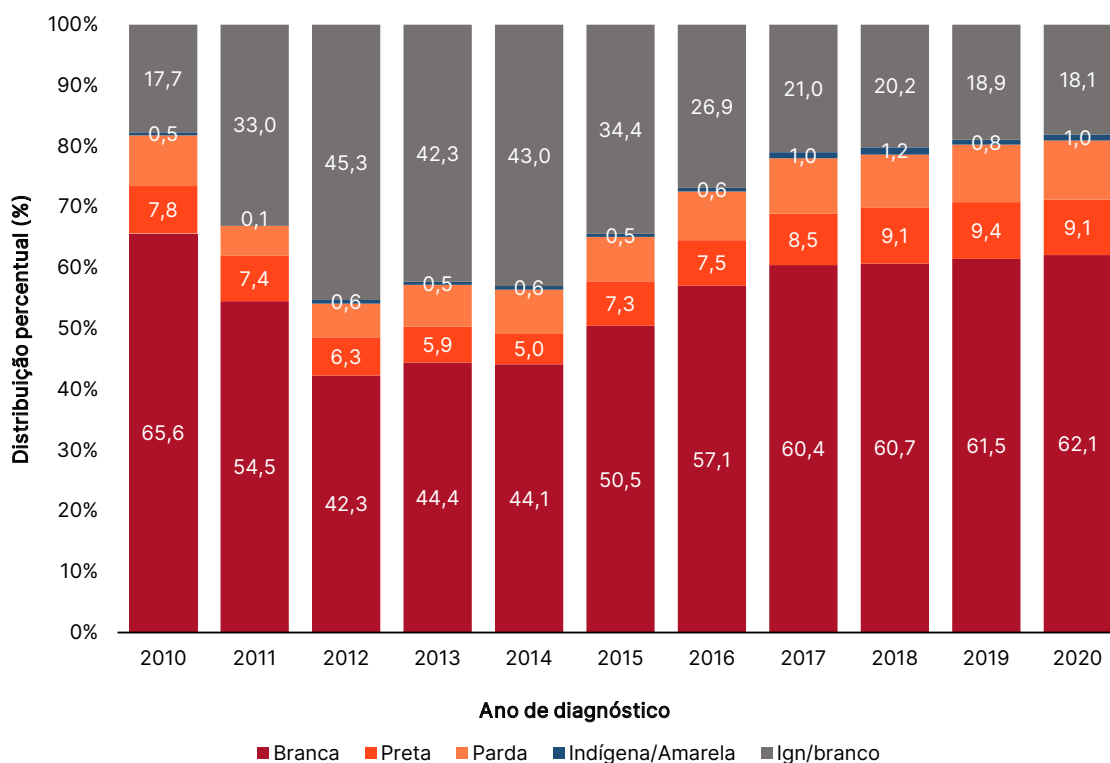
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Quanto à escolaridade, observa-se uma piora no preenchimento da informação, pois no ano de 2010, 33,3% das notificações foram preenchidas com “ignorado” ou não houve preenchimento do campo, chegando em 2020 com um percentual de 53,0% das notificações. Entre os casos informados, verifica-se uma redução no percentual de indivíduos com Ensino Fundamental incompleto (passando de 38,5% em 2010 para 14,7% em 2020) e educação superior (passando de 6,7% em 2010 para 4,3% em 2020). Em 2020, 12,5% dos casos informados possuem Ensino Médio completo e 9,5% com 5ª a 8ª série incompleta do Ensino Fundamental, conforme demonstra a Tabela 36.

Quanto às informações sobre raça/cor, entre janeiro de 2010 e junho de 2021, 57,5% se autodeclara brancas, 8,5% pardas e 8,2% pretas. Na análise da série histórica, observa-se que o percentual de negros (pardos e pretos) aumentou, passando de 16,1% em 2010 para 18,9% em 2020. Destaca-se uma melhora no preenchimento dessa informação ao longo dos anos, pois em 2012, o percentual de “ignorado” foi de 45,3% chegando a 18,1% em 2020 (Tabela 36 e Gráfico 39).

Gráfico 39 - Casos de sífilis adquirida em percentual segundo raça/cor por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)



FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

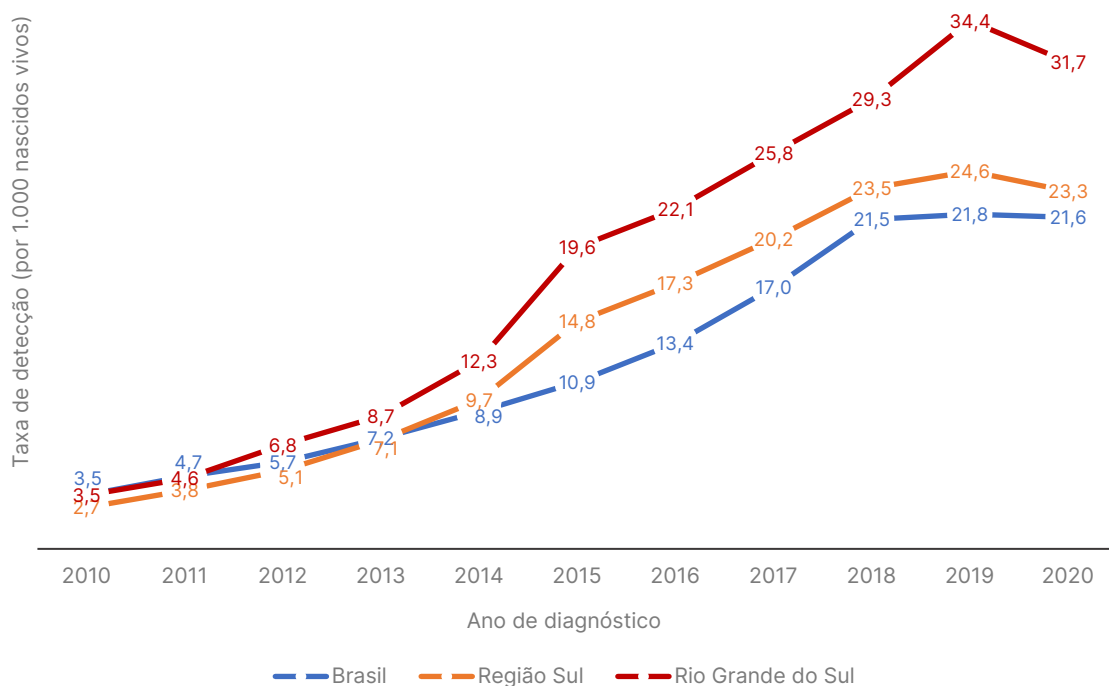
(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

SÍFILIS EM GESTANTES

No período de janeiro de 2005 a junho de 2021, foi notificado no SINAN um total de 449.981 casos de gestantes com sífilis no Brasil. Destes, 66.160 (14,7%) residem na Região Sul do país e 30.804 no RS, o que representa 46,5% do total de casos desta região. Em 2020, o número total de casos diagnosticados no estado foi de 4.261, representando uma redução de 7,9% dos casos em relação a 2019 (4.625 casos) (Tabela 37).

A taxa de detecção de sífilis em gestantes em toda a série histórica, nas três esferas, demonstra tendência de crescimento, tendo o RS uma taxa de 3,5 casos para cada 1.000 nascidos vivos em 2010 e, em 2020, de 31,7 casos para cada 1.000 nascidos vivos (Tabela 37 e Gráfico 40).

Gráfico 40 - Taxa de detecção de sífilis em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo local de residência e ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)



FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

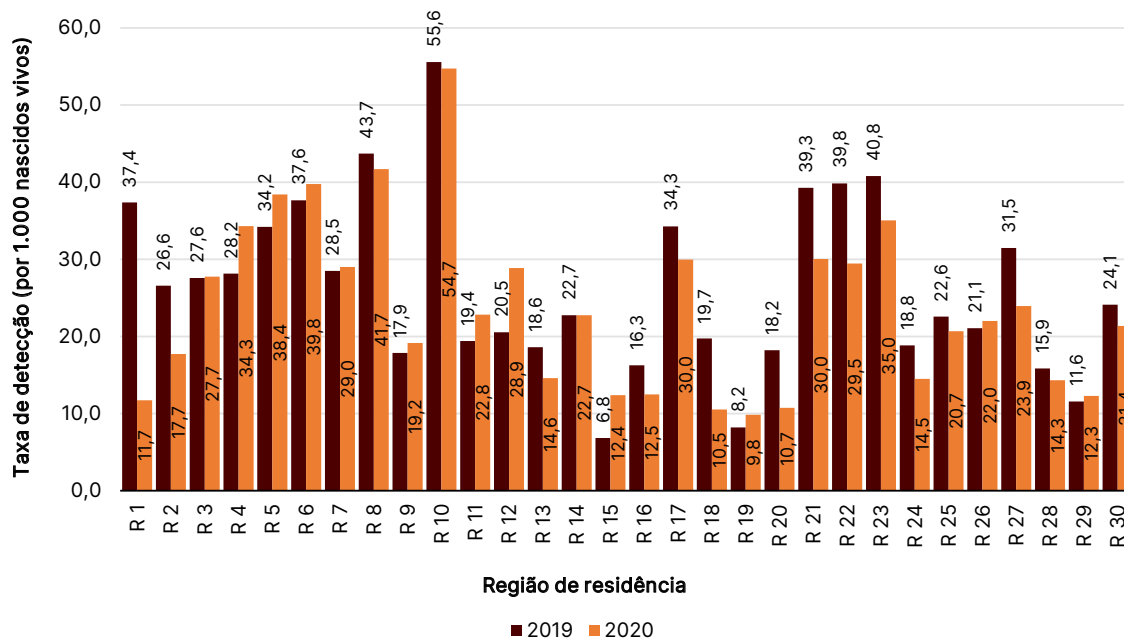
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Ao verificar a distribuição proporcional dos casos nas Regiões de Saúde, de janeiro de 2010 a junho de 2021, tem-se uma concentração de 53,0% na região metropolitana e 10,4% na sul. Em 2020, o número total de casos notificados no estado foi de 4.261, sendo 1.484 (34,8%) residentes na R10 - Capital e Vale do Gravataí, 415 (9,7%) na R8 - Vale do Caí e Metropolitana, 293 (6,9%) na R21 - Sul, 285 (6,7%) na R7 - Vale dos Sinos e 256 (6,0%) na R23 - Caxias e Hortênsias, conforme demonstra a Tabela 38.

Ao comparar as taxas de detecção dos anos de 2019 e 2020 verificam-se doze Regiões de Saúde na contramão do estado, em função de apresentar incremento, sendo: R3 - Fronteira Oeste (↑0,4%), R4 - Belas Praias (↑21,6%), R5 - Bons Ventos (↑12,3%), R6 - Vale do Paranhana e Costa da Serra (↑5,9%), R7 - Vale dos Sinos (↑1,8%), R9 - Carbonífera e Costa Doce (↑7,3%), R11 - Sete Povos das Missões (↑18,8%), R12 - Portal das Missões (↑41,0%), R15 - Caminho das Águas (↑106,7%), R19 - Botucaraí (↑19,5%), R26 - Uva e Vale (↑4,3%) e R29 - Vales e Montanhas (↑6,0) (Tabela 39 e Gráfico 41).

Gráfico 41 - Taxa de detecção de sífilis em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2019-2020^(1,2)



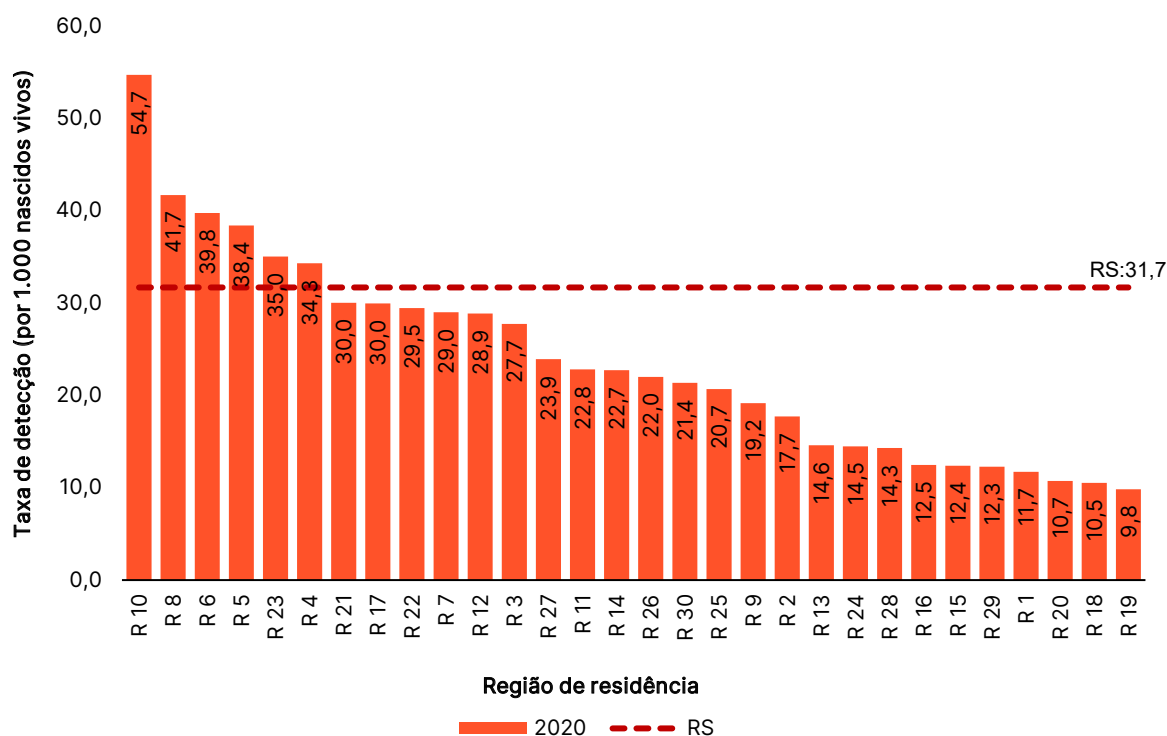
FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

O Gráfico 42 apresenta a distribuição da taxa de detecção no ano de 2020, sendo possível identificar seis Regiões de Saúde com valor superior à taxa estadual (31,7/1.000 nascidos vivos), sendo em ordem decrescente: R10 - Capital e Vale do Gravataí (54,7/1.000 nascidos vivos), R8 – Vale do Caí e Metropolitana (41,7/1.000 nascidos vivos), R6 – Vale do Paranhana e Costa da Serra (39,8/1.000 nascidos vivos), R5 – Bons Ventos (38,4/1.000 nascidos vivos), R23 – Caxias e Hortênsias (35,0/1.000 nascidos vivos) e R4 – Belas Praias (34,3/1.000 nascidos vivos) (Tabela 39).

Gráfico 42 - Taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de sífilis em gestantes segundo região de residência. Rio Grande do Sul, 2020^(1,2)



FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

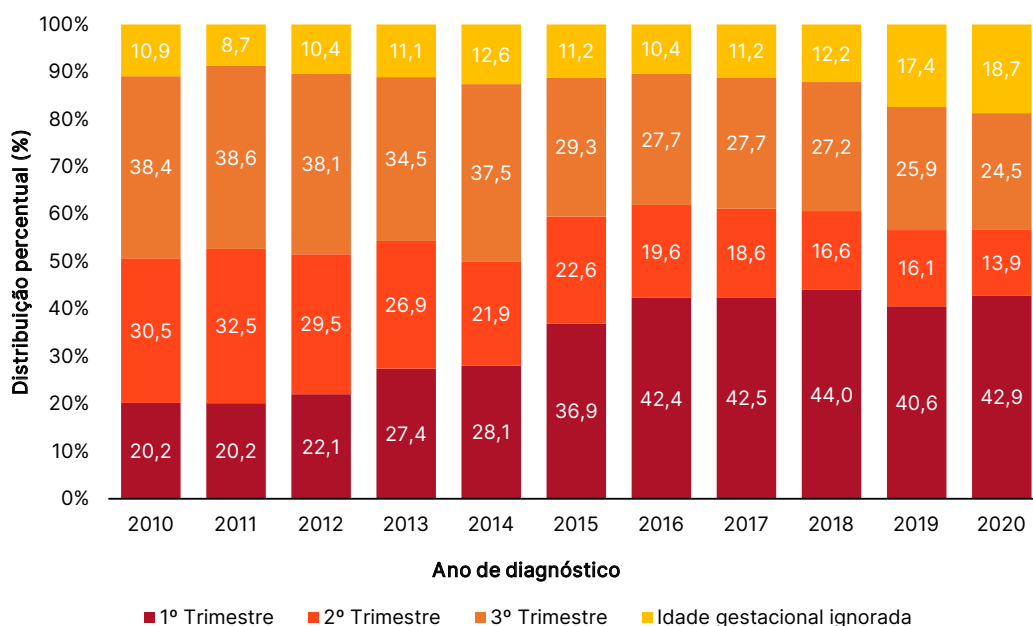
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

No período de janeiro de 2010 a junho de 2021, 86,2% (24.929) dos casos notificados no estado ocorreram em residentes dos municípios prioritários, conforme demonstra a Tabela 40. Ao comparar a taxa de detecção do ano de 2019 e 2020, entre os municípios prioritários, observa-se um incremento em 24 cidades. Em 2020, 25 municípios apresentaram valores superiores à taxa estadual (31,7/1.000 nascidos vivos), sendo as mais elevadas nos seguintes locais: Viamão (63,5/1.000 nascidos vivos), Alvorada (60,8/1.000 nascidos vivos) e São Sebastião do Caí (60,4/1.000 nascidos vivos) (Tabela 40).

Em relação à idade gestacional das gestantes, observa-se, no período de 2010 a 2014, uma maior proporção de mulheres com diagnóstico de sífilis no terceiro trimestre de gestação. A partir de 2015 ocorre uma mudança, onde a maior proporção de diagnósticos acontece no primeiro trimestre, chegando em 2020 a 42,9%, conforme a Tabela 41 e Gráfico 43.

Gráfico 43 - Idade gestacional no momento do diagnóstico de sífilis por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)



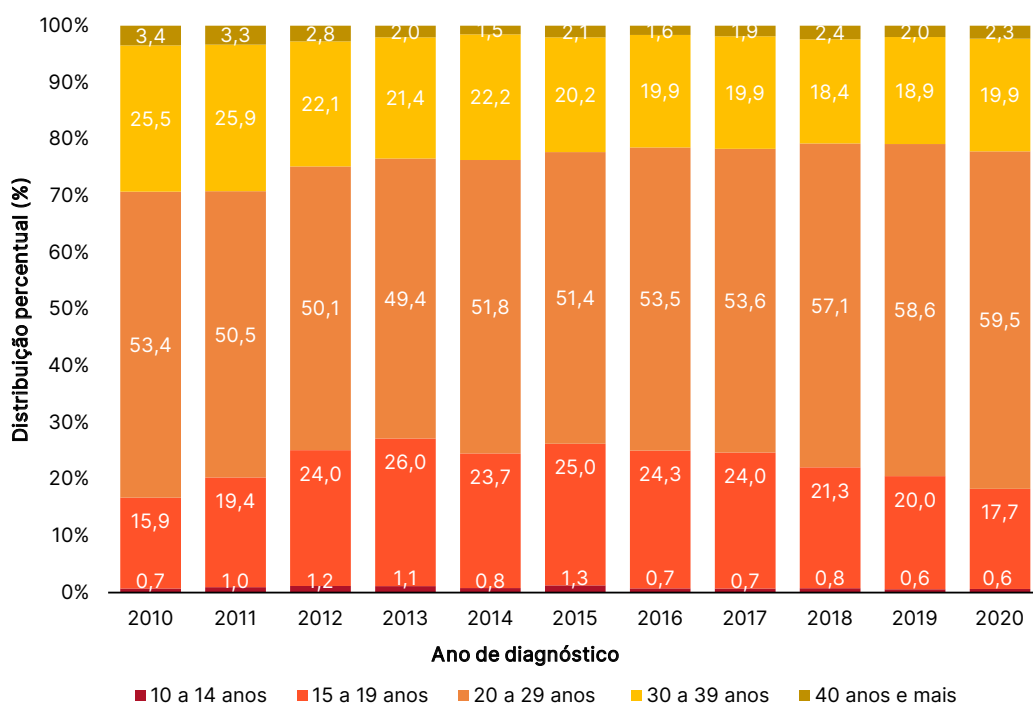
FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Verifica-se, em toda a série histórica, um percentual maior de gestantes diagnosticadas com sífilis na faixa etária de 20 a 29 anos, totalizando 55,4%, seguida daquelas entre 15 e 19 anos (21,6%) e de 30 a 39 anos (20,0%) (Tabela 41 e Gráfico 44).

Gráfico 44 - Distribuição percentual de casos de sífilis em gestante segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)



FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

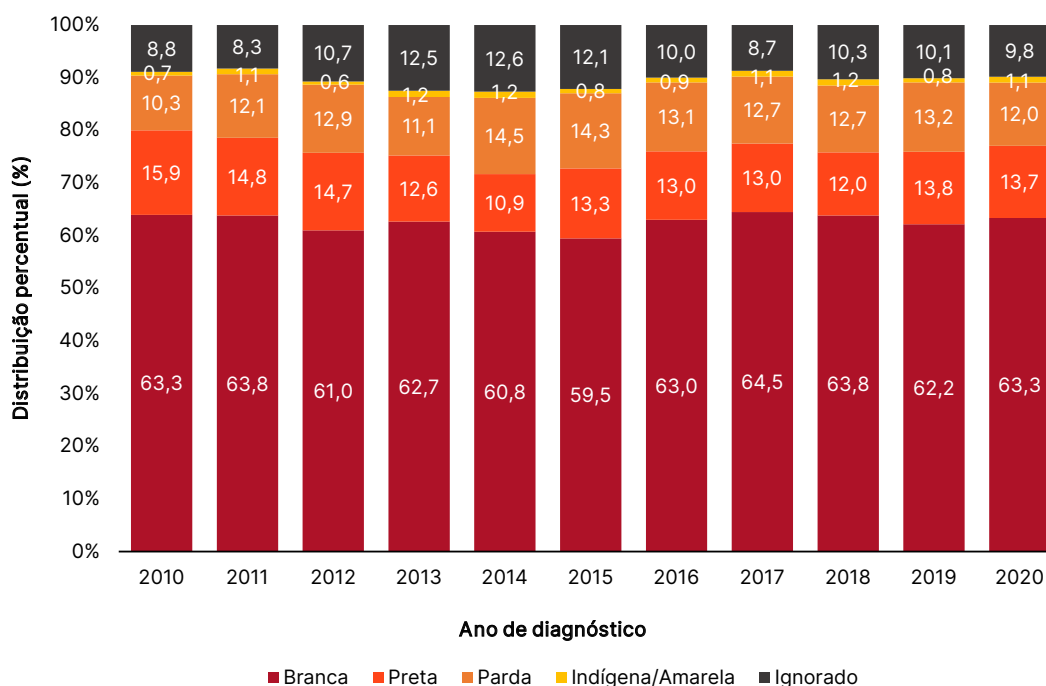
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Em relação à escolaridade, 41,0% das notificações foram registradas como “ignorado” em 2020, dificultando a análise da informação. Entretanto, no mesmo ano, 16,6% das gestantes têm Ensino Médio completo e 14,4% da 5ª a 8ª série incompleta. Na série histórica é possível destacar uma redução no percentual de gestantes com Ensino Fundamental incompleto ou menos, passando de 45,1% em 2010 para 18,3% em 2020. Em contrapartida, tem-se um aumento no percentual entre mulheres com Ensino Fundamental completo, médio completo e superior, passando, respectivamente, de 9,2%, 7,3% e 1,1% em 2010 para 12,1%, 16,6% e 2,5% em 2020 (Tabela 41).

Quanto à raça/cor, autorreferida, observa-se que, em 2020, 63,3% das mulheres gestantes se declararam brancas, 13,7% pretas e 12,0% pardas. Observa-se, em toda a série histórica, a predominância de gestantes brancas, totalizando 62,7%, no período de janeiro de 2010 a junho de 2021, mas destaca-se, que entre 2010 e 2020, ocorreu um aumento de 1,7 pontos percentuais na proporção de casos entre pessoas pardas (Tabela 41 e Gráfico 45).

Gráfico 45 - Distribuição proporcional de casos de sífilis em gestante segundo raça/cor e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)



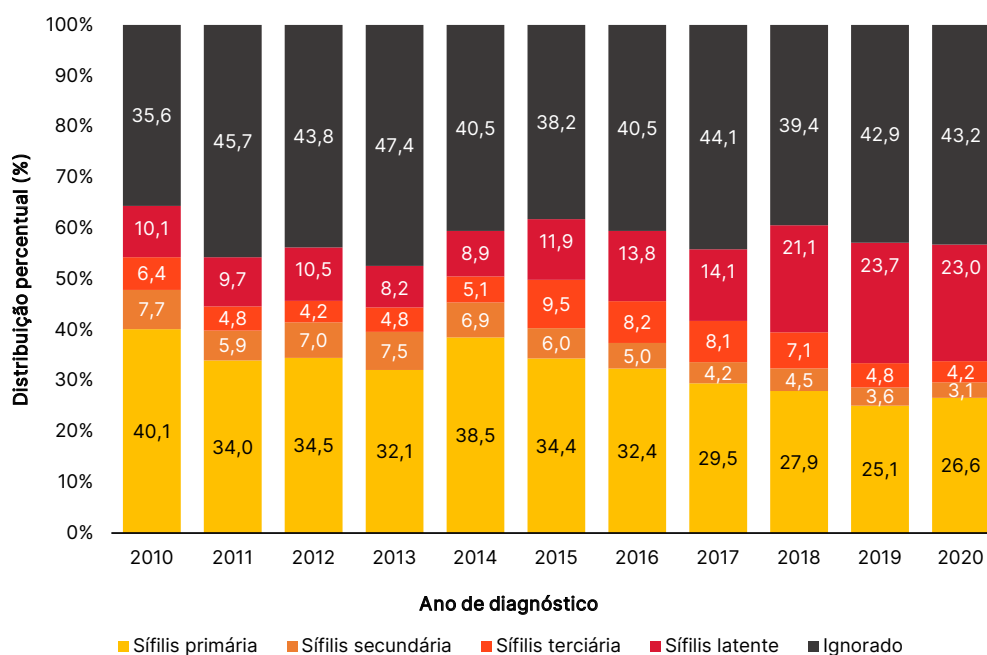
FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Na classificação clínica das mulheres diagnosticadas com sífilis, observa-se, no total da série histórica, um percentual de 41,6% de notificações registradas como “ignorado”, sendo em 2020, o percentual de 43,2%. Entre as restantes, verifica-se, em todo o período, a predominância da sífilis primária (30,2%). Portanto, destaca-se o aumento no percentual de gestantes classificadas com sífilis latente que passou de 10,1% em 2010 para 23,0% em 2020 (Tabela 42 e Gráfico 46).

Gráfico 46 - Casos de gestantes com sífilis (número e percentual) segundo classificação clínica e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)



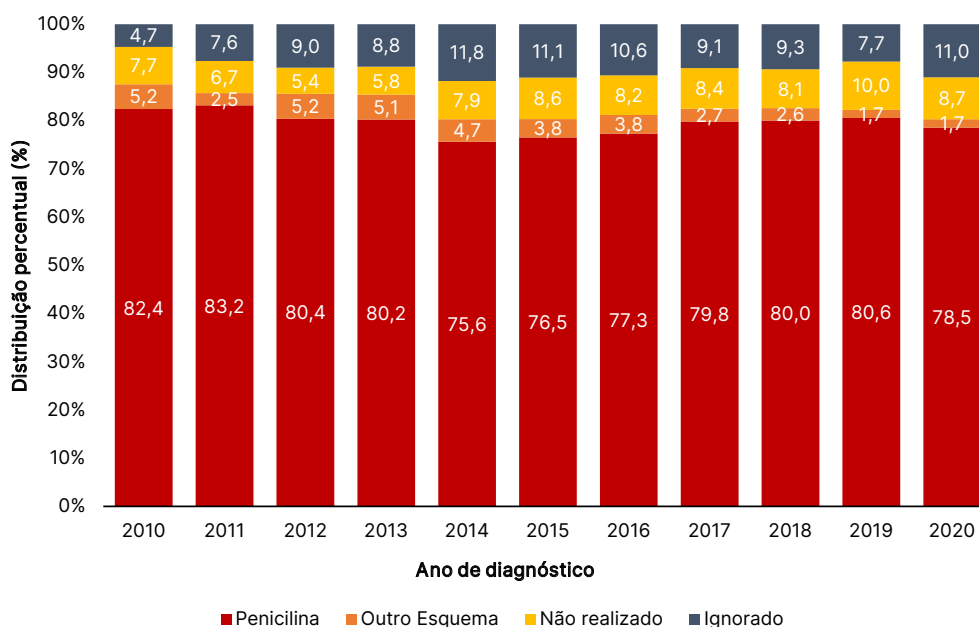
FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Com relação ao tratamento, anualmente, no período de janeiro de 2010 a junho de 2021, prevalecem as prescrições com penicilina benzatina (pelo menos uma dose), totalizando 79,0%. No ano de 2020, 78,5% das prescrições foram de penicilina benzatina, 1,7% receberam outros esquemas e 8,7% não realizaram (Tabela 42 e Gráfico 47).

Gráfico 47 - Casos de gestantes com sífilis (número e percentual) segundo esquema de tratamento e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)



FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

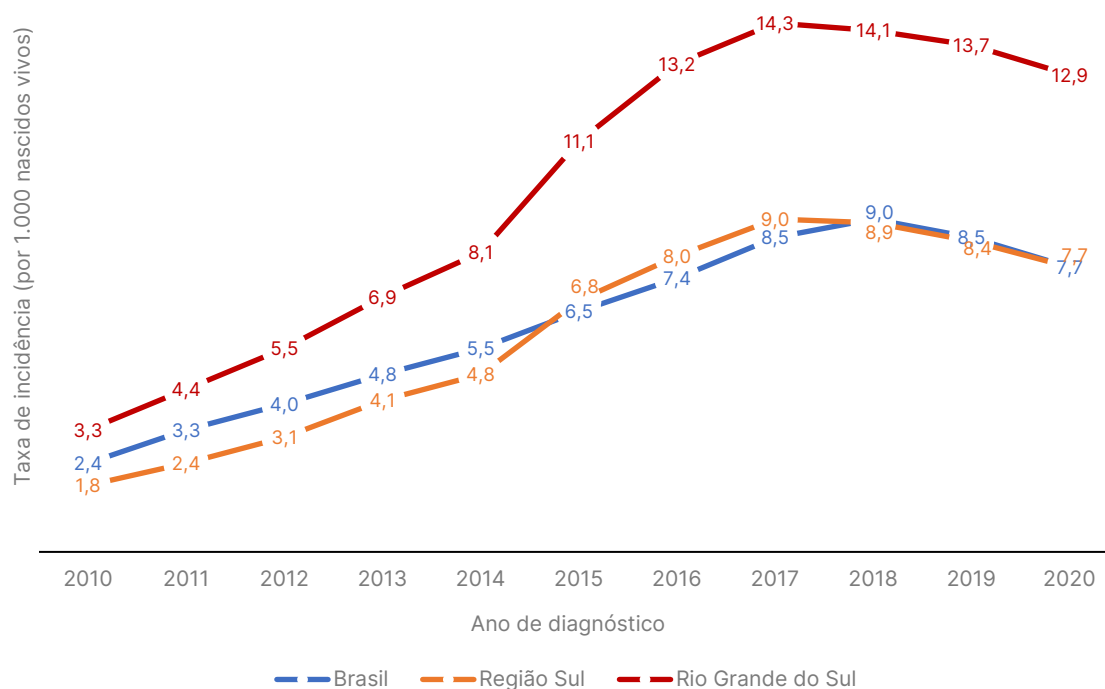
(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

SÍFILIS CONGÊNITA

No período de janeiro de 1998 a junho de 2021, foi registrado no SINAN um total de 260.596 casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade no Brasil, dos quais 30.442 eram residentes na Região Sul e, destes, 18.278 no RS. Destaca-se que 60,0% dos casos informados na Região Sul são de moradores do RS (Tabela 43).

Ao relacionar a taxa de incidência do Brasil, Região Sul e RS, de 2010 a 2020, observam-se linhas ascendentes, estando o estado com valores acima da esfera nacional e regional. Verifica-se que a taxa passa de 3,3 em 2010 para 12,9 casos para cada 1.000 nascidos vivos em 2020. Observa-se, no estado, de 2010 a 2017 um progressivo aumento na taxa, e a partir de 2018, o início de uma redução (redução de 8,5%) (Gráfico 48).

Gráfico 48 - Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (por 1.000 nascidos vivos) segundo local de residência e ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)



FONTE: MS/SVS/DCCI.

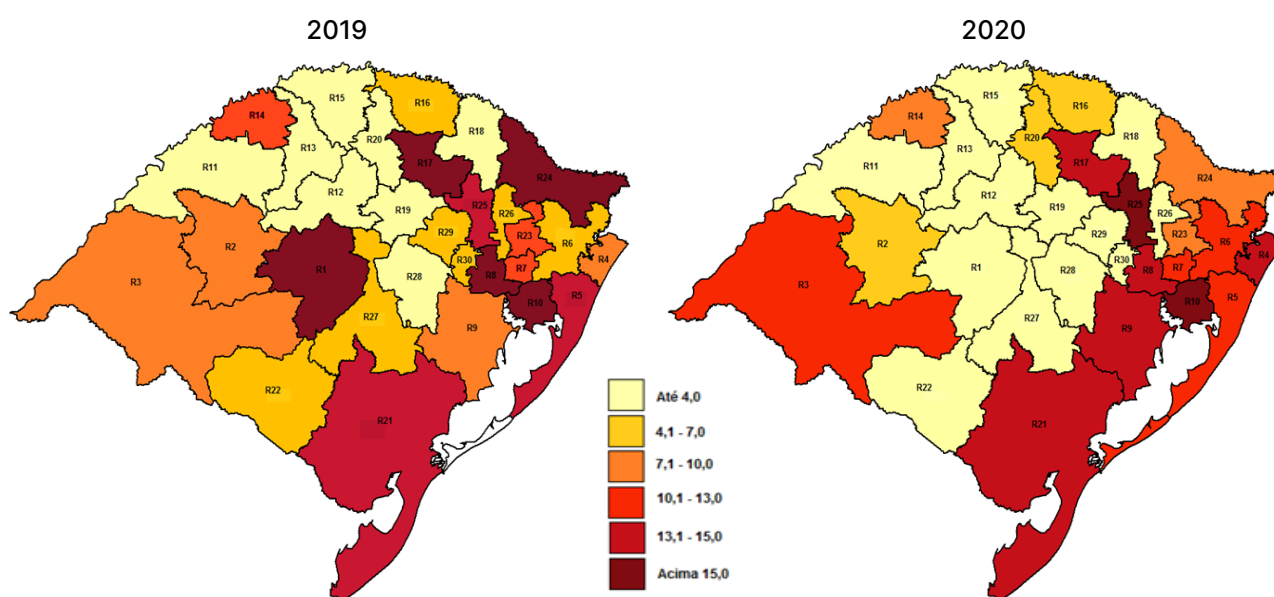
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Ao verificar a distribuição das notificações nas Regiões de Saúde do estado, entre janeiro de 2010 e junho de 2021, tem-se 67,1% dos casos concentrados na macrorregião metropolitana e 8,1% na serra. No ano de 2020, observa-se um percentual de 59,9% dos casos concentrados nas regiões em ordem decrescente: R10 - Capital e Vale do Gravataí, R8 - Vale do Caí e Metropolitana e R21 - Sul (Tabela 44).

Os mapas da Figura 9 demonstram a distribuição da taxa de incidência dos anos 2019 e 2020 das Regiões de Saúde do estado. Por meio da figura, verificam-se regiões que sofreram alterações significativas, sendo: na macrorregião Centro-Oeste a R3 – Fronteira Oeste ($\downarrow 21,9\%$); na Metropolitana o destaque vai para a R4 – Belas Praias ($\uparrow 76,0\%$), R6 – Vale do Paranhana e Costa da Serra ($\uparrow 116,7\%$), R9 – Carbonífera e Costa Doce ($\uparrow 55,3\%$) e R10 – Vale do Caí e Metropolitana ($\uparrow 14,9\%$); na Norte destaca-se a R20 – Rota da Produção ($\uparrow 27,0\%$); na Serra as alterações são na R25 – Vinhedos e Basalto ($\uparrow 7,4\%$). Ressalta-se que nas macrorregiões Missioneira, Sul e Vales não ocorreram incrementos significativos.

Figura 9 - Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano de idade (por 1.000 nascidos vivos) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2019-2020^(1,2)



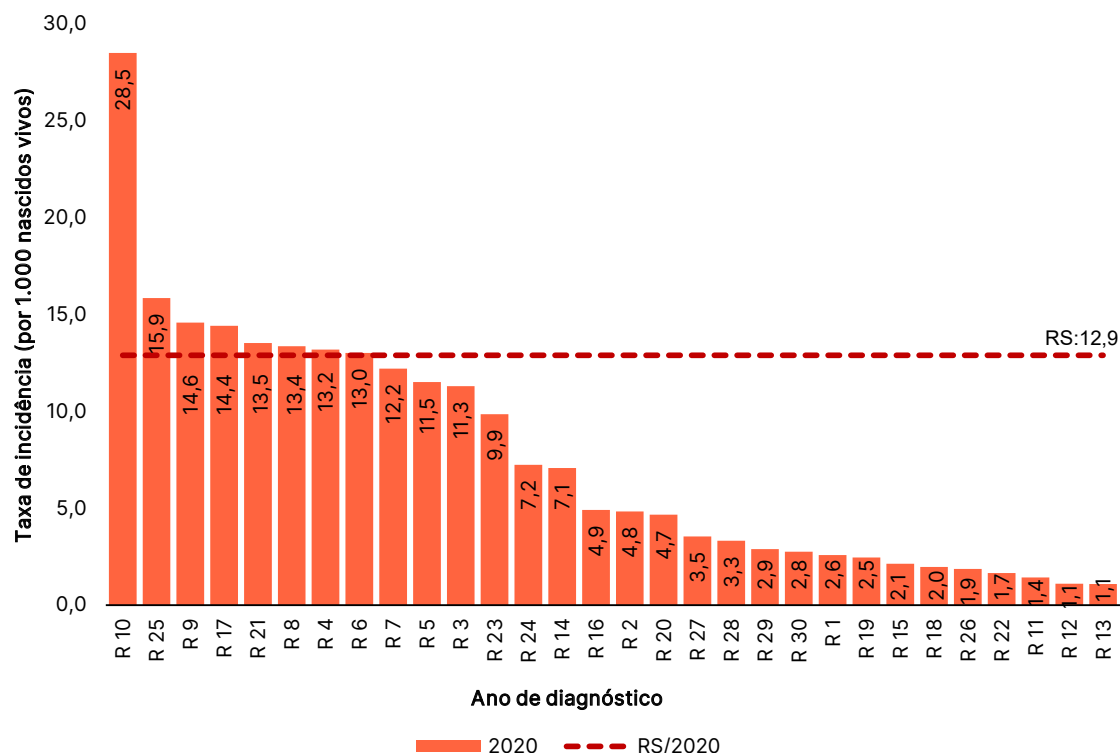
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

No ano de 2020, oito regiões de saúde apresentaram taxa superior à taxa estadual (12,9/1.000 nascidos vivos), na seguinte ordem decrescente: R10 – Capital e Vale do Gravataí (28,5/1.000 nascidos vivos), R25 – Vinhedos e Basalto (15,9/1.000 nascidos vivos), R9 – Carbonífera e Costa Doce (14,6/1.000 nascidos vivos), R17 – Planalto (14,4/1.000 nascidos vivos), R21– Sul (13,5/1.000 nascidos vivos), R8 – Vale do Caí e Metropolitana (13,4/1.000 nascidos vivos), R4 – Belas Praias (13,2/1.000 nascidos vivos) e R6 – Vale do Paranhana e Costa da Serra (13,0/1.000 nascidos vivos) (Tabela 45 e Gráfico 49).

Gráfico 49 - Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano de idade (por 1.000 nascidos vivos) por região de residência e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2020^(1,2)



FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

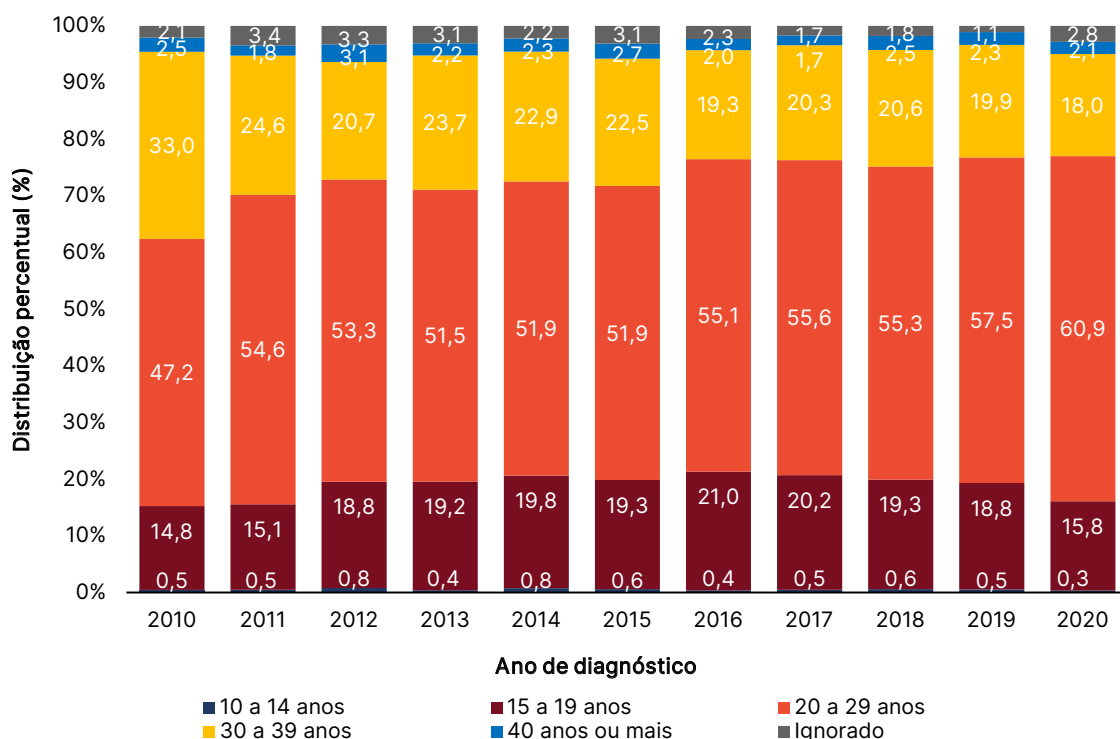
(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

No período de janeiro de 2010 a junho de 2021, 91,0% (14.168) dos casos registrados no estado residem nos 62 municípios prioritários. Na comparação da taxa dos anos 2019 e 2020, tem-se incremento em 19 municípios com destaque para Taquara (↑485,7%). No ano de 2020, 17 municípios apresentaram valor superior à taxa estadual (12,9/1.000 nascidos vivos), sendo a mais elevada no município de Eldorado do Sul (40,2/1.000 nascidos vivos) (Tabela 46).

Quanto à idade da criança com sífilis congênita, verifica-se um total de 15.723 (98,6%) em neonatos (até 28 dias de vida), dos quais 15.546 (97,5%) foram diagnosticados na primeira semana de vida, sendo este o perfil em toda a série histórica. Ao observar a classificação final dos casos diagnosticados, observa-se que 91,7% estão registrados como sífilis congênita recente, 5,6% como aborto por sífilis, 2,6% como natimorto e 0,1% como sífilis congênita tardia. É importante destacar o aumento em 3,3 pontos percentuais da notificação do aborto por sífilis ao longo da série histórica, sendo de 2,3% em 2010 e 5,6% em 2020 (Tabela 47).

Quanto à faixa etária das mães das crianças notificadas com sífilis congênita, verifica-se, em todo o período, um maior percentual na idade de 20 a 29 anos, totalizando 55,3%. Logo após, se destacam as faixas de 30 a 39 anos (21,0%) e 15 a 19 anos (18,6%). Destaca-se, ao longo dos anos, uma redução de mães na faixa dos 30 a 39 anos (passou de 33,0% em 2010 para 18,0% em 2020) e um aumento na faixa dos 15 aos 19 anos (passou de 14,8% em 2010 para 15,8% em 2020) (Tabela 48 e Gráfico 50).

Gráfico 50 - Distribuição percentual de casos de sífilis congênita, segundo a faixa etária da mãe. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)



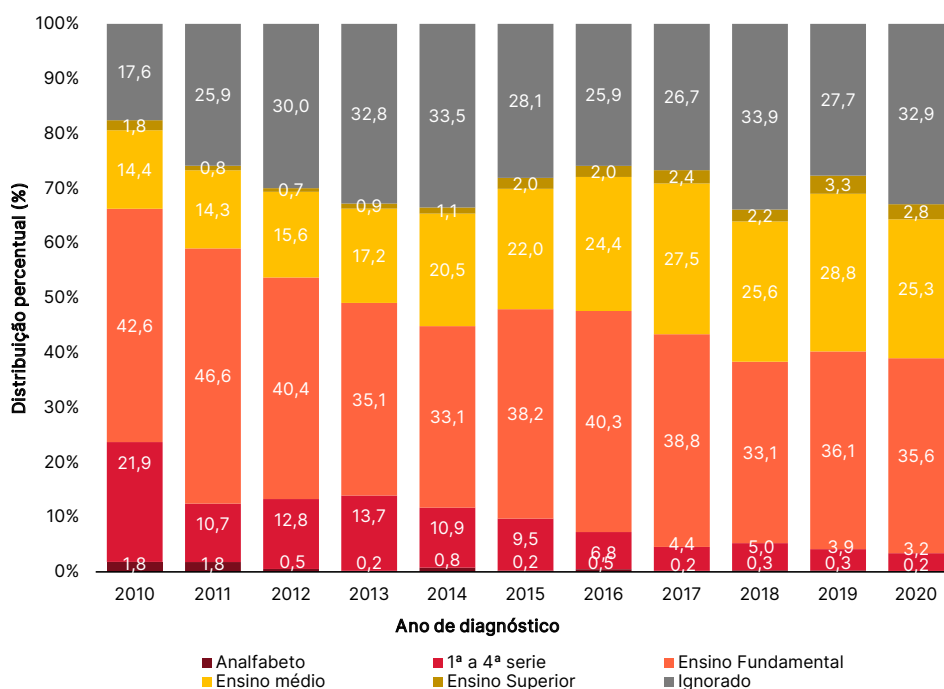
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Em relação à escolaridade materna, verifica-se, no período de 2010 a 2019, o predomínio de mães com Ensino Fundamental incompleto. No ano de 2020, o maior percentual passa a ser de mães com Ensino Fundamental completo (21,2%). Porém, ressalta-se que o percentual da variável “ignorado” vem aumentando ao longo dos anos, sendo 17,1% em 2010 e 32,6% em 2020 (Tabela 48 e Gráfico 51).

Gráfico 51 - Distribuição percentual de casos de sífilis congênita, segundo a escolaridade da mãe. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)



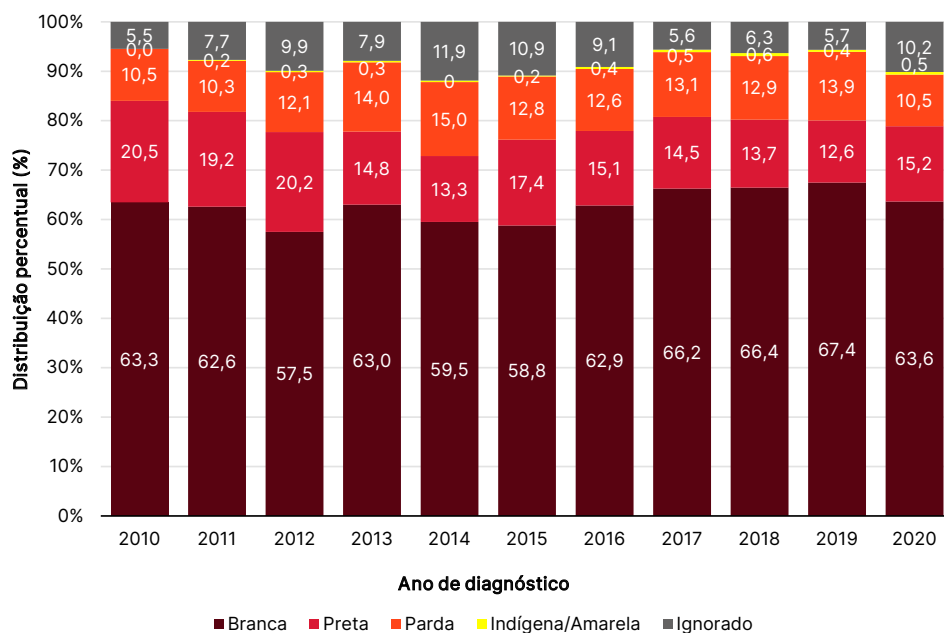
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Quanto à raça/cor autodeclarada pelas mães, o predomínio ao longo do período é de mulheres brancas (63,4%), seguida da preta (15,3%) e parda (12,5%) (Tabela 48 e Gráfico 52).

Gráfico 52 - Distribuição percentual de casos de sífilis congênita, segundo a raça/cor da mãe. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)



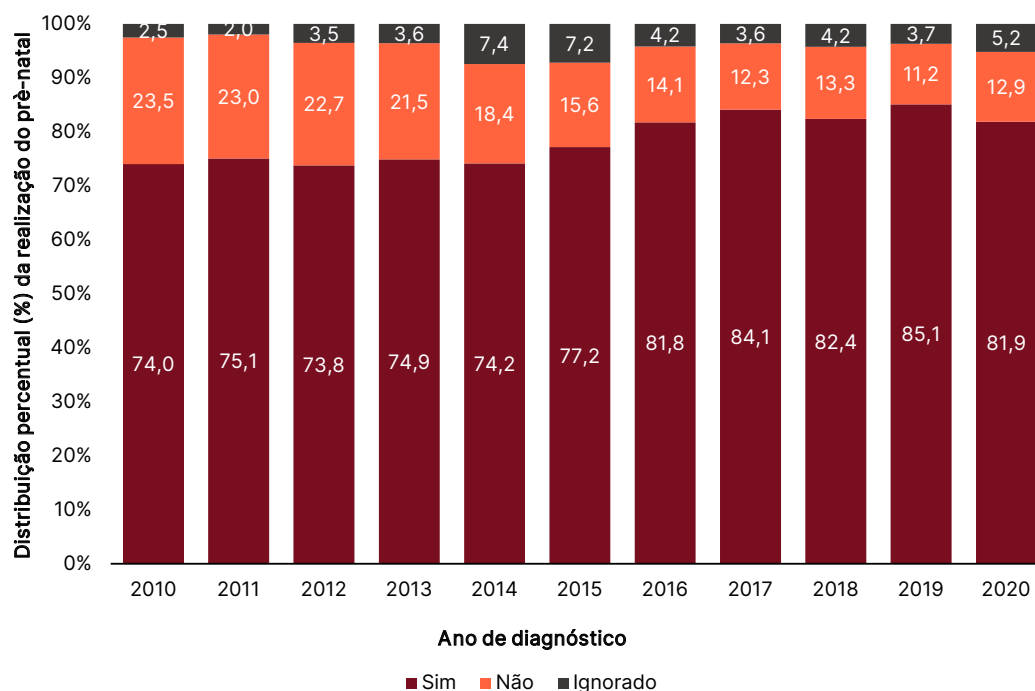
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Ao observar o percentual de pré-natal realizado pelas mães, verifica-se, na série histórica, um aumento no percentual, passando de 74,0% em 2010 para 81,9% em 2020. Entretanto, ao verificar o mesmo percentual entre 2019 e 2020, tem-se uma redução de 3,2 pontos percentuais de mãe com acesso ao pré-natal, passando de 85,1% para 81,9% (Tabela 49 e Gráfico 53).

Gráfico 53 - Distribuição percentual de casos de sífilis congênita, segundo informações da realização do pré-natal da mãe. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)



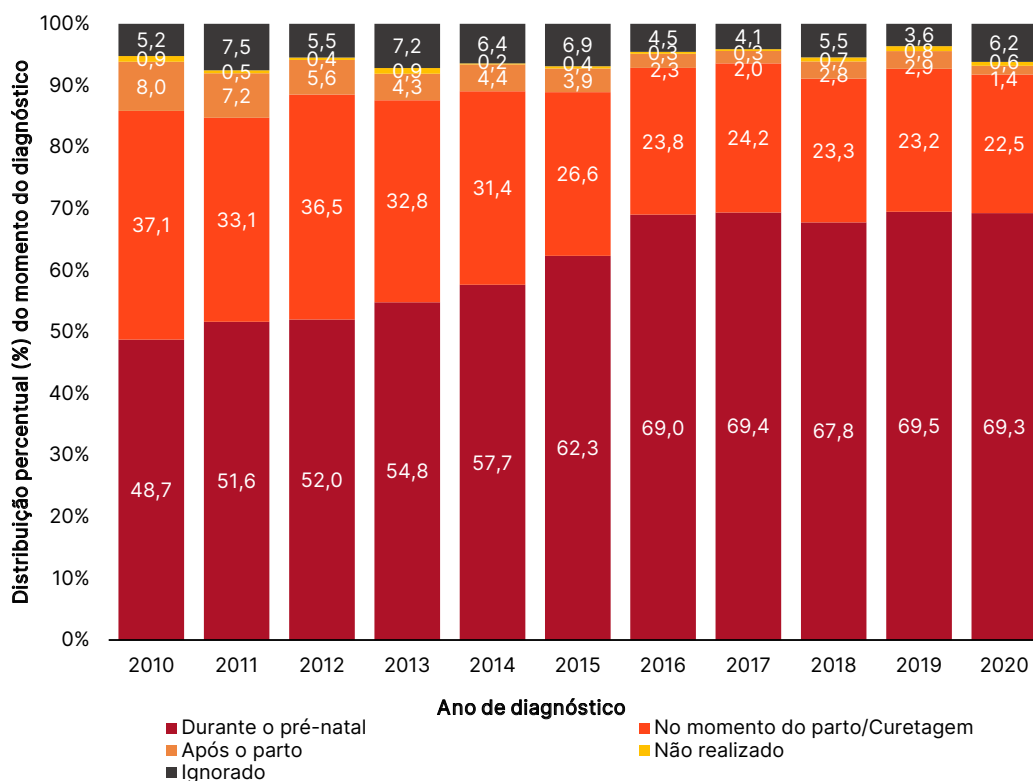
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

O momento do diagnóstico de sífilis materna que predominou em todos os anos da série histórica foi durante o pré-natal, inclusive com crescimento ao longo do período, passando de 48,7% em 2010 para 69,3% em 2020. Mulheres com diagnóstico no momento do parto/curetagem foram 26,1%, no total da série histórica, 3,2% após o parto, 0,5% não teve diagnóstico e 5,8% das notificações estavam com informação ignorada (Tabela 49 e Gráfico 54).

Gráfico 54 - Distribuição percentual de casos de sífilis congênita, segundo informações do momento do diagnóstico da mãe. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)



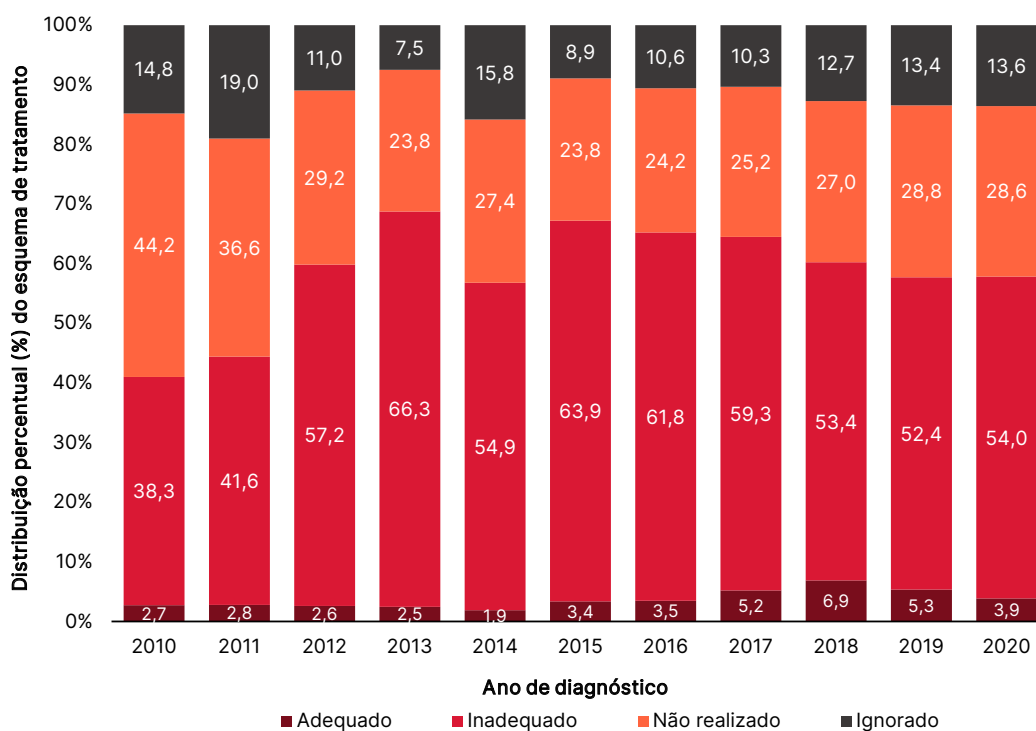
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Ao verificar o esquema de tratamento materno, observa-se que o maior percentual em toda a série histórica é o de mães com esquema inadequado (56,4%). Durante todo o período, ocorreu importante aumento no percentual de tratamentos “inadequados” (38,3% em 2010 e 54,0% em 2020) e redução no percentual de tratamentos “não realizados” (44,2% em 2010 para 28,6% em 2020) (Tabela 49 e Gráfico 55).

Gráfico 55 - Distribuição percentual de casos de sífilis congênita, segundo esquema de tratamento materno. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)



FONTE: MS/SVS/DCCI.

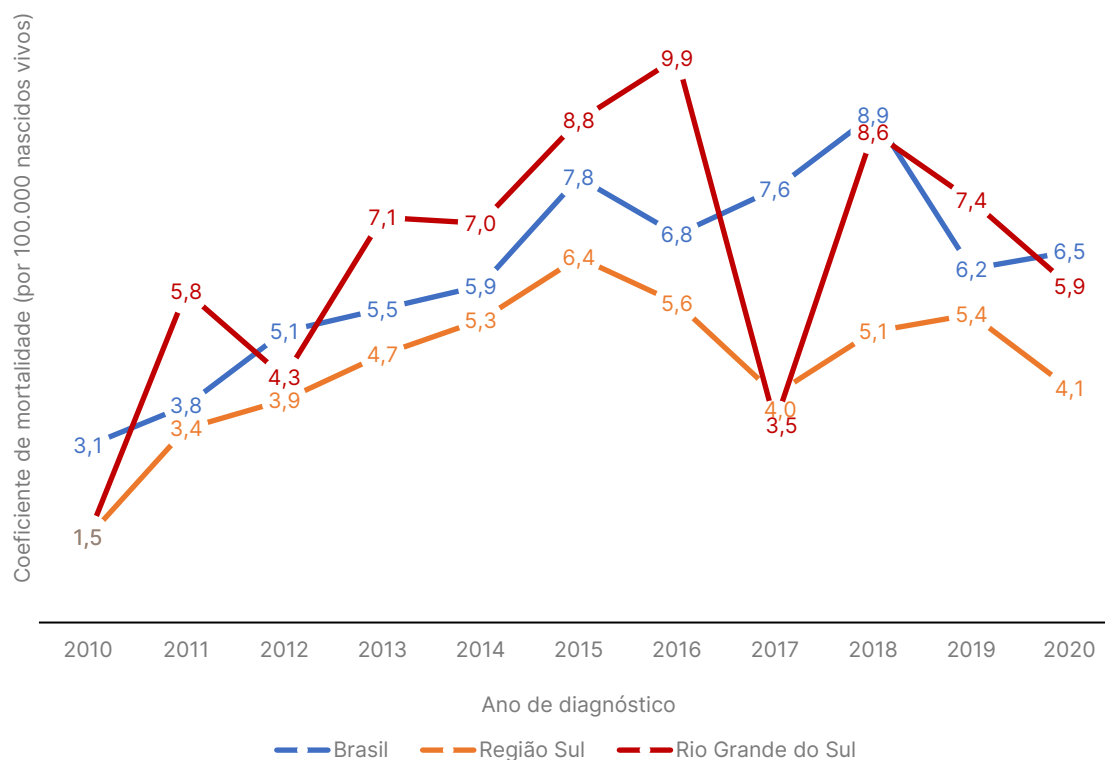
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Na análise dos óbitos por sífilis congênita em menores de um ano de idade, no período de 1998 a 2020, tem-se um total de 2.959 no Brasil, 281 na Região Sul e 151 no RS (Tabela 50).

Ao observar o coeficiente de mortalidade infantil por sífilis nas três esferas, nos anos de 2011 a 2020, verifica-se uma variação entre redução e incremento em todo o período. No estado, nos últimos dez anos, o coeficiente de mortalidade infantil por sífilis se manteve instável, tendo um pico de 9,9 óbitos/100.000 nascidos vivos em 2016, com redução no ano subsequente finalizando o ano de 2020 com uma taxa de 5,9 óbitos/100.000 nascidos vivos. Entre os anos de 2019 e 2020, houve uma diminuição no coeficiente de mortalidade do estado, sendo de 20,3% (Tabela 50 e Gráfico 56).

Gráfico 56 - Coeficiente de mortalidade infantil por sífilis congênita (por 100.000 nascidos vivos) segundo local de residência e ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2011-2020^(1,2)



FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

No ano de 2021, a Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis realizou o monitoramento das testagens rápidas de HIV e sífilis nas gestantes, puérperas e mulheres em situação de abortamento de todas as maternidades do estado, conforme preconizado na Nota Técnica nº 01/2018 DAS/SES/RS. Ressalta-se que desde 2018 é realizado o monitoramento das gestantes com sífilis nas regiões prioritárias, na qual a Coordenação Estadual envia alertas às regionais e municípios diante da possibilidade de transmissão vertical da sífilis.

A Nota Técnica nº 02/2021 foi elaborada e divulgada com orientações gerais para procedimento diante do resultado positivo para HIV e/ou sífilis em pais/parceiros de gestantes/puérperas soronegativas nas maternidades públicas e privadas do estado do RS, auxiliando as equipes das maternidades no manejo terapêutico e nos fluxos necessários.

Ainda no sentido de intervir e prevenir a transmissão vertical (TV) destes agravos, a Coordenação iniciou em 2021, em parceria com o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, encontros virtuais mensais de matriciamento para profissionais de saúde envolvidos no atendimento da criança exposta ao HIV. O objetivo desta ação é capacitar os profissionais dos municípios para o acompanhamento das crianças expostas, evitando o deslocamento para atendimento nos serviços da capital. A partir destas reuniões, se identificou a necessidade de realização de uma capacitação sobre o novo protocolo de atendimento das crianças expostas ao HIV, ofertado para as coordenações (regionais e municipais) e profissionais das maternidades.

Além disso, a Coordenação realiza reuniões com demais atores municipais e estaduais envolvidos na prevenção da TV do HIV e sífilis, como encontros para definição dos fluxos da rede hospitalar para dispensação dos medicamentos da TV, encontro com a Rede Cegonha da 10ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), planejamento e apoio no processo de dessensibilização da penicilina em hospital de referência, fomento a implantação de novos comitês de investigação da TV, entre outros.

Neste ano, foi elaborado, juntamente com a Política de Atenção Primária à Saúde do DAPPS, o indicador “Percentual de gestantes com prescrição de tratamento para sífilis conforme a classificação clínica”, sendo este selecionado como um dos indicadores de pagamento por desempenho do Programa Estadual de Incentivos para APS (PIAPS) do RS. Este indicador tem por objetivo mensurar e monitorar quantos casos notificados de gestantes com sífilis recebem a prescrição do tratamento adequado conforme o Protocolo, no intuito de incentivar a melhoria deste resultado.

Ainda relacionada à prevenção da sífilis, foi elaborado e divulgado o Informativo do Dia Nacional de Combate à Sífilis e Sífilis Congênita, com informações epidemiológicas e descrição das ações realizadas pela SES/RS para enfrentamento do agravo no estado. (Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202110/11105724-informativo-dia-nacional-de-combate-a-sifilis-e-a-sifilis-congenita-versao-final.pdf>). Em conjunto, foi lançada campanha de sensibilização para mídias sociais, com objetivo de promover e facilitar a disseminação de informações atualizadas e corretas sobre o agravo para a população em geral.

Ao final de 2021, a Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis lançou outra campanha de mídia, com peças digitais para divulgação em redes sociais e spots para rádios dos municípios de Porto Alegre e região metropolitana, com o tema **“Coloque o teste de HIV na sua rotina”**. A campanha visou estimular a população e profissionais de saúde a incorporar a testagem do HIV e outras ISTs na rotina de saúde e autocuidado, realizando os testes uma vez ao ano.

O número de serviços e municípios que realizam PEP e PrEP foi ampliado, destacando 13 novos municípios habilitados para PrEP em 2021: Cachoeira do Sul, Campo Bom, Canela, Canoas, Dom Pedrito, Guarani das Missões, Montenegro, Osório, Santa Cruz do Sul, Santo Ângelo, São Borja, Soledade, Veranópolis. Com isso, o estado possui 34 municípios que realizam a PrEP em 37 serviços.

Outra importante ampliação se refere ao uso do autoteste de fluído oral de HIV como mais uma estratégia para promover o diagnóstico precoce do agravo na população. Atualmente, são 12 municípios que compõem esta rede, sendo: Novo Hamburgo, Esteio, Gravataí, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Caxias do Sul, Passo Fundo, Santa Rosa, Lajeado, Capão da Canoa e Santo Ângelo.

Com objetivo de avançar no diagnóstico de outras ISTs, em 2021 iniciou-se a implantação do projeto de diagnóstico de Gonococo e Clamídia no RS, em parceria com o MS. Nesta primeira etapa do projeto, participaram da coleta os serviços dos municípios de Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Gravataí, Farroupilha, Viamão, Vacaria, Santa Maria e no serviço estadual - Hospital Sanatório Partenon (localizado em Porto Alegre).

Outra prioridade em 2021 está relacionada ao **processo de regionalização do atendimento ao usuário com HIV/Aids**. Ao longo do ano foram realizadas diversas reuniões com profissionais de saúde, gestores municipais, coordenações municipais e regionais das Regiões de Saúde R6 – Vale do Paranhana e Costa da Serra, R12 – Portal das Missões, R17 - Planalto, R18 - Araucárias e R19 - Botucaraí. Nestes encontros foi fomentada a implantação da Linha de Cuidado para as PVHIV nos territórios, elencados os serviços de referências para outros municípios e organizados os fluxos do atendimento das crianças expostas ao HIV. Este trabalho resultou no estabelecimento de fluxos e pactuação das referências no atendimento ao usuário das Regiões de Saúde R6 - Vale do Paranhana e Costa da Serra, R12 - Portal das Missões, R15 – Caminho das Águas , R17 - Planalto, R18 – Araucárias e R19 - Botucaraí, totalizando 108 municípios com cuidado pactuado e formalizados na Resolução Nº 373/21 CIB/RS. Além disso, foram realizadas reuniões visando qualificar os fluxos junto aos municípios da região de Saúde 9 – Carbonífera e Costa Doce, pactuados previamente em 2017.

Alinhado aos objetivos da regionalização de qualificar os fluxos e cuidado prestado às PVHIV, a SES/RS habilitou duas Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDM), nos municípios Xangri-lá e Santa Vitória do Palmar, facilitando o acesso do usuário ao medicamento, totalizando 75 UDM´s no estado.

Além disso, o estado identificou 34 municípios com quantitativo significativo de usuários no GAP de Carga Viral do SIMC, ou seja, indivíduos que iniciaram TARV ou tiveram troca de esquema há 6 meses, mas que ainda apresentam carga viral detectável. O estado aponta aos municípios esta situação, considerando que as intervenções buscam uma melhor adesão ao tratamento, assim como avaliação de condutas necessárias.

No âmbito da educação em saúde, o estado proporcionou momentos de formação e interação com profissionais de saúde sobre o tema do HIV/Aids e relações étnico-raciais, e em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (UNAIDS) realizou o Seminário sobre HIV/Aids e Zero Discriminação. Ao considerar a importância deste tema, a SES/RS promoveu o lançamento estadual da 2ª edição do Curso Zero Discriminação e HIV/Aids, desenvolvido pela UFRGS e UNAIDS, que tem como objetivo proporcionar atualização sobre os determinantes sociais em saúde, saúde sexual e reprodutiva.

Em conjunto com a Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) e Superintendência dos Serviços Penitenciários (SUSEPE), a Coordenação realizou uma apresentação durante uma “live” sobre sífilis e outras IST no sistema prisional. Outra participação similar ocorreu sobre o tema da Sexualidade e Prevenção de IST/Aids, em especial sobre a sífilis, no contexto da saúde do adolescente. Para os profissionais de saúde da 4ª CRS foi ofertada uma capacitação sobre notificações de HIV e sífilis, buscando promover melhorias e aperfeiçoar a vigilância epidemiológica dos agravos.

Destacam-se em 2021 os avanços relacionados ao Projeto “Tecnologias Sociais Inovadoras de Educação e Saúde para Prevenção das IST/HIV/AIDS”, promovido em parceria com a UNESCO, UNAIDS e Secretaria da Educação (SEDUC). O projeto faz parte do Eixo de Prevenção do Programa RS Seguro, voltado à população de adolescentes em idade escolar e profissionais das áreas da saúde e educação. Através de estratégias inovadoras e criativas, o projeto busca aproximar temas fundamentais e transversais à prevenção das IST/HIV/Aids relacionadas à saúde integral, como a saúde sexual e reprodutiva, uso abusivo de álcool e outras drogas, estigma e discriminação, violência, sentimentos e saúde mental, identidade de gênero e sexualidade e planejamento de vida. Em 2021, ocorreram diversas reuniões do projeto, apresentando seus objetivos e metodologia do Grupo Focal para as equipes de saúde, educação e alunos de escolas participantes dos municípios de Porto Alegre, Canoas, Santa Maria e Uruguaiana, com a participação da SEDUC e empresa Vidya Comunicação.

Outra importante ação está relacionada ao apoio prestado no planejamento e organização junto à equipe do SAE do município de Uruguaiana para a abertura de um Ambulatório de Retenção e Vinculação, visando melhorias no cuidado, adesão ao tratamento e acompanhamento das PVHIV.

Ao longo do ano de 2021, foram realizadas reuniões de integração, apoio e atualização junto às coordenações regionais e/ou municipais de IST/Aids, considerando as prioridades e principais demandas identificadas nos territórios, a fim de alinhar estratégias relacionadas a vigilância, prevenção, diagnóstico e assistência na área.

Com objetivo de divulgar informações sobre os serviços disponíveis no RS, campanhas e outras orientações e recomendações, tanto para a população em geral quanto para profissionais de saúde, a Coordenação mantém atualizado o site www.observatorioaids.gov.br. O website possui uma lista de todos os serviços especializados que prestam atendimento em HIV/Aids no estado, aqueles que realizam PEP e PrEP, boletins epidemiológicos e outras informações relevantes.

TABELAS



Tabela 1 - Número de casos de HIV notificados no SINAN, segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2)

Local de residência	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Brasil	11.100	13.293	15.099	21.077	31.629	39.381	41.934	45.431	45.691	43.312	32.701	15.220	355.868
Região Sul	2.057	2.594	3.133	5.395	7.329	8.590	8.424	8.496	8.088	7.794	5.732	2.654	70.286
Rio Grande do Sul	839	1.164	1.509	2.920	3.759	4.170	3.999	3.926	3.601	3.483	2.592	1.198	33.160

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 2 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2)

Região de Saúde	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Região 1	12	1,4	34	2,9	37	2,5	54	1,8	104	2,8	161	3,9	125	3,1	135	3,4	143	4,0	165	4,7	116	4,5	44	3,7	1.130	3,4
Região 2	4	0,5	4	0,3	1	0,1	3	0,1	9	0,2	11	0,3	32	0,8	26	0,7	17	0,5	16	0,5	11	0,4	8	0,7	142	0,4
Região 3	36	4,3	45	3,9	38	2,5	71	2,4	95	2,5	108	2,6	147	3,7	146	3,7	133	3,7	111	3,2	77	3,0	24	2,0	1.031	3,1
Região 4	12	1,4	29	2,5	30	2,0	42	1,4	37	1,0	77	1,8	45	1,1	58	1,5	65	1,8	68	2,0	46	1,8	17	1,4	526	1,6
Região 5	40	4,8	36	3,1	69	4,6	89	3,0	73	1,9	96	2,3	78	2,0	130	3,3	122	3,4	112	3,2	71	2,7	38	3,2	954	2,9
Região 6	19	2,3	23	2,0	40	2,7	53	1,8	60	1,6	73	1,8	70	1,8	60	1,5	54	1,5	54	1,6	42	1,6	24	2,0	572	1,7
Região 7	103	12,3	142	12,2	157	10,4	274	9,4	382	10,2	389	9,3	368	9,2	330	8,4	330	9,2	237	6,8	213	8,2	89	7,4	3.014	9,1
Região 8	92	11,0	114	9,8	134	8,9	164	5,6	362	9,6	481	11,5	474	11,9	411	10,5	361	10,0	381	10,9	229	8,8	87	7,3	3.290	9,9
Região 9	34	4,1	37	3,2	49	3,2	95	3,3	132	3,5	162	3,9	165	4,1	116	3,0	109	3,0	119	3,4	113	4,4	39	3,3	1.170	3,5
Região 10	247	29,4	301	25,9	542	35,9	1361	46,6	1421	37,8	1.385	33,2	1.156	28,9	1.220	31,1	1.047	29,1	1.067	30,6	830	32,0	401	33,5	10.978	33,1
Região 11	18	2,1	28	2,4	28	1,9	32	1,1	60	1,6	80	1,9	91	2,3	101	2,6	91	2,5	72	2,1	61	2,4	23	1,9	685	2,1
Região 12	0	0,0	10	0,9	11	0,7	14	0,5	33	0,9	38	0,9	39	1,0	40	1,0	25	0,7	25	0,7	22	0,8	13	1,1	270	0,8
Região 13	11	1,3	23	2,0	15	1,0	42	1,4	54	1,4	58	1,4	65	1,6	72	1,8	45	1,2	45	1,3	44	1,7	15	1,3	489	1,5
Região 14	12	1,4	10	0,9	8	0,5	21	0,7	41	1,1	34	0,8	38	1,0	38	1,0	18	0,5	20	0,6	21	0,8	14	1,2	275	0,8
Região 15	3	0,4	9	0,8	7	0,5	12	0,4	10	0,3	14	0,3	13	0,3	17	0,4	19	0,5	17	0,5	15	0,6	4	0,3	140	0,4
Região 16	14	1,7	6	0,5	7	0,5	6	0,2	14	0,4	21	0,5	25	0,6	29	0,7	19	0,5	36	1,0	26	1,0	10	0,8	213	0,6
Região 17	17	2,0	29	2,5	30	2,0	58	2,0	46	1,2	63	1,5	94	2,4	84	2,1	65	1,8	71	2,0	61	2,4	37	3,1	655	2,0
Região 18	4	0,5	6	0,5	4	0,3	9	0,3	11	0,3	25	0,6	14	0,4	26	0,7	29	0,8	33	0,9	18	0,7	15	1,3	194	0,6
Região 19	6	0,7	2	0,2	6	0,4	10	0,3	10	0,3	29	0,7	19	0,5	19	0,5	13	0,4	19	0,5	15	0,6	11	0,9	159	0,5
Região 20	1	0,1	5	0,4	10	0,7	15	0,5	23	0,6	22	0,5	20	0,5	18	0,5	14	0,4	24	0,7	14	0,5	2	0,2	168	0,5
Região 21	72	8,6	152	13,1	148	9,8	218	7,5	334	8,9	329	7,9	342	8,6	289	7,4	346	9,6	273	7,8	177	6,8	98	8,2	2.778	8,4
Região 22	5	0,6	7	0,6	15	1,0	23	0,8	30	0,8	34	0,8	47	1,2	59	1,5	35	1,0	43	1,2	35	1,4	13	1,1	346	1,0
Região 23	31	3,7	59	5,1	53	3,5	127	4,3	211	5,6	203	4,9	219	5,5	179	4,6	171	4,7	171	4,9	132	5,1	72	6,0	1.628	4,9
Região 24	4	0,5	5	0,4	5	0,3	4	0,1	10	0,3	14	0,3	22	0,6	27	0,7	28	0,8	19	0,5	16	0,6	10	0,8	164	0,5
Região 25	2	0,2	8	0,7	8	0,5	9	0,3	41	1,1	47	1,1	47	1,2	56	1,4	65	1,8	64	1,8	47	1,8	17	1,4	411	1,2
Região 26	8	1,0	11	0,9	9	0,6	21	0,7	37	1,0	29	0,7	30	0,8	42	1,1	44	1,2	33	0,9	26	1,0	16	1,3	306	0,9
Região 27	1	0,1	1	0,1	1	0,1	7	0,2	9	0,2	25	0,6	31	0,8	42	1,1	41	1,1	27	0,8	19	0,7	6	0,5	210	0,6
Região 28	13	1,5	14	1,2	23	1,5	38	1,3	37	1,0	85	2,0	98	2,5	76	1,9	81	2,2	99	2,8	62	2,4	28	2,3	654	2,0
Região 29	13	1,5	9	0,8	18	1,2	28	1,0	52	1,4	49	1,2	51	1,3	57	1,5	36	1,0	41	1,2	30	1,2	17	1,4	401	1,2
Região 30	5	0,6	5	0,4	6	0,4	20	0,7	21	0,6	28	0,7	34	0,9	23	0,6	35	1,0	21	0,6	3	0,1	6	0,5	207	0,6
Rio Grande do Sul	839	100,0	1.164	100,0	1.509	100,0	2.920	100,0	3.759	100,0	4.170	100,0	3.999	100,0	3.926	100,0	3.601	100,0	3.483	100,0	2.592	100,0	1.198	100,0	33.160	100,0

FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

NOTAS: (1) casos notificados no Sinan até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 3 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2)

(Continua)

Município de Residência	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Alegrete	1	0,1	3	0,3	3	0,2	5	0,2	17	0,5	15	0,4	22	0,7	20	0,6	14	0,5	11	0,4	7	0,3	0	0,2	0	-
Alvorada	33	4,6	33	3,3	52	4,1	79	3,1	119	3,6	145	4,1	129	3,8	131	4,0	90	3,1	107	3,7	62	2,9	50	5,1	1.030	3,7
Bagé	1	0,1	5	0,5	10	0,8	15	0,6	17	0,5	29	0,8	31	0,9	38	1,2	24	0,8	32	1,1	25	1,2	10	1,0	237	0,8
Bento Gonçalves	0	-	2	0,2	3	0,2	1	0,0	13	0,4	17	0,5	18	0,5	24	0,7	29	1,0	23	0,8	26	1,2	10	1,0	166	0,6
Cachoeira do Sul	1	0,1	1	0,1	0	-	0	-	3	0,1	4	0,1	9	0,3	20	0,6	20	0,7	10	0,3	10	0,5	5	0,5	83	0,3
Cachoeirinha	19	2,6	14	1,4	21	1,6	32	1,2	68	2,1	77	2,2	55	1,6	64	2,0	72	2,5	62	2,1	47	2,2	23	2,3	554	2,0
Camaquã	7	1,0	4	0,4	5	0,4	14	0,5	6	0,2	19	0,5	19	0,6	22	0,7	18	0,6	10	0,3	22	1,0	7	0,7	153	0,5
Campo Bom	6	0,8	8	0,8	3	0,2	10	0,4	16	0,5	24	0,7	18	0,5	15	0,5	30	1,0	12	0,4	14	0,6	11	1,1	167	0,6
Canela	3	0,4	9	0,9	7	0,5	4	0,2	19	0,6	31	0,9	25	0,7	25	0,8	14	0,5	19	0,7	14	0,6	12	1,2	182	0,7
Canoas	45	6,3	68	6,8	73	5,7	84	3,2	179	5,5	266	7,5	257	7,7	239	7,4	168	5,7	160	5,5	123	5,7	44	4,5	1.706	6,1
Capão da Canoa	6	0,8	20	2,0	19	1,5	25	1,0	11	0,3	46	1,3	30	0,9	27	0,8	30	1,0	42	1,5	23	1,1	12	1,2	291	1,0
Carazinho	4	0,6	5	0,5	5	0,4	9	0,3	13	0,4	6	0,2	18	0,5	4	0,1	1	0,0	8	0,3	1	0,0	6	0,6	80	0,3
Caxias do Sul	24	3,3	43	4,3	38	3,0	86	3,3	142	4,3	146	4,1	168	5,0	134	4,1	131	4,5	133	4,6	97	4,5	49	5,0	1.191	4,3
Charqueadas	5	0,7	1	0,1	4	0,3	16	0,6	11	0,3	32	0,9	30	0,9	20	0,6	16	0,5	14	0,5	19	0,9	4	0,4	172	0,6
Cruz Alta	3	0,4	10	1,0	14	1,1	12	0,5	28	0,9	30	0,8	28	0,8	23	0,7	14	0,5	22	0,8	22	1,0	8	0,8	214	0,8
Eldorado do Sul	4	0,6	4	0,4	5	0,4	11	0,4	16	0,5	18	0,5	19	0,6	10	0,3	9	0,3	15	0,5	14	0,6	5	0,5	130	0,5
Erechim	4	0,6	2	0,2	2	0,2	3	0,1	8	0,2	16	0,4	17	0,5	15	0,5	10	0,3	25	0,9	10	0,5	5	0,5	117	0,4
Estância Velha	8	1,1	4	0,4	9	0,7	13	0,5	17	0,5	26	0,7	22	0,7	16	0,5	14	0,5	7	0,2	10	0,5	3	0,3	149	0,5
Esteio	10	1,4	9	0,9	16	1,2	17	0,7	30	0,9	51	1,4	34	1,0	29	0,9	40	1,4	53	1,8	28	1,3	11	1,1	328	1,2
Estrela	2	0,3	2	0,2	0	-	9	0,3	7	0,2	6	0,2	9	0,3	9	0,3	9	0,3	3	0,1	1	0,0	1	0,1	58	0,2
Farroupilha	6	0,8	4	0,4	4	0,3	9	0,3	17	0,5	14	0,4	13	0,4	19	0,6	20	0,7	9	0,3	8	0,4	5	0,5	128	0,5
Frederico Westphalen	2	0,3	3	0,3	3	0,2	3	0,1	1	0,0	2	0,1	2	0,1	4	0,1	5	0,2	4	0,1	0	-	1	0,1	30	0,1
Gravataí	10	1,4	17	1,7	27	2,1	45	1,7	102	3,1	150	4,2	117	3,5	106	3,3	129	4,4	126	4,4	114	5,3	42	4,3	985	3,5
Guaíba	14	1,9	13	1,3	23	1,8	38	1,5	53	1,6	43	1,2	52	1,6	36	1,1	43	1,5	49	1,7	33	1,5	12	1,2	409	1,5
Ijuí	6	0,8	6	0,6	6	0,5	25	1,0	24	0,7	32	0,9	26	0,8	34	1,0	18	0,6	15	0,5	20	0,9	5	0,5	217	0,8
Itaqui	2	0,3	3	0,3	3	0,2	3	0,1	4	0,1	24	0,7	19	0,6	19	0,6	18	0,6	11	0,4	14	0,6	2	0,2	122	0,4
Lagoa Vermelha	1	0,1	0	-	3	0,2	3	0,1	0	-	2	0,1	3	0,1	11	0,3	9	0,3	6	0,2	7	0,3	2	0,2	47	0,2
Lajeado	5	0,7	7	0,7	11	0,9	17	0,7	37	1,1	28	0,8	30	0,9	34	1,0	17	0,6	32	1,1	22	1,0	10	1,0	250	0,9
Marau	0	-	4	0,4	1	0,1	4	0,2	4	0,1	12	0,3	5	0,1	5	0,2	6	0,2	7	0,2	9	0,4	5	0,5	62	0,2
Montenegro	15	2,1	16	1,6	11	0,9	17	0,7	42	1,3	45	1,3	71	2,1	52	1,6	56	1,9	55	1,9	31	1,4	12	1,2	423	1,5
Novo Hamburgo	35	4,9	49	4,9	66	5,1	93	3,6	124	3,8	131	3,7	125	3,7	120	3,7	91	3,1	67	2,3	72	3,3	28	2,8	1.001	3,6

Município de Residência	(Conclusão)																									
	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Osório	5	0,7	4	0,4	3	0,2	14	0,5	14	0,4	18	0,5	8	0,2	15	0,5	20	0,7	20	0,7	13	0,6	3	0,3	137	0,5
Palmeira das Missões	0	-	4	0,4	4	0,3	8	0,3	11	0,3	10	0,3	11	0,3	5	0,2	4	0,1	7	0,2	3	0,1	2	0,2	69	0,2
Parobé	3	0,4	5	0,5	4	0,3	7	0,3	7	0,2	14	0,4	16	0,5	10	0,3	20	0,7	13	0,5	6	0,3	5	0,5	110	0,4
Passo Fundo	12	1,7	16	1,6	22	1,7	36	1,4	22	0,7	33	0,9	60	1,8	59	1,8	47	1,6	48	1,7	44	2,0	22	2,2	421	1,5
Pelotas	35	4,9	104	10,4	80	6,2	116	4,5	157	4,8	135	3,8	144	4,3	106	3,3	142	4,8	102	3,5	70	3,2	43	4,4	1.234	4,4
Porto Alegre	170	23,6	218	21,9	423	33,0	1145	44,3	1.045	32,0	910	25,5	751	22,4	779	24,0	619	21,1	638	22,1	499	23,0	249	25,3	7.446	26,6
Rio Grande	25	3,5	31	3,1	39	3,0	59	2,3	131	4,0	145	4,1	118	3,5	117	3,6	132	4,5	101	3,5	69	3,2	37	3,8	1.004	3,6
Santa Cruz do Sul	8	1,1	5	0,5	11	0,9	22	0,9	21	0,6	46	1,3	47	1,4	37	1,1	37	1,3	49	1,7	26	1,2	11	1,1	320	1,1
Santa Maria	8	1,1	22	2,2	21	1,6	43	1,7	85	2,6	125	3,5	108	3,2	94	2,9	106	3,6	131	4,5	97	4,5	28	2,8	868	3,1
Santa Rosa	7	1,0	8	0,8	5	0,4	7	0,3	1	0,0	0	-	13	0,4	8	0,2	14	0,5	17	0,6	8	0,4	3	0,3	91	0,3
Santa Vitória do Palmar	5	0,7	3	0,3	2	0,2	12	0,5	23	0,7	17	0,5	25	0,7	13	0,4	8	0,3	14	0,5	11	0,5	4	0,4	137	0,5
Santo Ângelo	5	0,7	3	0,3	8	0,6	13	0,5	19	0,6	35	1,0	29	0,9	36	1,1	20	0,7	24	0,8	16	0,7	5	0,5	213	0,8
São Borja	5	0,7	11	1,1	14	1,1	10	0,4	22	0,7	21	0,6	35	1,0	25	0,8	42	1,4	31	1,1	29	1,3	10	1,0	255	0,9
São Gabriel	2	0,3	8	0,8	6	0,5	8	0,3	10	0,3	13	0,4	14	0,4	11	0,3	14	0,5	11	0,4	9	0,4	5	0,5	111	0,4
São Jerônimo	1	0,1	0	-	2	0,2	2	0,1	8	0,2	3	0,1	0	-	1	0,0	3	0,1	0	-	0	-	0	-	20	0,1
São Leopoldo	42	5,8	66	6,6	57	4,4	127	4,9	173	5,3	147	4,1	134	4,0	120	3,7	124	4,2	92	3,2	73	3,4	35	3,6	1.190	4,3
São Luiz Gonzaga	5	0,7	8	0,8	2	0,2	2	0,1	6	0,2	10	0,3	7	0,2	18	0,6	9	0,3	9	0,3	6	0,3	3	0,3	85	0,3
São Sebastião do Caí	2	0,3	2	0,2	5	0,4	5	0,2	17	0,5	15	0,4	9	0,3	7	0,2	6	0,2	12	0,4	3	0,1	2	0,2	85	0,3
Sapiranga	5	0,7	8	0,8	5	0,4	10	0,4	24	0,7	22	0,6	12	0,4	21	0,6	23	0,8	21	0,7	15	0,7	9	0,9	175	0,6
Sapucaia do Sul	10	1,4	11	1,1	18	1,4	30	1,2	71	2,2	82	2,3	81	2,4	63	1,9	53	1,8	74	2,6	27	1,2	14	1,4	534	1,9
Soledade	3	0,4	0	-	3	0,2	3	0,1	5	0,2	1	0,0	8	0,2	13	0,4	2	0,1	5	0,2	3	0,1	2	0,2	48	0,2
Tapes	2	0,3	10	1,0	4	0,3	3	0,1	17	0,5	11	0,3	10	0,3	9	0,3	4	0,1	6	0,2	4	0,2	4	0,4	84	0,3
Taquara	7	1,0	8	0,8	11	0,9	21	0,8	19	0,6	24	0,7	28	0,8	16	0,5	9	0,3	17	0,6	15	0,7	7	0,7	182	0,7
Torres	5	0,7	7	0,7	7	0,5	12	0,5	17	0,5	20	0,6	7	0,2	15	0,5	20	0,7	14	0,5	17	0,8	2	0,2	143	0,5
Tramandaí	22	3,1	20	2,0	39	3,0	53	2,1	36	1,1	33	0,9	29	0,9	55	1,7	56	1,9	51	1,8	27	1,2	12	1,2	433	1,5
Uruguaiana	20	2,8	17	1,7	14	1,1	41	1,6	52	1,6	50	1,4	61	1,8	77	2,4	53	1,8	49	1,7	29	1,3	8	0,8	471	1,7
Vacaria	2	0,3	4	0,4	4	0,3	4	0,2	8	0,2	8	0,2	16	0,5	21	0,6	16	0,5	17	0,6	13	0,6	10	1,0	123	0,4
Venâncio Aires	2	0,3	3	0,3	2	0,2	6	0,2	6	0,2	16	0,4	20	0,6	12	0,4	7	0,2	21	0,7	11	0,5	6	0,6	112	0,4
Viamão	14	1,9	18	1,8	18	1,4	57	2,2	83	2,5	101	2,8	97	2,9	137	4,2	137	4,7	132	4,6	104	4,8	35	3,6	933	3,3
Total	720	100,0	996	100,0	1283	100,0	2.585	100,0	3.268	100,0	3.565	100,0	3.351	100,0	3.251	100,0	2.936	100,0	2.886	100,0	2.168	100,0	985	100,0	27.994	100,0

FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

NOTAS: (1) casos notificados no Sinan até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 4 - Número de casos de HIV notificados no SINAN, por sexo, razão de sexo e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2)

Ano de diagnóstico	Número de casos			Razão M:F
	Masculino	Feminino	Total	
2010	391	448	839	0,9
2011	563	601	1.164	0,9
2012	728	781	1.509	0,9
2013	1.553	1.367	2.920	1,1
2014	2.099	1.660	3.759	1,3
2015	2.361	1.809	4.170	1,3
2016	2.383	1.616	3.999	1,5
2017	2.254	1.672	3.926	1,3
2018	2.192	1.409	3.601	1,6
2019	2.046	1.437	3.483	1,4
2020	1.567	1.025	2.592	1,5
2021	720	478	1.198	-
Total	18.857	14.303	33.160	-

FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

NOTAS: (1) casos notificados no Sinan até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 5 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2)

Faixa etária	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Masculino																											
< 5 anos	4	1,0	4	0,7	9	1,2	7	0,5	10	0,5	6	0,3	11	0,5	11	0,5	2	0,1	4	0,2	3	0,2	2	0,3	73	0,4	
5 a 9 anos	2	0,5	3	0,5	0	-	2	0,1	1	0,0	3	0,1	2	0,1	2	0,1	2	0,1	2	0,1	0	-	0	-	19	0,1	
10 a 14 anos	4	1,0	3	0,5	3	0,4	2	0,1	3	0,1	1	0,0	2	0,1	5	0,2	3	0,1	3	0,1	0	-	0	-	29	0,2	
15 a 19 anos	21	5,4	20	3,6	35	4,8	69	4,4	105	5,0	118	5,0	110	4,6	97	4,3	112	5,1	74	3,6	47	3,0	25	3,5	833	4,4	
20 a 24 anos	49	12,5	88	15,6	120	16,5	213	13,7	329	15,7	370	15,7	421	17,7	346	15,4	359	16,4	329	16,1	241	15,4	118	16,4	2.983	15,8	
25 a 29 anos	68	17,4	96	17,1	123	16,9	259	16,7	384	18,3	432	18,3	392	16,4	406	18,0	362	16,5	357	17,4	297	19,0	131	18,2	3.307	17,5	
30 a 34 anos	58	14,8	89	15,8	103	14,1	287	18,5	347	16,5	394	16,7	365	15,3	328	14,6	310	14,1	298	14,6	241	15,4	105	14,6	2.925	15,5	
35 a 39 anos	54	13,8	84	14,9	108	14,8	193	12,4	267	12,7	317	13,4	310	13,0	277	12,3	299	13,6	261	12,8	204	13,0	101	14,0	2.475	13,1	
40 a 44 anos	43	11,0	62	11,0	75	10,3	162	10,4	209	10,0	222	9,4	234	9,8	220	9,8	200	9,1	211	10,3	186	11,9	92	12,8	1.916	10,2	
45 a 49 anos	38	9,7	45	8,0	53	7,3	130	8,4	142	6,8	176	7,5	180	7,6	177	7,9	151	6,9	162	7,9	123	7,8	41	5,7	1.418	7,5	
50 a 54 anos	22	5,6	36	6,4	51	7,0	95	6,1	133	6,3	136	5,8	131	5,5	150	6,7	141	6,4	129	6,3	94	6,0	40	5,6	1.158	6,1	
55 a 59 anos	17	4,3	16	2,8	25	3,4	61	3,9	82	3,9	109	4,6	111	4,7	114	5,1	117	5,3	96	4,7	46	2,9	24	3,3	818	4,3	
60 e mais	11	2,8	17	3,0	23	3,2	73	4,7	87	4,1	77	3,3	114	4,8	121	5,4	134	6,1	120	5,9	85	5,4	41	5,7	903	4,8	
Total	391	100,0	563	100,0	728	100,0	1.553	100,0	2.099	100,0	2.361	100,0	2.383	100,0	2.254	100,0	2.192	100,0	2.046	100,0	1.567	100,0	720	100,0	18.857	100,0	
Feminino																											
< 5 anos	5	1,1	6	1,0	5	0,6	9	0,7	13	0,8	13	0,7	13	0,8	12	0,7	7	0,5	2	0,1	4	0,4	1	0,2	90	0,6	
5 a 9 anos	2	0,4	5	0,8	2	0,3	2	0,1	3	0,2	2	0,1	1	0,1	5	0,3	3	0,2	2	0,1	1	0,1	0	-	28	0,2	
10 a 14 anos	5	1,1	7	1,2	6	0,8	16	1,2	10	0,6	9	0,5	7	0,4	7	0,4	11	0,8	4	0,3	3	0,3	0	0,4	85	0,6	
15 a 19 anos	49	10,9	63	10,5	72	9,2	102	7,5	141	8,5	134	7,4	121	7,5	123	7,4	88	6,2	72	5,0	58	5,7	24	5,0	1.047	7,3	
20 a 24 anos	81	18,1	107	17,8	139	17,8	191	14,0	235	14,2	263	14,5	182	11,3	219	13,1	186	13,2	186	12,9	116	11,3	66	13,8	1.971	13,8	
25 a 29 anos	81	18,1	97	16,1	140	17,9	246	18,0	259	15,6	255	14,1	233	14,4	261	15,6	196	13,9	189	13,2	141	13,8	58	12,1	2.156	15,1	
30 a 34 anos	65	14,5	88	14,6	145	18,6	208	15,2	297	17,9	256	14,2	251	15,5	236	14,1	182	12,9	181	12,6	141	13,8	72	15,1	2.122	14,8	
35 a 39 anos	53	11,8	65	10,8	79	10,1	172	12,6	189	11,4	238	13,2	210	13,0	215	12,9	187	13,3	206	14,3	142	13,9	72	15,1	1.828	12,8	
40 a 44 anos	41	9,2	47	7,8	69	8,8	136	9,9	169	10,2	197	10,9	183	11,3	166	9,9	160	11,4	173	12,0	123	12,0	61	12,8	1.525	10,7	
45 a 49 anos	21	4,7	54	9,0	53	6,8	114	8,3	111	6,7	176	9,7	129	8,0	161	9,6	136	9,7	146	10,2	104	10,1	39	8,2	1.244	8,7	
50 a 54 anos	22	4,9	25	4,2	35	4,5	75	5,5	100	6,0	116	6,4	135	8,4	108	6,5	90	6,4	108	7,5	85	8,3	30	6,3	929	6,5	
55 a 59 anos	13	2,9	20	3,3	23	2,9	57	4,2	67	4,0	81	4,5	82	5,1	65	3,9	72	5,1	73	5,1	49	4,8	31	6,5	633	4,4	
60 e mais	10	2,2	17	2,8	13	1,7	39	2,9	66	4,0	69	3,8	69	4,3	94	5,6	91	6,5	95	6,6	58	5,7	22	4,6	643	4,5	
Total	448	100,0	601	100,0	781	100,0	1.367	100,0	1.660	100,0	1.809	100,0	1.616	100,0	1.672	100,0	1.409	100,0	1.437	100,0	1.025	100,0	478	100,0	14.303	100,0	
Ambos os sexos																											
< 5 anos	9	1,1	10	0,9	14	0,9	16	0,5	23	0,6	19	0,5	24	0,6	23	0,6	9	0,2	6	0,2	7	0,3	3	0,3	163	0,5	
5 a 9 anos	4	0,5	8	0,7	2	0,1	4	0,1	4	0,1	5	0,1	3	0,1	7	0,2	5	0,1	4	0,1	1	0,0	0	-	47	0,1	
10 a 14 anos	9	1,1	10	0,9	9	0,6	18	0,6	13	0,3	10	0,2	9	0,2	12	0,3	14	0,4	7	0,2	3	0,1	2	0,2	116	0,3	
15 a 19 anos	70	8,3	83	7,1	107	7,1	171	5,9	246	6,5	252	6,0	231	5,8	220	5,6	200	5,6	146	4,2	105	4,1	49	4,1	1.880	5,7	
20 a 24 anos	130	15,5	195	16,8	259	17,2	404	13,8	564	15,0	633	15,2	603	15,1	565	14,4	545	15,1	515	14,8	357	13,8	184	15,4	4.954	14,9	
25 a 29 anos	149	17,8	193	16,6	263	17,4	505	17,3	643	17,1	687	16,5	625	15,6	667	17,0	558	15,5	546	15,7	438	16,9	189	15,8	5.463	16,5	
30 a 34 anos	123	14,7	177	15,2	248	16,4	495	17,0	644	17,1	650	15,6	616	15,4	564	14,4	492	13,7	479	13,8	382	14,7	177	14,8	5.047	15,2	
35 a 39 anos	107	12,8	149	12,8	187	12,4	365	12,5	456	12,1	555	13,3	520	13,0	492	12,5	486	13,5	467	13,4	346	13,3	173	14,4	4.303	13,0	
40 a 44 anos	84	10,0	109	9,4	144	9,5	298	10,2	378	10,1	419	10,0	417	10,4	386	9,8	360	10,0	384	11,0	309	11,9	153	12,8	3.441	10,4	
45 a 49 anos	59	7,0	99	8,5	106	7,0	244	8,4	253	6,7	352	8,4	309	7,7	338	8,6	287	8,0	308	8,8	227	8,8	80	6,7	2.662	8,0	
50 a 54 anos	44	5,2	61	5,2	86	5,7	170	5,8	233	6,2	252	6,0	266	6,7	258	6,6	231	6,4	237	6,8	179	6,9	70	5,8	2.087	6,3	
55 a 59 anos	30	3,6	36	3,1	48	3,2	118	4,0	149	4,0	190	4,6	193	4,8	179	4,6	189	5,2	169	4,9	95	3,7	55	4,6	1.451	4,4	
60 e mais	21	2,5	34	2,9	36	2,4	112	3,8	153	4,1	146	3,5	183	4,6	215	5,5	225	6,2	215	6,2	143	5,5	63	5,3	1.546	4,7	
Total	839	100,0	1.164	100,0	1.509	100,0	2.920	100,0	3.759	100,0	4.170	100,0	3.999	100,0	3.926	100,0	3.601	100,0	3.483	100,0	2.592	100,0	1.198	100,0	33.160	100,0	

FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 6 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo sexo e raça/cor por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2)

Raça/Cor	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Masculino																											
Branca	285	72,9	392	69,6	523	71,8	1.012	65,2	1.435	68,37	1.650	69,9	1.688	70,8	1.585	70,3	1.515	69,1	1.396	68,2	1.013	64,6	461	64,0	12.955	68,7	
Preta	28	7,2	58	10,3	62	8,5	196	12,6	215	10,24	267	11,3	262	11,0	248	11,0	233	10,6	241	11,8	208	13,3	102	14,2	2.120	11,2	
Parda	36	9,2	47	8,3	67	9,2	153	9,9	203	9,67	223	9,4	244	10,2	251	11,1	259	11,8	268	13,1	217	13,8	96	13,3	2.064	10,9	
Indígena	4	1,0	1	0,2	1	0,1	4	0,3	7	0,33	12	0,5	4	0,2	7	0,3	6	0,3	7	0,3	3	0,2	1	0,1	57	0,3	
Amarela	2	0,5	2	0,4	3	0,4	4	0,3	7	0,33	7	0,3	7	0,3	7	0,3	12	0,5	10	0,5	6	0,4	5	0,7	72	0,4	
Subtotal	355	90,8	500	88,8	656	90,1	1.369	88,2	1.867	88,95	2.159	91,4	2.205	92,5	2.098	93,1	2.025	92,4	1.922	93,9	1.447	92,3	665	92,4	17.268	91,6	
Ignorado	36	9,2	63	11,2	72	9,9	184	11,8	232	11,05	202	8,6	178	7,5	156	6,9	167	7,6	124	6,1	120	7,7	55	7,6	1.589	8,4	
Total	391	100,0	563	100,0	728	100,0	1.553	100,0	2.099	100,00	2.361	100,0	2.383	100,0	2.254	100,0	2.192	100,0	2.046	100,0	1.567	100,0	720	100,0	18.857	100,0	
Feminino																											
Branca	303	67,6	414	68,9	501	64,1	860	62,9	1.051	63,3	1.175	65,0	1.078	66,7	1.089	65,1	927	65,8	947	65,9	613	59,8	298	62,3	9.256	64,7	
Preta	67	15,0	73	12,1	138	17,7	211	15,4	219	13,2	267	14,8	236	14,6	263	15,7	217	15,4	208	14,5	175	17,1	78	16,3	2.152	15,0	
Parda	43	9,6	55	9,2	82	10,5	135	9,9	191	11,5	215	11,9	170	10,5	194	11,6	160	11,4	173	12,0	142	13,9	66	13,8	1.626	11,4	
Indígena	2	0,4	2	0,3	0	-	3	0,2	0	-	4	0,2	2	0,1	7	0,4	2	0,1	3	0,2	1	0,1	0	-	26	0,2	
Amarela	2	0,4	2	0,3	2	0,3	6	0,4	7	0,4	11	0,6	5	0,3	5	0,3	7	0,5	9	0,6	9	0,9	2	0,4	67	0,5	
Subtotal	417	93,1	546	90,8	723	92,6	1.215	88,9	1.468	88,4	1.672	92,4	1.491	92,3	1.558	93,2	1.313	93,2	1.340	93,2	940	91,7	444	92,9	13.127	91,8	
Ignorado	31	6,9	55	9,2	58	7,4	152	11,1	192	11,6	137	7,6	125	7,7	114	6,8	96	6,8	97	6,8	85	8,3	34	7,1	1.176	8,2	
Total	448	100,0	601	100,0	781	100,0	1.367	100,0	1.660	100,0	1.809	100,0	1.616	100,0	1.672	100,0	1.409	100,0	1.437	100,0	1.025	100,0	478	100,0	14.303	100	
Ambos os sexos																											
Branca	588	70,1	806	69,2	1.024	67,9	1.872	64,1	2.486	66,1	2.825	67,7	2.766	69,2	2.674	68,1	2.442	67,8	2.343	67,3	1.626	62,7	759	63,4	22.211	67,0	
Preta	95	11,3	131	11,3	200	13,3	407	13,9	434	11,5	534	12,8	498	12,5	511	13,0	450	12,5	449	12,9	383	14,8	180	15,0	4.272	12,9	
Parda	79	9,4	102	8,8	149	9,9	288	9,9	394	10,5	438	10,5	414	10,4	445	11,3	419	11,6	441	12,7	359	13,9	162	13,5	3.690	11,1	
Indígena	6	0,7	3	0,3	1	0,1	7	0,2	7	0,2	16	0,4	6	0,2	14	0,4	8	0,2	10	0,3	4	0,2	1	0,1	83	0,3	
Amarela	4	0,5	4	0,3	5	0,3	10	0,3	14	0,4	18	0,4	12	0,3	12	0,3	19	0,5	19	0,5	15	0,6	7	0,6	139	0,4	
Subtotal	772	92,0	1.046	89,9	1.379	91,4	2.584	88,5	3.335	88,7	3.831	91,9	3.696	92,4	3.656	93,1	3.338	92,7	3.262	93,7	2.387	92,1	1.109	92,6	30.395	91,7	
Ignorado	67	8,0	118	10,1	130	8,6	336	11,5	424	11,3	339	8,1	303	7,6	270	6,9	263	7,3	221	6,3	205	7,9	89	7,4	2.765	8,3	
Total	839	100,0	1.164	100,0	1.509	100,0	2.920	100,0	3.759	100,0	4.170	100,0	3.999	100,0	3.926	100,0	3.601	100,0	3.483	100,0	2.592	100,0	1.198	100,0	33.160	100,0	

FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 7 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo sexo e escolaridade por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2)

Escolaridade	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Masculino																											
Analfabeto	2	0,5	8	1,4	8	1,1	10	0,6	15	0,7	20	0,8	25	1,0	15	0,7	19	0,9	15	0,7	4	0,3	2	0,3	143	0,8	
1ª a 4ª série incompleta	29	7,4	27	4,8	32	4,4	81	5,2	122	5,8	131	5,5	111	4,7	101	4,5	106	4,8	84	4,1	72	4,6	30	4,2	926	4,9	
4ª série completa	17	4,3	21	3,7	30	4,1	70	4,5	82	3,9	90	3,8	88	3,7	83	3,7	75	3,4	69	3,4	51	3,3	30	4,2	706	3,7	
5ª a 8ª série incompleta	69	17,6	105	18,7	123	16,9	241	15,5	329	15,7	393	16,6	400	16,8	318	14,1	275	12,5	278	13,6	193	12,3	80	11,1	2.804	14,9	
Fundamental completo	32	8,2	51	9,1	49	6,7	139	9,0	163	7,8	176	7,5	201	8,4	142	6,3	173	7,9	150	7,3	102	6,5	57	7,9	1.435	7,6	
Médio Incompleto	19	4,9	41	7,3	46	6,3	126	8,1	160	7,6	176	7,5	171	7,2	171	7,6	164	7,5	160	7,8	122	7,8	51	7,1	1.407	7,5	
Médio completo	46	11,8	73	13,0	89	12,2	199	12,8	312	14,9	367	15,5	380	15,9	379	16,8	350	16,0	343	16,8	237	15,1	124	17,2	2.899	15,4	
Superior incompleto	20	5,1	22	3,9	39	5,4	89	5,7	132	6,3	147	6,2	151	6,3	170	7,5	162	7,4	142	6,9	95	6,1	42	5,8	1.211	6,4	
Superior completo	24	6,1	28	5,0	44	6,0	122	7,9	148	7,1	166	7,0	152	6,4	167	7,4	146	6,7	137	6,7	123	7,8	43	6,0	1.300	6,9	
Subtotal	258	66,0	376	66,8	460	63,2	1077	69,3	1.463	69,7	1.666	70,6	1.679	70,5	1.546	68,6	1.470	67,1	1.378	67,4	999	63,8	459	63,8	12.831	68,0	
Não se aplica	4	1,0	5	0,9	8	1,1	7	0,5	10	0,5	6	0,3	13	0,5	12	0,5	4	0,2	6	0,3	3	0,2	2	0,3	80	0,4	
Ignorado	129	33,0	182	32,3	260	35,7	469	30,2	626	29,8	689	29,2	691	29,0	696	30,9	718	32,8	662	32,4	565	36,1	259	36,0	5.946	31,5	
Total	391	100,0	563	100,0	728	100,0	1553	100,0	2.099	100,0	2.361	100,0	2.383	100,0	2.254	100,0	2.192	100,0	2.046	100,0	1567	100,0	720	100,0	18.857	100,0	
Feminino																											
Analfabeto	5	1,1	7	1,2	8	1,0	10	0,7	9	0,5	25	1,4	17	1,1	24	1,4	7	0,5	10	0,7	11	1,1	4	0,8	137	1,0	
1ª a 4ª série incompleta	34	7,6	48	8,0	40	5,1	74	5,4	104	6,3	112	6,2	101	6,3	88	5,3	84	6,0	80	5,6	47	4,6	19	4,0	831	5,8	
4ª série completa	21	4,7	21	3,5	40	5,1	82	6,0	72	4,3	94	5,2	72	4,5	69	4,1	72	5,1	49	3,4	42	4,1	22	4,6	656	4,6	
5ª a 8ª série incompleta	105	23,4	139	23,1	210	26,9	291	21,3	347	20,9	426	23,5	329	20,4	308	18,4	251	17,8	275	19,1	156	15,2	78	16,3	2.915	20,4	
Fundamental completo	45	10,0	57	9,5	92	11,8	161	11,8	162	9,8	197	10,9	171	10,6	153	9,2	152	10,8	125	8,7	81	7,9	42	8,8	1.438	10,1	
Médio Incompleto	31	6,9	36	6,0	56	7,2	93	6,8	132	8,0	133	7,4	125	7,7	158	9,4	113	8,0	99	6,9	68	6,6	35	7,3	1.079	7,5	
Médio completo	50	11,2	71	11,8	85	10,9	144	10,5	206	12,4	208	11,5	228	14,1	257	15,4	190	13,5	222	15,4	189	18,4	84	17,6	1.934	13,5	
Superior incompleto	11	2,5	8	1,3	9	1,2	27	2,0	45	2,7	56	3,1	41	2,5	42	2,5	33	2,3	47	3,3	34	3,3	5	1,0	358	2,5	
Superior completo	5	1,1	20	3,3	15	1,9	33	2,4	38	2,3	47	2,6	46	2,8	52	3,1	53	3,8	41	2,9	40	3,9	12	2,5	402	2,8	
Subtotal	307	68,5	407	67,7	555	71,1	915	66,9	1.115	67,2	1.298	71,8	1.130	69,9	1.151	68,8	955	67,8	948	66,0	668	65,2	301	63,0	9.750	68,2	
Não se aplica	6	1,3	7	1,2	6	0,8	11	0,8	15	0,9	14	0,8	13	0,8	15	0,9	8	0,6	3	0,2	4	0,4	1	0,2	103	0,7	
Ignorado	135	30,1	187	31,1	220	28,2	441	32,3	530	31,9	497	27,5	473	29,3	506	30,3	446	31,7	486	33,8	353	34,4	176	36,8	4.450	31,1	
Total	448	100,0	601	100,0	781	100,0	1.367	100,0	1.660	100,0	1.809	100,0	1.616	100,0	1.672	100,0	1.409	100,0	1.437	100,0	1.025	100,0	478	100,0	14.303	100,0	
Ambos os sexos																											
Analfabeto	7	0,8	15	1,3	16	1,1	20	0,7	24	0,6	45	1,1	42	1,1	39	1,0	26	0,7	25	0,7	15	0,6	6	0,5	280	0,8	
1ª a 4ª série incompleta	63	7,5	75	6,4	72	4,8	155	5,3	226	6,0	243	5,8	212	5,3	189	4,8	190	5,3	164	4,7	119	4,6	49	4,1	1.757	5,3	
4ª série completa	38	4,5	42	3,6	70	4,6	152	5,2	154	4,1	184	4,4	160	4,0	152	3,9	147	4,1	118	3,4	93	3,6	52	4,3	1.362	4,1	
5ª a 8ª série incompleta	174	20,7	244	21,0	333	22,1	532	18,2	676	18,0	819	19,6	729	18,2	626	15,9	526	14,6	553	15,9	349	13,5	158	13,2	5.719	17,2	
Fundamental completo	77	9,2	108	9,3	141	9,3	300	10,3	325	8,6	373	8,9	372	9,3	295	7,5	325	9,0	275	7,9	183	7,1	99	8,3	2.873	8,7	
Médio Incompleto	50	6,0	77	6,6	102	6,8	219	7,5	292	7,8	309	7,4	296	7,4	329	8,4	277	7,7	259	7,4	190	7,3	86	7,2	2.486	7,5	
Médio completo	96	11,4	144	12,4	174	11,5	343	11,7	518	13,8	575	13,8	608	15,2	636	16,2	540	15,0	565	16,2	426	16,4	208	17,4	4.833	14,6	
Superior incompleto	31	3,7	30	2,6	48	3,2	116	4,0	177	4,7	203	4,9	192	4,8	212	5,4	195	5,4	189	5,4	129	5,0	47	3,9	1.569	4,7	
Superior completo	29	3,5	48	4,1	59	3,9	155	5,3	186	4,9	213	5,1	198	5,0	219	5,6	199	5,5	178	5,1	163	6,3	55	4,6	1.702	5,1	
Subtotal	565	67,3	783	67,3	1015	67,3	1992	68,2	2.578	68,6	2.964	71,1	2.809	70,2	2.697	68,7	2.425	67,3	2.326	66,8	1.667	64,3	760	63,4	22.581	68,1	
Não se aplica	264	31,5	369	31,7	480	31,8	910	31,2	1.156	30,8	1.186	28,4	1.164	29,1	1.202	30,6	1.164	32,3	1.148	33,0	918	35,4	435	36,3	10.396	31,4	
Ignorado	10	1,2	12	1,0	14	0,9	18	0,6	25	0,7	20	0,5	26	0,7	27	0,7	12	0,3	9	0,3	7	0,3	3	0,3	183	0,6	
Total	839	100,0	1.164	100,0	1.509	100,0	2.920	100,0	3.759	100,0	4.170	100,0	3.999	100,0	3.926	100,0	3.601	100,0	3.483	100,0	2.592	100,0	1.198	100,0	33.160	100,0	

FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 8 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2)

(Continua)

Categoria de exposição		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Masculino																											
Sexual	Heterossexual	195	49,9	282	50,1	329	45,2	625	40,2	894	42,6	990	41,9	1.031	43,3	1.004	44,5	977	44,6	921	45,0	687	43,8	304	42,2	8.239	43,7
	Homossexual	76	19,4	122	21,7	158	21,7	351	22,6	515	24,5	583	24,7	636	26,7	621	27,6	602	27,5	557	27,2	423	27,0	193	26,8	4.837	25,7
	Bissexual	11	2,8	18	3,2	24	3,3	75	4,8	92	4,4	101	4,3	114	4,8	121	5,4	130	5,9	116	5,7	75	4,8	44	6,1	921	4,9
Sanguínea	UDI	29	7,4	32	5,7	32	4,4	59	3,8	85	4,0	77	3,3	73	3,1	59	2,6	61	2,8	56	2,7	55	3,5	22	3,1	640	3,4
	Hemofílico	0	-	0	-	0	-	1	0,1	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,0	1	0,0	0	-	0	-	3	0,0
	Transfusão	0	-	0	-	0	-	1	0,1	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,0
Acidente de trabalho		0	-	0	-	0	-	1	0,1	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,0
Transmissão vertical		2	0,5	3	0,5	3	0,4	9	0,6	13	0,6	13	0,6	21	0,9	19	0,8	21	1,0	18	0,9	9	0,6	12	1,7	143	0,8
Subtotal		313	80,1	457	81,2	547	75,1	1.121	72,2	1.600	76,2	1.764	74,7	1.876	78,7	1.824	80,9	1.792	81,8	1.669	81,6	1.249	79,7	575	79,9	14.785	78,4
Ignorado		78	19,9	106	18,8	181	24,9	432	27,8	499	23,8	597	25,3	507	21,3	430	19,1	400	18,2	377	18,4	318	20,3	145	20,1	4.072	21,6
Total		391	100,0	563	100,0	728	100,0	1.553	100,0	2.099	100,0	2.361	100,0	2.383	100,0	2.254	100,0	2.192	100,0	2.046	100,0	1.567	100,0	720	100,0	18.857	100,0
Feminino																											
Sexual	Heterossexual	386	86,2	533	88,7	709	90,8	1.235	90,3	1.416	85,3	1.551	85,7	1.318	81,6	1.390	83,1	1.208	85,7	1.215	84,6	888	86,6	400	83,7	12.249	85,6
	Bissexual	6	1,3	9	1,5	5	0,6	14	1,0	21	1,3	30	1,7	33	2,0	33	2,0	26	1,8	30	2,1	27	2,6	10	2,1	120	0,8
Sanguínea	UDI	8	1,8	9	1,5	10	1,3	19	1,4	24	1,4	37	2,0	19	1,2	31	1,9	24	1,7	17	1,2	21	2,0	8	1,7	227	1,6
	Hemofílico	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
	Transfusão	0	-	0	-	0	-	1	0,1	0	-	0	-	1	0,1	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	2	0,0
Acidente de trabalho		0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,1	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,0
Transmissão vertical		9	2,0	2	0,3	5	0,6	7	0,5	14	0,8	9	0,5	15	0,9	18	1,1	18	1,3	17	1,2	10	1,0	15	3,1	139	1,0
Subtotal		409	91,3	553	92,0	729	93,3	1.276	93,3	1.475	88,9	1.628	90,0	1.386	85,8	1.472	88,0	1.276	90,6	1.279	89,0	946	92,3	433	90,6	12.738	89,1
Ignorado		39	8,7	48	8,0	52	6,7	91	6,7	185	11,1	181	10,0	230	14,2	200	12,0	133	9,4	158	11,0	79	7,7	45	9,4	1.565	10,9
Total		448	100,0	601	100,0	781	100,0	1.367	100,0	1.660	100,0	1.809	100,0	1.616	100,0	1.672	100,0	1.409	100,0	1.437	100,0	1.025	100,0	478	100,0	14.303	100,0

(Conclusão)

Categoria de exposição		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Ambos os sexos																											
Sexual	Heterossexual	581	69,2	815	70,0	1.038	68,8	1.860	63,7	2.310	61,5	2.541	60,9	2.349	58,7	2.394	61,0	2.185	60,7	2.136	61,3	1.575	60,8	704	58,8	20.488	61,8
	Homossexual	76	9,1	122	10,5	158	10,5	351	12,0	515	13,7	583	14,0	636	15,9	621	15,8	602	16,7	557	16,0	423	16,3	193	16,1	4.837	14,6
	Bissexual	17	2,0	27	2,3	29	1,9	89	3,0	113	3,0	131	3,1	147	3,7	154	3,9	156	4,3	146	4,2	102	3,9	54	4,5	1.041	3,1
Sanguínea	UDI	37	4,4	41	3,5	42	2,8	78	2,7	109	2,9	114	2,7	92	2,3	90	2,3	85	2,4	73	2,1	76	2,9	30	2,5	867	2,6
	Hemofílico	0	-	0	-	0	-	1	0,0	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,0	1	0,0	0	-	0	-	3	0,0
	Transfusão	0	-	0	-	0	-	2	0,1	0	-	0	-	1	0,0	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	3	0,0
Acidente de trabalho		0	-	0	-	0	-	1	0,0	0	-	1	0,0	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	2	0,0
Transmissão vertical		11	1,3	5	0,4	8	0,5	16	0,5	27	0,7	22	0,5	36	0,9	37	0,9	39	1,1	35	1,0	19	0,7	27	2,3	282	0,9
Subtotal		722	86,1	1.010	86,8	1.275	84,5	2.398	82,1	3.074	81,8	3.392	81,3	3.261	81,5	3.296	84,0	3.068	85,2	2.948	84,6	2.195	84,7	1.008	84,1	27.523	83,0
Ignorado		117	13,9	154	13,2	233	15,4	523	17,9	684	18,2	778	18,7	737	18,4	630	16,0	533	14,8	535	15,4	397	15,3	190	15,9	5.637	17,0
Total		839	100,0	1.164	100,0	1.509	100,0	2.920	100,0	3.759	100,0	4.170	100,0	3.999	100,0	3.926	100,0	3.601	100,0	3.483	100,0	2.592	100,0	1.198	100,0	33.160	100,0

FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

NOTAS: (1) casos notificados no Sinan até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 9 - Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo local de residência por ano do parto. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2000-2021^(1,2)

Local de residência	2000-2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020 ⁽³⁾		2021	Total
	nº	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	nº	
Brasil	54.043	6.022	2,1	6.580	2,3	7.053	2,4	7.097	2,4	7.674	2,6	7.894	2,6	7.870	2,8	7.853	2,7	8.577	2,9	8.268	2,9	7.814	2,7	4.280	141.025	
Região Sul	16.949	1.817	4,9	1.983	5,2	2.106	5,5	2.140	5,5	2.120	5,3	2.305	5,7	2.279	5,8	2.233	5,6	2.293	5,8	2.191	5,7	2.015	5,2	1.141	41.572	
Rio Grande do Sul	10.039	1.011	7,6	1.129	8,2	1.284	9,2	1.271	9,0	1.250	8,7	1.414	9,5	1.325	9,4	1.316	9,3	1.299	9,3	1.249	9,3	1.094	8,1	622	24.303	

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) utilizados nascidos vivos do ano de 2019.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br, no menu Informações em saúde> Estatísticas Vitais. Acesso em: 10/01/2022.

Tabela 10 - Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual), segundo região de residência por ano do parto. Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2)

Região de Saúde	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Região 1	43	4,3	42	3,7	38	3,0	35	2,8	36	2,9	36	2,5	57	4,3	45	3,4	57	4,4	50	4,0	11	1,0	13	2,1	463	3,2
Região 2	2	0,2	2	0,2	7	0,5	5	0,4	4	0,3	0	-	5	0,4	4	0,3	3	0,2	10	0,8	1	0,1	2	0,3	45	0,3
Região 3	40	4,0	47	4,2	51	4,0	44	3,5	42	3,4	45	3,2	33	2,5	44	3,3	38	2,9	43	3,4	29	2,7	17	2,7	473	3,3
Região 4	4	0,4	13	1,2	13	1,0	12	0,9	12	1,0	8	0,6	5	0,4	7	0,5	17	1,3	17	1,4	10	0,9	9	1,4	127	0,9
Região 5	36	3,6	33	2,9	27	2,1	34	2,7	17	1,4	79	5,6	37	2,8	24	1,8	27	2,1	31	2,5	30	2,7	23	3,7	398	2,8
Região 6	13	1,3	16	1,4	13	1,0	23	1,8	14	1,1	24	1,7	20	1,5	18	1,4	20	1,5	21	1,7	16	1,5	10	1,6	208	1,5
Região 7	75	7,4	69	6,1	60	4,7	109	8,6	105	8,4	106	7,5	96	7,2	109	8,3	113	8,7	107	8,6	87	8,0	54	8,7	1.090	7,6
Região 8	76	7,5	84	7,4	130	10,1	103	8,1	108	8,6	132	9,3	124	9,4	138	10,5	130	10,0	130	10,4	116	10,6	64	10,3	1.335	9,4
Região 9	45	4,5	43	3,8	54	4,2	52	4,1	55	4,4	40	2,8	49	3,7	44	3,3	44	3,4	53	4,2	43	3,9	23	3,7	545	3,8
Região 10	445	44,0	545	48,3	592	46,1	567	44,6	584	46,7	611	43,2	564	42,6	569	43,2	516	39,7	431	34,5	411	37,6	240	38,6	6.075	42,6
Região 11	16	1,6	11	1,0	11	0,9	23	1,8	21	1,7	19	1,3	31	2,3	29	2,2	23	1,8	30	2,4	23	2,1	5	0,8	242	1,7
Região 12	5	0,5	6	0,5	11	0,9	12	0,9	8	0,6	12	0,8	18	1,4	2	0,2	5	0,4	5	0,4	11	1,0	6	1,0	101	0,7
Região 13	10	1,0	8	0,7	11	0,9	17	1,3	13	1,0	17	1,2	4	0,3	12	0,9	8	0,6	8	0,6	5	0,5	10	1,6	123	0,9
Região 14	1	0,1	6	0,5	5	0,4	4	0,3	7	0,6	6	0,4	10	0,8	12	0,9	10	0,8	11	0,9	8	0,7	3	0,5	83	0,6
Região 15	7	0,7	5	0,4	10	0,8	12	0,9	5	0,4	6	0,4	9	0,7	12	0,9	8	0,6	17	1,4	17	1,6	6	1,0	114	0,8
Região 16	4	0,4	12	1,1	7	0,5	6	0,5	10	0,8	5	0,4	6	0,5	4	0,3	8	0,6	7	0,6	9	0,8	2	0,3	80	0,6
Região 17	21	2,1	29	2,6	30	2,3	26	2,0	22	1,8	26	1,8	31	2,3	21	1,6	32	2,5	24	1,9	21	1,9	23	3,7	306	2,1
Região 18	9	0,9	8	0,7	7	0,5	6	0,5	6	0,5	6	0,4	9	0,7	7	0,5	7	0,5	4	0,3	7	0,6	5	0,8	81	0,6
Região 19	6	0,6	4	0,4	3	0,2	4	0,3	4	0,3	4	0,3	6	0,5	4	0,3	2	0,2	4	0,3	3	0,3	4	0,6	48	0,3
Região 20	1	0,1	2	0,2	2	0,2	0	-	2	0,2	2	0,1	5	0,4	3	0,2	7	0,5	3	0,2	1	0,1	1	0,2	29	0,2
Região 21	40	4,0	51	4,5	60	4,7	46	3,6	46	3,7	65	4,6	81	6,1	78	5,9	85	6,5	96	7,7	82	7,5	24	3,9	754	5,3
Região 22	1	0,1	5	0,4	13	1,0	13	1,0	9	0,7	18	1,3	16	1,2	19	1,4	10	0,8	9	0,7	8	0,7	0	-	121	0,8
Região 23	34	3,4	38	3,4	36	2,8	38	3,0	30	2,4	33	2,3	35	2,6	27	2,1	42	3,2	41	3,3	47	4,3	31	5,0	432	3,0
Região 24	8	0,8	2	0,2	7	0,5	5	0,4	8	0,6	6	0,4	6	0,5	6	0,5	10	0,8	12	1,0	8	0,7	5	0,8	83	0,6
Região 25	11	1,1	12	1,1	16	1,2	10	0,8	18	1,4	31	2,2	14	1,1	18	1,4	15	1,2	17	1,4	19	1,7	12	1,9	193	1,4
Região 26	6	0,6	2	0,2	8	0,6	10	0,8	9	0,7	11	0,8	3	0,2	8	0,6	12	0,9	11	0,9	10	0,9	1	0,2	91	0,6
Região 27	7	0,7	6	0,5	15	1,2	14	1,1	19	1,5	16	1,1	13	1,0	7	0,5	2	0,2	8	0,6	10	0,9	1	0,2	118	0,8
Região 28	26	2,6	17	1,5	25	1,9	20	1,6	21	1,7	19	1,3	19	1,4	19	1,4	16	1,2	30	2,4	32	2,9	11	1,8	255	1,8
Região 29	6	0,6	5	0,4	14	1,1	18	1,4	9	0,7	19	1,3	13	1,0	23	1,7	25	1,9	12	1,0	15	1,4	17	2,7	176	1,2
Região 30	13	1,3	6	0,5	8	0,6	3	0,2	6	0,5	12	0,8	6	0,5	3	0,2	7	0,5	7	0,6	4	0,4	0	-	75	0,5
Rio Grande do Sul	1.011	100,0	1.129	100,0	1.284	100,0	1.271	100,0	1.250	100,0	1.414	100,0	1.325	100,0	1.316	100,0	1.299	100,0	1.249	100,0	1.094	100,0	622	100,0	14.264	100,0

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 11 - Taxa de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência por ano do parto. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)

Região de Saúde	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 ⁽³⁾
Região 1	8,1	8,3	7,4	7,0	7,3	6,9	11,3	8,9	11,1	9,9	2,2
Região 2	1,5	1,5	5,5	3,8	3,2	-	3,8	3,2	2,5	8,1	0,8
Região 3	6,4	7,5	8,4	7,2	6,9	7,1	5,4	7,2	6,2	7,4	5,0
Região 4	2,1	6,7	6,7	6,0	5,8	3,5	2,2	3,0	6,9	7,5	4,4
Região 5	15,0	12,8	10,4	12,1	5,9	26,2	12,4	8,0	9,0	10,8	10,5
Região 6	4,6	5,7	4,5	7,8	4,7	8,1	6,9	6,3	6,9	7,4	5,6
Região 7	7,6	6,6	5,9	10,4	9,8	9,5	9,2	10,3	10,8	10,9	8,9
Região 8	7,7	8,3	12,1	9,5	9,9	11,5	11,4	13,0	12,4	13,1	11,7
Região 9	9,6	8,9	11,3	10,6	10,9	7,7	9,9	9,0	9,2	11,5	9,4
Região 10	15,0	17,6	18,6	17,6	18,4	18,8	18,2	18,7	17,9	15,9	15,2
Região 11	4,8	3,3	3,4	6,8	6,4	5,5	9,1	8,4	6,8	8,6	6,6
Região 12	3,0	3,2	5,7	6,2	4,0	6,1	9,7	1,1	2,6	2,8	6,1
Região 13	3,9	3,0	4,0	5,9	4,7	5,9	1,3	4,1	2,7	2,9	1,8
Região 14	0,4	2,5	2,1	1,6	2,7	2,3	3,9	4,4	3,7	4,1	3,0
Região 15	3,3	2,3	4,7	5,3	2,2	2,5	4,1	5,0	3,3	7,3	7,3
Região 16	1,6	4,6	2,7	2,4	3,7	1,8	2,3	1,5	3,0	2,6	3,4
Região 17	4,3	5,4	5,7	5,0	4,1	4,6	5,8	3,9	5,9	4,5	3,9
Região 18	6,8	5,9	5,0	4,1	4,1	3,7	6,2	4,4	4,3	2,6	4,6
Região 19	4,3	2,9	2,4	3,1	3,0	3,0	4,6	3,0	1,6	3,3	2,5
Região 20	0,5	1,0	1,0	-	1,0	0,9	2,6	1,4	3,3	1,4	0,5
Região 21	4,0	4,9	5,9	4,4	4,2	5,9	7,7	7,3	8,2	9,8	8,4
Região 22	0,4	2,1	5,4	5,6	3,7	7,5	6,7	7,9	4,2	3,7	3,3
Região 23	4,7	5,0	4,8	4,9	3,8	4,1	4,6	3,6	5,7	5,6	6,4
Região 24	6,1	1,5	5,2	3,9	5,9	4,0	4,4	4,3	7,3	8,7	5,8
Região 25	3,7	4,0	5,0	3,0	4,9	8,1	3,8	5,0	4,0	4,6	5,1
Região 26	3,2	1,0	3,8	5,1	4,1	4,8	1,5	3,8	5,3	5,2	4,7
Região 27	3,0	2,6	6,7	6,4	8,4	6,6	5,8	3,1	0,9	3,5	4,4
Região 28	7,3	4,6	6,5	5,2	5,3	4,6	4,7	4,9	4,0	7,7	8,2
Região 29	2,9	2,2	6,3	7,4	3,6	7,2	5,0	8,6	9,1	4,3	5,4
Região 30	9,6	4,0	5,4	2,0	3,9	7,3	4,0	2,0	4,5	4,8	2,8
Rio Grande do Sul	7,6	8,2	9,2	9,0	8,7	9,5	9,4	9,3	9,3	9,3	8,1

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) utilizados os dados de nascidos vivos do ano de 2019.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde> Estatísticas Vitais. Acesso em: 10/01/2022.

Tabela 12 - Ranking da taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de HIV em gestantes notificadas no SINAN, nos 62 municípios de residência prioritários por ano do parto. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2,3)

(Continua)

Município de Residência	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 ⁽⁴⁾	
1	Montenegro	18,6	13,1	16,8	10,1	9,9	14,4	16,2	14,4	15,4	18,3	18,3
2	Porto Alegre	17,1	20,0	20,9	19,1	20,7	21,4	20,7	20,9	20,3	18,5	17,1
3	Viamão	13,7	16,8	15,3	17,9	19,8	18,3	20,8	22,6	22,7	16,8	16,4
4	Guaíba	14,4	10,0	21,8	21,5	19,7	9,9	16,1	18,0	18,5	18,1	15,5
5	Canoas	9,6	10,4	14,9	12,6	12,2	13,2	14,8	15,2	14,2	14,9	14,7
6	Tapes	5,6	12,3	16,1	5,4	5,5	-	16,5	29,9	6,5	6,9	13,9
7	Gravataí	7,0	9,3	11,2	12,3	10,9	12,1	12,5	11,2	10,2	9,9	12,9
8	São Leopoldo	5,1	6,9	3,5	14,2	18,6	14,8	15,7	15,1	18,7	15,5	12,9
9	Osório	11,4	15,8	22,5	16,8	8,4	9,4	7,4	21,0	6,0	10,4	12,1
10	Pelotas	6,4	4,7	4,9	2,5	6,0	7,5	7,7	7,4	8,5	6,5	11,8
11	Uruguaiana	11,1	11,1	10,1	13,6	11,3	9,2	7,9	13,4	12,2	11,0	11,6
12	Canela	5,5	5,0	4,9	9,4	5,9	4,5	3,2	1,5	2,9	2,8	11,2
13	Cachoeirinha	8,4	8,6	8,3	8,3	10,4	10,9	14,0	14,8	8,4	7,8	10,8
14	Santa Vitória do Palmar	17,9	19,5	20,2	9,7	7,5	18,1	10,0	10,0	7,6	13,4	10,7
15	Tramandaí	14,8	16,7	-	14,5	3,7	7,2	16,0	5,8	11,2	14,5	10,5
16	Novo Hamburgo	11,5	9,6	9,4	13,6	8,4	9,4	8,2	10,9	11,5	11,0	10,4
17	Capão da Canoa	1,3	7,8	14,9	4,9	8,8	3,2	3,3	3,4	6,4	9,2	10,3
18	Santo Ângelo	10,7	9,0	3,1	16,1	6,9	8,2	13,6	7,5	5,8	13,7	10,0
19	Cruz Alta	4,3	5,5	8,7	8,0	8,8	9,9	11,8	2,3	3,5	3,7	10,0
20	São Luiz Gonzaga	-	-	-	-	16,8	6,1	16,6	13,8	9,2	9,6	9,6
21	Eldorado do Sul	7,5	9,7	14,5	5,2	18,5	12,5	12,1	8,8	20,2	23,0	9,6
22	Parobé	5,1	7,8	3,9	7,9	7,6	7,7	10,5	5,4	7,4	6,6	9,3
23	Santa Cruz do Sul	10,4	5,3	7,6	7,7	5,5	3,5	4,9	6,2	3,5	10,5	8,7
24	Charqueadas	7,4	9,9	8,6	2,5	4,6	-	7,9	2,7	2,8	5,8	8,7
25	Lagoa Vermelha	4,9	5,8	-	10,2	2,9	2,3	2,5	7,6	2,7	2,8	8,4
26	Alvorada	16,4	18,8	22,5	19,7	16,7	16,3	10,5	13,5	12,4	11,9	8,3
27	Rio Grande	1,2	6,8	9,5	8,7	3,4	5,2	11,2	9,8	12,5	18,6	7,9
28	Lajeado	3,7	2,0	8,3	11,2	3,6	11,5	7,8	10,4	12,7	6,3	7,9
29	Taquara	8,6	6,5	5,8	13,1	1,4	8,0	4,4	4,5	2,9	7,8	7,8
30	Campo Bom	11,4	6,4	4,7	8,6	9,5	7,7	7,1	4,4	1,1	7,7	7,7
31	Estrela	15,9	2,7	7,7	4,7	7,1	6,3	-	4,4	7,0	12,2	7,3

		(Conclusão)										
Município de Residência		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 ⁽⁴⁾
32	Sapucaia do Sul	1,2	5,1	9,5	6,3	8,9	9,7	8,4	10,8	16,0	14,2	7,1
33	Vacaria	4,5	2,1	2,0	4,4	6,2	3,7	5,2	4,0	8,5	9,5	6,4
34	Cachoeira do Sul	4,9	5,8	9,0	11,3	14,4	6,5	9,1	5,0	-	2,0	6,1
35	Palmeira das Missões	6,1	2,2	10,1	9,0	2,1	-	16,6	17,1	10,2	16,1	6,0
36	Camaquã	4,1	7,6	2,6	6,3	4,6	4,3	6,1	2,5	2,3	9,3	5,8
37	Bento Gonçalves	3,2	5,5	6,4	4,1	5,0	7,6	2,0	5,2	7,2	5,1	5,8
38	Soledade	13,4	2,6	2,9	2,5	-	2,7	10,2	8,0	5,4	8,6	5,7
39	Passo Fundo	7,3	5,5	6,7	5,4	4,5	5,1	6,3	5,2	7,6	5,7	5,7
40	Esteio	6,2	4,2	8,2	4,5	6,5	9,7	5,5	9,9	6,2	6,6	5,6
41	Caxias do Sul	4,1	4,9	4,9	4,2	4,0	4,0	5,1	4,1	5,8	6,0	5,6
42	Sapiranga	6,4	3,4	5,5	2,7	4,2	0,8	5,2	3,3	5,0	12,8	5,1
43	Venâncio Aires	6,8	4,1	5,2	4,2	4,9	4,9	1,3	2,6	2,5	3,7	5,0
44	Frederico Westphalen	-	2,9	9,1	-	2,5	2,3	-	-	-	2,2	4,3
45	Marau	-	3,9	6,2	4,2	5,7	5,6	2,1	-	5,2	2,0	3,9
46	Erechim	1,7	5,4	3,1	2,3	5,9	3,4	3,8	1,5	3,7	1,6	3,9
47	Estância Velha	3,5	4,9	5,1	6,2	9,3	12,8	7,7	7,6	1,6	7,2	3,6
48	Farroupilha	5,3	1,2	1,1	6,1	4,4	9,8	2,5	4,6	5,5	4,7	3,5
49	São Sebastião do Caí	-	7,4	9,5	6,1	11,3	11,3	2,9	19,8	9,1	13,4	3,4
50	Ijuí	9,2	4,0	8,5	8,8	7,2	7,6	1,7	4,3	2,5	6,7	2,9
51	Santa Rosa	1,2	-	2,2	4,4	2,1	3,9	-	3,9	3,9	6,6	2,8
52	Santa Maria	11,8	9,3	8,8	7,6	8,8	8,2	13,9	11,7	12,4	12,7	2,6
53	São Gabriel	4,0	2,6	8,9	3,9	5,2	11,1	4,8	5,0	3,8	8,8	2,5
54	Itaqui	1,6	6,7	14,3	7,2	9,4	8,7	7,1	12,7	8,9	8,2	2,0
55	Bagé	-	1,2	7,0	6,9	5,0	6,8	4,3	7,9	4,4	2,4	1,8
56	Torres	6,6	12,5	1,9	12,9	7,8	7,0	3,4	3,6	11,5	12,3	1,8
57	Santiago	1,8	1,8	5,5	3,4	3,6	-	1,6	3,5	3,4	10,1	1,7
58	São Borja	3,8	2,6	6,6	5,2	2,7	3,7	9,9	12,2	15,7	7,4	1,2
59	Alegrete	6,4	9,8	12,6	5,3	9,7	6,3	4,7	7,9	5,4	9,7	1,2
60	Carazinho	1,3	2,5	6,1	5,5	4,6	3,3	3,6	5,0	2,5	6,0	1,2
61	Sant'Ana do Livramento	2,8	5,5	1,9	1,9	0,9	4,2	0,8	-	0,9	2,8	0,9
62	São Jerônimo	7,5	3,5	-	7,4	6,9	13,2	-	3,4	-	3,4	-

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) os municípios estão ordenados pelas taxas de detecção de 2020.

(4) para cálculo taxa de 2020 utilizado informações BI/NIS/DGTI/SES/RS.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde> Estatísticas Vitais. Acesso em: 10/01/2022.

Tabela 13 - Casos de Aids (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLON, segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1980-2021^(1,2,3)

Local de residência	1980-2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total
	nº	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	nº	nº	
Brasil	594.527	40.870	21,4	42.885	22,3	42.602	22,0	43.493	21,7	42.214	20,9	41.113	20,2	39.551	19,3	38.700	18,7	38.251	18,3	37.731	18,0	29.917	14,1	13.501	1.045.355		
Região Sul	115.664	8.872	32,4	9.567	34,7	9.333	33,7	9.287	32,5	8.762	30,4	8.543	29,4	7.719	26,3	7.320	24,8	7.027	23,6	6.944	23,2	5.320	17,6	2.401	206.759		
Rio Grande do Sul	57.820	4.644	43,4	4.769	44,4	4.783	44,4	4.767	43,1	4.437	39,9	3.990	35,7	3.673	32,7	3.422	30,3	3.179	28,1	3.251	28,6	2.490	21,8	1.067	102.292		

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLON até 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.

(2) SICLON utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde> Demográfica e socioeconômicas. Acesso em: 10/01/2022.

Tabela 14 - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo origem dos dados por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2000-2021^(1,2,3)

Origem dos dados	2017		2018		2019		2020		Total (2000 a junho/2021)	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
SINAN	2.297	67,1	2.066	65,0	1.964	60,4	1.320	53,0	66.830	76,3
SIM	257	7,5	254	8,0	270	8,3	269	10,8	6.512	7,4
SISCEL/SICLOM	868	25,4	859	27,0	1.017	31,3	901	36,2	14.222	16,2
Total ⁽⁴⁾	3.422	100,0	3.179	100,0	3.251	100,0	2.490	100,0	87.564	100,0

FONTE: MS/SVS/DCCI

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2021 e SISCEL de 2000 a 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.

(2) SICLOM utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) total = SINAN + SIM + SISCEL/SICLOM.

Tabela 15 - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 1980-2021^(1,2,3)

Região de Saúde	1980-2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Região 1	1.787	140	3,0	139	2,9	140	2,9	145	3,0	108	2,4	110	2,8	118	3,2	120	3,5	113	3,6	109	3,4	84	3,4	45	4,2	3.158	3,1	
Região 2	288	36	0,8	23	0,5	32	0,7	25	0,5	20	0,5	23	0,6	24	0,7	19	0,6	23	0,7	7	0,2	11	0,4	5	0,5	536	0,5	
Região 3	2.140	161	3,5	195	4,1	166	3,5	165	3,5	191	4,3	134	3,4	128	3,5	103	3,0	86	2,7	94	2,9	95	3,8	27	2,5	3.685	3,6	
Região 4	709	55	1,2	60	1,3	69	1,4	64	1,3	59	1,3	50	1,3	52	1,4	45	1,3	43	1,4	54	1,7	38	1,5	12	1,1	1.310	1,3	
Região 5	1.023	106	2,3	140	2,9	111	2,3	109	2,3	111	2,5	107	2,7	85	2,3	80	2,3	93	2,9	82	2,5	60	2,4	25	2,3	2.132	2,1	
Região 6	532	53	1,1	67	1,4	62	1,3	53	1,1	44	1,0	52	1,3	51	1,4	34	1,0	31	1,0	41	1,3	35	1,4	14	1,3	1.069	1,0	
Região 7	4.358	354	7,6	335	7,0	356	7,4	355	7,4	268	6,0	295	7,4	277	7,5	286	8,4	279	8,8	237	7,3	186	7,5	78	7,3	7.664	7,5	
Região 8	4.290	402	8,7	455	9,5	419	8,8	381	8,0	364	8,2	338	8,5	299	8,1	301	8,8	280	8,8	281	8,6	217	8,7	82	7,7	8.109	7,9	
Região 9	1.803	159	3,4	139	2,9	163	3,4	182	3,8	182	4,1	137	3,4	140	3,8	114	3,3	113	3,6	123	3,8	83	3,3	32	3,0	3.370	3,3	
Região 10	27.495	2.024	43,6	1.923	40,3	1.980	41,4	1.904	39,9	1.838	41,4	1.538	38,5	1.400	38,1	1.287	37,6	1.149	36,1	1.163	35,8	879	35,3	382	35,8	44.962	44,0	
Região 11	718	50	1,1	64	1,3	67	1,4	52	1,1	41	0,9	66	1,7	48	1,3	57	1,7	34	1,1	48	1,5	47	1,9	24	2,2	1.316	1,3	
Região 12	499	38	0,8	40	0,8	56	1,2	63	1,3	61	1,4	47	1,2	42	1,1	45	1,3	21	0,7	38	1,2	26	1,0	7	0,7	983	1,0	
Região 13	239	33	0,7	43	0,9	26	0,5	47	1,0	38	0,9	32	0,8	32	0,9	30	0,9	28	0,9	30	0,9	43	1,7	9	0,8	630	0,6	
Região 14	251	27	0,6	33	0,7	56	1,2	34	0,7	42	0,9	25	0,6	32	0,9	25	0,7	25	0,8	34	1,0	15	0,6	10	0,9	609	0,6	
Região 15	163	20	0,4	18	0,4	28	0,6	21	0,4	17	0,4	29	0,7	19	0,5	19	0,6	21	0,7	18	0,6	18	0,7	7	0,7	398	0,4	
Região 16	384	18	0,4	23	0,5	29	0,6	28	0,6	45	1,0	29	0,7	13	0,4	18	0,5	15	0,5	20	0,6	20	0,8	4	0,4	646	0,6	
Região 17	1.320	89	1,9	84	1,8	95	2,0	105	2,2	87	2,0	77	1,9	73	2,0	60	1,8	60	1,9	82	2,5	64	2,6	27	2,5	2.223	2,2	
Região 18	246	14	0,3	32	0,7	26	0,5	27	0,6	24	0,5	25	0,6	17	0,5	17	0,5	9	0,3	16	0,5	10	0,4	4	0,4	467	0,5	
Região 19	120	20	0,4	18	0,4	15	0,3	19	0,4	9	0,2	20	0,5	14	0,4	15	0,4	10	0,3	16	0,5	13	0,5	6	0,6	295	0,3	
Região 20	224	24	0,5	16	0,3	29	0,6	22	0,5	21	0,5	18	0,5	25	0,7	28	0,8	12	0,4	15	0,5	12	0,5	3	0,3	449	0,4	
Região 21	4.158	324	7,0	365	7,7	340	7,1	357	7,5	301	6,8	309	7,7	337	9,2	312	9,1	323	10,2	298	9,2	213	8,6	109	10,2	7.746	7,6	
Região 22	268	32	0,7	32	0,7	33	0,7	38	0,8	48	1,1	56	1,4	53	1,4	59	1,7	32	1,0	47	1,4	25	1,0	15	1,4	738	0,7	
Região 23	1.695	158	3,4	157	3,3	175	3,7	176	3,7	135	3,0	140	3,5	129	3,5	100	2,9	121	3,8	134	4,1	88	3,5	41	3,8	3.249	3,2	
Região 24	279	16	0,3	28	0,6	30	0,6	39	0,8	31	0,7	27	0,7	10	0,3	13	0,4	23	0,7	15	0,5	19	0,8	8	0,7	538	0,5	
Região 25	542	53	1,1	72	1,5	65	1,4	84	1,8	63	1,4	73	1,8	52	1,4	34	1,0	30	0,9	47	1,4	35	1,4	13	1,2	1.163	1,1	
Região 26	284	25	0,5	38	0,8	29	0,6	40	0,8	24	0,5	22	0,6	19	0,5	25	0,7	27	0,8	17	0,5	17	0,7	10	0,9	577	0,6	
Região 27	608	59	1,3	72	1,5	56	1,2	60	1,3	54	1,2	34	0,9	39	1,1	34	1,0	36	1,1	34	1,0	16	0,6	9	0,8	1.111	1,1	
Região 28	768	99	2,1	94	2,0	90	1,9	87	1,8	127	2,9	109	2,7	84	2,3	80	2,3	75	2,4	84	2,6	69	2,8	32	3,0	1.798	1,8	
Região 29	423	32	0,7	45	0,9	16	0,3	48	1,0	48	1,1	45	1,1	45	1,2	39	1,1	48	1,5	49	1,5	39	1,6	21	2,0	898	0,9	
Região 30	206	23	0,5	19	0,4	24	0,5	37	0,8	36	0,8	23	0,6	16	0,4	23	0,7	19	0,6	18	0,6	13	0,5	6	0,6	463	0,5	
Rio Grande do Sul	57.820	4.644	100,0	4.769	100,0	4.783	100,0	4.767	100,0	4.437	100,0	3.990	100,0	3.673	100,0	3.422	100,0	3.179	100,0	3.251	100,0	2.490	100,0	1.067	100,0	102.292	100,0	

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLOM até 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.

(2) SICLOM utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 16 - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de casos de Aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2,3)

Região de Saúde	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Região 1	33,6	33,3	33,4	33,4	24,8	25,2	27,0	27,4	25,9	25,0	19,2
Região 2	29,0	18,6	25,9	19,6	15,7	18,0	18,8	14,9	18,6	5,7	9,0
Região 3	34,6	42,1	35,9	34,6	40,1	28,1	26,9	21,7	18,7	20,5	20,8
Região 4	39,8	42,9	48,8	43,5	39,7	33,3	34,3	29,5	27,1	33,6	23,3
Região 5	52,2	68,1	53,4	50,4	50,8	48,5	38,2	35,6	39,9	34,7	25,1
Região 6	24,9	31,3	28,8	23,7	19,5	22,9	22,4	14,8	13,3	17,4	14,8
Região 7	46,8	44,0	46,5	44,7	33,5	36,7	34,3	35,2	33,9	28,6	22,3
Região 8	56,0	63,0	57,7	50,6	48,1	44,4	39,1	39,2	36,2	36,1	27,7
Região 9	41,4	36,0	42,0	45,3	45,1	33,8	34,4	27,9	27,5	29,8	20,0
Região 10	91,0	86,1	88,3	81,9	78,8	65,7	59,6	54,6	48,7	49,1	36,9
Região 11	17,5	22,4	23,6	17,7	14,0	22,6	16,4	19,6	12,1	17,2	16,9
Região 12	25,0	26,4	37,0	40,2	39,0	30,0	26,9	28,8	13,8	25,0	17,2
Região 13	14,8	19,3	11,7	20,4	16,4	13,8	13,8	12,9	12,2	13,1	18,7
Região 14	11,9	14,6	24,8	14,6	18,0	10,8	13,8	10,8	11,1	15,2	6,7
Região 15	10,7	9,7	15,1	11,0	8,9	15,2	10,0	10,0	11,4	9,9	9,9
Região 16	7,8	10,0	12,6	11,8	18,9	12,2	5,5	7,5	6,4	8,6	8,6
Região 17	23,3	21,8	24,6	26,2	21,6	19,0	17,9	14,7	14,5	19,7	15,3
Região 18	10,9	24,9	20,2	20,3	18,0	18,7	12,7	12,7	6,8	12,0	7,5
Região 19	17,3	15,6	13,0	15,9	7,5	16,7	11,7	12,5	8,5	13,6	11,1
Região 20	14,9	9,9	18,0	13,2	12,6	10,8	15,0	16,8	7,3	9,2	7,4
Região 21	38,3	43,1	40,1	40,7	34,2	35,0	38,1	35,2	36,8	33,9	24,2
Região 22	17,5	17,5	18,0	20,1	25,3	29,5	27,9	31,0	17,0	25,0	13,3
Região 23	29,6	29,1	32,0	31,0	23,5	24,2	22,1	17,0	19,7	21,6	14,0
Região 24	16,8	29,4	31,4	39,4	31,3	27,1	10,0	13,0	23,1	15,0	19,0
Região 25	19,0	25,5	22,8	28,4	21,1	24,3	17,2	11,1	9,5	14,8	10,9
Região 26	14,7	22,2	16,8	22,3	13,3	12,1	10,4	13,6	14,4	9,0	8,9
Região 27	29,5	36,0	28,0	29,0	26,1	16,4	18,8	16,4	17,7	16,7	7,9
Região 28	30,3	28,6	27,3	25,4	36,9	31,6	24,2	23,0	21,4	23,9	19,5
Região 29	15,4	21,5	7,6	22,0	21,9	20,4	20,3	17,5	21,4	21,7	17,2
Região 30	19,6	16,1	20,1	29,9	28,9	18,3	12,7	18,1	14,7	13,8	9,9
Rio Grande do Sul	43,4	44,4	44,4	43,1	39,9	35,7	32,7	30,3	28,1	28,6	21,8

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLOM até 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.

(2) SICLOM utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br> no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas. Acesso em: 10/02/2022.

Tabela 17 - Ranking da taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de casos de Aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM⁽²⁾, nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,3,4)

(Continua)

	Município de residência	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1	Tramandaí	94,2	126,7	87,8	101,1	92,4	69,2	55,4	62,3	69,0	46,4	51,3
2	Santa Vitória do Palmar	47,4	60,5	60,9	29,0	29,3	42,6	49,5	29,9	30,1	53,9	47,5
3	Porto Alegre	107,5	97,7	96,0	98,5	95,0	76,0	68,9	63,7	56,4	58,2	41,9
4	Tapes	47,1	17,6	11,7	41,0	70,1	40,8	23,3	5,8	34,8	23,1	40,4
5	São Luiz Gonzaga	22,7	25,7	45,9	8,6	20,3	32,1	20,6	26,6	17,8	20,9	39,0
6	Cruz Alta	48,3	51,8	75,8	77,9	67,3	59,7	50,4	47,5	21,4	41,5	38,4
7	São Jerônimo	53,1	8,8	30,5	21,6	47,2	46,8	25,3	25,1	49,8	20,6	36,9
8	Rio Grande	66,6	83,0	77,2	78,7	55,9	61,9	59,2	57,4	56,7	59,2	36,8
9	Montenegro	37,9	34,4	55,2	56,3	67,0	34,8	48,6	46,7	46,3	62,8	36,5
10	Charqueadas	52,7	60,2	37,8	103,7	68,2	74,9	76,4	52,8	42,2	44,1	36,4
11	Torres	50,9	56,0	66,5	68,5	62,4	29,5	39,8	28,9	26,1	23,2	35,8
12	Canoas	64,1	87,3	70,4	59,3	53,0	49,5	46,3	53,3	43,2	37,8	34,5
13	Viamão	56,9	61,1	72,2	55,7	49,4	57,1	46,5	42,3	42,5	41,1	34,3
14	Alvorada	86,1	94,1	97,0	69,9	70,0	51,5	54,6	48,1	42,5	38,5	31,2
15	Novo Hamburgo	53,7	50,4	49,1	51,1	44,1	42,4	44,3	47,9	48,7	40,1	30,8
16	Santa Cruz do Sul	38,1	41,9	40,7	37,9	56,0	48,3	30,6	27,3	31,7	29,9	30,4
17	Ijuí	24,8	21,0	12,3	35,6	26,9	15,8	15,7	19,3	16,8	19,2	29,8
18	Lajeado	28,8	31,1	16,0	41,9	37,0	30,2	37,2	31,8	35,0	42,9	29,4
19	Taquara	28,7	32,2	35,6	32,0	28,3	22,9	31,6	15,8	8,7	19,1	27,8
20	Gravataí	46,0	46,8	59,5	47,4	45,9	47,3	36,0	29,9	27,2	25,9	27,2
21	Uruguaiana	58,6	71,9	42,3	44,6	47,0	35,3	37,7	29,9	21,2	31,5	26,8
22	Vacaria	19,2	41,3	37,9	47,0	35,8	32,5	9,2	13,7	22,8	21,1	25,5
23	São Leopoldo	69,6	61,7	75,5	64,1	44,1	48,9	39,4	47,6	40,4	34,6	24,7
24	Sapucaia do Sul	63,6	59,5	53,2	48,5	57,0	57,3	41,8	39,4	37,1	32,6	24,7
25	Santa Maria	41,3	46,6	41,9	42,0	30,0	32,0	33,2	36,6	29,6	31,5	24,7
26	Capão da Canoa	60,6	63,7	57,7	51,9	46,4	32,9	52,2	43,2	46,2	52,8	24,1
27	Osório	47,9	80,6	70,3	64,9	34,4	65,7	53,8	46,6	43,9	50,0	23,7
28	Esteio	58,2	43,6	58,1	52,0	44,7	50,7	28,9	21,7	30,1	42,1	22,8
29	São Gabriel	30,8	24,3	27,5	27,5	17,8	25,8	19,4	22,6	16,1	11,3	22,5
30	Santo Ângelo	32,1	41,1	36,0	37,3	20,6	27,0	19,3	28,3	14,2	27,1	21,9
31	Pelotas	39,7	41,1	34,8	38,8	39,3	38,0	43,2	37,0	42,1	35,6	21,0
32	Campo Bom	40,8	35,6	27,2	31,7	26,7	24,9	24,6	15,2	21,2	16,5	20,8

(Conclusão)

	Município de residência	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
33	Guaíba	58,7	45,2	80,1	57,4	61,5	25,6	40,9	31,7	31,6	49,9	20,4
34	Passo Fundo	32,3	27,9	36,0	33,6	27,7	27,9	22,7	20,5	17,8	27,5	20,0
35	Canela	47,5	32,1	29,2	43,2	28,4	23,3	23,0	31,8	29,2	15,6	19,8
36	Eldorado do Sul	57,1	25,2	30,2	75,5	58,2	41,5	30,5	37,5	32,0	38,8	19,1
37	Sant'Ana do Livramento	14,3	20,4	24,2	13,4	49,4	26,2	21,4	20,4	18,0	13,0	18,3
38	Cachoeirinha	38,9	41,9	45,6	50,9	48,0	36,5	44,0	42,9	32,5	29,9	18,3
39	Venâncio Aires	40,1	29,5	20,5	20,4	23,1	21,5	22,8	18,4	9,8	14,0	18,1
40	Camaquã	37,5	40,4	43,4	29,3	38,4	30,6	29,0	31,9	25,7	25,7	18,1
41	Alegrete	31,5	44,5	55,1	42,6	36,5	35,5	31,8	24,1	12,1	16,3	17,8
42	Estância Velha	27,6	29,5	26,7	21,9	21,6	21,2	29,2	8,2	14,2	10,0	17,8
43	Carazinho	16,5	29,7	24,6	27,8	34,3	17,9	22,7	12,9	14,5	20,9	17,7
44	Santiago	35,9	28,0	42,0	18,0	24,1	25,2	30,2	30,3	32,3	6,1	16,2
45	São Sebastião do Caí	62,5	39,8	43,8	43,4	32,7	32,3	28,0	19,8	11,8	11,7	15,4
46	Palmeira das Missões	34,2	25,8	23,1	37,7	29,2	20,6	35,4	23,8	6,0	18,0	15,1
47	São Borja	15,9	19,1	20,8	22,6	17,8	24,4	27,8	29,6	14,9	18,2	15,0
48	Bento Gonçalves	27,4	25,2	30,2	27,0	23,9	28,8	19,8	13,6	13,4	18,3	14,8
49	Sapiranga	22,2	24,6	21,9	30,7	16,5	25,2	28,7	27,3	25,9	19,6	14,6
50	Estrela	28,8	9,5	37,7	34,2	30,7	12,2	12,0	32,8	23,7	23,4	14,5
51	Lagoa Vermelha	28,5	64,1	53,5	53,6	60,8	53,7	25,1	32,3	10,8	46,8	14,4
52	Caxias do Sul	28,1	27,0	32,9	30,0	23,8	24,7	20,8	15,5	18,3	22,3	13,9
53	Itaqui	30,8	46,4	33,6	75,3	83,4	44,5	26,3	23,7	29,1	29,2	13,3
54	Bagé	19,3	16,7	18,4	23,4	29,2	29,9	29,9	28,2	21,5	28,1	12,4
55	Santa Rosa	21,4	22,7	39,6	18,3	28,0	16,7	12,5	12,4	13,7	25,9	12,2
56	Parobé	22,8	50,8	35,3	27,5	19,9	17,9	19,4	19,2	15,6	17,2	11,9
57	Farroupilha	18,5	30,4	22,5	22,3	14,7	20,3	17,1	12,7	19,6	4,1	10,9
58	Erechim	10,2	15,2	16,0	23,8	35,5	19,5	8,7	9,6	10,5	11,3	10,3
59	Marau	8,1	10,6	7,8	12,7	7,5	7,3	14,3	14,1	6,9	13,6	8,9
60	Cachoeira do Sul	47,9	54,0	37,7	56,8	39,3	20,3	26,4	16,9	29,1	21,9	8,6
61	Frederico Westphalen	13,6	6,7	20,1	20,0	13,2	26,2	6,5	16,2	16,1	9,6	6,3
62	Soledade	13,0	26,1	13,0	26,0	3,2	25,9	9,7	25,9	12,9	16,1	3,2

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLOM até 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.

(2) SICLOM utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(3) os municípios estão ordenados por taxa de detecção de 2020.

(4) dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômica. Acesso em: 10/02/2022.

Tabela 18 - Casos de Aids (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM por sexo e razão de sexo, segundo ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 1980-2021^(1,2,3)

Ano de diagnóstico	Número de casos			Razão M:F	Taxa de detecção ⁽⁴⁾		
	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total
1980-2009	34.786	23.034	57.820	-	-	-	-
2010	2.638	2.006	4.644	1,3	49,6	35,8	43,4
2011	2.643	2.126	4.769	1,2	49,5	37,8	44,4
2012	2.632	2.151	4.783	1,2	49,1	38,1	44,4
2013	2.733	2.034	4.767	1,3	50,7	35,8	43,1
2014	2.605	1.832	4.437	1,4	48,1	32,1	39,9
2015	2.363	1.627	3.990	1,5	43,4	28,4	35,7
2016	2.204	1.469	3.673	1,5	40,3	25,5	32,7
2017	2.087	1.335	3.422	1,6	38,0	23,1	30,3
2018	1.902	1.277	3.179	1,5	34,5	22,0	28,1
2019	1.981	1.270	3.251	1,6	35,8	21,7	28,6
2020	1.540	950	2.490	1,6	27,7	16,2	21,8
2021	641	426	1.067	-	-	-	-
Total	60.755	41.537	102.292	-	-	-	-

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLOM até 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.

(2) SICLOM utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) taxa de detecção de 2020 calculada sobre a população de 2019.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas. Acesso em: 10/02/2022.

Tabela 19 - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2,3)

Faixa etária	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Masculino																											
< 5 anos	22	0,8	24	0,9	24	0,9	17	0,6	20	0,8	17	0,7	15	0,7	21	1,0	20	1,1	10	0,5	2	0,1	0	-	192	0,7	
5 a 9 anos	10	0,4	9	0,3	8	0,3	8	0,3	10	0,4	4	0,2	4	0,2	4	0,2	3	0,2	3	0,2	2	0,1	0	-	65	0,3	
10 a 14 anos	8	0,3	10	0,4	10	0,4	12	0,4	11	0,4	8	0,3	10	0,5	3	0,1	4	0,2	3	0,2	2	0,1	0	-	81	0,3	
15 a 19 anos	33	1,3	37	1,4	36	1,4	43	1,6	45	1,7	40	1,7	41	1,9	36	1,7	28	1,5	30	1,5	11	0,7	4	0,6	384	1,5	
20 a 24 anos	149	5,6	182	6,9	181	6,9	191	7,0	201	7,7	198	8,4	159	7,2	155	7,4	147	7,7	145	7,3	114	7,4	46	7,2	1.868	7,2	
25 a 29 anos	330	12,5	343	13,0	295	11,2	327	12,0	335	12,9	273	11,6	264	12,0	260	12,5	254	13,4	267	13,5	208	13,5	73	11,5	3.229	12,4	
30 a 34 anos	448	17,0	449	17,0	436	16,6	439	16,1	375	14,4	343	14,5	334	15,2	308	14,8	254	13,4	226	11,4	224	14,5	80	12,5	3.916	15,1	
35 a 39 anos	438	16,6	421	15,9	452	17,2	423	15,5	392	15,0	386	16,3	343	15,6	330	15,8	289	15,2	282	14,2	238	15,5	100	15,6	4.094	15,7	
40 a 44 anos	435	16,5	377	14,3	383	14,5	359	13,1	334	12,8	303	12,8	304	13,8	252	12,1	238	12,5	275	13,9	225	14,6	93	14,5	3.578	13,8	
45 a 49 anos	275	10,4	307	11,6	318	12,1	343	12,6	319	12,2	252	10,7	218	9,9	240	11,5	204	10,7	241	12,2	119	7,7	81	12,7	2.917	11,2	
50 a 54 anos	233	8,8	207	7,8	205	7,8	263	9,6	227	8,7	232	9,8	189	8,6	190	9,1	156	8,2	178	9,0	154	10,0	64	10,0	2.298	8,8	
55 a 59 anos	129	5,0	131	5,0	125	4,7	152	5,6	165	6,3	169	7,2	147	6,7	141	6,8	120	6,3	144	7,3	106	6,9	45	7,0	1.574	6,1	
60 e mais	128	4,9	146	5,5	159	6,0	156	5,7	170	6,5	137	5,8	175	7,8	147	7,0	185	9,7	177	8,9	135	8,8	54	8,4	1.769	6,8	
Total	2.638	100,0	2.643	100,0	2.632	100,0	2.733	100,0	2.604	100,0	2.362	100,0	2.203	100,0	2.087	100,0	1.902	100,0	1.981	100,0	1.540	100,0	640	100,0	25.965	100,0	
Feminino																											
< 5 anos	31	1,5	40	1,9	36	1,7	28	1,4	33	1,8	18	1,1	21	1,4	18	1,3	10	0,8	11	0,9	10	1,1	3	0,7	259	1,4	
5 a 9 anos	17	0,8	9	0,4	10	0,5	6	0,3	7	0,4	5	0,3	4	0,3	0	-	1	0,1	0	-	0	-	0	-	59	0,3	
10 a 14 anos	14	0,7	23	1,1	12	0,6	11	0,5	16	0,9	3	0,2	11	0,7	6	0,4	5	0,4	5	0,4	0	-	0	-	106	0,6	
15 a 19 anos	67	3,3	68	3,2	66	3,1	70	3,4	62	3,4	47	2,9	46	3,1	33	2,5	21	1,6	28	2,2	18	1,9	8	1,9	534	2,9	
20 a 24 anos	169	8,4	212	10,0	175	8,1	150	7,4	124	6,8	120	7,4	111	7,6	79	5,9	82	6,4	77	6,1	52	5,5	21	4,9	1.372	7,4	
25 a 29 anos	275	13,7	315	14,8	297	13,8	254	12,5	227	12,4	176	10,8	136	9,3	147	11,0	109	8,5	130	10,2	101	10,6	42	9,9	2.209	11,9	
30 a 34 anos	361	18,0	338	15,9	359	16,7	319	15,7	290	15,8	246	15,1	209	14,2	169	12,7	160	12,5	130	10,2	125	13,2	49	11,5	2.755	14,9	
35 a 39 anos	297	14,8	284	13,4	283	13,2	311	15,3	273	14,9	231	14,2	237	16,1	190	14,2	187	14,6	192	15,1	120	12,6	67	15,7	2.672	14,4	
40 a 44 anos	258	12,9	246	11,6	272	12,6	269	13,2	222	12,1	218	13,4	208	14,2	163	12,2	163	12,8	165	13,0	120	12,6	61	14,3	2.365	12,8	
45 a 49 anos	171	8,5	208	9,8	224	10,4	212	10,4	193	10,5	205	12,6	138	9,4	173	13,0	161	12,6	152	12,0	114	12,0	57	13,4	2.008	10,9	
50 a 54 anos	149	7,4	170	8,0	179	8,3	150	7,4	152	8,2	150	9,2	126	8,6	146	10,9	124	9,7	149	11,7	120	12,6	44	10,3	1.659	9,0	
55 a 59 anos	98	4,9	98	4,6	116	5,4	124	6,1	124	6,8	87	5,3	101	6,9	85	6,4	105	8,2	118	9,3	65	6,8	34	8,0	1.155	6,2	
60 e mais	99	4,9	115	5,4	122	5,7	130	6,4	109	5,9	121	7,4	121	8,2	126	9,4	149	11,7	113	8,9	105	11,1	40	9,4	1.350	7,3	
Total	2.006	100,0	2.126	100,0	2.151	100,0	2.034	100,0	1.832	100,0	1.627	100,0	1.469	100,0	1.335	100,0	1.277	100,0	1.270	100,0	950	100,0	426	100,0	18.503	100,0	
Ambos os sexos																											
< 5 anos	53	1,1	64	1,3	60	1,3	45	0,9	53	1,2	35	0,9	36	1,0	39	1,1	30	0,9	21	0,6	12	0,5	3	0,3	451	1,0	
5 a 9 anos	27	0,6	18	0,4	18	0,4	14	0,3	17	0,4	9	0,2	8	0,2	4	0,1	4	0,1	3	0,1	2	0,1	0	-	124	0,3	
10 a 14 anos	22	0,5	33	0,7	22	0,5	23	0,5	27	0,6	11	0,3	21	0,6	9	0,3	9	0,3	8	0,2	2	0,1	0	-	187	0,4	
15 a 19 anos	100	2,2	105	2,2	102	2,2	113	2,5	107	2,4	87	2,2	87	2,4	69	2,0	49	1,5	58	1,8	29	1,2	12	1,1	918	2,1	
20 a 24 anos	318	6,9	394	8,3	356	7,4	341	7,2	325	7,3	318	8,0	270	7,4	234	6,8	229	7,2	222	6,8	166	6,7	67	6,3	3.240	7,3	
25 a 29 anos	605	13,0	658	13,8	592	12,4	581	12,2	562	12,7	449	11,3	400	10,9	407	11,9	363	11,4	397	12,2	309	12,4	115	10,8	5.438	12,2	
30 a 34 anos	809	17,4	787	16,5	795	16,6	758	15,9	665	15,0	589	14,8	543	14,8	477	13,9	414	13,0	356	11,0	349	14,0	129	12,1	6.671	15,0	
35 a 39 anos	735	15,8	705	14,8	733	15,3	734	15,3	665	15,0	617	15,5	580	15,8	520	15,2	476	15,0	474	14,6	358	14,4	167	15,7	6.764	15,2	
40 a 44 anos	693	14,9	623	13,1	655	13,7	628	13,2	556	12,5	521	13,1	512	13,9	415	12,1	401	12,6	440	13,5	345	13,9	154	14,4	5.943	13,4	
45 a 49 anos	446	9,6	515	10,8	542	11,3	555	11,6	512	11,5	457	11,5	356	9,7	413	12,1	365	11,5	393	12,1	233	9,4	138	13,0	4.925	11,1	
50 a 54 anos	382	8,2	377	7,9	384	8,0	413	8,6	379	8,5	382	9,5	315	8,6	336	9,8	280	8,8	327	10,1	274	11,0	108	10,1	3.957	8,9	
55 a 59 anos	227	4,9	229	4,8	243	5,1	276	5,8	289	6,5	256	6,4	248	6,8	226	6,6	225	7,1	262	8,1	171	6,9	79	7,4	2.731	6,1	
60 e mais	227	4,9	261	5,5	281	5,9	286	6,0	279	6,3	258	6,5	296	8,1	273	8,0	334	10,5	290	8,9	240	9,6	94	8,8	3.119	7,0	
Total	4.644	100,0	4.769	100,0	4.783	100,0	4.767	100,0	4.436	100,0	3.990	100,0	3.672	100,0	3.422	100,0	3.179	100,0	3.251	100,0	2.490	100,0	1.066	100,0	44.468	100,0	

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLOM até 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.

(2) SICLOM utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 20 - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de casos de Aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2,3)

Faixa etária	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Masculino											
< 5 anos	6,3	7,0	7,0	4,9	5,7	4,7	4,1	5,8	5,5	2,7	0,6
5 a 9 anos	2,5	2,3	2,1	2,2	2,8	1,2	1,2	1,2	0,9	0,9	0,6
10 a 14 anos	1,8	2,3	2,3	2,9	2,7	2,0	2,6	0,8	1,1	0,8	0,6
15 a 19 anos	7,4	8,2	8,0	9,6	10,1	9,1	9,4	8,5	6,8	7,5	2,8
20 a 24 anos	33,6	41,2	41,1	43,3	45,5	44,8	35,9	35,0	33,3	33,0	26,2
25 a 29 anos	73,1	75,9	65,7	73,8	76,4	62,8	61,0	60,1	58,7	61,5	47,9
30 a 34 anos	110,8	108,9	103,4	101,9	85,6	77,7	75,6	70,2	58,5	52,7	52,6
35 a 39 anos	118,0	112,9	120,0	110,9	101,1	97,7	85,1	80,0	68,5	65,7	55,0
40 a 44 anos	116,3	101,8	104,5	98,8	92,3	83,6	83,4	68,5	63,8	72,4	58,1
45 a 49 anos	72,8	81,3	84,7	92,3	86,8	69,3	60,6	67,3	57,6	68,3	33,7
50 a 54 anos	69,1	60,1	58,3	73,6	62,7	63,7	51,9	52,4	43,4	50,1	43,8
55 a 59 anos	45,9	45,3	42,0	49,8	52,7	52,7	44,8	42,1	35,2	41,6	30,4
60 e mais	20,1	22,1	23,1	21,8	22,8	17,7	21,7	17,5	21,3	19,6	14,4
Feminino											
< 5 anos	9,3	12,2	10,9	8,4	9,8	5,3	6,1	5,2	2,9	3,2	2,9
5 a 9 anos	4,5	2,4	2,8	1,7	2,1	1,5	1,2	-	0,3	-	-
10 a 14 anos	3,3	5,4	2,9	2,8	4,1	0,8	3,0	1,7	1,4	1,5	-
15 a 19 anos	15,3	15,5	15,1	16,1	14,4	11,0	11,0	8,1	5,3	7,3	4,8
20 a 24 anos	38,5	48,6	40,2	34,4	28,5	27,6	25,5	18,2	19,0	18,0	12,3
25 a 29 anos	60,5	69,4	66,1	57,4	52,0	40,7	31,6	34,2	25,4	30,2	23,5
30 a 34 anos	87,0	79,9	83,2	72,6	65,2	55,0	46,8	38,2	36,7	30,2	29,3
35 a 39 anos	77,3	73,6	72,6	78,6	67,9	56,4	56,8	44,6	43,1	43,7	27,1
40 a 44 anos	65,0	62,8	70,3	70,3	58,4	57,5	54,6	42,3	41,7	41,5	29,6
45 a 49 anos	42,2	51,3	55,5	53,0	48,8	52,5	35,8	45,4	42,7	40,6	30,5
50 a 54 anos	40,7	45,5	46,9	38,5	38,5	37,8	31,7	36,9	31,6	38,4	31,3
55 a 59 anos	31,5	30,6	35,2	36,6	35,7	24,5	27,8	22,9	27,7	30,7	16,8
60 e mais	11,7	13,1	13,4	13,8	11,2	12,0	11,5	11,6	13,2	9,7	8,7
Ambos os sexos											
< 5 anos	7,8	9,5	8,9	6,6	7,7	5,0	5,1	5,5	4,2	2,9	1,7
5 a 9 anos	3,5	2,4	2,5	2,0	2,4	1,3	1,2	0,6	0,6	0,4	0,3
10 a 14 anos	2,5	3,8	2,6	2,8	3,4	1,4	2,8	1,2	1,3	1,2	0,3
15 a 19 anos	11,3	11,8	11,5	12,8	12,2	10,0	10,2	8,3	6,1	7,4	3,8
20 a 24 anos	36,0	44,9	40,6	38,9	37,0	36,2	30,8	26,7	26,2	25,6	19,4
25 a 29 anos	66,8	72,7	65,9	65,6	64,2	51,7	46,3	47,2	42,1	46,0	35,8
30 a 34 anos	98,7	94,2	93,2	87,1	75,3	66,3	61,1	54,1	47,6	41,4	41,0
35 a 39 anos	97,3	92,9	95,6	94,5	84,2	76,7	70,7	62,0	55,6	54,6	40,9
40 a 44 anos	89,9	81,8	86,9	84,2	74,9	70,2	68,7	55,1	52,5	56,6	43,6
45 a 49 anos	56,9	65,7	69,6	71,9	67,1	60,6	47,7	56,0	49,9	54,1	32,0
50 a 54 anos	54,4	52,5	52,4	55,3	50,1	50,2	41,3	44,3	37,3	44,0	37,3
55 a 59 anos	38,3	37,5	38,7	42,9	43,8	37,9	35,9	32,0	31,2	35,9	23,2
60 e mais	15,3	17,0	17,6	17,2	16,2	14,4	15,9	14,2	16,7	14,0	11,2

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLOM até 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.

(2) SICLOM utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas. Acesso em: 10/01/2022.

Tabela 21 - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN, segundo raça/cor e escolaridade por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2)

Variáveis	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Raça/Cor																										
Branca	2.658	70,2	2.751	70,7	2.827	71,8	2.640	68,7	2.299	68,0	1.960	69,1	1.698	66,9	1.573	68,5	1.394	67,5	1.310	66,7	913	69,2	306	65,4	22.329	69,1
Preta	516	13,6	526	13,5	499	12,7	513	13,3	477	14,1	415	14,6	386	15,2	366	15,9	286	13,8	309	15,7	189	14,3	66	14,1	4.548	14,1
Parda	380	10,0	418	10,7	390	9,9	464	12,1	399	11,8	314	11,1	309	12,2	251	10,9	249	12,1	228	11,6	155	11,7	66	14,1	3.623	11,2
Amarela	13	0,3	8	0,2	7	0,2	8	0,2	6	0,2	4	0,1	12	0,5	4	0,2	10	0,5	18	0,9	10	0,8	2	0,4	102	0,3
Indígena	18	0,5	6	0,2	8	0,2	11	0,3	2	0,1	7	0,2	5	0,2	6	0,3	1	0,0	3	0,2	4	0,3	1	0,2	72	0,2
Subtotal	3.585	94,6	3.709	95,3	3.731	94,7	3.636	94,6	3.183	94,2	2.700	95,1	2.410	95,0	2.200	95,8	1.940	93,9	1.868	95,1	1.271	96,3	441	94,2	30.674	94,9
Ignorado	204	5,4	183	4,7	209	5,3	209	5,4	197	5,8	138	4,9	128	5,0	97	4,2	126	6,1	96	4,9	49	3,7	27	5,8	1.663	5,1
Total	3.789	100,0	3.892	100,0	3.940	100,0	3.845	100,0	3.380	100,0	2.838	100,0	2.538	100,0	2.297	100,0	2.066	100,0	1.964	100,0	1.320	100,0	468	100,0	32.337	100,0
Escolaridade																										
Analfabeto	52	1,4	57	1,5	50	1,3	43	1,1	40	1,2	37	1,3	36	1,4	35	1,5	18	0,9	29	1,5	5	0,4	-	-	402	1,2
1ª a 4ª série incompleta	254	6,7	287	7,4	327	8,3	272	7,1	228	6,7	202	7,1	154	6,1	130	5,7	107	5,2	108	5,5	71	5,4	22	4,7	2.162	6,7
4ª série completa	264	7,0	245	6,3	267	6,8	209	5,4	185	5,5	155	5,5	143	5,6	125	5,4	94	4,5	76	3,9	67	5,1	29	6,2	1.859	5,7
5ª a 8ª série incompleta	921	24,3	1.016	26,1	909	23,1	902	23,5	793	23,5	640	22,6	572	22,5	414	18,0	354	17,1	305	15,5	183	13,9	72	15,4	7.081	21,9
Fundamental completo	493	13,0	433	11,1	409	10,4	487	12,7	371	11,0	285	10,0	290	11,4	256	11,1	237	11,5	167	8,5	128	9,7	43	9,2	3.599	11,1
Médio incompleto	255	6,7	289	7,4	291	7,4	241	6,3	218	6,4	198	7,0	174	6,9	147	6,4	107	5,2	114	5,8	88	6,7	16	3,4	2.138	6,6
Médio completo	456	12,0	424	10,9	469	11,9	523	13,6	439	13,0	369	13,0	318	12,5	330	14,4	265	12,8	313	15,9	191	14,5	68	14,5	4.165	12,9
Superior incompleto	106	2,8	122	3,1	122	3,1	126	3,3	116	3,4	105	3,7	83	3,3	83	3,6	71	3,4	72	3,7	53	4,0	19	4,1	1.078	3,3
Superior completo	136	3,6	149	3,8	176	4,5	180	4,7	170	5,0	150	5,3	125	4,9	115	5,0	110	5,3	108	5,5	90	6,8	26	5,6	1.535	4,7
Subtotal	2.937	77,5	3.022	77,6	3.020	76,6	2.983	77,6	2.560	75,7	2.141	75,4	1.895	74,7	1.635	71,2	1.363	66,0	1.292	65,8	876	66,4	295	63,0	24.019	74,3
Não se aplica	805	21,2	831	21,4	869	22,1	831	21,6	784	23,2	673	23,7	619	24,4	634	27,6	689	33,3	661	33,7	438	33,2	173	37,0	8.007	24,8
Ignorado	47	1,2	39	1,0	51	1,3	31	0,8	36	1,1	24	0,8	24	0,9	28	1,2	14	0,7	11	0,6	6	0,5	-	-	311	1,0
Total	3.789	100,0	3.892	100,0	3.940	100,0	3.845	100,0	3.380	100,0	2.838	100,0	2.538	100,0	2.297	100,0	2.066	100,0	1.964	100,0	1.320	100,0	468	100,0	32.337	100,0

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 22 - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN em indivíduos do sexo masculino com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2)

Categoria de exposição	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Sexual	Heterossexual	843	38,9	945	43,5	969	44,4	1.012	45,5	911	45,0	733	42,7	615	40,0	683	47,9	579	46,1	623	50,3	412	48,8	145	49,7	8.470	44,4
	Bissexual	121	5,6	106	4,9	91	4,2	109	4,9	83	4,1	82	4,8	53	3,4	66	4,6	74	5,9	66	5,3	41	4,9	15	5,1	907	4,8
	Homossexual	341	15,7	340	15,7	362	16,6	359	16,1	332	16,4	255	14,8	270	17,6	270	18,9	260	20,7	225	18,2	158	18,7	52	17,8	3.224	16,9
Sanguínea	UDI	248	11,4	187	8,6	149	6,8	144	6,5	102	5,0	84	4,9	63	4,1	44	3,1	28	2,2	44	3,6	25	3,0	-	-	1.118	5,9
	Hemofílico	2	0,1	-	-	2	0,1	1	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0,2	-	-	7	0,0
	Transfusão	1	0,0	1	0,0	2	0,1	-	-	1	0,0	-	-	-	-	1	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	6	0,0
Acidente de trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transmissão vertical	8	0,4	7	0,3	14	0,6	10	0,4	10	0,5	7	0,4	9	0,6	4	0,3	3	0,2	1	0,1	4	0,5	1	0,3	78	0,4	
Subtotal	1.564	72,2	1.586	73,1	1.589	72,8	1.635	73,5	1.439	71,1	1.161	67,6	1.010	65,7	1.068	74,9	944	75,2	959	77,4	642	76,1	213	72,9	13.810	72,4	
Ignorado	603	27,8	584	26,9	595	27,2	588	26,5	584	28,9	557	32,4	528	34,3	358	25,1	311	24,8	280	22,6	202	23,9	79	27,1	5.269	27,6	
Total	2.167	100,0	2.170	100,0	2.184	100,0	2.223	100,0	2.023	100,0	1.718	100,0	1.538	100,0	1.426	100,0	1.255	100,0	1.239	100,0	844	100,0	292	100,0	19.079	100,0	

FONTE: MS/ SVS/ DIAHV.

NOTAS: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 23 - Casos de Aids em menores de 5 anos de idade (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes), notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1980-2021^(1,2)

Local de residência	1980-2009	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021	Total
	nº	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	nº
Brasil	13.830	547	4,0	470	3,4	489	3,5	440	3,0	392	2,7	351	2,4	333	2,3	298	2,0	272	1,8	262	1,8	177	1,2	74	17.935
Região Sul	3.378	93	5,3	111	6,3	108	6,0	81	4,3	76	4,0	64	3,3	61	3,1	54	2,7	46	2,3	36	1,8	24	1,2	7	4.139
Rio Grande do Sul	1.728	53	8,2	64	9,9	60	9,2	45	6,6	53	7,7	35	5,0	36	5,1	39	5,5	30	4,2	21	2,9	12	1,7	3	2.179

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLOM até 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/ SE/ DATASUS, em <[www.datasus.gov.br/informações de saúde/demográficas e socioeconômicas](http://www.datasus.gov.br/informações%20de%20saúde/demográficas%20e%20socioeconômicas)>. Acesso em: 10/02/2022.

Tabela 24 - Casos de Aids em menores de 5 anos de idade (número e percentual) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 1980-2021^(1,2,3)

Região de Saúde	1980-2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Região 1	0		1	1,9	3	4,7	6	10,0	0	-	0	-	3	8,6	0	-	2	5,1	2	6,7	0	-	2	16,7	0	-	74	3,4
Região 2	3		0	-	0	-	0	-	2	4,4	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	5	0,2
Região 3	87		2	3,8	3	4,7	5	8,3	1	2,2	1	1,9	0	-	1	2,8	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	100	4,6
Região 4	13		0	-	1	1,6	1	1,7	1	2,2	0	-	1	2,9	2	5,6	0	-	1	3,3	1	4,8	0	-	0	-	21	1,0
Região 5	31		1	1,9	4	6,3	0	-	2	4,4	2	3,8	0	-	1	2,8	1	2,6	3	10,0	0	-	0	-	0	-	45	2,1
Região 6	16		0	-	1	1,6	0	-	0	-	1	1,9	1	2,9	1	2,8	0	-	1	3,3	0	-	1	8,3	0	-	22	1,0
Região 7	97		8	15,1	3	4,7	3	5,0	3	6,7	2	3,8	4	11,4	3	8,3	4	10,3	2	6,7	3	14,3	3	25,0	0	-	135	6,2
Região 8	131		5	9,4	9	14,1	8	13,3	3	6,7	4	7,5	3	8,6	5	13,9	2	5,1	3	10,0	1	4,8	0	-	2	66,7	176	8,1
Região 9	67		1	1,9	2	3,1	2	3,3	1	2,2	2	3,8	1	2,9	2	5,6	2	5,1	1	3,3	0	-	0	-	0	-	81	3,7
Região 10	859		24	45,3	24	37,5	24	40,0	22	48,9	24	45,3	12	34,3	14	38,9	11	28,2	8	26,7	10	47,6	3	25,0	0	-	1035	47,5
Região 11	36		0	-	1	1,6	0	-	0	-	0	-	1	2,9	0	-	3	7,7	0	-	1	4,8	1	8,3	0	-	43	2,0
Região 12	20		0	-	0	-	1	1,7	2	4,4	0	-	0	-	0	-	1	2,6	0	-	0	-	0	-	0	-	24	1,1
Região 13	8		1	1,9	0	-	0	-	0	-	0	-	2	5,7	0	-	1	2,6	0	-	1	4,8	0	-	0	-	13	0,6
Região 14	4		1	1,9	0	-	0	-	0	-	1	1,9	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	6	0,3
Região 15	6		1	1,9	0	-	0	-	0	-	2	3,8	0	-	0	-	0	-	0	-	1	4,8	0	-	0	-	10	0,5
Região 16	11		0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	11	0,5
Região 17	43		1	1,9	0	-	2	3,3	0	-	2	3,8	2	5,7	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	50	2,3
Região 18	13		0	-	2	3,1	0	-	0	-	1	1,9	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	16	0,7
Região 19	0		0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	2,9	0	-	1	2,6	0	-	0	-	0	-	0	-	2	0,1
Região 20	9		0	-	1	1,6	0	-	0	-	2	3,8	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	12	0,6
Região 21	116		4	7,5	4	6,3	3	5,0	2	4,4	3	5,7	2	5,7	4	11,1	6	15,4	5	16,7	2	9,5	0	-	0	-	151	6,9
Região 22	6		0	-	1	1,6	0	-	0	-	1	1,9	1	2,9	0	-	2	5,1	0	-	0	-	1	8,3	0	-	12	0,6
Região 23	27		1	1,9	3	4,7	2	3,3	2	4,4	2	3,8	0	-	2	5,6	0	-	1	3,3	1	4,8	1	8,3	1	33,3	43	2,0
Região 24	8		0	-	0	-	1	1,7	0	-	1	1,9	0	-	0	-	1	2,6	0	-	0	-	0	-	0	-	11	0,5
Região 25	8		0	-	0	-	0	-	1	2,2	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	9	0,4
Região 26	4		0	-	0	-	0	-	1	2,2	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	5	0,2
Região 27	15		0	-	2	3,1	0	-	1	2,2	0	-	1	2,9	0	-	0	-	1	3,3	0	-	0	-	0	-	20	0,9
Região 28	19		2	3,8	0	-	1	1,7	0	-	0	-	0	-	0	-	1	2,6	2	6,7	0	-	0	-	0	-	25	1,1
Região 29	10		0	-	0	-	0	-	0	-	1	1,9	0	-	1	2,8	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	12	0,6
Região 30	6		0	-	0	-	1	1,7	1	2,2	1	1,9	0	-	0	-	1	2,6	0	-	0	-	0	-	0	-	10	0,5
Rio Grande do Sul	1.673		53	100,0	64	100,0	60	100,0	45	100,0	53	100,0	35	100,0	36	100,0	39	100,0	30	100,0	21	100,0	12	100,0	3	100,0	2.179	100,0

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 25 - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de Aids em menores de 5 anos de idade notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLON, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)

Região de Saúde	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Região 1	4,0	11,9	19,7	-	-	11,9	-	7,8	7,8	-	7,9
Região 2	-	-	-	28,7	-	-	-	-	-	-	-
Região 3	6,4	9,7	16,1	3,1	3,1	-	3,0	-	-	-	-
Região 4	-	11,3	22,4	10,5	-	9,9	19,4	-	9,5	9,4	-
Região 5	8,0	31,5	-	14,6	14,3	-	6,8	6,7	19,8	-	-
Região 6	-	6,9	-	-	6,4	6,2	6,1	-	6,0	-	6,1
Região 7	16,6	6,2	6,1	5,9	3,8	7,5	5,6	7,4	3,7	5,5	5,5
Região 8	10,6	19,0	16,8	6,0	7,8	5,8	9,4	3,7	5,6	1,9	-
Região 9	4,1	8,1	8,1	3,8	7,6	3,7	7,3	7,2	3,6	-	-
Região 10	17,8	17,7	17,7	15,4	16,6	8,2	9,4	7,3	5,3	6,6	2,0
Região 11	-	6,1	-	-	-	5,9	-	17,8	-	6,1	6,2
Região 12	-	-	13,0	20,9	-	-	-	10,3	-	-	-
Região 13	7,9	-	-	-	-	14,9	-	7,4	-	7,5	-
Região 14	8,6	-	-	-	8,5	-	-	-	-	-	-
Região 15	9,4	-	-	-	18,3	-	-	-	-	9,3	-
Região 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Região 17	4,3	-	8,5	-	8,1	7,9	-	-	-	-	-
Região 18	-	29,0	-	-	13,9	-	-	-	-	-	-
Região 19	-	-	-	-	-	13,2	-	13,1	-	-	-
Região 20	-	9,9	-	-	18,9	-	-	-	-	-	-
Região 21	8,0	8,0	6,0	3,8	5,7	3,7	7,3	11,0	9,1	3,7	-
Região 22	-	8,7	-	-	8,3	8,1	-	16,0	-	-	8,1
Região 23	3,0	8,9	5,9	5,6	5,5	-	5,2	-	2,5	2,5	2,5
Região 24	-	-	15,3	-	14,4	-	-	13,9	-	-	-
Região 25	-	-	-	6,7	-	-	-	-	-	-	-
Região 26	-	-	-	10,4	-	-	-	-	-	-	-
Região 27	-	17,3	-	8,3	-	8,1	-	-	8,1	-	-
Região 28	10,9	-	5,4	-	-	-	-	4,9	9,7	-	-
Região 29	-	-	-	-	8,5	-	8,2	-	-	-	-
Região 30	-	-	14,5	13,8	13,6	-	-	12,9	-	-	-
Rio Grande do Sul	8,2	9,9	9,2	6,6	7,7	5,0	5,1	5,5	4,2	2,9	1,7

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLON até 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/ SE/ DATASUS, em <[www.datasus.gov.br/informações de saúde/demográficas e socioeconômicas](http://www.datasus.gov.br/informações%20de%20saúde/demográficas%20e%20socioeconômicas)>. Acesso em: 10/02/2022.

Tabela 26 - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de Aids em menores de 5 anos de idade, notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLON, nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)

(Continua)

Município de residência	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Alegrete	20,5	-	64,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Alvorada	25,6	6,5	-	25,2	12,4	18,1	5,9	5,9	-	5,8	-
Bagé	-	13,4	-	-	13,1	-	-	12,7	-	-	12,8
Bento Gonçalves	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cachoeira do Sul	-	20,1	-	20,4	-	-	-	-	-	-	-
Cachoeirinha	12,6	-	-	12,5	12,2	-	11,8	-	-	11,6	-
Camaquã	-	-	25,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Bom	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Canela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29,9	29,9
Canoas	17,3	30,7	13,1	8,7	8,6	8,4	8,3	8,2	8,2	-	-
Capão da Canoa	-	30,7	-	-	-	-	52,4	-	25,2	24,9	-
Carazinho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caxias do Sul	-	10,5	6,9	6,8	6,7	-	6,3	-	3,1	-	-
Charqueadas	-	-	-	-	-	-	-	-	40,7	-	-
Cruz Alta	-	-	24,6	24,7	-	-	-	-	-	-	-
Eldorado do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Erechim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estância Velha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteio	-	-	38,6	-	-	19,0	-	-	-	-	-
Estrela	-	-	55,6	55,0	-	-	-	-	-	-	-
Farroupilha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Frederico Westphalen	54,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gravataí	5,5	-	5,5	5,4	5,4	5,2	5,1	-	5,0	-	-
Guaíba	-	16,0	16,0	-	15,8	-	15,4	15,4	-	-	-
Ijuí	-	-	-	-	-	41,7	-	20,6	-	-	-
Itaqui	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagoa Vermelha	-	116,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajeado	-	-	-	-	21,1	-	20,1	-	-	-	-
Marau	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Montenegro	24,1	24,4	-	-	-	-	45,6	-	22,5	-	-
Novo Hamburgo	12,8	13,0	6,6	6,5	6,5	6,4	19,1	12,7	-	6,4	13,0
Osório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(Conclusão)

Município de residência	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Palmeira das Missões	-	-	-	-	87,1	-	-	-	-	-	-
Parobé	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22,8
Passo Fundo	7,8	-	15,9	-	15,5	15,2	-	-	-	-	-
Pelotas	5,1	10,3	15,5	5,1	10,1	-	-	19,7	4,9	-	-
Porto Alegre	20,4	25,6	25,7	15,8	22,9	8,3	11,7	10,5	4,7	8,1	3,5
Rio Grande	15,4	7,8	-	7,7	-	14,8	21,9	-	28,8	14,3	-
Santa Cruz do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Maria	6,2	18,9	31,5	-	-	12,2	-	11,9	5,9	-	12,0
Santa Rosa	-	-	-	-	23,8	-	-	-	-	-	-
Santa Vitória do Palmar	-	-	-	-	51,4	-	51,2	-	-	-	-
Sant'Ana do Livramento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santiago	-	-	-	35,8	-	-	-	-	-	-	-
Santo Ângelo	-	20,8	-	-	-	-	-	41,2	-	-	-
São Borja	-	-	-	-	-	-	-	25,6	-	-	-
São Gabriel	-	25,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jerônimo	-	-	-	-	62,4	-	-	-	-	-	-
São Leopoldo	26,2	6,6	13,2	13,1	6,4	12,6	-	-	12,2	6,1	6,1
São Luiz Gonzaga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,4	51,4
São Sebastião do Caí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sapiranga	-	-	-	-	-	17,4	-	33,9	-	-	-
Sapucaia do Sul	-	10,9	32,6	10,7	21,2	-	-	-	-	-	-
Soledade	-	-	-	-	-	-	-	49,8	-	-	-
Tapes	93,2	94,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taquara	-	27,0	-	-	26,6	-	-	-	25,9	-	-
Torres	-	-	-	47,2	-	45,5	-	-	-	-	-
Tramandaí	32,6	129,8	-	30,8	-	-	-	27,3	26,8	-	-
Uruguaiana	9,9	20,1	20,1	10,0	9,9	-	9,7	-	-	-	-
Vacaria	-	-	-	-	-	-	-	20,9	-	-	-
Venâncio Aires	27,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Viamão	5,7	11,5	11,5	17,0	5,6	5,4	5,4	5,3	15,9	5,3	-

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLOM até 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/ SE/ DATASUS, em <[www.datasus.gov.br/informações de saúde/demográficas e socioeconômicas](http://www.datasus.gov.br/informações%20de%20saúde/demográficas%20e%20socioeconômicas)>. Acesso em: 10/02/2022.

Tabela 27 - Número de óbitos por causa básica Aids, segundo local de residência por ano do óbito. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1980-2020^(1,2)

Local de residência	1980-2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Brasil	229.541	12.151	12.151	12.073	12.564	12.575	12.667	12.540	11.735	11.222	10.687	10.417	360.323
Região Sul	37.842	2.589	2.575	2.525	2.643	2.547	2.539	2.439	2.345	2.151	2.046	1.905	64.146
Rio Grande do Sul	20.935	1.458	1.386	1.400	1.422	1.373	1.356	1.343	1.268	1.165	1.135	1.065	35.306

FONTE: MS/ SVS/ DANTPS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

NOTAS: (1) óbitos registrados no SIM até 31/12/2020.

(2) dados preliminares para os últimos 2 anos.

Tabela 28 - Casos de óbitos por causa básica Aids (número e percentual) segundo região de residência por ano do óbito. Rio Grande do Sul, 2010-2020⁽¹⁾

Região de Saúde	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Região 1	35	2,4	35	2,5	60	4,3	48	3,4	60	4,4	46	3,4	37	2,8	32	2,5	24	2,1	21	1,9	36	3,4	434	3,0
Região 2	10	0,7	13	0,9	4	0,3	8	0,6	4	0,3	9	0,7	8	0,6	6	0,5	8	0,7	1	0,1	4	0,4	75	0,5
Região 3	72	4,9	65	4,7	68	4,9	57	4,0	73	5,3	61	4,5	73	5,4	65	5,1	54	4,6	55	4,8	35	3,3	678	4,7
Região 4	16	1,1	15	1,1	23	1,6	12	0,8	24	1,7	18	1,3	22	1,6	14	1,1	10	0,9	21	1,9	12	1,1	187	1,3
Região 5	33	2,3	43	3,1	43	3,1	40	2,8	39	2,8	45	3,3	34	2,5	30	2,4	25	2,1	36	3,2	19	1,8	387	2,7
Região 6	25	1,7	28	2,0	9	0,6	23	1,6	23	1,7	27	2,0	26	1,9	15	1,2	12	1,0	22	1,9	12	1,1	222	1,5
Região 7	126	8,7	97	7,0	80	5,7	121	8,5	99	7,2	106	7,8	103	7,7	102	8,0	102	8,8	103	9,1	59	5,5	1.098	7,6
Região 8	131	9,0	118	8,5	126	9,0	149	10,5	114	8,3	138	10,2	124	9,2	108	8,5	89	7,6	99	8,7	88	8,3	1.284	8,9
Região 9	42	2,9	46	3,3	38	2,7	59	4,2	49	3,6	35	2,6	44	3,3	48	3,8	35	3,0	39	3,4	36	3,4	471	3,3
Região 10	642	44,1	594	42,9	585	41,8	535	37,6	553	40,3	504	37,2	489	36,5	494	39,0	448	38,5	445	39,2	472	44,3	5.761	40,1
Região 11	20	1,4	16	1,2	20	1,4	25	1,8	21	1,5	29	2,1	21	1,6	22	1,7	14	1,2	26	2,3	22	2,1	236	1,6
Região 12	17	1,2	24	1,7	16	1,1	19	1,3	14	1,0	23	1,7	20	1,5	17	1,3	14	1,2	10	0,9	9	0,8	183	1,3
Região 13	8	0,5	9	0,6	8	0,6	11	0,8	10	0,7	12	0,9	6	0,4	12	0,9	9	0,8	10	0,9	16	1,5	111	0,8
Região 14	6	0,4	7	0,5	16	1,1	8	0,6	10	0,7	10	0,7	10	0,7	6	0,5	13	1,1	12	1,1	9	0,8	107	0,7
Região 15	5	0,3	4	0,3	5	0,4	6	0,4	5	0,4	3	0,2	4	0,3	6	0,5	7	0,6	4	0,4	2	0,2	51	0,4
Região 16	16	1,1	8	0,6	8	0,6	7	0,5	7	0,5	9	0,7	9	0,7	6	0,5	6	0,5	10	0,9	4	0,4	90	0,6
Região 17	26	1,8	28	2,0	38	2,7	21	1,5	24	1,7	26	1,9	32	2,4	18	1,4	23	2,0	25	2,2	22	2,1	283	2,0
Região 18	6	0,4	6	0,4	11	0,8	7	0,5	8	0,6	6	0,4	5	0,4	10	0,8	3	0,3	7	0,6	5	0,5	74	0,5
Região 19	8	0,5	7	0,5	4	0,3	7	0,5	5	0,4	2	0,1	3	0,2	10	0,8	7	0,6	9	0,8	5	0,5	67	0,5
Região 20	5	0,3	2	0,1	6	0,4	7	0,5	3	0,2	2	0,1	4	0,3	3	0,2	4	0,3	4	0,4	3	0,3	43	0,3
Região 21	90	6,2	98	7,1	108	7,7	112	7,9	108	7,9	109	8,1	118	8,8	101	8,0	110	9,4	72	6,3	82	7,7	1.108	7,7
Região 22	10	0,7	7	0,5	12	0,9	5	0,4	16	1,2	18	1,3	19	1,4	16	1,3	13	1,1	6	0,5	10	0,9	132	0,9
Região 23	35	2,4	37	2,7	38	2,7	47	3,3	29	2,1	32	2,4	48	3,6	30	2,4	35	3,0	35	3,1	19	1,8	385	2,7
Região 24	7	0,5	8	0,6	6	0,4	10	0,7	7	0,5	6	0,4	6	0,4	8	0,6	8	0,7	3	0,3	4	0,4	73	0,5
Região 25	14	1,0	15	1,1	11	0,8	6	0,4	6	0,4	20	1,5	17	1,3	16	1,3	8	0,7	14	1,2	14	1,3	141	1,0
Região 26	9	0,6	6	0,4	8	0,6	11	0,8	5	0,4	4	0,3	5	0,4	11	0,9	13	1,1	5	0,4	5	0,5	82	0,6
Região 27	14	1,0	16	1,2	13	0,9	18	1,3	21	1,5	12	0,9	15	1,1	25	2,0	25	2,1	13	1,1	13	1,2	185	1,3
Região 28	20	1,4	24	1,7	23	1,6	21	1,5	20	1,5	25	1,8	19	1,4	18	1,4	25	2,1	22	1,9	37	3,5	254	1,8
Região 29	4	0,3	6	0,4	8	0,6	10	0,7	7	0,5	10	0,7	12	0,9	12	0,9	17	1,5	2	0,2	7	0,7	95	0,7
Região 30	4	0,3	4	0,3	3	0,2	11	0,8	9	0,7	7	0,5	8	0,6	7	0,6	4	0,3	4	0,4	4	0,4	65	0,5
Rio Grande do Sul	1.456	100,0	1.386	100,0	1.398	100,0	1.421	100,0	1.373	100,0	1.354	100,0	1.341	100,0	1.268	100,0	1.165	100,0	1.135	100,0	1.065	100,0	14.362	100,0

FONTE: MS/ SVS/ DANTPS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

NOTAS: (1) Dados preliminares para os últimos dois anos.

Tabela 29 - Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes) bruto e padronizado(1), segundo local de residência por ano do óbito. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2010-2020⁽²⁾

Local de residência	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	Coef. bruto	Coef. padr. ⁽³⁾	Coef. bruto	Coef. padr. ⁽³⁾	Coef. bruto	Coef. padr. ⁽³⁾	Coef. bruto	Coef. padr. ⁽³⁾	Coef. bruto	Coef. padr. ⁽³⁾	Coef. bruto	Coef. padr. ⁽³⁾	Coef. bruto	Coef. padr. ⁽³⁾	Coef. bruto	Coef. padr. ⁽³⁾	Coef. bruto	Coef. padr. ⁽³⁾	Coef. bruto	Coef. padr. ⁽³⁾	Coef. bruto	Coef. padr. ⁽³⁾
Brasil	6,4	5,7	6,3	5,6	6,2	5,5	6,2	5,7	6,2	5,7	6,2	5,3	6,1	5,2	5,7	4,7	5,4	4,5	5,1	4,2	4,9	4,0
Região Sul	9,5	8,1	9,3	8,0	9,1	7,7	9,2	8,1	8,8	7,7	8,7	7,1	8,3	6,8	7,9	6,3	7,2	5,7	6,8	5,3	6,3	4,8
Rio Grande do Sul	13,6	11,7	12,9	11,1	13,0	11,2	12,7	11,2	12,3	10,6	12,1	10,0	11,9	9,7	11,2	9,0	10,3	8,1	10,0	7,7	9,3	7,2

FONTE: MS/ SVS/ DANTPS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

NOTAS: (1) utilizado método direto, usando como base o censo da população brasileira em 2000.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) padr. = padronizado.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS, em <[www.datasus.gov.br/informações de saúde/demográficas e socioeconômicas](http://www.datasus.gov.br/informações%20de%20saúde/demográficas%20e%20socioeconômicas)>. Acesso em: 01/11/2021.

Tabela 30 - Coeficiente de mortalidade bruto por Aids (por 100.000 habitantes), segundo região de residência por ano do óbito. Rio Grande do Sul, 2010-2020⁽¹⁾

Região de Saúde	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Região 1	8,4	8,4	14,3	11,1	13,8	10,5	8,5	7,3	5,5	4,8	8,2
Região 2	8,0	10,5	3,2	6,3	3,1	7,1	6,3	4,7	6,5	0,8	3,3
Região 3	15,5	14,0	14,7	11,9	15,3	12,8	15,3	13,7	11,7	12,0	7,7
Região 4	11,6	10,7	16,3	8,1	16,1	12,0	14,5	9,2	6,3	13,1	7,4
Região 5	16,3	20,9	20,7	18,5	17,8	20,4	15,3	13,4	10,7	15,2	7,9
Região 6	11,8	13,1	4,2	10,3	10,2	11,9	11,4	6,5	5,1	9,4	5,1
Região 7	16,7	12,7	10,4	15,2	12,4	13,2	12,7	12,6	12,4	12,4	7,1
Região 8	18,2	16,3	17,4	19,8	15,1	18,1	16,2	14,1	11,5	12,7	11,2
Região 9	10,9	11,9	9,8	14,7	12,1	8,6	10,8	11,7	8,5	9,4	8,7
Região 10	28,9	26,6	26,1	23,0	23,7	21,5	20,8	21,0	19,0	18,8	19,8
Região 11	7,0	5,6	7,0	8,5	7,2	9,9	7,2	7,5	5,0	9,3	7,9
Região 12	11,2	15,8	10,6	12,1	8,9	14,7	12,8	10,9	9,2	6,6	5,9
Região 13	3,6	4,0	3,6	4,8	4,3	5,2	2,6	5,2	3,9	4,4	7,0
Região 14	2,6	3,1	7,1	3,4	4,3	4,3	4,3	2,6	5,8	5,4	4,0
Região 15	2,7	2,1	2,7	3,1	2,6	1,6	2,1	3,2	3,8	2,2	1,1
Região 16	6,9	3,5	3,5	2,9	2,9	3,8	3,8	2,5	2,6	4,3	1,7
Região 17	6,8	7,3	9,8	5,2	5,9	6,4	7,9	4,4	5,6	6,0	5,3
Região 18	4,7	4,7	8,6	5,3	6,0	4,5	3,7	7,5	2,3	5,3	3,7
Região 19	6,9	6,1	3,5	5,9	4,2	1,7	2,5	8,3	6,0	7,7	4,3
Região 20	3,1	1,2	3,7	4,2	1,8	1,2	2,4	1,8	2,4	2,5	1,8
Região 21	10,6	11,6	12,7	12,8	12,3	12,4	13,4	11,4	12,5	8,2	9,3
Região 22	5,5	3,8	6,6	2,6	8,4	9,5	10,0	8,4	6,9	3,2	5,3
Região 23	6,6	6,9	7,0	8,3	5,1	5,5	8,2	5,1	5,7	5,6	3,0
Região 24	7,4	8,4	6,3	10,1	7,1	6,0	6,0	8,0	8,0	3,0	4,0
Região 25	5,0	5,3	3,9	2,0	2,0	6,6	5,6	5,2	2,5	4,4	4,4
Região 26	5,3	3,5	4,6	6,1	2,8	2,2	2,7	6,0	6,9	2,6	2,6
Região 27	7,0	8,0	6,5	8,7	10,1	5,8	7,2	12,1	12,3	6,4	6,4
Região 28	6,1	7,3	7,0	6,1	5,8	7,2	5,5	5,2	7,1	6,3	10,5
Região 29	1,9	2,9	3,8	4,6	3,2	4,5	5,4	5,4	7,6	0,9	3,1
Região 30	3,4	3,4	2,5	8,9	7,2	5,6	6,3	5,5	3,1	3,1	3,0
Rio Grande do Sul	13,6	12,9	13,0	12,7	12,3	12,1	11,9	11,2	10,3	10,0	9,3

FONTE: MS/ SVS/ DANTPS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

NOTAS: (1) utilizado método direto, usando como base o censo da população brasileira em 2000.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) padr. = padronizado.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS, em <[www.datasus.gov.br/informações de saúde/demográficas e socioeconômicas](http://www.datasus.gov.br/informações%20de%20saúde/demográficas%20e%20socioeconômicas)>. Acesso em: 01/11/2021.

Tabela 31 - Coeficiente de mortalidade bruto por Aids (por 100.000 habitantes), nos 62 municípios de residência prioritários por ano do óbito. Rio Grande do Sul, 2010-2020⁽¹⁾

(Continua)

Município de residência	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Alegrete	12,9	13,0	11,7	10,1	16,5	11,5	24,3	18,7	8,1	10,9	9,6
Alvorada	32,7	25,4	28,4	20,5	22,9	21,3	29,9	17,3	12,9	15,2	19,9
Bagé	5,1	3,4	6,0	3,3	9,9	11,5	9,8	9,1	8,3	0,8	4,9
Bento Gonçalves	6,5	5,5	4,6	3,6	1,8	5,3	6,1	2,6	2,5	6,6	6,6
Cachoeira do Sul	10,7	13,2	7,2	15,1	18,6	5,8	14,0	15,7	23,0	8,5	8,6
Cachoeirinha	15,2	9,2	10,8	11,2	8,0	16,7	12,6	12,5	8,5	7,7	10,7
Camaquã	9,6	9,5	7,9	7,6	10,7	9,1	12,1	13,7	3,0	10,6	12,0
Campo Bom	11,7	14,9	6,6	12,6	4,7	4,7	3,1	9,1	4,5	4,5	5,9
Canela	22,9	7,6	10,0	16,8	16,6	11,8	9,4	11,4	13,5	13,3	6,6
Canoas	21,3	17,8	23,0	24,8	17,4	22,3	20,1	16,6	15,1	15,6	13,2
Capão da Canoa	14,3	16,3	20,6	10,9	17,2	19,1	25,1	11,8	9,6	20,7	7,4
Carazinho	5,1	8,4	10,1	3,2	9,7	8,1	1,6	-	4,8	-	6,4
Caxias do Sul	5,7	6,8	6,9	7,7	4,0	5,1	7,5	4,2	4,8	5,1	2,9
Charqueadas	2,8	11,2	11,1	21,3	5,3	-	7,8	2,5	7,4	9,8	7,3
Cruz Alta	23,9	36,8	24,1	21,8	20,3	34,5	29,9	22,9	11,5	13,3	10,0
Eldorado do Sul	29,1	22,9	5,6	16,3	21,4	5,3	18,3	20,0	12,3	19,4	11,9
Erechim	11,4	5,2	5,1	4,9	5,9	5,9	5,8	2,9	3,8	4,7	0,9
Estância Velha	11,7	4,6	4,6	13,2	6,5	8,6	10,7	8,2	8,1	4,0	11,8
Esteio	14,9	21,0	17,3	11,9	11,9	14,3	15,5	8,4	9,6	13,2	14,4
Estrela	3,3	3,2	3,2	3,1	12,3	6,1	9,1	14,9	-	8,8	2,9
Farroupilha	7,9	1,6	6,2	4,4	1,5	4,4	2,9	5,7	9,8	1,4	1,4
Frederico Westphalen	3,5	-	3,4	6,6	3,3	3,3	-	9,7	3,2	-	-
Gravataí	12,9	13,2	15,8	13,0	14,0	14,3	14,2	14,1	11,1	9,9	8,5
Guaíba	9,5	17,8	15,7	24,3	15,2	13,1	15,1	13,3	14,3	14,3	11,2
Ijuí	2,5	5,1	7,6	2,4	7,3	6,0	3,6	9,7	7,2	8,4	15,5
Itaqui	10,5	26,3	13,2	23,0	28,1	10,2	5,1	10,6	18,5	23,9	13,3
Lagoa Vermelha	10,9	14,5	29,1	17,6	17,6	14,1	10,5	21,5	3,6	18,0	10,8
Lajeado	1,4	1,4	2,7	10,5	5,1	3,8	8,8	9,8	9,6	-	5,9
Marau	-	2,7	2,7	-	5,0	-	9,8	2,3	-	2,3	-
Montenegro	20,2	10,0	15,0	20,8	27,0	15,8	14,2	17,1	20,1	13,8	15,2
Novo Hamburgo	17,6	12,5	10,4	17,0	15,3	18,9	18,9	14,6	17,4	18,2	8,5
Osório	12,2	14,5	14,4	9,2	13,8	18,2	11,3	11,1	4,4	19,6	2,2

(Conclusão)

Município de residência	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Palmeira das Missões	2,9	-	5,9	8,5	2,9	2,9	5,7	-	3,0	6,0	6,0
Parobé	7,8	13,5	-	12,8	5,4	7,2	8,9	5,2	6,9	8,6	8,5
Passo Fundo	9,7	11,8	14,9	7,7	7,2	9,7	11,6	7,5	9,4	10,8	7,8
Pelotas	10,1	15,5	13,7	13,8	12,0	13,1	12,2	10,9	10,8	7,9	9,3
Porto Alegre	34,4	32,3	29,6	27,1	27,3	23,3	22,3	24,6	22,8	22,0	24,1
Rio Grande	21,8	16,7	22,6	22,3	22,2	25,0	24,9	19,1	24,3	14,7	14,2
Santa Cruz do Sul	11,0	12,6	10,0	8,0	5,6	13,5	7,1	4,7	14,7	8,4	12,9
Santa Maria	12,6	12,6	20,5	16,1	20,0	13,4	9,4	10,0	7,8	6,7	10,9
Santa Rosa	2,9	2,9	5,8	-	5,6	9,7	6,9	5,5	8,2	5,5	5,4
Santa Vitória do Palmar	6,5	13,0	3,3	9,5	6,3	9,5	12,8	16,6	6,7	3,4	3,4
Sant'Ana do Livramento	7,3	4,9	8,6	4,8	7,2	6,0	12,1	7,6	9,0	5,2	3,9
Santiago	12,2	12,2	4,1	5,9	2,0	15,8	9,9	10,1	10,1	-	6,1
Santo Ângelo	5,2	10,5	11,8	16,5	8,9	11,4	13,9	9,0	5,2	18,0	11,6
São Borja	11,4	4,9	6,5	6,3	9,5	9,5	6,4	8,2	1,7	8,3	8,3
São Gabriel	6,6	9,9	13,2	4,8	14,4	6,4	4,8	14,5	8,1	6,4	9,7
São Jerônimo	9,0	4,5	13,4	12,9	17,1	4,3	12,7	12,6	16,6	4,1	4,1
São Leopoldo	28,0	21,8	18,0	23,1	18,5	18,4	17,4	15,9	16,2	16,9	8,8
São Luiz Gonzaga	8,7	8,7	8,8	5,7	11,3	14,2	11,4	14,8	14,9	6,0	9,0
São Sebastião do Caí	31,9	27,1	9,0	21,6	4,1	4,1	16,1	-	3,9	3,9	7,7
Sapiranga	8,0	9,3	4,0	8,9	7,6	2,5	6,3	11,2	6,2	7,3	4,9
Sapucaia do Sul	18,3	21,3	15,1	19,0	16,0	21,7	15,8	17,2	7,1	12,1	9,2
Soledade	20,0	10,0	-	16,1	6,4	-	3,2	12,9	9,7	9,7	3,2
Tapes	18,0	-	18,0	23,2	5,8	17,3	11,5	29,0	11,6	-	17,3
Taquara	22,0	18,3	3,6	15,8	12,3	19,2	19,2	8,8	3,5	13,9	6,9
Torres	8,7	8,6	19,9	10,9	13,6	10,8	8,0	5,3	7,8	5,2	12,8
Tramandaí	40,9	37,7	41,7	35,5	24,0	38,8	27,7	30,1	21,7	15,5	11,4
Uruguaiana	35,1	24,7	24,0	18,5	17,7	23,1	23,9	21,2	15,0	11,8	7,1
Vacaria	9,8	9,7	8,1	12,5	7,7	7,7	7,7	9,2	7,6	3,0	6,0
Venâncio Aires	3,0	6,0	9,0	2,9	4,3	4,3	4,3	4,2	-	4,2	8,3
Viamão	17,5	17,5	22,8	18,4	22,3	22,2	15,8	16,2	16,5	18,4	12,9

FONTE: MS/ SVS/ DANTPS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

NOTAS: (1) dados preliminares para os últimos dois anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS, em <[www.datasus.gov.br/informações de saúde/demográficas e socioeconômicas](http://www.datasus.gov.br/informações%20de%20saúde/demográficas%20e%20socioeconômicas)>. Acesso em: 01/11/2021.

Tabela 32 - Número de casos e taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de sífilis adquirida segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2)

Local de residência	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	nº	
Brasil	3.936	2,1	18.215	9,5	27.925	14,4	39.326	19,6	50.579	24,9	69.319	33,9	91.117	44,2	122.172	58,8	159.237	76,4	155.975	74,2	115.371	54,5	64.301	917.473	
Região Sul	324	1,2	1.586	5,8	3.954	14,3	6.145	21,3	10.226	35,2	17.361	59,4	21.722	73,8	29.309	98,9	37.272	125,3	36.059	120,3	27.201	90,1	14.346	205.505	
Rio Grande do Sul	192	1,8	886	8,3	2.587	24,0	3.311	29,7	5.879	52,5	9.974	88,7	10.756	95,3	13.097	115,7	15.525	137,0	14.952	131,4	11.973	104,8	5.917	95.049	

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 33 - Casos de sífilis adquirida (número e percentual) segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2)

Região de Saúde	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Região 1	0	-	11	1,2	34	1,3	111	3,4	183	3,1	263	2,6	336	3,1	444	3,4	552	3,6	629	4,2	198	1,7	244	4,1	3.005	3,2
Região 2	0	-	1	0,1	3	0,1	4	0,1	9	0,2	44	0,4	110	1,0	141	1,1	159	1,0	183	1,2	130	1,1	45	0,8	829	0,9
Região 3	6	3,1	41	4,6	94	3,6	128	3,9	199	3,4	348	3,5	411	3,8	478	3,6	542	3,5	437	2,9	331	2,8	204	3,4	3.219	3,4
Região 4	0	-	4	0,5	3	0,1	43	1,3	70	1,2	98	1,0	133	1,2	98	0,7	139	0,9	176	1,2	144	1,2	105	1,8	1.013	1,1
Região 5	0	-	0	-	8	0,3	13	0,4	46	0,8	47	0,5	93	0,9	156	1,2	249	1,6	345	2,3	189	1,6	119	2,0	1.265	1,3
Região 6	1	0,5	2	0,2	10	0,4	8	0,2	14	0,2	47	0,5	88	0,8	113	0,9	238	1,5	235	1,6	330	2,8	191	3,2	1.277	1,3
Região 7	8	4,2	20	2,3	74	2,9	203	6,1	300	5,1	455	4,6	534	5,0	736	5,6	825	5,3	607	4,1	616	5,1	363	6,1	4.741	5,0
Região 8	17	8,9	28	3,2	108	4,2	179	5,4	575	9,8	1.072	10,7	1.034	9,6	1.400	10,7	1.157	7,5	1.104	7,4	724	6,0	334	5,6	7.732	8,1
Região 9	1	0,5	8	0,9	15	0,6	12	0,4	60	1,0	238	2,4	326	3,0	330	2,5	369	2,4	256	1,7	258	2,2	145	2,5	2.018	2,1
Região 10	95	49,5	435	49,1	1.404	54,3	1.208	36,5	1.982	33,7	3.286	32,9	2.632	24,5	2.761	21,1	4.132	26,6	4.005	26,8	3.114	26,0	1.216	20,6	26.270	27,6
Região 11	0	-	8	0,9	2	0,1	26	0,8	65	1,1	152	1,5	214	2,0	192	1,5	216	1,4	154	1,0	121	1,0	76	1,3	1.226	1,3
Região 12	2	1,0	5	0,6	7	0,3	17	0,5	42	0,7	94	0,9	154	1,4	225	1,7	170	1,1	144	1,0	140	1,2	46	0,8	1.046	1,1
Região 13	16	8,3	32	3,6	31	1,2	22	0,7	33	0,6	39	0,4	103	1,0	170	1,3	139	0,9	114	0,8	98	0,8	78	1,3	875	0,9
Região 14	4	2,1	13	1,5	15	0,6	24	0,7	51	0,9	53	0,5	76	0,7	140	1,1	222	1,4	246	1,6	137	1,1	44	0,7	1.025	1,1
Região 15	0	-	2	0,2	12	0,5	12	0,4	16	0,3	41	0,4	51	0,5	75	0,6	70	0,5	65	0,4	77	0,6	14	0,2	435	0,5
Região 16	1	0,5	7	0,8	19	0,7	8	0,2	57	1,0	64	0,6	114	1,1	182	1,4	157	1,0	211	1,4	155	1,3	66	1,1	1.041	1,1
Região 17	6	3,1	83	9,4	159	6,1	244	7,4	388	6,6	593	5,9	787	7,3	877	6,7	799	5,1	671	4,5	597	5,0	272	4,6	5.476	5,8
Região 18	0	-	15	1,7	24	0,9	25	0,8	40	0,7	51	0,5	68	0,6	134	1,0	166	1,1	158	1,1	122	1,0	51	0,9	854	0,9
Região 19	0	-	12	1,4	20	0,8	24	0,7	36	0,6	67	0,7	89	0,8	94	0,7	100	0,6	70	0,5	56	0,5	29	0,5	597	0,6
Região 20	1	0,5	7	0,8	23	0,9	14	0,4	26	0,4	62	0,6	133	1,2	156	1,2	155	1,0	141	0,9	86	0,7	39	0,7	843	0,9
Região 21	6	3,1	12	1,4	57	2,2	122	3,7	367	6,2	713	7,1	993	9,2	1.142	8,7	1.275	8,2	1.250	8,4	893	7,5	374	6,3	7.204	7,6
Região 22	0	-	0	-	5	0,2	0	-	3	0,1	158	1,6	156	1,5	315	2,4	289	1,9	211	1,4	180	1,5	72	1,2	1.389	1,5
Região 23	12	6,3	67	7,6	343	13,3	611	18,5	770	13,1	1.126	11,3	1.005	9,3	1.325	10,1	1.819	11,7	1.772	11,9	1.520	12,7	866	14,6	11.236	11,8
Região 24	0	-	1	0,1	2	0,1	3	0,1	1	0,0	3	0,0	11	0,1	49	0,4	92	0,6	108	0,7	67	0,6	22	0,4	359	0,4
Região 25	8	4,2	28	3,2	32	1,2	70	2,1	165	2,8	294	2,9	355	3,3	415	3,2	412	2,7	492	3,3	367	3,1	244	4,1	2.882	3,0
Região 26	2	1,0	4	0,5	16	0,6	35	1,1	43	0,7	105	1,1	127	1,2	142	1,1	178	1,1	216	1,4	188	1,6	53	0,9	1.109	1,2
Região 27	0	-	0	-	1	0,0	3	0,1	19	0,3	61	0,6	68	0,6	87	0,7	142	0,9	161	1,1	192	1,6	53	0,9	787	0,8
Região 28	0	-	19	2,1	32	1,2	43	1,3	105	1,8	205	2,1	297	2,8	372	2,8	409	2,6	330	2,2	508	4,2	248	4,2	2.568	2,7
Região 29	2	1,0	5	0,6	13	0,5	75	2,3	155	2,6	118	1,2	152	1,4	218	1,7	220	1,4	263	1,8	268	2,2	197	3,3	1.686	1,8
Região 30	4	2,1	16	1,8	21	0,8	24	0,7	59	1,0	77	0,8	106	1,0	130	1,0	133	0,9	198	1,3	167	1,4	107	1,8	1.042	1,1
Rio Grande do Sul	192	100,0	886	100,0	2.587	100,0	3.311	100,0	5.879	100,0	9.974	100,0	10.756	100,0	13.097	100,0	15.525	100,0	14.952	100,0	11.973	100,0	5.917	100,0	95.049	100,0

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 34 - Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes), segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)

Região de Saúde	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Região 1	-	2,6	8,1	25,6	42,1	60,3	76,8	101,3	126,7	144,0	45,2
Região 2	-	0,8	2,4	3,1	7,1	34,5	86,4	110,8	128,8	148,8	106,0
Região 3	1,3	8,8	20,3	26,8	41,7	73,1	86,4	100,6	117,9	95,4	72,5
Região 4	-	2,9	2,1	29,2	47,1	65,3	87,8	64,2	87,6	109,4	88,5
Região 5	-	-	3,8	6,0	21,0	21,3	41,8	69,5	106,7	146,0	79,0
Região 6	0,5	0,9	4,6	3,6	6,2	20,7	38,6	49,3	102,1	100,0	139,4
Região 7	1,1	2,6	9,7	25,5	37,5	56,6	66,1	90,6	100,1	73,1	73,7
Região 8	2,4	3,9	14,9	23,8	76,0	141,0	135,4	182,5	149,5	141,7	92,4
Região 9	0,3	2,1	3,9	3,0	14,9	58,7	80,0	80,7	89,8	62,0	62,1
Região 10	4,3	19,5	62,6	52,0	85,0	140,4	112,0	117,1	175,2	169,0	130,9
Região 11	-	2,8	0,7	8,9	22,2	52,0	73,3	65,9	76,9	55,1	43,5
Região 12	1,3	3,3	4,6	10,9	26,8	60,1	98,5	143,9	111,7	94,8	92,4
Região 13	7,2	14,4	13,9	9,5	14,3	16,8	44,4	73,2	60,7	49,7	42,7
Região 14	1,8	5,7	6,7	10,3	21,9	22,8	32,7	60,3	98,8	109,9	61,4
Região 15	-	1,1	6,5	6,3	8,4	21,5	26,7	39,4	38,1	35,6	42,3
Região 16	0,4	3,0	8,3	3,4	23,9	26,9	47,8	76,3	67,3	90,6	66,6
Região 17	1,6	21,6	41,1	60,8	96,1	146,2	193,1	214,2	193,1	161,1	142,5
Região 18	-	11,7	18,7	18,8	30,0	38,2	50,8	99,8	124,8	118,6	91,4
Região 19	-	10,4	17,3	20,1	30,1	56,0	74,4	78,5	85,2	59,7	47,8
Região 20	0,6	4,3	14,3	8,4	15,6	37,2	79,7	93,4	94,9	86,4	52,7
Região 21	0,7	1,4	6,7	13,9	41,7	80,9	112,4	129,0	145,3	142,2	101,4
Região 22	-	-	2,7	-	1,6	83,2	82,0	165,3	153,6	112,0	95,5
Região 23	2,3	12,4	62,8	107,5	134,1	194,3	171,9	224,8	296,7	285,4	241,8
Região 24	-	1,1	2,1	3,0	1,0	3,0	11,0	49,0	92,5	108,2	66,9
Região 25	2,9	9,9	11,2	23,6	55,3	97,7	117,1	136,0	131,1	154,9	114,4
Região 26	1,2	2,3	9,3	19,5	23,8	57,8	69,5	77,3	94,8	114,1	98,5
Região 27	-	-	0,5	1,5	9,2	29,5	32,8	42,0	69,9	79,3	94,6
Região 28	-	5,8	9,7	12,6	30,5	59,4	85,7	106,9	117,0	93,9	143,8
Região 29	1,0	2,4	6,2	34,4	70,7	53,5	68,7	98,0	98,0	116,4	117,9
Região 30	3,4	13,5	17,6	19,4	47,3	61,4	84,0	102,5	103,0	152,0	127,2
Rio Grande do Sul	1,8	8,3	24,0	29,7	52,5	88,7	95,3	115,7	137,0	131,4	104,8

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 35 - Número de casos e taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2)

(Continua)

Município de residência	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	nº	
Alegrete	1	1,3	1	1,3	6	7,7	12	15,5	33	43,0	65	85,5	103	136,6	126	168,5	108	145,6	92	125,0	33	45,2	12	592	
Alvorada	3	1,5	17	8,5	54	26,7	120	59,1	193	94,4	315	153,1	417	201,5	580	278,7	515	246,2	314	149,3	237	112,1	131	2.896	
Bagé	0	-	0	-	3	2,5	0	-	3	2,5	129	107,2	124	102,9	211	174,8	156	129,0	132	109,0	112	92,3	40	910	
Bento Gonçalves	7	6,4	24	21,6	23	20,4	27	24,3	96	85,1	188	164,2	224	192,9	244	207,5	268	225,1	341	283,1	241	197,9	173	1.856	
Cachoeira do Sul	0	-	0	-	1	1,2	1	1,2	6	7,1	19	22,7	22	26,4	26	31,4	36	43,6	47	57,2	65	79,4	6	229	
Cachoeirinha	2	1,7	1	0,8	14	11,4	10	8,1	86	68,8	177	140,3	263	206,7	213	166,0	313	242,1	326	250,2	297	226,3	168	1.870	
Camaquã	1	1,6	1	1,6	3	4,6	8	12,3	17	26,1	44	67,4	80	122,0	66	100,3	98	148,4	67	101,1	54	81,2	42	481	
Campo Bom	0	-	5	8,1	23	36,8	31	49,1	67	105,2	117	181,8	101	155,4	64	97,6	153	231,3	88	131,9	55	81,8	70	774	
Canela	1	2,5	2	4,9	29	70,5	11	26,4	24	56,8	97	226,4	79	181,9	167	379,9	157	352,9	128	284,5	111	244,0	45	851	
Canoas	13	3,9	16	4,8	83	24,9	152	45,3	439	130,0	836	246,2	769	225,2	1.016	296,0	666	193,1	626	180,6	413	118,6	146	5.175	
Capão da Canoa	0	-	2	4,5	1	2,2	4	8,7	16	33,8	52	106,9	82	164,6	37	72,7	55	105,8	91	171,5	88	162,8	48	476	
Carazinho	0	-	4	6,6	9	14,8	17	27,8	24	39,2	98	159,5	86	139,6	81	131,1	79	127,5	65	104,7	33	53,0	16	512	
Caxias do Sul	10	2,2	64	14,2	302	65,8	570	122,2	710	149,8	973	201,9	857	175,0	1.069	215,1	1.508	299,2	1.515	296,5	1.274	246,2	738	9.590	
Charqueadas	0	-	0	-	1	2,7	0	-	0	-	44	113,6	40	101,8	85	213,6	35	86,8	21	51,5	40	97,0	5	271	
Cruz Alta	0	-	0	-	2	3,2	1	1,6	6	9,6	58	93,6	83	134,9	81	132,6	45	74,1	75	124,4	59	98,5	27	437	
Eldorado do Sul	0	-	3	8,4	3	8,2	1	2,7	7	18,5	39	101,1	58	147,6	36	90,1	17	41,8	14	33,9	11	26,3	5	194	
Erechim	0	-	1	1,0	6	6,0	4	4,0	36	35,5	26	25,4	63	60,9	112	107,5	86	81,9	124	117,1	59	55,3	31	548	
Estância Velha	1	2,3	2	4,5	7	15,6	3	6,6	10	21,6	77	163,3	96	200,3	53	109,0	43	87,1	73	145,9	70	138,1	45	480	
Esteio	1	1,2	9	10,9	13	15,7	5	6,0	16	19,3	52	62,8	43	51,8	141	169,8	173	208,1	114	137,0	99	118,9	46	712	
Estrela	4	12,8	13	41,2	16	50,2	11	34,2	31	95,3	30	91,3	37	111,4	58	173,1	52	153,8	66	193,5	68	197,7	36	422	
Farroupilha	0	-	2	3,0	14	21,0	25	37,1	32	46,9	55	79,6	68	97,2	61	86,2	74	103,4	85	117,5	62	84,9	19	497	
Frederico Westphalen	0	-	1	3,4	2	6,7	3	10,0	6	19,8	20	65,6	33	107,4	31	100,3	33	106,0	28	89,4	27	85,7	7	191	
Gravataí	6	2,3	12	4,6	88	33,2	117	43,7	216	80,0	198	72,6	251	91,3	203	73,2	417	149,2	433	153,8	286	100,9	131	2.358	
Guaíba	0	-	1	1,0	0	-	2	2,1	24	24,6	74	75,7	111	113,5	88	89,9	138	140,8	112	114,1	105	106,9	60	715	
Ijuí	15	18,6	32	39,6	29	35,7	18	22,1	21	25,7	24	29,2	43	52,1	103	124,3	79	95,0	55	65,9	45	53,7	52	516	
Itaqui	0	-	0	-	0	-	1	2,6	2	5,2	44	115,2	28	73,6	18	47,5	33	87,4	37	98,4	5	13,3	0	168	
Lagoa Vermelha	0	-	7	24,9	9	32,1	7	25,0	12	42,9	6	21,5	18	64,5	36	129,2	43	154,5	75	269,7	21	75,6	9	243	
Lajeado	2	2,7	5	6,8	7	9,3	66	86,5	138	176,3	99	124,5	130	161,0	171	208,9	142	171,2	190	226,2	177	208,2	133	1.260	
Marau	0	-	6	15,9	10	25,9	19	48,2	23	57,2	59	143,6	59	140,8	67	157,0	62	142,7	55	124,5	72	160,5	36	468	
Montenegro	0	-	1	1,6	1	1,6	5	8,0	15	23,9	48	75,9	38	59,6	75	116,7	73	112,7	69	105,7	82	124,8	59	466	
Novo Hamburgo	1	0,4	1	0,4	14	5,7	13	5,3	20	8,2	52	21,2	85	34,6	106	43,1	138	56,0	104	42,1	141	57,1	104	779	

(Conclusão)

Município de residência	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	nº	
Osório	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	2,3	17	38,1	15	33,3	21	46,1	100	217,4	17	36,6	20	191	
Palmeira das Missões	1	2,9	2	5,7	6	17,3	3	8,7	2	5,8	27	79,3	81	239,3	61	181,2	74	221,0	48	144,1	35	105,6	24	364	
Parobé	0	-	1	1,9	0	-	0	-	0	-	14	25,0	8	14,1	11	19,2	33	57,2	24	41,2	87	147,8	47	225	
Passo Fundo	5	2,7	69	36,3	122	63,6	190	98,2	305	156,3	386	196,0	566	285,0	658	328,7	580	287,5	486	239,1	433	211,5	195	3.995	
Pelotas	1	0,3	3	0,9	0	-	6	1,8	11	3,3	137	40,4	476	140,0	599	175,7	564	165,1	585	170,9	458	133,5	172	3.012	
Porto Alegre	78	5,4	394	27,3	1195	82,5	908	62,5	1.456	99,8	2.507	171,2	1.564	106,4	1.580	107,2	2.602	175,9	2.270	153,0	1.786	120,0	495	16.835	
Rio Grande	2	1,0	5	2,5	51	25,1	96	46,9	315	153,2	457	221,0	354	170,3	334	159,8	553	263,3	498	236,0	292	137,8	148	3.105	
Santa Cruz do Sul	0	-	12	9,9	5	4,1	15	12,1	33	26,4	97	76,8	145	113,9	200	155,8	219	169,2	159	121,9	255	194,1	155	1.295	
Santa Maria	0	-	10	3,7	27	10,0	98	36,1	148	54,1	209	75,9	279	100,7	353	126,6	449	160,1	528	187,2	107	37,7	214	2.422	
Santa Rosa	1	1,4	1	1,4	0	-	0	-	13	18,2	15	20,9	28	38,8	42	57,9	135	185,1	135	184,3	70	95,1	15	455	
Santa Vitória do Palmar	0	-	1	3,2	0	-	1	3,2	6	19,5	14	45,9	15	49,5	19	63,2	3	10,0	2	6,7	5	17,0	5	71	
Santana do Livramento	5	5,9	40	48,0	71	85,9	35	42,8	62	76,5	57	71,1	76	95,8	78	99,3	23	29,6	45	58,4	42	55,0	40	574	
Santiago	0	-	0	-	1	2,0	2	4,0	3	6,0	34	68,4	82	165,2	96	193,7	126	254,6	153	309,6	117	237,0	36	650	
Santo Ângelo	0	-	1	1,3	0	-	2	2,6	0	-	7	9,0	15	19,3	20	25,8	41	52,8	45	58,0	29	37,4	16	176	
São Borja	0	-	2	3,2	1	1,6	18	29,0	53	85,8	116	188,8	158	258,5	114	187,4	132	218,0	65	107,8	53	88,3	35	747	
São Gabriel	0	-	0	-	0	-	0	-	2	3,2	33	53,3	38	61,3	26	41,9	50	80,6	38	61,2	32	51,5	9	228	
São Jerônimo	0	-	0	-	2	8,7	0	-	1	4,3	2	8,5	1	4,2	0	-	2	8,3	1	4,1	2	8,2	2	13	
São Leopoldo	5	2,3	12	5,4	30	13,5	123	54,8	159	70,2	133	58,1	124	53,7	306	131,3	334	142,2	242	102,2	199	83,4	62	1.729	
São Luiz Gonzaga	0	-	1	2,9	0	-	0	-	6	17,4	11	32,1	12	35,2	21	62,0	18	53,5	17	50,8	25	75,1	4	115	
São Sebastião do Caí	0	-	0	-	0	-	1	4,3	0	-	2	8,1	4	16,0	11	43,6	25	98,2	24	93,4	15	57,9	5	87	
Sapiranga	0	-	0	-	0	-	26	33,2	32	40,6	45	56,6	57	71,2	109	135,2	81	99,8	45	55,1	98	119,2	47	540	
Sapucaia do Sul	1	0,7	1	0,7	7	5,2	12	8,8	101	73,8	108	78,3	153	110,3	114	81,7	144	102,6	205	145,3	56	39,5	48	950	
Soledade	0	-	3	9,8	4	13,0	9	29,2	14	45,4	7	22,7	23	74,4	37	119,6	46	148,5	16	51,6	15	48,3	12	186	
Tapes	0	-	2	11,8	4	23,5	1	5,9	5	29,2	11	64,1	10	58,2	26	150,9	24	139,0	15	86,7	30	173,1	18	146	
Taquara	0	-	0	-	4	7,1	2	3,6	3	5,3	8	14,1	15	26,3	26	45,5	33	57,6	63	109,6	95	164,8	70	319	
Torres	0	-	0	-	1	2,8	38	104,2	47	127,5	38	102,0	33	87,6	38	99,9	45	117,2	36	92,9	23	58,9	32	331	
Tramandaí	0	-	0	-	1	2,3	6	13,2	23	49,4	14	29,4	20	41,0	51	102,5	90	177,3	136	263,0	40	76,0	15	396	
Uruguaiana	0	-	0	-	16	12,5	78	61,1	79	61,9	124	97,3	118	92,7	196	154,1	274	215,6	166	130,7	182	143,5	121	1.354	
Vacaria	0	-	0	-	1	1,6	0	-	0	-	1	1,5	2	3,1	26	39,7	54	82,0	70	105,7	60	90,1	21	235	
Venâncio Aires	0	-	1	1,5	17	24,9	12	17,5	40	57,8	64	91,8	82	116,8	93	131,6	92	129,4	81	113,2	148	205,6	53	683	
Viamão	6	2,5	11	4,5	53	21,5	53	21,4	31	12,4	89	35,5	126	50,0	163	64,4	265	104,3	647	253,5	499	194,7	288	2.231	

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 36 - Casos de sífilis adquirida (número e percentual) segundo sexo, faixa etária, escolaridade e raça/cor por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2)

Variáveis	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Sexo																											
Masculino	108	56,3	502	56,7	1.493	57,7	1.832	55,3	3.279	55,8	5.358	53,7	5.623	52,3	6.634	50,7	7.866	50,7	7.585	50,7	6.072	50,7	2.999	50,7	49.351	51,9	
Feminino	84	43,8	384	43,3	1.094	42,3	1.479	44,7	2.600	44,2	4.616	46,3	5.133	47,7	6.463	49,3	7.659	49,3	7.367	49,3	5.901	49,3	2.918	49,3	45.698	48,1	
Total	192	100,0	886	100,0	2.587	100,0	3.311	100,0	5.879	100,0	9.974	100,0	10.756	100,0	13.097	100,0	15.525	100,0	14.952	100,0	11.973	100,0	5.917	100,0	95.049	100,0	
Razão de Sexo																											
	1,3	-	1,3	-	1,4	-	1,2	-	1,3	-	1,2	-	1,1	-	1,0	-	1,0	-	1,0	-	1,0	-	-	-	-	-	-
Faixa-etária																											
< 13 anos	2	1,0	3	0,3	10	0,4	6	0,2	12	0,2	26	0,3	19	0,2	24	0,2	39	0,3	54	0,4	51	0,4	54	0,9	300	0,3	
13 a 19 anos	25	13,0	62	7,0	207	8,0	279	8,4	541	9,2	1.057	10,6	1.287	11,9	1.568	12,0	1.861	12,0	1.710	11,4	1.307	10,9	626	10,6	10.530	11,1	
20 a 29 anos	57	29,7	228	25,7	755	29,1	989	29,9	1.848	31,4	3.271	32,8	3.706	34,5	4.595	35,1	5.703	36,7	5.521	36,9	4.478	37,4	2.286	38,6	33.437	35,2	
30 a 39 anos	45	23,5	223	25,2	620	24,0	819	24,7	1.349	23,0	2.240	22,5	2.371	22,0	2.703	20,6	3.169	20,4	3.175	21,2	2.539	21,2	1.216	20,6	20.469	21,5	
40 a 49 anos	31	16,1	178	20,1	465	18,0	573	17,3	966	16,4	1.501	15,0	1.482	13,8	1.779	13,6	2.012	13,0	1.848	12,4	1.524	12,8	744	12,6	13.103	13,8	
50 anos ou mais	32	16,7	192	21,7	530	20,5	645	19,5	1.163	19,8	1.879	18,8	1.891	17,6	2.428	18,5	2.741	17,6	2.644	17,7	2.074	17,3	991	16,7	17.210	18,1	
Total	192	100,0	886	100,0	2.587	100,0	3.311	100,0	5.879	100,0	9.974	100,0	10.756	100,0	13.097	100,0	15.525	100,0	14.952	100,0	11.973	100,0	5.917	100,0	95.049	100,0	
Escolaridade																											
Analfabeto	0	-	9	1,0	11	0,4	18	0,5	26	0,4	53	0,5	76	0,7	74	0,6	84	0,5	67	0,4	47	0,4	23	0,4	488	0,5	
1ª a 4ª série incompleta do EF	10	5,2	32	3,6	84	3,2	146	4,4	266	4,5	459	4,6	448	4,2	576	4,4	657	4,2	583	3,9	377	3,1	143	2,4	3.781	4,0	
4ª série completa do EF	15	7,8	34	3,8	55	2,1	86	2,6	142	2,4	259	2,6	300	2,8	340	2,6	384	2,5	345	2,3	248	2,1	111	1,9	2.319	2,4	
5ª a 8ª série incompleta do EF	49	25,5	121	13,7	279	10,8	385	11,6	677	11,5	1.182	11,9	1.344	12,5	1.613	12,3	1.778	11,5	1.631	10,9	1.134	9,5	530	9,0	10.723	11,3	
Ensino fundamental completo	14	7,3	136	15,3	195	7,5	239	7,2	370	6,3	693	6,9	791	7,4	964	7,4	1.097	7,1	1.081	7,2	920	7,7	411	6,9	6.911	7,3	
Ensino médio incompleto	7	3,6	27	3,0	87	3,4	140	4,2	271	4,6	545	5,5	698	6,5	884	6,7	1.160	7,5	1.094	7,3	843	7,0	409	6,9	6.165	6,5	
Ensino médio completo	20	10,4	92	10,4	242	9,4	308	9,3	470	8,0	873	8,8	1.092	10,2	1.503	11,5	1.831	11,8	1.824	12,2	1.492	12,5	763	12,9	10.510	11,1	
Educação superior incompleta	6	3,1	9	1,0	45	1,7	55	1,7	118	2,0	209	2,1	256	2,4	332	2,5	422	2,7	351	2,3	257	2,1	133	2,2	2.193	2,3	
Educação superior completa	7	3,6	21	2,4	57	2,2	68	2,1	100	1,7	191	1,9	198	1,8	247	1,9	298	1,9	378	2,5	267	2,2	145	2,5	1.977	2,1	
Subtotal	128	66,7	481	54,3	1.055	40,8	1.445	43,6	2.440	41,5	4.464	44,8	5.203	48,4	6.533	49,9	7.711	49,7	7.354	49,2	5.585	46,6	2.668	45,1	45.067	47,4	
Ign/Branco	64	33,3	403	45,5	1.527	59,0	1.860	56,2	3.430	58,3	5.496	55,1	5.540	51,5	6.546	50,0	7.772	50,1	7.545	50,5	6.340	53,0	3.195	54,0	49.718	52,3	
Não se aplica	0	-	2	0,2	5	0,2	6	0,2	9	0,2	14	0,1	13	0,1	18	0,1	42	0,3	53	0,4	48	0,4	54	0,9	264	0,3	
Total	192	100,0	886	100,0	2.587	100,0	3.311	100,0	5.879	100,0	9.974	100,0	10.756	100,0	13.097	100,0	15.525	100,0	14.952	100,0	11.973	100,0	5.917	100,0	95.049	100,0	
Raça/Cor																											
Branca	126	65,6	483	54,5	1.094	42,3	1.471	44,4	2.595	44,1	5.035	50,5	6.138	57,1	7.917	60,4	9.425	60,7	9.192	61,5	7.439	62,1	3.980	67,3	54.687	57,5	
Preta	15	7,8	66	7,4	163	6,3	195	5,9	293	5,0	730	7,3	806	7,5	1.114	8,5	1.420	9,1	1.399	9,4	1.093	9,1	463	7,8	7.772	8,2	
Parda	16	8,3	44	5,0	143	5,5	228	6,9	428	7,3	729	7,3	862	8,0	1.189	9,1	1.362	8,8	1.415	9,5	1.165	9,7	543	9,2	8.115	8,5	
Amarela	1	0,5	0	-	7	0,3	7	0,2	15	0,3	22	0,2	34	0,3	68	0,5	94	0,6	59	0,4	59	0,5	26	0,4	392	0,4	
Indígena	0	-	1	0,1	8	0,3	10	0,3	20	0,3	25	0,3	27	0,3	61	0,5	92	0,6	57	0,4	55	0,5	28	0,5	383	0,4	
Ign/branco	34	17,7	292	33,0	1.172	45,3	1.400	42,3	2.528	43,0	3.433	34,4	2.889	26,9	2.748	21,0	3.132	20,2	2.830	18,9	2.162	18,1	877	14,8	23.700	24,9	
Total	192	100,0	886	100,0	2.587	100,0	3.311	100,0	5.879	100,0	9.974	100,0	10.756	100,0	13.097	100,0	15.525	100,0	14.952	100,0	11.973	100,0	5.917	100,0	95.049	100,0	

FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 37 - Número de casos e taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de gestantes com sífilis segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2005-2021^(1,2)

Local de residência	2005-2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020 ⁽³⁾		2021	Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	nº
Brasil	27.283	10.073	3,5	13.752	4,7	16.436	5,7	20.911	7,2	26.624	8,9	32.780	10,9	38.296	13,4	49.836	17,0	63.250	21,5	62.086	21,8	61.441	21,6	27.213	449.981	
Região Sul	3.040	1.010	2,7	1.438	3,8	1.945	5,1	2.747	7,1	3.847	9,7	6.000	14,8	6.796	17,3	8.018	20,2	9.287	23,5	9.457	24,6	8.995	23,3	3.550	66.160	
Rio Grande do Sul	1.437	466	3,5	630	4,6	943	6,8	1.225	8,7	1.756	12,3	2.914	19,6	3.132	22,1	3.652	25,8	4.098	29,3	4.625	34,4	4.261	31,7	1.665	30.804	

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) para o cálculo da taxa de 2020, utilizou-se o número de nascidos vivos de 2019.

Tabela 38 - Casos de gestantes com sífilis (número e percentual) segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2)

Região de Saúde	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Região 1	21	4,5	34	5,4	48	5,1	54	4,4	74	4,2	124	4,3	156	5,0	131	3,6	154	3,8	188	4,1	59	1,4	85	5,1	1.128	3,8
Região 2	7	1,5	5	0,8	4	0,4	5	0,4	8	0,5	12	0,4	25	0,8	34	0,9	24	0,6	33	0,7	22	0,5	20	1,2	199	0,7
Região 3	23	4,9	47	7,5	59	6,3	61	5,0	81	4,6	158	5,4	171	5,5	152	4,2	185	4,5	161	3,5	162	3,8	71	4,3	1.331	4,5
Região 4	12	2,6	11	1,7	5	0,5	25	2,0	27	1,5	31	1,1	43	1,4	51	1,4	50	1,2	64	1,4	78	1,8	37	2,2	434	1,5
Região 5	3	0,6	13	2,1	9	1,0	24	2,0	33	1,9	59	2,0	70	2,2	82	2,2	82	2,0	98	2,1	110	2,6	49	2,9	632	2,2
Região 6	2	0,4	1	0,2	8	0,8	7	0,6	16	0,9	43	1,5	32	1,0	46	1,3	82	2,0	107	2,3	113	2,7	53	3,2	510	1,7
Região 7	21	4,5	41	6,5	66	7,0	150	12,2	116	6,6	215	7,4	203	6,5	214	5,9	251	6,1	280	6,1	285	6,7	130	7,8	1.972	6,7
Região 8	35	7,5	45	7,1	85	9,0	134	10,9	254	14,5	348	11,9	323	10,3	396	10,8	460	11,2	435	9,4	415	9,7	130	7,8	3.060	10,4
Região 9	7	1,5	11	1,7	7	0,7	18	1,5	26	1,5	60	2,1	72	2,3	92	2,5	78	1,9	82	1,8	88	2,1	29	1,7	570	1,9
Região 10	181	38,8	225	35,7	315	33,4	335	27,3	406	23,1	700	24,0	714	22,8	901	24,7	1.112	27,1	1.507	32,6	1.484	34,8	511	30,7	8.391	28,6
Região 11	10	2,1	3	0,5	2	0,2	13	1,1	17	1,0	49	1,7	68	2,2	80	2,2	75	1,8	68	1,5	80	1,9	28	1,7	493	1,7
Região 12	2	0,4	4	0,6	5	0,5	12	1,0	16	0,9	57	2,0	47	1,5	63	1,7	44	1,1	37	0,8	52	1,2	19	1,1	358	1,2
Região 13	8	1,7	7	1,1	21	2,2	13	1,1	18	1,0	36	1,2	61	1,9	67	1,8	75	1,8	51	1,1	40	0,9	20	1,2	417	1,4
Região 14	4	0,9	4	0,6	11	1,2	15	1,2	22	1,3	33	1,1	45	1,4	47	1,3	69	1,7	61	1,3	61	1,4	17	1,0	389	1,3
Região 15	0	-	1	0,2	2	0,2	1	0,1	1	0,1	6	0,2	10	0,3	11	0,3	14	0,3	16	0,3	29	0,7	8	0,5	99	0,3
Região 16	7	1,5	4	0,6	10	1,1	6	0,5	27	1,5	29	1,0	66	2,1	50	1,4	50	1,2	43	0,9	33	0,8	14	0,8	339	1,2
Região 17	15	3,2	13	2,1	38	4,0	60	4,9	126	7,2	200	6,9	191	6,1	206	5,6	195	4,8	183	4,0	160	3,8	55	3,3	1.442	4,9
Região 18	4	0,9	4	0,6	3	0,3	5	0,4	9	0,5	18	0,6	22	0,7	25	0,7	28	0,7	30	0,6	16	0,4	12	0,7	176	0,6
Região 19	1	0,2	2	0,3	5	0,5	5	0,4	5	0,3	11	0,4	17	0,5	17	0,5	11	0,3	10	0,2	12	0,3	6	0,4	102	0,3
Região 20	3	0,6	2	0,3	1	0,1	2	0,2	16	0,9	24	0,8	26	0,8	40	1,1	37	0,9	39	0,8	23	0,5	11	0,7	224	0,8
Região 21	10	2,1	19	3,0	48	5,1	81	6,6	140	8,0	253	8,7	323	10,3	390	10,7	350	8,5	383	8,3	293	6,9	106	6,4	2.396	8,2
Região 22	26	5,6	12	1,9	14	1,5	13	1,1	51	2,9	67	2,3	71	2,3	96	2,6	93	2,3	96	2,1	71	1,7	42	2,5	652	2,2
Região 23	11	2,4	40	6,3	72	7,6	80	6,5	118	6,7	148	5,1	141	4,5	158	4,3	221	5,4	298	6,4	256	6,0	89	5,3	1.632	5,6
Região 24	2	0,4	12	1,9	23	2,4	14	1,1	12	0,7	22	0,8	7	0,2	40	1,1	70	1,7	26	0,6	20	0,5	5	0,3	253	0,9
Região 25	7	1,5	5	0,8	10	1,1	9	0,7	44	2,5	45	1,5	58	1,9	61	1,7	86	2,1	84	1,8	77	1,8	41	2,5	527	1,8
Região 26	3	0,6	6	1,0	8	0,8	9	0,7	8	0,5	14	0,5	18	0,6	20	0,5	29	0,7	45	1,0	47	1,1	8	0,5	215	0,7
Região 27	12	2,6	10	1,6	15	1,6	17	1,4	8	0,5	21	0,7	27	0,9	48	1,3	45	1,1	71	1,5	54	1,3	21	1,3	349	1,2
Região 28	12	2,6	27	4,3	33	3,5	33	2,7	39	2,2	66	2,3	69	2,2	83	2,3	69	1,7	62	1,3	56	1,3	18	1,1	567	1,9
Região 29	9	1,9	12	1,9	9	1,0	15	1,2	21	1,2	34	1,2	33	1,1	26	0,7	40	1,0	32	0,7	34	0,8	20	1,2	285	1,0
Região 30	8	1,7	10	1,6	7	0,7	9	0,7	17	1,0	31	1,1	23	0,7	25	0,7	19	0,5	35	0,8	31	0,7	10	0,6	225	0,8
Rio Grande do Sul	466	100,0	630	100,0	943	100,0	1.225	100,0	1.756	100,0	2.914	100,0	3.132	100,0	3.652	100,0	4.098	100,0	4.625	100,0	4.261	100,0	1.665	100,0	29.367	100,0

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 39 - Taxa de detecção de gestantes com sífilis (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)

Região de Saúde	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Região 1	4,2	6,7	9,4	10,7	14,9	23,7	30,8	26,0	30,0	37,4	11,7
Região 2	5,3	3,8	3,2	3,8	6,4	9,0	19,1	27,5	19,8	26,6	17,7
Região 3	3,7	7,5	9,8	10,0	13,3	24,8	27,9	24,9	30,4	27,6	27,7
Região 4	6,4	5,7	2,6	12,6	13,1	13,4	18,6	22,0	20,3	28,2	34,3
Região 5	1,2	5,1	3,5	8,5	11,5	19,6	23,5	27,2	27,2	34,2	38,4
Região 6	0,7	0,4	2,8	2,4	5,4	14,5	11,1	16,2	28,1	37,6	39,8
Região 7	2,1	3,9	6,5	14,3	10,8	19,3	19,5	20,1	24,0	28,5	29,0
Região 8	3,6	4,5	7,9	12,4	23,2	30,3	29,8	37,4	44,0	43,7	41,7
Região 9	1,5	2,3	1,5	3,7	5,1	11,6	14,6	18,7	16,3	17,9	19,2
Região 10	6,1	7,3	9,9	10,4	12,8	21,5	23,1	29,6	38,5	55,6	54,7
Região 11	3,0	0,9	0,6	3,8	5,2	14,3	20,1	23,1	22,3	19,4	22,8
Região 12	1,0	2,1	2,6	6,2	8,0	29,0	25,4	33,8	23,2	20,5	28,9
Região 13	3,1	2,6	7,7	4,5	6,5	12,4	20,3	22,6	25,6	18,6	14,6
Região 14	1,7	1,7	4,6	6,0	8,5	12,6	17,7	17,2	25,6	22,7	22,7
Região 15	-	0,5	0,9	0,4	0,4	2,5	4,6	4,6	5,7	6,8	12,4
Região 16	2,9	1,5	3,9	2,4	10,0	10,3	25,0	18,8	18,6	16,3	12,5
Região 17	3,1	2,4	7,3	11,5	23,3	35,8	35,4	37,8	36,1	34,3	30,0
Região 18	3,0	3,0	2,2	3,4	6,2	11,0	15,2	15,7	17,0	19,7	10,5
Região 19	0,7	1,5	3,9	3,8	3,8	8,2	13,1	12,9	8,5	8,2	9,8
Região 20	1,5	1,0	0,5	1,0	7,8	11,2	13,4	18,9	17,4	18,2	10,7
Região 21	1,0	1,8	4,7	7,7	12,8	22,9	30,7	36,7	33,8	39,3	30,0
Região 22	10,8	5,0	5,8	5,6	21,2	27,9	29,7	39,8	39,0	39,8	29,5
Região 23	1,5	5,2	9,5	10,2	14,9	18,3	18,7	21,3	29,7	40,8	35,0
Região 24	1,5	9,0	17,0	10,9	8,8	14,7	5,1	28,5	50,9	18,8	14,5
Região 25	2,4	1,7	3,1	2,7	12,1	11,7	15,9	16,9	23,0	22,6	20,7
Região 26	1,6	3,1	3,8	4,6	3,7	6,1	8,8	9,5	12,8	21,1	22,0
Região 27	5,1	4,3	6,7	7,7	3,5	8,7	12,0	21,0	19,5	31,5	23,9
Região 28	3,4	7,3	8,6	8,6	9,8	16,1	17,2	21,5	17,2	15,9	14,3
Região 29	4,3	5,3	4,0	6,2	8,3	12,8	12,6	9,8	14,5	11,6	12,3
Região 30	5,9	6,6	4,7	5,9	11,0	18,8	15,4	16,9	12,2	24,1	21,4
Rio Grande do Sul	3,5	4,6	6,8	8,7	12,3	19,6	22,1	25,8	29,3	34,4	31,7

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 40 - Número de casos e taxa de detecção de gestantes com sífilis (por 1.000 nascidos vivos) nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2)

(Continua)

Município de residência	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	nº	
Alegrete	3	3,2	10	10,8	2	2,3	1	1,1	11	11,9	18	18,9	24	28,0	26	29,3	41	43,9	30	36,2	17	20,5	5	188	
Alvorada	13	4,3	30	9,1	39	11,4	34	10,1	31	9,1	106	30,2	91	27,3	143	43,8	175	58,4	183	66,2	168	60,8	73	1.086	
Bagé	20	12,9	12	7,5	8	5,1	10	6,3	43	27,0	51	31,6	55	34,0	68	41,4	64	40,2	75	44,7	47	28,0	32	485	
Bento Gonçalves	5	4,0	4	3,2	3	2,1	8	5,4	24	14,9	28	16,5	31	20,9	41	26,6	60	39,3	53	34,0	54	34,7	31	342	
Cachoeira do Sul	7	6,9	7	6,8	8	8,0	13	13,3	4	4,1	15	13,9	11	11,1	33	33,1	18	18,6	39	39,6	28	28,5	8	191	
Cachoeirinha	1	0,6	0	-	2	1,0	1	0,5	9	4,3	17	8,5	27	14,0	44	23,2	76	42,7	66	39,5	42	25,1	9	294	
Camaquã	0	-	1	1,3	1	1,3	7	8,8	8	9,3	10	10,8	8	9,7	18	22,9	19	22,2	22	25,7	17	19,9	7	118	
Campo Bom	10	12,6	12	15,3	16	18,7	21	25,9	23	27,2	18	19,7	23	27,0	19	21,0	21	23,9	10	12,8	16	20,5	10	199	
Canela	0	-	4	6,7	6	9,8	4	6,3	11	16,3	21	31,6	10	16,1	22	34,0	30	43,1	42	58,7	34	47,6	14	198	
Canoas	20	4,2	30	6,1	44	8,5	87	16,3	159	29,8	245	44,7	198	38,0	262	52,5	265	53,9	289	59,9	236	48,9	70	1.905	
Capão da Canoa	6	7,8	6	7,8	2	2,7	20	24,6	19	23,9	20	21,6	30	32,5	27	30,2	37	39,7	36	41,2	39	44,6	17	259	
Carazinho	1	1,3	0	-	3	3,6	3	3,3	12	13,8	28	30,4	12	14,5	14	17,3	18	22,8	26	31,3	20	24,1	6	143	
Caxias do Sul	11	1,8	35	5,6	66	10,7	76	11,9	106	16,5	126	19,4	124	20,4	125	21,4	165	28,3	225	39,6	189	33,3	67	1.315	
Charqueadas	0	-	1	2,5	1	2,9	0	-	0	-	5	12,8	3	7,9	3	8,2	2	5,5	5	14,5	3	8,7	5	28	
Cruz Alta	2	2,2	1	1,1	2	2,2	1	1,1	2	2,2	37	40,7	29	34,1	31	36,0	17	20,0	15	18,7	20	25,0	12	169	
Eldorado do Sul	1	1,9	2	3,9	0	-	2	3,5	4	6,7	7	12,5	18	31,1	20	35,0	12	22,1	13	24,9	20	38,3	4	103	
Erechim	2	1,7	3	2,3	8	6,2	5	3,8	18	13,3	14	9,6	46	34,8	24	17,9	29	21,5	26	20,3	12	9,4	7	194	
Estância Velha	3	5,3	2	3,3	3	5,1	5	7,7	4	6,2	10	16,0	14	21,5	11	16,8	7	11,0	15	27,2	14	25,4	5	93	
Esteio	1	0,9	0	-	6	4,9	4	3,6	15	14,0	17	13,8	20	18,4	19	17,2	43	38,1	26	24,5	36	33,9	14	201	
Estrela	5	13,3	8	21,6	4	10,3	4	9,4	5	11,9	10	21,1	8	19,4	10	22,2	3	7,0	15	36,7	5	12,2	1	78	
Farroupilha	0	-	2	2,5	4	4,5	5	6,1	4	4,4	8	8,7	7	8,6	9	10,3	14	15,3	17	20,0	25	29,5	3	98	
Frederico Westphalen	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	2,3	3	7,6	4	10,1	2	4,3	4	8,7	4	8,7	4	22	
Gravataí	10	3,0	10	2,8	22	6,2	35	9,7	64	17,8	82	22,0	94	26,2	122	34,1	180	52,7	159	47,9	146	43,9	71	995	
Guaíba	4	3,2	6	4,6	3	2,2	6	4,5	11	8,4	23	16,3	29	21,3	35	26,3	32	25,7	27	23,3	31	26,7	11	218	
Ijuí	8	8,2	7	6,9	20	18,8	7	6,2	13	11,7	24	20,3	35	28,9	43	37,1	45	38,2	33	31,4	23	21,9	14	272	
Itaqui	0	-	0	-	3	5,4	1	1,8	5	9,4	3	5,2	8	14,3	4	7,3	9	16,0	13	26,6	4	8,2	1	51	
Lagoa Vermelha	0	-	1	2,9	0	-	2	5,1	1	2,9	4	9,4	7	17,8	7	17,8	6	16,3	19	53,1	10	27,9	5	62	
Lajeado	8	9,8	9	9,0	8	8,3	12	11,2	14	12,5	31	25,6	23	19,8	21	16,9	24	19,0	21	16,6	26	20,5	16	213	
Marau	0	-	0	-	2	4,1	0	-	5	9,5	15	28,1	11	22,6	13	24,4	12	20,7	12	23,5	11	21,6	7	88	
Montenegro	0	-	0	-	0	-	8	8,9	31	34,1	33	33,8	40	43,1	37	37,9	27	29,7	26	29,8	28	32,1	13	243	
Novo Hamburgo	1	0,3	19	5,9	20	6,3	16	5,0	8	2,5	56	16,0	42	13,3	40	12,4	52	16,6	52	16,9	53	17,2	42	401	
Osório	0	-	1	1,8	0	-	2	3,4	4	6,7	12	18,8	19	28,1	13	21,0	11	16,4	23	39,7	14	24,2	7	106	

(Conclusão)

Município de residência	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	nº	
Palmeira das Missões	0	-	1	2,2	0	-	0	-	0	-	5	9,5	11	22,8	13	24,7	5	10,2	16	32,2	11	22,1	5	67	
Parobé	0	-	0	-	0	-	0	-	7	8,8	16	20,6	10	13,1	9	12,2	13	16,0	27	35,8	39	51,7	4	125	
Passo Fundo	10	3,8	11	3,8	29	10,2	53	19,0	103	35,3	145	49,6	155	53,9	164	56,9	149	51,6	127	45,0	118	41,8	34	1.098	
Pelotas	3	0,8	3	0,7	2	0,5	10	2,3	57	13,1	114	25,7	141	33,1	178	41,3	132	31,2	133	33,4	113	28,3	34	920	
Porto Alegre	142	7,8	170	9,0	246	12,6	241	12,2	271	14,1	446	22,6	452	24,3	534	28,9	593	33,7	961	58,2	953	57,7	267	5.276	
Rio Grande	0	-	10	3,8	42	16,7	55	19,9	62	20,9	98	32,0	120	42,1	142	51,3	152	56,1	186	73,8	128	50,8	53	1.048	
Santa Cruz do Sul	7	4,8	13	8,6	20	12,7	19	11,3	22	13,5	28	16,3	22	13,4	41	25,3	35	20,5	27	16,7	20	12,4	11	265	
Santa Maria	14	4,2	32	9,0	46	12,7	46	13,4	64	18,8	102	27,8	130	37,0	101	28,8	131	36,0	154	44,6	37	10,7	73	930	
Santa Rosa	1	1,2	1	1,1	4	4,4	10	10,9	10	10,3	15	14,8	22	22,0	25	24,3	46	44,4	33	31,1	33	31,1	7	207	
Santa Vitória do Palmar	3	9,0	2	5,6	0	-	1	2,4	3	7,5	3	6,8	7	17,4	7	17,5	3	7,6	1	2,7	3	8,0	1	34	
Sant'Ana do Livramento	1	0,9	3	2,8	16	15,3	26	24,8	7	6,2	26	21,8	27	22,7	26	23,7	13	11,6	18	16,7	21	19,4	16	200	
Santiago	0	-	3	5,4	4	7,3	4	6,8	5	9,1	6	10,7	14	22,3	18	31,5	19	32,1	22	37,0	14	23,5	14	123	
Santo Ângelo	2	2,1	1	1,0	1	1,0	4	3,8	3	2,9	15	15,4	25	24,3	44	41,4	40	38,6	33	30,1	37	33,7	3	208	
São Borja	3	3,8	0	-	0	-	6	7,8	9	12,2	16	19,9	30	37,2	25	30,4	20	26,2	19	23,4	25	30,8	14	167	
São Gabriel	5	6,7	9	11,8	6	7,6	1	1,3	3	3,9	32	39,4	31	37,3	25	31,2	33	41,5	25	31,6	23	29,0	8	201	
São Jerônimo	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	3,3	0	-	1	3,4	0	-	0	-	0	-	0	2	
São Leopoldo	0	-	4	1,3	16	5,6	82	26,5	50	16,3	84	27,0	79	27,5	107	35,9	118	40,8	134	49,4	117	43,2	46	837	
São Luiz Gonzaga	1	2,4	0	-	0	-	1	2,4	1	2,4	6	12,2	1	2,1	3	6,9	6	13,7	8	15,4	7	13,4	6	40	
São Sebastião do Caí	2	6,3	0	-	1	3,2	3	9,1	3	8,5	5	14,1	3	8,8	6	19,8	9	27,4	11	36,9	18	60,4	6	67	
Sapiranga	6	5,5	2	1,7	5	4,6	16	14,4	20	16,7	24	19,8	21	18,3	17	14,2	20	16,7	48	40,9	61	52,0	23	263	
Sapucaia do Sul	10	6,2	12	6,8	28	14,7	29	15,2	33	16,4	32	15,6	49	25,7	59	31,8	80	45,7	50	32,2	65	41,9	19	466	
Soledade	1	2,7	0	-	0	-	0	-	2	5,2	3	8,2	5	12,8	5	13,3	4	10,9	0	-	1	2,9	0	21	
Tapes	0	-	0	-	0	-	0	-	1	5,5	5	27,5	4	22,0	2	10,0	2	13,1	6	41,7	5	34,7	1	26	
Taquara	0	-	0	-	4	5,8	2	2,6	1	1,4	8	10,6	7	10,2	5	7,5	18	26,0	23	36,1	21	33,0	19	108	
Torres	5	11,0	4	8,4	3	5,6	2	4,3	6	11,7	6	10,5	6	10,2	10	18,0	2	3,3	10	17,6	19	33,5	9	82	
Tramandaí	0	-	5	7,6	3	4,5	15	19,8	10	12,2	23	27,7	23	28,3	30	35,0	26	32,3	28	36,8	27	35,5	20	210	
Uruguaiana	8	4,1	21	10,6	28	14,9	26	13,6	50	27,0	60	30,7	57	32,0	63	35,1	72	41,9	54	31,3	71	41,2	28	538	
Vacaria	2	2,3	10	10,3	22	22,5	13	14,4	12	12,3	16	14,9	2	2,1	32	32,3	57	60,8	24	25,5	14	14,8	3	207	
Venâncio Aires	0	-	2	2,7	2	2,6	1	1,4	4	4,9	23	28,2	19	24,0	14	18,1	10	12,3	9	11,1	16	19,8	4	104	
Viamão	15	4,7	15	4,5	6	1,8	24	6,8	30	8,7	49	14,0	50	14,9	56	17,9	87	28,6	134	48,9	174	63,5	91	731	

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 41 - Casos de gestantes com sífilis (número e percentual) segundo idade gestacional, faixa-etária, escolaridade e raça/cor por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2)

Variáveis	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Idade gestacional																											
1º Trimestre	94	20,2	127	20,2	208	22,1	336	27,4	493	28,1	1.076	36,9	1.327	42,4	1.551	42,5	1.805	44,0	1.877	40,6	1.827	42,9	714	42,9	11.435	38,9	
2º Trimestre	142	30,5	205	32,5	278	29,5	330	26,9	384	21,9	658	22,6	613	19,6	681	18,6	681	16,6	744	16,1	594	13,9	255	15,3	5.565	18,9	
3º Trimestre	179	38,4	243	38,6	359	38,1	423	34,5	658	37,5	853	29,3	866	27,7	1.012	27,7	1.114	27,2	1.199	25,9	1.044	24,5	425	25,5	8.375	28,5	
Idade gestacional ignorada	51	10,9	55	8,7	98	10,4	136	11,1	221	12,6	327	11,2	326	10,4	408	11,2	498	12,2	805	17,4	796	18,7	271	16,3	3.992	13,6	
Total	466	100,0	630	100,0	943	100,0	1.225	100,0	1.756	100,0	2.914	100,0	3.132	100,0	3.652	100,0	4.098	100,0	4.625	100,0	4.261	100,0	1.665	100,0	29.367	100,0	
Faixa-etária																											
10 a 14 anos	8	1,7	6	1,0	11	1,2	14	1,1	14	0,8	37	1,3	23	0,7	26	0,7	32	0,8	27	0,6	27	0,6	8	0,5	233	0,8	
15 a 19 anos	74	15,9	122	19,4	226	24,0	319	26,0	417	23,7	728	25,0	761	24,3	876	24,0	873	21,3	923	20,0	753	17,7	272	16,3	6.344	21,6	
20 a 29 anos	249	53,4	318	50,5	472	50,1	605	49,4	909	51,8	1.499	51,4	1.675	53,5	1.957	53,6	2.342	57,1	2.709	58,6	2.536	59,5	1.005	60,4	16.276	55,4	
30 a 39 anos	119	25,5	163	25,9	208	22,1	262	21,4	389	22,2	590	20,2	622	19,9	725	19,9	753	18,4	873	18,9	848	19,9	334	20,1	5.886	20,0	
40 anos e mais	16	3,4	21	3,3	26	2,8	25	2,0	27	1,5	60	2,1	51	1,6	68	1,9	98	2,4	93	2,0	97	2,3	46	2,8	628	2,1	
Total	466	100,0	630	100,0	943	100,0	1.225	100,0	1.756	100,0	2.914	100,0	3.132	100,0	3.652	100,0	4.098	100,0	4.625	100,0	4.261	100,0	1.665	100,0	29.367	100,0	
Escolaridade																											
Analfabeto	5	1,1	6	1,0	3	0,3	6	0,5	5	0,3	6	0,2	6	0,2	3	0,1	10	0,2	5	0,1	3	0,1	3	0,2	61	0,2	
1ª a 4ª série incompleta	44	9,4	48	7,6	44	4,7	71	5,8	68	3,9	124	4,3	133	4,2	107	2,9	107	2,6	107	2,3	91	2,1	31	1,9	975	3,3	
4ª série completa	24	5,2	35	5,6	41	4,3	25	2,0	45	2,6	63	2,2	82	2,6	93	2,5	101	2,5	87	1,9	71	1,7	33	2,0	700	2,4	
5ª a 8ª série incompleta	137	29,4	176	27,9	287	30,4	292	23,8	380	21,6	573	19,7	650	20,8	695	19,0	759	18,5	738	16,0	615	14,4	205	12,3	5.507	18,8	
Fundamental completo	43	9,2	56	8,9	80	8,5	112	9,1	194	11,0	344	11,8	346	11,0	421	11,5	483	11,8	578	12,5	516	12,1	184	11,1	3.357	11,4	
Médio incompleto	52	11,2	59	9,4	86	9,1	110	9,0	188	10,7	322	11,1	353	11,3	423	11,6	472	11,5	484	10,5	401	9,4	158	9,5	3.108	10,6	
Médio completo	34	7,3	48	7,6	91	9,7	132	10,8	206	11,7	367	12,6	414	13,2	541	14,8	644	15,7	730	15,8	708	16,6	255	15,3	4.170	14,2	
Superior incompleto	4	0,9	11	1,7	8	0,8	9	0,7	12	0,7	42	1,4	45	1,4	64	1,8	72	1,8	80	1,7	57	1,3	30	1,8	434	1,5	
Superior completo	1	0,2	-	-	4	0,4	1	0,1	17	1,0	20	0,7	32	1,0	35	1,0	41	1,0	62	1,3	50	1,2	24	1,4	287	1,0	
Não se aplica	-	-	-	-	1	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,0
Ignorado	122	26,2	191	30,3	298	31,6	467	38,1	641	36,5	1.053	36,1	1.071	34,2	1.270	34,8	1.409	34,4	1.754	37,9	1.749	41,0	742	44,6	10.767	36,7	
Total	466	100,0	630	100,0	943	100,0	1.225	100,0	1.756	100,0	2.914	100,0	3.132	100,0	3.652	100,0	4.098	100,0	4.625	100,0	4.261	100,0	1.665	100,0	29.367	100,0	
Raça/Cor																											
Branca	295	63,3	402	63,8	575	61,0	768	62,7	1.067	60,8	1.733	59,5	1.972	63,0	2.356	64,5	2.615	63,8	2.875	62,2	2.698	63,3	1.057	63,5	18.413	62,7	
Preta	74	15,9	93	14,8	139	14,7	154	12,6	192	10,9	387	13,3	407	13,0	475	13,0	491	12,0	637	13,8	585	13,7	237	14,2	3.871	13,2	
Parda	48	10,3	76	12,1	122	12,9	136	11,1	254	14,5	416	14,3	410	13,1	464	12,7	520	12,7	610	13,2	511	12,0	179	10,8	3.746	12,8	
Amarela	2	0,4	4	0,6	2	0,2	8	0,7	9	0,5	12	0,4	20	0,6	18	0,5	26	0,6	23	0,5	30	0,7	11	0,7	165	0,6	
Indígena	6	1,3	3	0,5	4	0,4	6	0,5	12	0,7	12	0,4	10	0,3	21	0,6	24	0,6	13	0,3	18	0,4	4	0,2	133	0,5	
Ignorado	41	8,8	52	8,3	101	10,7	153	12,5	222	12,6	354	12,1	313	10,0	318	8,7	422	10,3	467	10,1	419	9,8	177	10,6	3.039	10,3	
Total	466	100,0	630	100,0	943	100,0	1.225	100,0	1.756	100,0	2.914	100,0	3.132	100,0	3.652	100,0	4.098	100,0	4.625	100,0	4.261	100,0	1.665	100,0	29.367	100,0	

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 42 - Casos de gestantes com sífilis (número e percentual) segundo classificação clínica e esquema de tratamento por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2)

Variáveis	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Classificação clínica																										
Sífilis primária	187	40,1	214	34,0	325	34,5	393	32,1	676	38,5	1.001	34,4	1.014	32,4	1.076	29,5	1.145	27,9	1.160	25,1	1.134	26,6	533	32,0	8.858	30,2
Sífilis secundária	36	7,7	37	5,9	66	7,0	92	7,5	121	6,9	174	6,0	158	5,0	152	4,2	183	4,5	165	3,6	130	3,1	80	4,8	1.394	4,7
Sífilis terciária	30	6,4	30	4,8	40	4,2	59	4,8	90	5,1	277	9,5	257	8,2	297	8,1	291	7,1	222	4,8	177	4,2	66	4,0	1.836	6,3
Sífilis latente	47	10,1	61	9,7	99	10,5	100	8,2	157	8,9	348	11,9	433	13,8	515	14,1	863	21,1	1.095	23,7	978	23,0	354	21,3	5.050	17,2
Ignorado	166	35,6	288	45,7	413	43,8	581	47,4	712	40,5	1.114	38,2	1.270	40,5	1.612	44,1	1.616	39,4	1.983	42,9	1.842	43,2	632	38,0	12.229	41,6
Total	466	100,0	630	100,0	943	100,0	1.225	100,0	1.756	100,0	2.914	100,0	3.132	100,0	3.652	100,0	4.098	100,0	4.625	100,0	4.261	100,0	1.665	100,0	29.367	100,0
Esquema de tratamento																										
Penicilina	384	82,4	524	83,2	758	80,4	983	80,2	1328	75,6	2230	76,5	2422	77,3	2.915	79,8	3.280	80,0	3.726	80,6	3.347	78,5	1301	78,1	23.198	79,0
Outro Esquema	24	5,2	16	2,5	49	5,2	63	5,1	82	4,7	111	3,8	120	3,8	97	2,7	105	2,6	78	1,7	74	1,7	29	1,7	848	2,9
Não realizado	36	7,7	42	6,7	51	5,4	71	5,8	139	7,9	250	8,6	258	8,2	308	8,4	330	8,1	463	10,0	370	8,7	140	8,4	2.458	8,4
Ignorado	22	4,7	48	7,6	85	9,0	108	8,8	207	11,8	323	11,1	332	10,6	332	9,1	383	9,3	358	7,7	470	11,0	195	11,7	2.863	9,7
Total	466	100,0	630	100,0	943	100,0	1.225	100,0	1.756	100,0	2.914	100,0	3.132	100,0	3.652	100,0	4.098	100,0	4.625	100,0	4.261	100,0	1.665	100,0	29.367	100,0

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 43 - Número de casos e taxa de incidência (por 1.000 nascidos vivos) de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1998-2021^(1,2)

Local de residência	1998-2009	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020 ⁽³⁾		2021	Total
	nº	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	nº
Brasil	52.648	6.946	2,4	9.488	3,3	11.634	4,0	13.972	4,8	16.310	5,5	19.641	6,5	21.254	7,4	24.970	8,5	26.464	9,0	24.236	8,5	22.065	7,7	10.968	260.596
Região Sul	3.508	659	1,8	922	2,4	1.165	3,1	1.576	4,1	1.909	4,8	2.773	6,8	3.143	8,0	3.561	9,0	3.521	8,9	3.259	8,4	2.971	7,7	1.475	30.442
Rio Grande do Sul	2.373	438	3,3	608	4,4	763	5,5	973	6,9	1.167	8,1	1.653	11,1	1.863	13,2	2.020	14,3	1.976	14,1	1.845	13,7	1.732	12,9	867	18.278

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) para o cálculo da taxa de 2020, utilizou-se o número de nascidos vivos de 2019.

Tabela 44 - Casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (número e percentual) segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2)

Região de Saúde	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Região 1	16	3,7	21	3,5	31	4,1	36	3,7	38	3,3	71	4,3	81	4,3	85	4,2	68	3,4	93	5,0	13	0,8	39	4,5	592	3,7
Região 2	2	0,5	0	-	2	0,3	4	0,4	2	0,2	4	0,2	11	0,6	11	0,5	2	0,1	10	0,5	6	0,3	3	0,3	57	0,4
Região 3	5	1,1	16	2,6	12	1,6	18	1,8	23	2,0	44	2,7	61	3,3	54	2,7	44	2,2	48	2,6	66	3,8	34	3,9	425	2,7
Região 4	0	-	8	1,3	2	0,3	5	0,5	4	0,3	8	0,5	4	0,2	20	1,0	15	0,8	17	0,9	30	1,7	3	0,3	116	0,7
Região 5	8	1,8	5	0,8	5	0,7	15	1,5	16	1,4	21	1,3	30	1,6	33	1,6	33	1,7	39	2,1	33	1,9	9	1,0	247	1,6
Região 6	6	1,4	5	0,8	3	0,4	6	0,6	14	1,2	11	0,7	22	1,2	16	0,8	24	1,2	17	0,9	37	2,1	26	3,0	187	1,2
Região 7	9	2,1	50	8,2	48	6,3	72	7,4	94	8,1	89	5,4	96	5,2	113	5,6	105	5,3	128	6,9	120	6,9	46	5,3	970	6,1
Região 8	28	6,4	38	6,3	70	9,2	72	7,4	163	14,0	194	11,7	194	10,4	203	10,0	260	13,2	233	12,6	133	7,7	63	7,3	1.651	10,4
Região 9	14	3,2	27	4,4	23	3,0	31	3,2	30	2,6	48	2,9	68	3,7	59	2,9	55	2,8	43	2,3	67	3,9	42	4,8	507	3,2
Região 10	281	64,2	347	57,1	425	55,7	477	49,0	516	44,2	752	45,5	758	40,7	817	40,4	775	39,2	672	36,4	773	44,6	400	46,1	6.993	44,0
Região 11	2	0,5	1	0,2	3	0,4	8	0,8	3	0,3	8	0,5	16	0,9	14	0,7	15	0,8	4	0,2	5	0,3	4	0,5	83	0,5
Região 12	2	0,5	8	1,3	4	0,5	6	0,6	3	0,3	21	1,3	24	1,3	4	0,2	3	0,2	2	0,1	2	0,1	0	-	79	0,5
Região 13	5	1,1	1	0,2	4	0,5	6	0,6	2	0,2	9	0,5	12	0,6	9	0,4	9	0,5	4	0,2	3	0,2	0	-	64	0,4
Região 14	4	0,9	0	-	0	-	5	0,5	3	0,3	9	0,5	15	0,8	22	1,1	30	1,5	31	1,7	19	1,1	7	0,8	145	0,9
Região 15	0	-	1	0,2	0	-	0	-	0	-	2	0,1	4	0,2	4	0,2	3	0,2	6	0,3	5	0,3	0	-	25	0,2
Região 16	1	0,2	1	0,2	0	-	4	0,4	13	1,1	5	0,3	27	1,4	21	1,0	22	1,1	16	0,9	13	0,8	2	0,2	125	0,8
Região 17	10	2,3	10	1,6	29	3,8	35	3,6	62	5,3	75	4,5	108	5,8	114	5,6	91	4,6	96	5,2	77	4,4	21	2,4	728	4,6
Região 18	1	0,2	1	0,2	0	-	3	0,3	2	0,2	8	0,5	3	0,2	6	0,3	5	0,3	4	0,2	3	0,2	0	-	36	0,2
Região 19	0	-	2	0,3	1	0,1	6	0,6	3	0,3	0	-	2	0,1	4	0,2	1	0,1	3	0,2	3	0,2	0	-	25	0,2
Região 20	1	0,2	1	0,2	0	-	0	-	1	0,1	6	0,4	11	0,6	7	0,3	4	0,2	8	0,4	10	0,6	5	0,6	54	0,3
Região 21	3	0,7	14	2,3	26	3,4	32	3,3	73	6,3	87	5,3	138	7,4	162	8,0	150	7,6	139	7,5	132	7,6	43	5,0	999	6,3
Região 22	0	-	1	0,2	0	-	0	-	2	0,2	5	0,3	4	0,2	10	0,5	12	0,6	11	0,6	4	0,2	0	-	49	0,3
Região 23	23	5,3	27	4,4	42	5,5	73	7,5	52	4,5	95	5,7	104	5,6	102	5,0	116	5,9	85	4,6	72	4,2	68	7,8	859	5,4
Região 24	3	0,7	1	0,2	4	0,5	4	0,4	1	0,1	4	0,2	3	0,2	23	1,1	21	1,1	24	1,3	10	0,6	1	0,1	99	0,6
Região 25	2	0,5	0	-	2	0,3	7	0,7	15	1,3	28	1,7	22	1,2	39	1,9	43	2,2	55	3,0	59	3,4	22	2,5	294	1,8
Região 26	2	0,5	0	-	4	0,5	2	0,2	1	0,1	2	0,1	3	0,2	5	0,2	5	0,3	9	0,5	4	0,2	4	0,5	41	0,3
Região 27	4	0,9	7	1,2	7	0,9	22	2,3	5	0,4	13	0,8	14	0,8	15	0,7	25	1,3	12	0,7	8	0,5	11	1,3	143	0,9
Região 28	6	1,4	11	1,8	16	2,1	23	2,4	22	1,9	20	1,2	14	0,8	28	1,4	17	0,9	13	0,7	13	0,8	8	0,9	191	1,2
Região 29	0	-	3	0,5	0	-	0	-	3	0,3	11	0,7	11	0,6	14	0,7	12	0,6	14	0,8	8	0,5	5	0,6	81	0,5
Região 30	0	-	1	0,2	0	-	1	0,1	1	0,1	3	0,2	3	0,2	6	0,3	11	0,6	9	0,5	4	0,2	1	0,1	40	0,3
Rio Grande do Sul	438	100,0	608	100,0	763	100,0	973	100,0	1.167	100,0	1.653	100,0	1.863	100,0	2.020	100,0	1.976	100,0	1.845	100,0	1.732	100,0	867	100,0	15.905	100,0

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 45 - Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2020^(1,2)

Região de Saúde	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 ⁽³⁾
Região 1	3,2	4,1	6,0	7,2	7,7	13,6	16,0	16,8	13,3	18,5	2,6
Região 2	1,5	-	1,6	3,0	1,6	3,0	8,4	8,9	1,7	8,1	4,8
Região 3	0,8	2,6	2,0	2,9	3,8	6,9	10,0	8,8	7,2	8,2	11,3
Região 4	-	4,1	1,0	2,5	1,9	3,5	1,7	8,6	6,1	7,5	13,2
Região 5	3,3	1,9	1,9	5,3	5,6	7,0	10,1	10,9	10,9	13,6	11,5
Região 6	2,1	1,8	1,0	2,0	4,7	3,7	7,6	5,6	8,2	6,0	13,0
Região 7	0,9	4,8	4,7	6,9	8,8	8,0	9,2	10,6	10,1	13,0	12,2
Região 8	2,9	3,8	6,5	6,6	14,9	16,9	17,9	19,2	24,9	23,4	13,4
Região 9	3,0	5,6	4,8	6,3	5,9	9,3	13,8	12,0	11,5	9,4	14,6
Região 10	9,5	11,2	13,3	14,8	16,2	23,1	24,5	26,8	26,8	24,8	28,5
Região 11	0,6	0,3	0,9	2,4	0,9	2,3	4,7	4,0	4,5	1,1	1,4
Região 12	1,0	4,2	2,1	3,1	1,5	10,7	13,0	2,1	1,6	1,1	1,1
Região 13	1,9	0,4	1,5	2,1	0,7	3,1	4,0	3,0	3,1	1,5	1,1
Região 14	1,7	-	-	2,0	1,2	3,4	5,9	8,0	11,1	11,6	7,1
Região 15	-	0,5	-	-	-	0,8	1,8	1,7	1,2	2,6	2,1
Região 16	0,4	0,4	-	1,6	4,8	1,8	10,2	7,9	8,2	6,0	4,9
Região 17	2,1	1,9	5,6	6,7	11,5	13,4	20,0	20,9	16,9	18,0	14,4
Região 18	0,8	0,7	-	2,0	1,4	4,9	2,1	3,8	3,0	2,6	2,0
Região 19	-	1,5	0,8	4,6	2,3	-	1,5	3,0	0,8	2,5	2,5
Região 20	0,5	0,5	-	-	0,5	2,8	5,6	3,3	1,9	3,7	4,7
Região 21	0,3	1,3	2,6	3,1	6,7	7,9	13,1	15,2	14,5	14,3	13,5
Região 22	-	0,4	-	-	0,8	2,1	1,7	4,1	5,0	4,6	1,7
Região 23	3,2	3,5	5,6	9,3	6,5	11,7	13,8	13,7	15,6	11,6	9,9
Região 24	2,3	0,8	3,0	3,1	0,7	2,7	2,2	16,4	15,3	17,4	7,2
Região 25	0,7	-	0,6	2,1	4,1	7,3	6,0	10,8	11,5	14,8	15,9
Região 26	1,1	-	1,9	1,0	0,5	0,9	1,5	2,4	2,2	4,2	1,9
Região 27	1,7	3,0	3,1	10,0	2,2	5,4	6,2	6,6	10,8	5,3	3,5
Região 28	1,7	3,0	4,2	6,0	5,6	4,9	3,5	7,3	4,2	3,3	3,3
Região 29	-	1,3	-	-	1,2	4,1	4,2	5,3	4,4	5,1	2,9
Região 30	-	0,7	-	0,7	0,6	1,8	2,0	4,0	7,0	6,2	2,8
Rio Grande do Sul	3,3	4,4	5,5	6,9	8,1	11,1	13,2	14,3	14,1	13,7	12,9

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) para o cálculo da taxa de 2020, utilizou-se o número de nascidos vivos de 2019.

Tabela 46 - Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (por 1.000 nascidos vivos) nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2)

(Continua)

Município de residência	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	nº	
Alegrete	0	-	1	1,1	0	-	0	-	2	2,2	4	4,2	9	10,5	5	5,6	6	6,4	11	13,3	6	7,2	3		47
Alvorada	26	8,5	20	6,1	44	12,9	38	11,3	16	4,7	36	10,3	41	12,3	54	16,5	60	20,0	71	25,7	79	28,6	34		519
Bagé	0	-	1	0,6	0	-	0	-	2	1,3	5	3,1	2	1,2	8	4,9	8	5,0	9	5,4	3	1,8	0		38
Bento Gonçalves	0	-	0	-	2	1,4	5	3,4	8	5,0	20	11,8	16	10,8	33	21,4	32	20,9	42	27,0	50	32,1	15		223
Cachoeira do Sul	2	2,0	6	5,8	6	6,0	20	20,5	4	4,1	12	11,2	11	11,1	15	15,0	19	19,6	8	8,1	5	5,1	7		115
Cachoeirinha	4	2,4	8	4,6	11	5,7	10	5,2	5	2,4	11	5,5	12	6,2	16	8,4	30	16,9	24	14,3	19	11,4	7		157
Camaquã	1	1,4	1	1,3	0	-	3	3,8	3	3,5	2	2,2	5	6,1	3	3,8	3	3,5	2	2,3	1	1,2	0		24
Campo Bom	2	2,5	6	7,7	6	7,0	8	9,9	11	13,0	6	6,6	2	2,4	7	7,7	3	3,4	1	1,3	1	1,3	3		56
Canela	0	-	1	1,7	1	1,6	4	6,3	0	-	4	6,0	2	3,2	8	12,3	14	20,1	17	23,8	7	9,8	8		66
Canoas	19	3,9	32	6,5	40	7,7	36	6,7	112	21,0	149	27,2	149	28,6	159	31,9	214	43,5	170	35,2	95	19,7	49		1.224
Capão da Canoa	0	-	3	3,9	0	-	3	3,7	2	2,5	4	4,3	4	4,3	8	8,9	8	8,6	7	8,0	11	12,6	0		50
Carazinho	0	-	0	-	1	1,2	2	2,2	1	1,1	2	2,2	3	3,6	2	2,5	3	3,8	6	7,2	3	3,6	1		24
Caxias do Sul	23	3,8	26	4,1	40	6,5	65	10,2	51	7,9	88	13,5	98	16,1	92	15,8	91	15,6	57	10,0	53	9,3	51		735
Charqueadas	0	-	2	5,0	0	-	3	7,6	3	6,9	5	12,8	2	5,3	0	-	0	-	0	-	0	-	0		15
Cruz Alta	2	2,2	7	7,6	1	1,1	0	-	0	-	17	18,7	20	23,5	1	1,2	1	1,2	1	1,2	2	2,5	0		52
Eldorado do Sul	3	5,6	9	17,4	3	5,5	6	10,5	5	8,4	13	23,3	13	22,5	13	22,8	12	22,1	12	23,0	21	40,2	11		121
Erechim	1	0,8	0	-	0	-	3	2,3	12	8,9	4	2,8	20	15,1	14	10,4	12	8,9	10	7,8	4	3,1	0		80
Estância Velha	1	1,8	3	4,9	1	1,7	1	1,5	4	6,2	2	3,2	4	6,1	1	1,5	2	3,2	4	7,2	6	10,9	5		34
Esteio	1	0,9	1	0,8	11	9,0	9	8,0	10	9,3	15	12,2	8	7,4	19	17,2	8	7,1	12	11,3	11	10,4	3		108
Estrela	0	-	0	-	0	-	1	2,4	0	-	0	-	0	-	1	2,2	0	-	2	4,9	1	2,4	1		6
Farroupilha	0	-	0	-	0	-	2	2,4	0	-	1	1,1	0	-	2	2,3	3	3,3	5	5,9	2	2,4	0		15
Frederico Westphalen	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	2,5	1	2,5	0	-	1	2,2	0	-	0		3
Gravataí	10	3,0	13	3,7	15	4,2	16	4,5	21	5,9	37	9,9	34	9,5	54	15,1	74	21,7	93	28,0	53	16,0	30		450
Guaíba	8	6,4	5	3,8	10	7,3	9	6,7	12	9,1	19	13,5	33	24,2	29	21,8	32	25,7	23	19,8	31	26,7	27		238
Ijuí	4	4,1	1	1,0	3	2,8	6	5,3	2	1,8	7	5,9	11	9,1	8	6,9	6	5,1	3	2,9	2	1,9	0		53
Itaqui	1	1,6	0	-	0	-	0	-	1	1,9	0	-	1	1,8	0	-	0	-	2	4,1	2	4,1	1		8
Lagoa Vermelha	0	-	1	2,9	0	-	2	5,1	0	-	1	2,3	1	2,5	2	5,1	0	-	2	5,6	2	5,6	0		11
Lajeado	0	-	2	2,0	0	-	0	-	2	1,8	9	7,4	9	7,8	6	4,8	10	7,9	7	5,5	6	4,7	3		54
Marau	0	-	0	-	1	2,1	0	-	0	-	4	7,5	6	12,3	6	11,3	7	12,0	3	5,9	3	5,9	3		33
Montenegro	1	1,2	1	1,2	3	3,6	4	4,5	10	11,0	11	11,3	9	9,7	0	-	1	1,1	7	8,0	0	-	1		48
Novo Hamburgo	2	0,7	22	6,8	18	5,6	12	3,8	25	7,8	25	7,1	26	8,2	29	9,0	27	8,6	44	14,3	19	6,2	8		257

(Conclusão)

Município de residência	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021	Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	nº
Osório	0	-	0	-	0	-	4	6,7	0	-	1	1,6	4	5,9	3	4,9	4	6,0	10	17,3	3	5,2	2	31
Palmeira das Missões	0	-	0	-	0	-	0	-	1	2,1	2	3,8	2	4,1	4	7,6	0	-	0	-	3	6,0	4	16
Parobé	0	-	0	-	0	-	2	2,6	9	11,3	3	3,9	8	10,5	2	2,7	3	3,7	8	10,6	9	11,9	5	49
Passo Fundo	8	3,1	9	3,1	26	9,1	33	11,8	61	20,9	64	21,9	91	31,6	103	35,7	74	25,6	80	28,3	65	23,0	16	630
Pelotas	1	0,3	0	-	1	0,2	2	0,5	33	7,6	46	10,4	63	14,8	77	17,9	55	13,0	58	14,6	57	14,3	10	403
Porto Alegre	214	11,7	279	14,7	318	16,3	364	18,4	417	21,7	585	29,7	579	31,1	612	33,1	525	29,9	420	25,4	532	32,2	277	5122
Rio Grande	1	0,4	9	3,4	23	9,1	27	9,8	33	11,1	33	10,8	57	20,0	66	23,8	71	26,2	69	27,4	50	19,8	24	463
Santa Cruz do Sul	5	3,5	4	2,7	9	5,7	20	11,9	14	8,6	13	7,6	9	5,5	13	8,0	12	7,0	9	5,6	6	3,7	3	117
Santa Maria	13	3,9	17	4,8	31	8,6	31	9,0	31	9,1	61	16,6	69	19,6	71	20,2	57	15,7	73	21,1	9	2,6	30	493
Santa Rosa	0	-	0	-	0	-	3	3,3	1	1,0	4	3,9	9	9,0	15	14,6	18	17,4	18	17,0	5	4,7	2	75
Santa Vitória do Palmar	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	2,5	1	2,5	0	-	0	-	0	2
Santana do Livramento	1	0,9	6	5,5	6	5,7	14	13,3	3	2,7	5	4,2	5	4,2	4	3,6	1	0,9	1	0,9	1	0,9	7	54
Santiago	0	-	0	-	0	-	4	6,8	0	-	3	5,4	8	12,8	5	8,7	2	3,4	7	11,8	3	5,0	1	33
Santo Ângelo	1	1,1	0	-	2	2,0	5	4,7	1	1,0	7	7,2	10	9,7	10	9,4	11	10,6	3	2,7	4	3,6	1	55
São Borja	0	-	0	-	0	-	2	2,6	0	-	0	-	3	3,7	1	1,2	3	3,9	0	-	0	-	3	12
São Gabriel	0	-	0	-	1	1,3	0	-	3	3,9	18	22,2	19	22,8	12	15,0	13	16,4	13	16,4	11	13,9	8	98
São Jerônimo	0	-	0	-	1	3,4	0	-	0	-	0	-	0	-	1	3,4	0	-	0	-	0	-	0	2
São Leopoldo	4	1,4	14	4,6	22	7,6	43	13,9	43	14,0	41	13,2	51	17,8	63	21,1	52	18,0	48	17,7	52	19,2	23	456
São Luiz Gonzaga	0	-	0	-	0	-	0	-	2	4,8	0	-	1	2,1	0	-	0	-	0	-	0	-	0	3
São Sebastião do Caí	3	9,5	1	3,7	0	-	3	9,1	2	5,7	3	8,5	4	11,7	2	6,6	0	-	2	6,7	2	6,7	3	25
Sapiranga	0	-	1	0,8	0	-	5	4,5	3	2,5	5	4,1	6	5,2	6	5,0	8	6,7	23	19,6	29	24,7	5	91
Sapucaia do Sul	2	1,2	0	-	16	8,4	18	9,4	21	10,4	10	4,9	16	8,4	16	8,6	29	16,6	31	20,0	13	8,4	4	176
Soledade	0	-	0	-	1	2,9	0	-	1	2,6	0	-	2	5,1	1	2,7	0	-	0	-	2	5,7	0	7
Tapes	0	-	2	12,3	2	10,8	1	5,4	1	5,5	3	16,5	3	16,5	2	10,0	2	13,1	1	6,9	3	20,8	1	21
Taquara	2	3,4	2	3,2	0	-	2	2,6	2	2,8	3	4,0	4	5,8	2	3,0	13	18,8	1	1,6	6	9,4	7	44
Torres	0	-	2	4,2	2	3,7	0	-	2	3,9	2	3,5	0	-	6	10,8	1	1,6	3	5,3	9	15,8	1	28
Tramandaí	3	4,9	3	4,5	0	-	5	6,6	3	3,7	13	15,6	8	9,8	10	11,7	12	14,9	13	17,1	9	11,8	6	85
Uruguaiana	3	1,5	7	3,5	5	2,7	4	2,1	14	7,6	14	7,2	21	11,8	27	15,1	18	10,5	17	9,9	39	22,6	12	181
Vacaria	1	1,1	0	-	2	2,0	3	3,3	1	1,0	4	3,7	2	2,1	19	19,2	18	19,2	19	20,1	6	6,4	1	76
Venâncio Aires	0	-	1	1,4	2	2,6	0	-	0	-	1	1,2	3	3,8	4	5,2	2	2,5	0	-	2	2,5	1	16
Viamão	27	8,4	27	8,1	37	10,9	49	13,9	57	16,6	83	23,8	92	27,4	81	25,8	86	28,3	59	21,5	90	32,9	52	740

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 47 - Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual) segundo idade da criança e diagnóstico final por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2)

Variáveis	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Idade da criança																											
Menos de 7 dias	418	95,2	597	97,9	741	96,6	948	97,1	1.136	97,2	1.612	97,3	1.826	97,6	1.997	98,8	1.945	98,3	1.810	97,7	1.688	97,5	828	95,4	15.546	97,5	
7 a 27 dias	10	2,3	5	0,8	8	1,0	12	1,2	13	1,1	25	1,5	15	0,8	14	0,7	17	0,9	20	1,1	23	1,3	15	1,7	177	1,1	
28 a 364 dias	10	2,3	6	1,0	14	1,8	13	1,3	18	1,5	16	1,0	22	1,2	9	0,4	14	0,7	15	0,8	21	1,2	24	2,8	182	1,1	
1 ano	1	0,2	1	0,2	2	0,3	2	0,2	1	0,1	1	0,1	3	0,2	1	0,0	2	0,1	4	0,2	-	-	-	-	18	0,1	
2 a 4 anos	-	-	1	0,2	-	-	1	0,1	1	0,1	3	0,2	4	0,2	-	-	-	-	2	0,1	-	-	-	-	12	0,1	
5 a 12 anos	-	-	-	-	2	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,0	1	0,1	1	0,1	-	-	1	0,1	6	0,0	
Total	439	100,0	610	100,0	767	100,0	976	100,0	1.169	100,0	1.657	100,0	1.870	100,0	2.022	100,0	1.979	100,0	1.852	100,0	1.732	100,0	868	100,0	15.941	100,0	
Diagnóstico final																											
Sífilis congênita recente	420	95,7	576	94,4	731	95,3	939	96,2	1.067	91,3	1.474	89,0	1.701	91,0	1.801	89,1	1.809	91,4	1.684	90,9	1.597	92,2	816	94,0	14.615	91,7	
Sífilis congênita tardia	-	-	1	0,2	2	0,3	1	0,1	1	0,1	3	0,2	4	0,2	1	0,0	1	0,1	4	0,2	-	-	1	0,1	19	0,1	
Aborto por sífilis	10	2,3	19	3,1	15	2,0	22	2,3	64	5,5	122	7,4	116	6,2	147	7,3	112	5,7	117	6,3	97	5,6	44	5,1	885	5,6	
Natimorto por sífilis	9	2,1	14	2,3	19	2,5	14	1,4	37	3,2	58	3,5	49	2,6	73	3,6	57	2,9	47	2,5	38	2,2	7	0,8	422	2,6	
Total	439	100,0	610	100,0	767	100,0	976	100,0	1.169	100,0	1.657	100,0	1.870	100,0	2.022	100,0	1.979	100,0	1.852	100,0	1.732	100,0	868	100,0	15.941	100,0	

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 48 - Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual) segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor da mãe por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2)

Variáveis	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Faixa etária da mãe																										
10 a 14 anos	2	0,5	3	0,5	6	0,8	4	0,4	9	0,8	10	0,6	7	0,4	10	0,5	12	0,6	10	0,5	6	0,3	-	-	79	0,5
15 a 19 anos	65	14,8	92	15,1	144	18,8	187	19,2	232	19,8	319	19,3	392	21,0	409	20,2	382	19,3	348	18,8	273	15,8	123	14,2	2.966	18,6
20 a 29 anos	207	47,2	333	54,6	409	53,3	503	51,5	607	51,9	860	51,9	1.031	55,1	1.124	55,6	1.094	55,3	1.064	57,5	1.055	60,9	522	60,1	8.809	55,3
30 a 39 anos	145	33,0	150	24,6	159	20,7	231	23,7	268	22,9	372	22,5	360	19,3	410	20,3	407	20,6	368	19,9	312	18,0	173	19,9	3.355	21,0
40 anos ou mais	11	2,5	11	1,8	24	3,1	21	2,2	27	2,3	44	2,7	37	2,0	35	1,7	49	2,5	42	2,3	37	2,1	22	2,5	360	2,3
Ignorado	9	2,1	21	3,4	25	3,3	30	3,1	26	2,2	52	3,1	43	2,3	34	1,7	35	1,8	20	1,1	49	2,8	28	3,2	372	2,3
Total	439	100,0	610	100,0	767	100,0	976	100,0	1.169	100,0	1.657	100,0	1.870	100,0	2.022	100,0	1.979	100,0	1.852	100,0	1.732	100,0	868	100,0	15.941	100,0
Escolaridade da mãe																										
Analfabeto	8	1,8	11	1,8	4	0,5	2	0,2	9	0,8	4	0,2	9	0,5	4	0,2	6	0,3	5	0,3	3	0,2	4	0,5	69	0,4
1ª a 4ª série incompleta	80	18,2	30	4,9	35	4,6	46	4,7	47	4,0	70	4,2	72	3,9	65	3,2	63	3,2	51	2,8	37	2,1	11	1,3	607	3,8
4ª série completa	16	3,6	35	5,7	63	8,2	88	9,0	81	6,9	87	5,3	55	2,9	23	1,1	35	1,8	21	1,1	19	1,1	8	0,9	531	3,3
5ª a 8ª série incompleta	147	33,5	210	34,4	247	32,2	251	25,7	281	24,0	340	20,5	452	24,2	385	19,0	309	15,6	352	19,0	249	14,4	103	11,9	3.326	20,9
Ensino fundamental completo	40	9,1	74	12,1	63	8,2	92	9,4	106	9,1	293	17,7	302	16,1	400	19,8	346	17,5	316	17,1	367	21,2	171	19,7	2.570	16,1
Ensino médio incompleto	36	8,2	34	5,6	57	7,4	69	7,1	90	7,7	133	8,0	154	8,2	190	9,4	175	8,8	202	10,9	124	7,2	73	8,4	1.337	8,4
Ensino médio completo	27	6,2	53	8,7	63	8,2	99	10,1	150	12,8	231	13,9	303	16,2	366	18,1	332	16,8	331	17,9	315	18,2	171	19,7	2.441	15,3
Superior incompleto	7	1,6	2	0,3	3	0,4	5	0,5	4	0,3	16	1,0	20	1,1	22	1,1	27	1,4	27	1,5	24	1,4	12	1,4	169	1,1
Superior completo	1	0,2	3	0,5	2	0,3	4	0,4	9	0,8	17	1,0	18	1,0	27	1,3	16	0,8	34	1,8	24	1,4	9	1,0	164	1,0
Não se aplica	2	0,5	3	0,5	-	-	6	0,6	5	0,4	18	1,1	6	0,3	3	0,1	9	0,5	4	0,2	5	0,3	1	0,1	62	0,4
Ignorado	75	17,1	155	25,4	230	30,0	314	32,2	387	33,1	448	27,0	479	25,6	537	26,6	661	33,4	509	27,5	565	32,6	305	35,1	4.665	29,3
Total	439	100,0	610	100,0	767	100,0	976	100,0	1.169	100,0	1.657	100,0	1.870	100,0	2.022	100,0	1.979	100,0	1.852	100,0	1.732	100,0	868	100,0	15.941	100,0
Raça/Cor da mãe																										
Branca	278	63,3	382	62,6	441	57,5	615	63,0	696	59,5	975	58,8	1.176	62,9	1.339	66,2	1.315	66,4	1.249	67,4	1.102	63,6	546	62,9	10.114	63,4
Preta	90	20,5	117	19,2	155	20,2	144	14,8	156	13,3	288	17,4	282	15,1	293	14,5	272	13,7	233	12,6	264	15,2	149	17,2	2.443	15,3
Parda	46	10,5	63	10,3	93	12,1	137	14,0	175	15,0	212	12,8	235	12,6	265	13,1	255	12,9	257	13,9	181	10,5	81	9,3	2.000	12,5
Amarela	1	0,2	1	0,2	-	-	-	-	3	0,3	1	0,1	1	0,1	4	0,2	6	0,3	4	0,2	5	0,3	4	0,5	30	0,2
Indígena	-	-	-	-	2	0,3	3	0,3	-	-	1	0,1	5	0,3	7	0,3	6	0,3	4	0,2	4	0,2	-	-	32	0,2
Ignorado	24	5,5	47	7,7	76	9,9	77	7,9	139	11,9	180	10,9	171	9,1	114	5,6	125	6,3	105	5,7	176	10,2	88	10,1	1.322	8,3
Total	439	100,0	610	100,0	767	100,0	976	100,0	1.169	100,0	1.657	100,0	1.870	100,0	2.022	100,0	1.979	100,0	1.852	100,0	1.732	100,0	868	100,0	15.941	100,0

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 49 - Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual) segundo informações da realização do pré-natal, momento do diagnóstico e esquema de tratamento materno por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2021^(1,2)

Variáveis	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Realização de pré-natal																											
Sim	325	74,0	458	75,1	566	73,8	731	74,9	867	74,2	1.279	77,2	1.529	81,8	1.701	84,1	1.631	82,4	1.576	85,1	1.418	81,9	683	78,7	12.764	80,0	
Não	103	23,5	140	23,0	174	22,7	210	21,5	215	18,4	259	15,6	263	14,1	248	12,3	264	13,3	208	11,2	224	12,9	106	12,2	2.414	15,6	
Ignorado	11	2,5	12	2,0	27	3,5	35	3,6	87	7,4	119	7,2	78	4,2	73	3,6	84	4,2	68	3,7	90	5,2	79	9,1	763	4,4	
Total	439	100,0	610	100,0	767	100,0	976	100,0	1.169	100,0	1.657	100,0	1.870	100,0	2.022	100,0	1.979	100,0	1.852	100,0	1.732	100,0	868	100,0	15.941	100,0	
Momento do diagnóstico de sífilis materna																											
Durante o pré-natal	214	48,7	315	51,6	399	52,0	535	54,8	674	57,7	1.033	62,3	1.291	69,0	1.403	69,4	1.341	67,8	1.287	69,5	1.200	69,3	565	65,1	10.257	64,3	
No momento do parto/ Curetagem	163	37,1	202	33,1	280	36,5	320	32,8	367	31,4	440	26,6	445	23,8	489	24,2	462	23,3	430	23,2	389	22,5	177	20,4	4.164	26,1	
Após o parto	35	8,0	44	7,2	43	5,6	42	4,3	51	4,4	64	3,9	43	2,3	41	2,0	55	2,8	53	2,9	25	1,4	17	2,0	513	3,2	
Não realizado	4	0,9	3	0,5	3	0,4	9	0,9	2	0,2	6	0,4	6	0,3	6	0,3	13	0,7	15	0,8	11	0,6	8	0,9	86	0,5	
Ignorado	23	5,2	46	7,5	42	5,5	70	7,2	75	6,4	114	6,9	85	4,5	83	4,1	108	5,5	67	3,6	107	6,2	101	11,6	921	5,8	
Total	439	100,0	610	100,0	767	100,0	976	100,0	1.169	100,0	1.657	100,0	1.870	100,0	2.022	100,0	1.979	100,0	1.852	100,0	1.732	100,0	868	100,0	15.941	100,0	
Esquema de tratamento materno																											
Adequado	12	2,7	17	2,8	20	2,6	24	2,5	22	1,9	56	3,4	65	3,5	105	5,2	136	6,9	99	5,3	67	3,9	34	3,9	657	4,1	
Inadequado	168	38,3	254	41,6	439	57,2	647	66,3	642	54,9	1.058	63,9	1.155	61,8	1.199	59,3	1.056	53,4	970	52,4	935	54,0	470	54,1	8.993	56,4	
Não realizado	194	44,2	223	36,6	224	29,2	232	23,8	320	27,4	395	23,8	452	24,2	509	25,2	535	27,0	534	28,8	495	28,6	234	27,0	4.347	27,3	
Ignorado	65	14,8	116	19,0	84	11,0	73	7,5	185	15,8	148	8,9	198	10,6	209	10,3	252	12,7	249	13,4	235	13,6	130	15,0	1.944	12,2	
Total	439	100,0	610	100,0	767	100,0	976	100,0	1.169	100,0	1.657	100,0	1.870	100,0	2.022	100,0	1.979	100,0	1.852	100,0	1.732	100,0	868	100,0	15.941	100,0	

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2021.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 50 - Óbitos por sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (número e coeficiente por 100.000 nascidos vivos) segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1998-2020⁽¹⁾

Local de residência	1998-2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020 ⁽²⁾		Total
	nº		nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº
Brasil	1.087		111	3,8	147	5,1	161	5,5	176	5,9	235	7,8	195	6,8	222	7,6	261	8,9	178	6,2	186	6,5	2.959
Região Sul	93		13	3,4	15	3,9	18	4,7	21	5,3	26	6,4	22	5,6	16	4,0	20	5,1	21	5,4	16	4,1	281
Rio Grande do Sul	55		8	5,8	6	4,3	10	7,1	10	7,0	13	8,8	14	9,9	5	3,5	12	8,6	10	7,4	8	5,9	151

Fonte: MS/SVS/Departamento de Análise da Situação em Saúde.

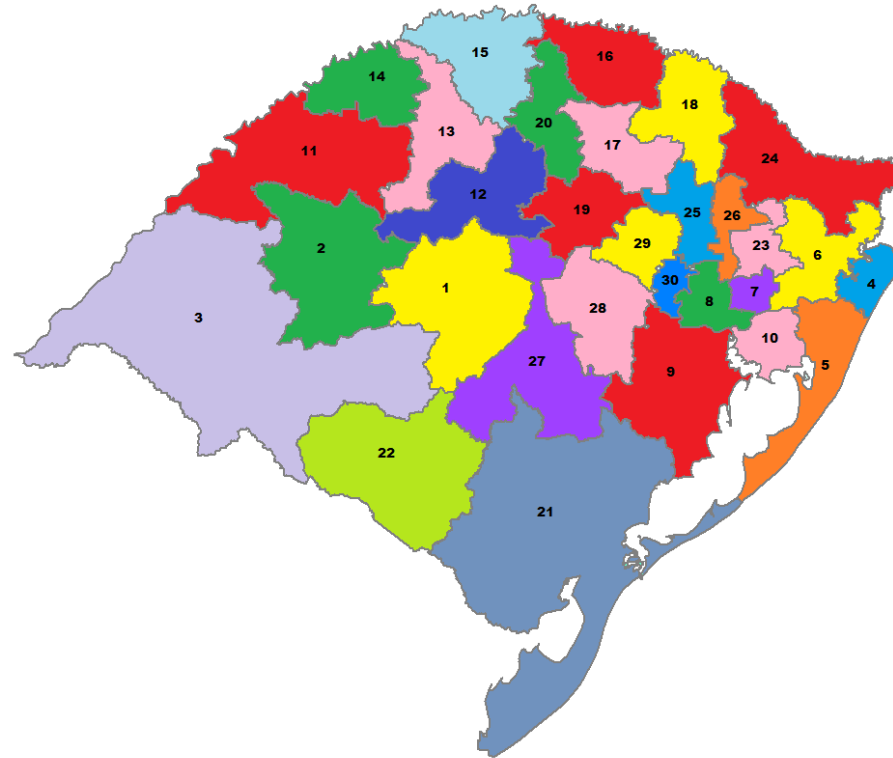
Notas: (1) óbitos declarados no SIM até 31/12/2020.

(2) Para o cálculo do coeficiente, utilizou-se o número de nascidos vivos de 2019.

ANEXOS



Anexo I - Regiões de Saúde e respectivos municípios



R1- Verdes Campos	Agudo, Dilermando de Aguiar, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Itaara, Ivorá, Júlio de Castilhos, Nova Palma, Paraíso do Sul, Pinhal Grande, Quevedos, Restinga Seca, <i>Santa Maria*</i> , São Martinho da Serra, São Pedro do Sul, São João do Polêsine, São Sepê, Silveira Martins, Toropi e Vila Nova do Sul
R2- Entre Rios	Cacequi, Capão do Cipó, Itacurubi, Jaguari, Jari, Mata, Nova Esperança do Sul, Santiago*, São Francisco de Assis, São Vicente do Sul e Unistalda
R3- Fronteira-Oeste	<i>Alegrete*</i> , Barra do Quaraí, Itaqui*, Maçambará, Manoel Viana, Quaraí, Rosário do Sul, Santa Margarida do Sul, Santana do Livramento*, São Gabriel* e Uruguaiana*.
R4- Belas Praias	Arroio do Sal, Capão da Canoa*, Dom Pedro de Alcântara, Itati, Mampituba, Maquiné, Morrinhos do Sul, Terra de Areia, Torres*, Três Cachoeiras, Três Forquilhas e Xangri-lá

R5 - Bons Ventos	Balneário Pinhal, Capivari do Sul, Caraá, Cidreira, Imbé, Mostardas, <i>Osório*</i> , Palmares do Sul, Santo Antônio da Patrulha e Tramandaí*.
R6- Vale do Paranhana/Costa da Serra	Cambará do Sul, Igrejinha, Parobé*, Riozinho, Rolante, São Francisco de Paula, Taquara* e Três Coroas .
R7- Vale dos Sinos	Araricá, Campo Bom*, Dois Irmãos, Estância Velha*, Ivoti, Lindolfo Collor, Morro Reuter, Nova Hartz, Novo Hamburgo*, Portão, Presidente Lucena, Santa Maria do Herval, São José do Hortêncio, São Leopoldo* e Sapiranga*
R8- Vale do Caí/Metropolitana	Barão, Brochier, Canoas*, Capela de Santana, Esteio*, Harmonia, Maratá, Montenegro*, Nova Santa Rita, Pareci Novo, Salvador do Sul, São José do Sul, São Pedro da Serra, São Sebastião do Caí*, Sapucaia do Sul*, Tabaí, Triunfo e Tupandi.
R9- Carbonífera/Costa Doce	Arambaré, Arroio dos Ratos, Barão do Triunfo, Barra do Ribeiro, Butiá, Camaquã*, Cerro Grande do Sul, Charqueadas*, Chувиска, Dom Feliciano, Eldorado do Sul*, General Câmara, Guaíba*, Mariana Pimentel, Minas do Leão, São Jerônimo*, Sentinela do Sul, Sertão Santana e Tapes*.
R10- Capital/Vale do Gravataí	Alvorada*, Cachoeirinha*, Glorinha, Gravataí*, <i>Porto Alegre*</i> e Viamão*.
R11-Sete Povos das Missões	Bossoroca, Caibaté, Cerro Largo, Entre-Ijuis, Eugênio de Castro, Dezesesseis de Novembro, Garruchos, Guarani das Missões, Mato Queimado, Pirapó, Porto Xavier, Rolador, Roque Gonzales, Salvador das Missões, <i>Santo Ângelo*</i> , Santo Antonio das Missões, São Borja*, São Luiz Gonzaga*, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Pedro do Butiá, Sete de Setembro, Ubiretama e Vitória das Missões
R12- Portal das Missões	Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, Colorado, <i>Cruz Alta*</i> , Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Jacuizinho, Quinze de Novembro, Saldanha Marinho, Salto do Jacuí, Santa Bárbara do Sul, Selbach e Tupaciretã
R13- Região da Diversidade	Ajuricaba, Augusto Pestana, Bozano, Campo Novo, Catuípe, Coronel Barros, Chiapetta, Condor, Crissiumal, Humaitá, <i>Ijuí*</i> , Inhacorá, Jóia, Nova Ramada, Panambi, Pejuçara, Santo Augusto, São Martinho, São Valério do Sul e Sede Nova
R14- Fronteira Noroeste	Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campinas das Missões, Cândido Godói, Doutor Maurício Cardoso, Giruá, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, <i>Santa Rosa*</i> , Santo Cristo, São José do Inhacorá, São Paulo das Missões, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi
R15- Caminho das Águas	Alpestre, Ametista do Sul, Barra da Guarita, Bom Progresso, Caiçara, Cristal do Sul, Derrubadas, Erval Seco, Esperança do Sul, <i>Frederico Westphalen*</i> , Iraí, Liberato Salzano, Novo Tiradentes, Palmitinho, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Planalto, Rodeio Bonito, Seberí, Taquaraçu, do Sul, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos, Vicente Dutra, Vista Alegre e Vista Gaúcha.
R16- Alto Uruguai Gaúcho	Aratiba, Áurea, Barão do Cotegipe, Barra do Rio Azul, Benjamim Constant do Sul, Campinas do Sul, Carlos Gomes, Centenário, Charrua, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Erebangó, <i>Erechim*</i> , Erval Grande, Estação, Faxinalzinho, Floriano Peixoto, Gaurama, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul, Itatiba do Sul, Jacutinga, Marcelino Ramos, Mariano Moro, Nonoáí, Paulo Bento, Ponte Preta, Quatro Irmãos, Rio dos Índios, São Valentim, Severiano de Almeida, Três Arroios e Viadutos.
R17- Região do Planalto	Almirante Tamandaré do Sul, Camargo, Carazinho*, Casca, Ciríaco, Coqueiro dos Sul, Coxilha, David Canabarro, Ernestina, Gentil, Lagoa dos Três Cantos, Marau*, Mato Castelhana, Montauri, Muliterno, Não-me-Toque, Nicolau Vergueiro, Nova Alvorada, <i>Passo Fundo*</i> , Pontão, Santo Antonio do Palma, Santo Antonio do Planalto, São Domingos do Sul, Serafina Corrêa, Sertão, Vanini, Victor Graeff, Vila Maria
R18- Região das Araucárias	Água Santa, André da Rocha, Barracão, Cacique Double, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Lagoa Vermelha*, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Machadinho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.

R19 - Região do Botucaraí	Alto Alegre, Arvorezinha, Barros do Cassal, Campos Borges, Espumoso, Fontoura Xavier, Ibirapuitã, Itapuca, Lagoão, Mormaço, Soledade*, Tapera, Tio Hugo e Tunas.
R20- Rota da Produção	Barra Funda, Boa Vista das Missões, Braga, Cerro Grande, Chapada, Constantina, Coronel Bicaco, Dois Irmãos das Missões, Engenho Velho, Gramado dos Loureiros, Jaboticaba, Lajeado do Bugre, Miraguai, Nova Boa Vista, Novo Barreiro, Novo Xingu, <i>Palmeira das Missões*</i> , Rendentora, Ronda Alta, Rondinha, Sagrada Família, São José das Missões, São Pedro das Missões, Sarandi, Três Palmeiras e Trindade do Sul.
R21- Região do Sul	Amaral Ferrador, Arroio do Padre, Arroio Grande, Canguçu, Capão do Leão, Cerrito, Chuí, Cristal, Herval, Jaguarão, Morro Redondo, Pedras Altas, Pedro Osório, <i>Pelotas*</i> , Pinheiro Machado, Piratini, Rio Grande*, Santa Vitoria do Palmar*, Santana da Boa Vista, São José do Norte, São Lourenço do Sul e Turuçu.
R22- Pampa	Aceguá, <i>Bagé*</i> , Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul
R23 - Caxias e Hortênsias	Canela*, <i>Caxias do Sul*</i> , Gramado, Linha Nova, Nova Petrópolis e Picada Café.
R24 - Campos de Cima da Serra	Bom Jesus, Campestre da Serra, Esmeralda, Jaquirana, Monte Alegre dos Campos, Muitos Capões, Pinhal da Serra, São José dos Ausentes e Vacaria*.
R25- Vinhedos e Basalto	Bento Gonçalves*, Boa Vista do Sul, Carlos Barbosa, Coronel Pilar, Cotiporã, Fagundes Varela, Garibaldi, Guabiju, Guaporé, Monte Belo do Sul, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Prata, Parai, Protásio Alves, Santa Tereza, São Jorge, União da Serra, Veranópolis, Vila Flores e Vista Alegre do Prata.
R26- Uva e Vale	Alto Feliz, Antônio Prado, Bom Princípio, Farroupilha*, Feliz, Flores da Cunha, Ipê, Nova Padua, Nova Roma do Sul, São Marcos, São Vendelino e Vale Real.
R27- Jacuí Centro	Arroio do Tigre, Caçapava do Sul, Cachoeira do Sul*, Cerro Branco, Encruzilhada do Sul, Estrela Velha, Ibarama, Lagoa Bonita do Sul, Novos Cabrais, Passa Sete, Segredo e Sobradinho.
R28- Vale do Rio Pardo	Candelária, Gramado Xavier, Herveiras, Mato Leitão, Pantano Grande, Passo do Sobrado, Rio Pardo, <i>Santa Cruz do Sul*</i> , Sinimbu, Vale Verde, Vale do Sol, Venâncio Aires* e Vera Cruz.
R29- Vale e Montanhas	Anta Gorda, Arroio do Meio, Boqueirão do Leão, Canudos do Vale, Capitão, Coqueiro Baixo, Cruzeiro do Sul, Dois Lajeados, Doutor Ricardo, Encantado, Forquetinha, Ilópolis, <i>Lajeado*</i> , Marques de Souza, Muçum, Nova Bréscia, Pouso Novo, Progresso, Putinga, Relvado, Roca Sales, Santa Clara do Sul, São José do Herval, São Valentim do Sul, Sério, Travesseiro, Vespasiano Correa.
R30- Vale da Luz	Bom Retiro do Sul, Colinas, Estrela*, Fazenda Vila Nova, Imigrante, Paverama, Poço das Antas, Taquari, Teutônia e Westfália.

(*) Municípios prioritários, conforme Resolução nº 430/2018 – CIB/RS

Anexo II - PORTARIA Nº 1.061, DE 18 DE MAIO DE 2020

Revoga a Portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020, e altera a Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir a doença de Chagas crônica, na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional.

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, SUBSTITUTO, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, e

Considerando a Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975, que dispõe sobre a organização das ações de Vigilância Epidemiológica, sobre o Programa Nacional de Imunizações, estabelece normas relativas à notificação compulsória de doenças, e dá outras providências;

Considerando a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que regula o acesso às informações previsto no inciso XXXIII, do art. 5º, no inciso II, do § 3º, do art. 37 e no § 2º, do art. 216 da Constituição Federal, altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências; e

Considerando a necessidade de atualizar a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), resolve:

Art. 1º Esta Portaria inclui na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública a doença de Chagas crônica.

Art. 2º O Anexo 1 do Anexo V à Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, passa a vigorar na forma do anexo a esta Portaria.

Art. 3º A Secretaria de Vigilância em Saúde, no prazo de até noventa dias a contar da data de publicação desta Portaria, disporá sobre as normas e os procedimentos necessários à notificação das doenças previstas no art. 1º, incluídas na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública.

Art. 4º Esta Portaria revoga, integralmente, a Portaria nº 264/GM/MS, de 17 de fevereiro de 2020, publicada no Diário Oficial da União nº 19 de fevereiro de 2020, seção 1, página 97. Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

EDUARDO PAZUELLO

ANEXO II

(Anexo 1 do Anexo V à Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017)

LISTA NACIONAL DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS, AGRAVOS E EVENTOS DE SAÚDE PÚBLICA.

Nº	Doença ou Agravado (ordem alfabética)	Notificação			
		Imediata (até 24 horas) para*	Semanal		
		MS	SES	SMS	
1	a. Acidente de trabalho com exposição a material biológico				x
	b. Acidente de trabalho: grave, fatal e em crianças e adolescentes			x	
2	Acidente por animal peçonhento			x	
3	Acidente por animal potencialmente transmissor da raiva			x	
4	Botulismo	x	x	x	
5	Cólera	x	x	x	
6	Coqueluche		x	x	
7	a. Dengue - Casos				x
	b. Dengue - Óbitos	x	x	x	
8	Difteria		x	x	
9	a. Doença de Chagas Aguda		x	x	
	b. Doença de Chagas Crônica				x
10	Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ)				x
11	a. Doença Invasiva por "Haemophilus Influenza"		x	x	
	b. Doença Meningocócica e outras meningites		x	x	

12	Doenças com suspeita de disseminação intencional: a. Antraz pneumônico b. Tularemia c. Variola	x	x	x	
13	Doenças febris hemorrágicas emergentes/ reemergentes: a. Arenavírus b. Ebóla c. Marburg d. Lassa e. Febre purpúrica brasileira	x	x	x	
14	a. Doença aguda pelo vírus Zika				x
	b. Doença aguda pelo vírus Zika em gestante		x	x	
	c. óbito com suspeita de doença pelo vírus Zika	x	x	x	
15	Esquistossomose				x
16	Evento de Saúde Pública (ESP) que constitua ameaça à saúde pública (ver definição no artigo 2º dessa portaria)	x	x	x	
17	Eventos adversos graves ou óbitos pós vacinação	x	x	x	
18	Febre Amarela	x	x	x	
19	a. Febre de Chikungunya				x
	b. Febre de Chikungunya em áreas sem transmissão	x	x	x	
	c. óbito com suspeita de Febre de Chikungunya	x	x	x	
20	Febre do Nilo Ocidental e outras arboviroses de importância em saúde pública	x	x	x	
21	Febre Maculosa e outras Riquetisioses	x	x	x	
22	Febre Tifoide		x	x	
23	Hanseníase				x
24	Hantavirose	x	x	x	

25	Hepatites virais				x
26	HIV/AIDS –Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana ou Síndrome da Imunodeficiência Adquirida				x
27	Infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puérpera e Criança exposta ao risco de transmissão vertical do HIV				x
28	Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)				x
29	Influenza humana produzida por novo subtipo viral	x	x	x	
30	Intoxicação Exógena (por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e metais pesados)				x
31	Leishmaniose Tegumentar Americana				x
32	Leishmaniose Visceral				x
33	Leptospirose			x	
34	a. Malária na região amazônica				x
	b. Malária na região extra-amazônica	x	x	x	
35	Óbito: a. Infantil b. Materno				x
36	Poliomielite por poliovírus selvagem	x	x	x	
37	Peste	x	x	x	
38	Raiva humana	x	x	x	
39	Síndrome da Rubéola Congênita	x	x	x	
40	Doenças Exantemáticas: a. Sarampo b. Rubéola	x	x	x	

41	Sífilis: a. Adquirida b. Congênita c. Em gestante	x	x	x	
42	Síndrome da Paralisia Flácida Aguda	x	x	x	
43	Síndrome Respiratória Aguda Grave associada a Coronavírus a. SARS-CoV b. MERS-CoV	x	x	x	
44	Tétano: a. Acidental b. Neonatal			x	
45	Toxoplasmose gestacional e congênita				x
46	Tuberculose				x
47	Varicela – caso grave internado ou óbito		x	x	
48	a. Violência doméstica e/ou outras violências b. Violência sexual e tentativa de suicídio				x

Legenda: MS (Ministério da Saúde), SES (Secretaria Estadual de Saúde) ou SMS (Secretaria Municipal de Saúde)

* Informação adicional: Notificação imediata ou semanal seguirá o fluxo de compartilhamento entre as esferas de gestão do SUS estabelecido pela SVS/MS;

A notificação imediata no Distrito Federal é equivalente à SMS.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Ministério da
Saúde

**Governo
Federal**